

064
V
7/11/91

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



- CODEMAT -

UNIDADE DE PLANEJAMENTO
BANCO DE DADOS

C.G.CNº 082

ARQ. V

DATA 10 / 11 / 1991

R E L A T Ó R I O

Período 1971/1974

CG-72-pasta Z-I/B

CUIABÁ - MT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CODEMAT

PERÍODO DE 1971/1974

C u i a b á - Mato Grosso

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T

R E L A T Ó R I O

PERÍODO 1971/1974

I N D I C E

INTRODUÇÃO	01
01 - Energia Elétrica	02
02 - Comunicações	06
03 - Transportes.	08
04 - Obras Públicas	15
05 - Pesquisas de Recursos Naturais e Antropologia.	21
06 - Geologia	24
07 - Colonização.	27
08 - Perfuração de Poços.	33
09 - Planejamento	38
10 - Centro de Educação Rural de Aquidauana-CERA.	40
11 - Companhia de Implantação e Exploração Racional da Suinocultura	43
12 - Projeto de Pesquisa Agroetológica do Pantanal.	45
13 - Financeira.	47
14 - Recursos Humanos.	51
15 - Seguro - Serviço Social - Associação.	63
16 - Veredas de Terras de Aripuanã.	68
17 - Convênios	71

1. INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, vem contribuindo de forma a assessorar o Governo do Estado, na captação de recursos, apoio financeiro, repassador e como pagador executando - alguns serviços e obras por administração direta, na busca do impulso ao processo de desenvolvimento do Estado.

Considerando que a atual administração numa primeira fase do seu governo procurou restabelecer uma posição financeira adequada através da liquidação de compromissos oriundos do período anterior, e na segunda fase, a despeito da redução da alíquota do ICM, efetuou aplicações em investimentos que promovem o desenvolvimento econômico e o bem estar social. A CODEMAT como elemento participante deste processo concentrou sua atuação dentro das seguintes áreas:

- 01 - ENERGIA ELÉTRICA
- 02 - COMUNICAÇÕES
- 03 - TRANSPORTES
- 04 - OBRAS PÚBLICAS
- 05 - PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA
- 06 - GEOLOGIA
- 07 - COLONIZAÇÃO
- 08 - PERFURAÇÃO DE POÇOS
- 09 - PLANEJAMENTO
- 10 - CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AQUIDAUANA-CERA
- 11 - C I E R S
- 12 - PROJETO AGROSTOLÓGICO
- 13 - FINANCEIRA
- 14 - RECURSOS HUMANOS
- 15 - SEGURO-SERVIÇO SOCIAL-ASSOCIAÇÃO
- 16 - VENDAS DE TERRAS DE ARIQUANÁ
- 17 - CONVÊNIOS

02)

01 - ENERGIA ELÉTRICA

1. ENERGIA ELÉTRICA

1.1 - Linha de Transmissão Campo Grande - Dourados

Trata-se de um projeto concluído com as seguintes características:

POTÊNCIA : 138 KV

EXTENSÃO : 228 KM

A administração estadual recebeu um compromisso do Governo anterior da ordem de R\$ 6.153.371,18 sendo R\$ 5.188.623,46 saldo do empréstimo tomado da SADE-Sul Americana de Engenharia S/A e R\$ 964.747,72 saldo do faturamento da construção do Sistema de Transmissão, pago em 1971.

Para amortização desse compromisso foi efetivada um financiamento em 16/04/73 com o Banco Halles da ordem de R\$ 5.430.592,40 , já totalmente pago.

RESUMO DOS COMPROMISSOS SADE/ARGENTINABANCO HALLES

A P L I C A D O S

1973	1974 1º Pagamento	1974 2º Pagamento	TOTAL
600.000,00	2.400.000,00	2.430.592,40	5.430.592,40

Obs.: O valor do compromisso no montante de R\$ 5.188.623,46, adicionados à variação cambial perfaz o total de R\$ 5.430.592,40.

1.2 - Réde de Distribuição de Energia Elétrica

04)

Projeto executado com recursos oriundos do Orçamento do Estado, sendo aplicados R\$ 112.338,77, em 1971 para instalação da Réde de Distribuição de Energia Elétrica do Núcleo Habitacional da CONAB em Rosário Oeste.

1.3 - Iluminação de Praça Pública

Projeto executado com recursos oriundos do Orçamento do Estado, num montante de R\$ 191.795,60, em 1971 para Iluminação da Praça Nossa Senhora da Aparecida em Aquidauana.

1.4 - Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Corumbá

Trata-se de um projeto em execução com as seguintes características:

POTÊNCIA : 138 KV

EXTENSÃO : 450 KM aproximadamente

Neste projeto a CODEMAT tem a função de órgão repassador de recursos oriundos do INVESTBANCO-Banco de Investimento Industrial S/A e BARING BROTHERS & Co. Ltd. - Londres-Inglaterra, no valor de R\$ 57.000.000,00, acrescidos de participação da CEMAT no valor de R\$ 13.000.000,00.

As aplicações dos recursos no projeto foram as seguintes:

1 9 7 1	1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	T O T A L
15.788.140,16	10.552.901,43	26.984.190,41	3.674.768,00	57.000.000,00

Para obtenção dos recursos foram vinculados no Fundo de Participação dos Estados (FPE), nos períodos abaixo os montantes:

(EM R\$ 1,00)

1972	1973	1974	1975	1976	1977	TOTAL
16.481.308	18.000.000	20.100.000	21.149.919	23.027.898	25.010.253	123.769.378,00

O término da execução do projeto está em sua fase final para entrega dos serviços ao Estado.

O Governo do Estado através da CODEMAT desenvolveu as forças no sentido de obter isenção do Imposto de Renda decorrente da remessa de juros para a Inglaterra do referido empréstimo contratado. Pela transferência da responsabilidade da CODEMAT para o Governo, tornou-se o Estado isento a tributação que trará aos cofres públicos economia da ordem de R\$ 7 milhões de cruzeiros.

02. COMUNICAÇÕES

2.1 - Torres Repetidoras de Televisão

Dando continuidade à programação, iniciada em 1971, para amortização dos compromissos no Governo anterior na instalação de torres de televisão nas localidades de: Bonito, Amambai, Clória de Dourados, Rio Negro, Rio Verde, Coxim, Camapuã, Cáceres, Dom Aquino, Rondonópolis, Poxoréo e Jaciara, foram aplicados:

1 9 7 1	1 9 7 2	T O T A L
824.000,00	821.000,00	1.645.000,00

2.2 - T E L E M A T

A CODEMAT teve participação acionária na TELEMAT no montante de R\$ 10.000,00, em 1973.

03. TRANSPORTES

3.1 - MT-740-Porto da Manga - Passo da Lontra

Obra realizada pelo Governo passado, tendo custado R\$ 8.365.487,33, sendo transferidos para o atual Governo encargos no valor de R\$ 1.220.292,28.

Foram amortizados:

1971	1972	TOTAL
900.015,16	320.277,12	1.220.292,28

3.2 - Rodovia Transpantaneira

Por determinação do Governo do Estado a CODEMAT deu início em 1971 aos trabalhos de implantação dessa Rodovia, ligando Cuiabá a Corumbá.

As aplicações no período de 1971 a 1974, alcançaram o total de R\$ 14.326.264,82 e tiveram a seguinte discriminação:

S E R V I Ç O S	A N O S			
	1971	1972	1973	1974
• Serviços topográficos	66,4 km	85,4 km	-	-
• Desmatamento, destocamento e limpeza	30,0 km	1.840.400m2	48 km	-
• Atterro	20,0 km	-	50 km	56.600 m3
• Obras de arte	50,0 km	240m	066 m	210 m
• Terraplenagem	-	302.297,43m3	-	-
• Revestimento Primário	-	14,5 km	21 km	56 km
• Compensação	-	-	10 km	-
• Trevos e retorno	-	-	7.633 m3	-
• Construções	-	-	180 m2	600 m2
• Nº de placas de sinalização	-	-	70	100
• Poços artesianos	-	-	-	3
RECURSOS APLICADOS	504.202,29	2.612.182,97	2.968.000,00	8.241.879,56

Em 1972, dando continuidade aos trabalhos de 1971, recebeu a Rodovia um considerável impulso através do Convênio com o DNDS, no valor de R\$ 5.000.000,00, utilizando "Drag Lines", que amaram aos recursos estaduais investidos pela CODEMAT no valor de R\$ 2.612.182,97. Ainda em 1972 foi financiado junto ao Banco de Minas Gerais S/A, a importância de R\$..... 127.000,00 para a aquisição de quatro caminhões basculantes, financiamento este já pago.

Em 1973, nos serviços executados foram investidos recursos no montante de R\$ 5.768.000,00, das seguintes fontes:

Estado de Mato Grosso	R\$ 2.968.000,00
Ministério do Planejamento	R\$ 2.800.000,00
TOTAL	R\$ 5.768.000,00
	=====

Neste mesmo ano a CODEMAT efetuou estudos, que serviram de base para a formulação do Projeto Pantanal, e entregues ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, ficando definido o Pantanal como Área Programa e liberados recursos na ordem de R\$ 25.000.000,00.

Além dos serviços efetuados diversos outros tiveram lugar no melhoramento da referida Rodovia, entre os quais citamos alguns como:

- . Construção do Posto de Sinalização
- . Campos Agrostológicos
- . Construção de oficinas

Em 16/09/74 a Codemat assinou contrato com a Construtora Affonseca S/A, para término dos serviços de terraplenagem na Rodovia de Integração do Pantanal, no valor de R\$ 7.500.000,00, para que pudessemos entregar a referida obra no prazo estipulado, já foi pago um total de R\$.... 4.605.457,20.

A Estrada de Integração do Pantanal, no trecho totalmente entregue ao tráfego, numa extensão de 80 km. aproximadamente, foi realizada uma estatística de tráfego no período de julho/74 a dezembro/74, com um trânsito de 8.496 veículos entre caminhões boiadeiros, automóveis ou outros, não sendo computados os caminhões basculantes e veículos empregados na obra.

Foram computados a saída de 8.633 cabeças de gado com destino à Cuiabá, Rondonópolis e São Paulo.

11)

Prevê-se a aplicação de R\$ 1.331.418,60 em Recursos Es-
taduais e R\$ 2.950.000,00 em Recursos oriundos da alienação de terras de
Aripuanã para o exercício de 1975, para conclusão da obra até Porto Jofre.

Foram aplicados recursos da alienação de terras de Aripuanã e do FDPI-Miniplan assim discriminados:

Governo do Estado	R\$ 2.876.526,34
Recursos de Aripuanã	R\$ 522.550,70
FDPI-MINIPLAN	R\$ 5.245.256,95
TOTAL	R\$ 8.644.333,99
	=====

ESTRADA DE INTEGRAÇÃO DO PANTANAL

APLICAÇÕES DO EXERCÍCIO/75

EMPREENHEIRA	VALOR PAGO
GUIMARÃES & CIA. LIMITADA (Serviços de aterro e terraplenagem)	300.749,28
NINEVE S.SAVEDRA RAMOS (Confecção 100 placas de sinalização)	11.500,00
ARCAST-CONSTRUÇÕES LTDA-Ind. e Comércio (Revestimento primário)	643.800,00
VIEIRA & MOURA LIMITADA (Transporte de cascalho)	134.093,48
CIVELETRO (Locação Pá Carregadeira)	21.600,00
CIVELETRO (Revestimento primário)	149.446,35
CIVELETRO (Reforço de aterro)	48.967,00
ENGENHEIROS E ECONOMISTAS ASSOCIADOS (Levantamento topográfico, projetos)	142.800,00
CONSTRUTORA AFFONSECA S/A (Serviços de Terraplenagem)	4.605.457,20
CONSTRUTORA SÃO MATEUS (Revestimento primário)	631.458,25
DONIZETTI DO PRADO (Construção pontes semi-permanentes)	1.539.000,00
JOTAPÊ-CONSTRUÇÕES LTDA Término prédio - Posto Fiscalização)	13.008,00
T O T A L	8.241.879,56

3.3 - RODOVIA AR-1 (VILHENA/DARDANELOS)

A área programa de Aripuanã, localizada no extremo norte matogrossense, apresenta ainda hoje características de um potencial expressivo de recursos naturais que racionalmente explorados poderão ser utilizados para auxiliar o processo de desenvolvimento do Estado, em uma política de ocupação territorial planejada.

Iniciada em 1973 a ação programa de Aripuanã através do Convênio realizado entre o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e o Ministério do Interior, para assegurar a continuidade de ações objetivando o desenvolvimento da área.

Ainda no decorrer desse ano, autorizado pelo Senado Federal, o Governo do Estado, alienou para empresários rurais uma área de 2.000.000 de hectares na região, entre os rios Juruena e Aripuanã.

A necessidade atender ao Setor Privado, no que se refere à demanda de infra-estrutura de apoio atende, como método adequado de exploração dos recursos naturais com a devida preservação e melhoria do meio-ambiente, condicionada a programação integrada na área para o próximo quinquênio.

O Governo Federal e Estadual efetuaram Convênio para construção da Rodovia AR-1, pela necessidade de construção para interligar o sistema viário atual à área de atividades empresariais partindo de Vilhena para Dardanelos, ficando escolhida a alternativa de traçado desta Estrada coincidente com a diretriz básica da BR-174.

Por outro lado, esta via de penetração poderá viabilizar a implantação do sistema urbano do núcleo habitacional que servirá ao mesmo tempo de sede municipal e centro de serviços de apoio às atividades rurais, o qual será dimensionado para atender as finalidades precípua de um centro industrial de médio porte.

Preende-se prosseguir a abertura da rodovia até o Centro de Pesquisas de Humboldt, dentro das mesmas características técnicas, a fim de possibilitar sensível redução no custo de transporte de cargas para a cidade laboratório, no ano de 1975.

Em junho de 1974 foi assinado o Convênio entre o Governo do Estado de Mato Grosso e a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste-SUDECO, objetivando o desenvolvimento da área programa de Aripuanã.

O Estado através da CODEMAT está administrando a operação e manutenção do equipamento mecânico, cedido pela SUDECO, utilizando-o na implantação da Rodovia AR-1 e na urbanização do Centro de Serviços.

A SUDECO colocou à disposição da CODEMAT, o equipamento necessário a execução das obras, bem como as despesas com pessoal de campo, sendo prevista uma aplicação no valor de R\$ 800.000,00.

As obrigações financeiras do Estado provem de percentual legal sobre o montante da venda de 2.000.000 de hectares alienados - pelo Governo, no município de Aripuanã, e as de Sudeco constantes do seu Orçamento de 1974, consignadas nos seguintes destaques:

RODOVIA VILHENA/DARDANELOS (AR-1)

Início das atividades: 08 de setembro de 1974 - No exercício de 1974, foram executados serviços até o Km. 75, a saber:

1. TOPOGRAFIA

1.1 - Reconhecimento e marcação - 99 km.

2. DESMATAMENTO

2.1 - Desmatamento e destocamento de árvores com diâmetro maior de 50 cm. e limpeza da faixa de domínio. Valor R\$ 78.017,94 (3.031 unid.)

2.2 - Faixa desmatada - 100 m.

2.3 - Área desmatada e destocada - 1.055.000 m²

2.4 - Área lateral desmatada - 1.055.000 m²

T O T A L 2.110.000 m²

VALOR: R\$ 354.480,00

3. TERRAPLENAGEM

3.1 - Escavação, carga e transporte do material classificado de 1ª categoria - Aterro - 73.395 m³ - valor R\$ 201.542,67

3.2 - Empréstimo lateral

3.2.1 - D.M.T. - 0,1 km - km 52

3.2.2 - Volume - 73.295 m³

4. C O R T E S

4.1 - Volume - 3.720 m³ - Valor R\$ 10.218,84

5. COMPACTAÇÃO

Até novembro/74 não foi possível iniciarmos a compactação por falta de rolos compactadores.

6. REVESTIMENTO PRIMÁRIO

6.1 - Trecho - Km. 0 ao Km. 1

D.M.T. = 3,0 km

a) Escavação e carga - 1.125 m³ - Valor R\$ 1.689,75

b) Transporte - 1.687, 5 toneladas - Valor - R\$ 6.566,06

c) Espalhamento - 7.500 m² - Valor R\$ 1.680,00

6.2 - Escavação das ocorrências (jazidas) - Volume 4 jazidas com 20000 m³ cada - 80.000 m³.

7. OBRAS DE ARTE

7.1 - Pontas semi-permanentes de madeira - Volume de madeira em estoque 260 m³ - Valor R\$ 208.000,00

7.2 - Ferreagens e cimento - 4.000 kg. Valor R\$ 26.000,00

7.3 - Construção do Acampamento - Barracões construídos - 675 m² - R\$ 148.500,00.

RECURSOS APLICADOS até dezembro de 1974 - R\$

1.036.695,26, a saber:

Recursos do Governo do Estado	R\$ 669.688,62
Recursos do SUDECO	R\$ 543.000,00
T O T A L	R\$ 1.212.688,62

=====

Tratando-se de uma Rodovia de penetração, cuja finalidade é a de oferecer condições de trabalho nas frentes pioneiras, suas características técnicas não necessitam atingir as fixadas para as rodovias de classe III das Normas Técnicas Brasileiras, com exceção do Revestimento Primário, que deverá ter qualidade e dimensionamento para permitir o tráfego de caminhões médios (veículo previsto de maior circulação), normalmente o ano todo.

04. OBRAS PÚBLICAS

4.1 - Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande

O programa de obras em 1971 deu continuidade a execução do Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande, com a supervisão técnica do DOP. O custo da obra é de R\$ 18.039.553,70.

Foram aplicados e previstos recursos no valor de:

1 9 7 1	1 9 7 2	1 9 7 3	T O T A L
5.169.302,92	4.657.454,43	2.381.094,86	12.207.852,21

4.2 - Construção de barragens

Em Convênio com o Ministério da Agricultura, a CODEMAT construiu em 1971, 3 (três) barragens utilizando verba desse Ministério no valor de R\$ 60.000,00.

Os núcleos urbanos beneficiados foram:

- Mirassol d'Oeste
- Araputanga
- São José dos Quatro Marcos

4.3 - Estádio de Cuiabá

A Codemat participou dos estudos da Comissão responsável pelos trabalhos preliminares do plano da obra, ficando posteriormente responsável pela contratação do projeto, e em 1972 foi dado início à construção do Centro Esportivo de Cuiabá.

A sua execução está sendo feita em Convênio com a Secretaria de Viação e Obras Públicas, responsável pela parte técnica.

Durante o ano de 1972 foram aplicados R\$ 136.441,64 e concluídos os trabalhos de estudo do anteprojeto, serviços topográficos e sondagens.

Em 1973, a CODEMAT aplicou em terraplenagem, obras civis e projetos num montante de R\$ 4.282.899,64.

Em 1974, a CODEMAT, prosseguiu os serviços de construção civil, drenagem/gramado e outros no Estádio de Futebol e aplicou durante o exercício passado a importância de R\$ 25.321.024,66.

RESUMOS DOS RECURSOS APLICADOS

1 9 7 2	1 9 7 3	1 9 7 4	T O T A L
136.441,64	4.282.899,64	25.321.024,66	29.740.365,94

Para o exercício de 1975, está programada a aplicação de R\$ 13.950.000,00 para conclusão e acabamento final da obra.

4.4 - Centro Político Administrativo

A partir do 4º trimestre de 1972, recebeu a CODEMAT a incumbência de desenvolver gestões visando a obtenção de financiamento para a construção do CPA.

Foram necessários recursos iniciais no valor de R\$ 35 milhões de cruzeiros para as obras de infraestrutura no espaço urbano e mais 30 milhões para as obras de construção civil. Estimando-se um investimento final de R\$ 100 milhões de cruzeiros.

Em 1972, a CODEMAT firmou contrato no valor de R\$ 197 mil cruzeiros, correspondente a serviços topográficos, sondagens e ensaios de solo. Em 1973, foi firmado o primeiro contrato de financiamento com o Banco Safra, no valor de R\$ 12 milhões, através da vinculação do ICM, autorizado pela Lei nº 3.239 de 31/10/72, cuja delegação foi feita à CODEMAT - pelo Decreto 1.250 de 16/11/72, ainda foram firmados em 1973, os seguintes contratos para as referidas obras:

C O N T R A T O S

F I R M A S	O B R A S	D A T A	VALOR DO CONTRATO - R\$
-	ÁQUEDS	-	3.165.400,00
KOSMOS	PALÁCIO DO GOVERNO	06/06/73	8.954.963,42
KOSMOS	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	09/01/74	15.284.301,70
KOSMOS	TRIBUNAL DE CONTAS	30/04/74	5.980.000,00
SANEMAT	ÁGUAS PLUVIAIS	11/06/74	1.680.000,00
PROJECTUM	PROJETOS ARQUITETÔNICOS E INSTALAÇÕES DO TRIBUNAL JUSTIÇA	28/06/73	554.000,00
PROJECTUM	EDIFÍCIOS-CPA	29/04/74	1.268.000,00
PROJECTUM	Idem	26/01/73	650.000,00
PROJECTUM (Aditivo)	Idem	10/03/74	51.000,00
ENCO	OBRAS CIVIS	25/06/73	1.500.000,00
ENCO	TERRAPLENAGEM	12/03/73	2.000.000,00
ENCO	GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS	20/09/73	495.554,57
ENCO	OBRAS CIVIS	20/09/73	1.158.462,51
SETAP	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	15/08/73	66.018,00
CONCISA	SVOP/SEPLAN/SEC. ADMINISTRAÇÃO	12/10/73	14.400.000,00
EPT	CONSULTORIA E SUPERVISÃO	15/08/73	178.677,24
TELEMAT	REDE TELEFÔNICA	29/04/74	4.500.000,00
ASSESSORIA E PROJETOS	DETALHAMENTO PROJETOS POLÍCIA MILITAR E IMPRENSA OFICIAL	12/08/74	490.000,00
BASA	SISTEMA VIÁRIO	08/08/74	9.149.376,44
CEMAT	REDE ENERGIA ELÉTRICA	13/03/73	4.650.000,00
T O T A L			76.175.753,88

Desse total de contratos não estão computadas as importâncias referentes a reajustamentos e aditivos.

Desde o início das obras (dezembro/72), até o final do exercício de 1974, foram dispendidas importâncias no total de R\$ 55.067.528,66 pela CODEMAT, sendo: R\$ 36.501.285,72 de verba oriunda da Alienação de Terras de Aripuanã e o saldo R\$ 12.416.908,18 do empréstimo feito através do Banco Safra, computando ainda um total de R\$ 6.149.334,76 de pagamento efetuado com verba do empréstimo feito junto ao Banco da Amazônia S/A-BASA.

O lançamento da linha de transmissão de energia elétrica na área do CPA, na extensão de 6,2 km. foi feita por intermédio da CEMAT.

O Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da CODEMAT contraiu com o Banco da Amazônia, contrato de financiamento, no valor de G\$ 28.040.747,15, em 17/01/1974, para construção da 1ª Etapa do Sistema Viário, Tribunal de Contas, instalações de galerias de águas pluviais, rede elétrica e telefônica e serviços preliminares de terraplenagem para aquedutos no Centro Político Administrativo-CPA. O prazo do contrato é de 120 meses, com 24 meses de carência.

Para o exercício de 1975, dispomos no Orçamento do Estado, de recursos no valor de G\$ 2.500.000,00, para término das obras contratadas.

4.5 - Balneário Águas Quentes

Em 1972, a CODEMAT contratou serviços da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais-CPRM, para trabalhos de pesquisa de água termal (foto interpretação, levantamento geológico e topográfico, estudo petrográfico, análise química e bacteriológica das águas) tendo pago G\$ 1.042,00.

Em 1973, em Convênio com a Secretaria de Indústria e Comércio foi efetuada a recuperação do Hotel de Águas Quentes, sendo aplicada G\$ 107.000,00.

Em 1975 estão sendo gastos G\$ 50.280,00 com os serviços de limpeza e reforma.

Todos os serviços realizados pela Codemat são feitos pela Seção de Conservação, Manutenção e Reparo - SECOMAR.

4.6 - Reforma do 7º andar e Terraço do Palácio Alencastro

Por determinação do Governo do Estado, em 1973 foram executados os serviços num total de G\$ 41.700,00.

4.7 - Reforma do Museu

Tendo sido entregue à CODEMAT, o prédio de sua propriedade, situado à Rua Voluntários da Pátria, onde funcionava o IPEMAT; através de Administração Direta, a Empresa realizou uma reforma geral no prédio, a fim de acomodar diversas unidades técnicas. Hoje, o Setor de Pesquisas de Recursos Naturais e Antropologia, ali se instalou. Foram gastos na reforma R\$ 324.154,00.

5. PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA

5. PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA

Em 1971, foram prospeccionados os seguintes sítios arqueológicos: Barranco Vermelho, Binóculo, Fazenda Murinho, Fazenda Santo Antonio, João Quirino, Morro do Meio.

Em 1972, foram identificados os sítios da: Barra do Garças, Rancho Queimado e Corumbá, e instalados o Serpentário e o Siotério no SPRNA, que permitem fornecer subsídios para as Universidades de Mato Grosso e Goiás (Federais).

Em 1973, concentrou-se os esforços no Projeto Pantanal com a realização de pesquisas arqueológicas da flora, fauna e procedeu-se levantamento da potencialidade turística da região. Inverteu-se recursos da ordem de R\$ 310.974,10.

Em 1974, houve por bem o SPRNA, distribuir por áreas suas unidades de trabalhos, como segue:

Seção de Arqueologia - efetuou pesquisas de campo em Chapada dos Guimarães, Diamantino, Alto Paraguai, Rondonópolis, Guiratinga, Tesouro, Barra do Garças, Xavantina, Arceões, Sangradouro, São Marcos, Vilhena e Pantanal, que resultou em cadastramento de 17 sítios arqueológicos junto ao IPHAN com estudo e classificação do material coletado.

Seção de Ictiologia - trabalhos de ictio-fauna dos rios Araguaia, Mortes, Paraguai, Cuiabá, Manso, além dos córregos do Pantanal e Lagoa do Marrecão. Estudou e classificou 50 espécies de peixes com 1.300 exemplares catalogados. Os técnicos de Ictiologia realizaram especialização na Estação Experimental de Biologia e Piscicultura da SUDEPE e Órgão de Coordenadoria da Pesquisa de Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Seção de Botânica - Foram realizadas viagens de pesquisa no campo em diversas áreas da região norte do Pantanal, Vale do Rio Jauru e Paraguai no município de Cáceres. Foram coletados, estudados e classificados 230 amostras da vegetação e já se encontra em organização um pequeno Orquidário, Cactário e Herbário.

Seção de Biologia - Realizou pesquisa na área do Pantanal e na área do leste matogrossense, para estudo comparativo de crescimento de coliformes e ainda para estudo comparativo de crescimento bacteriológico da água da região do Pantanal e com a região do Araguaia.

Seção de Antropologia Biológica - Os trabalhos de pesquisas foram concentrados na área da Chapada dos Guimarães, Diamantino e Cáceres. Se encontram em estudos há mais de um ano, tres crânios encontrados em Corumbá, no Forte Coimbra. Foram realizadas viagens de contatos junto à FUNAI nos postos indígenas para organizar as pesquisas Antropológicas e Arqueológicas.

Seção de Paleontologia - Foram realizadas diversas viagens de pesquisas para a coleta de material para análises em laboratório - nas seguintes localidades: Pantanal (Poconé), Chapada dos Guimarães, Cáceres (e regiões vizinhas), Sangradouro, General Carneiro, Barra do Garças, Alto Coité-Aragarças, Tesouro, Batovi, Rondonópolis - Alto Araguaia, Alto Garças e Mineiros.

Foram coletadas e pela primeira vez no Estado de Mato Grosso constatou-se a presença de micro-fósseis que estão sendo preparados para estudos.

Seção de Zoologia - Foram realizadas pesquisas zoológicas na região do Pantanal e área do leste matogrossense, onde coletamos e capturamos aves e mamíferos para exposição e para o Zoológico do Setor.

Seção de Biotério - Reorganização de instalações e trabalho para animais. Intercâmbio científico com a Universidade local e Unidade do Exército em Cuiabá.

Está empenhada a Codemat na montagem do Museu no edifício de sua propriedade à Rua Voluntários da Pátria.

O Museu será inaugurado dentro de pouco tempo e terá exposições de Ornitologia, Antropologia, Ictiologia e Paleontologia, esperando receber exemplares de vegetais matogrossenses como doação para exposição especial de botânica.

Como se observa o SPRNA da Codemat se encontra em vias de organização para desenvolver pesquisas científicas nas diversas áreas de recursos naturais.

O projeto elaborado pelo SPRNA para criação de um Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais e Antropologia visa a sistematização das pesquisas sem sofrer solução de continuidade.

Para o exercício de 1975, disporá o Setor de uma verba orçamentária no valor de R\$ 1.115.000,00.

Em vias de acordo a desapropriação do imóvel no Km 8, da Rodovia BR-364, que servirá de laboratório, viveiro e trabalho do SPRNA.

6. GEOLOGIA

6.1 - Projeto Diamantino

Em 1971 foi efetuado trabalho de seleção das principais ocorrências de ouro e diamante no Estado, optando-se pela região de Diamantino e sendo enviado ao DNPM requerimento de pesquisa e lavra na área de 1.000 ha. em Diamantino.

6.2 - METAMAT

Em 1972 foi criada a Companhia de economia mista (METAMAT), cuja finalidade é efetuar pesquisa e lavra de minerais no Estado, com Capital inicial de R\$ 1.300.000,00, integralizando seu capital com o valor de R\$ 442.500,00 através da CODEMAT.

Em 1973 houve nova integralização do capital no valor de R\$ 1.520.000,00, correspondente em parte aos seguintes projetos:

- 1 9 7 3 -

P R O J E T O S	R\$
Calcário Bonito Limitada	395.000,00
Calcário Dolomítico Araras	80.000,00
Aluvião	150.000,00
Águas Termais General Carneiro	50.000,00
Bonito (Cobra)	150.000,00
Jacadiço (Ferro e Manganês)	110.000,00
Laboratório Químico-Mineral	40.000,00
Treinamento da Passoal	25.000,00
T O T A L	1.000.000,00

No exercício de 1974 estava previsto em Orçamento, a importância de R\$ 1.500.000,00, dos quais foram liberados a favor da METAMAT e distribuídos entre diversos Projetos em implantação no Estado de Mato Grosso, os quais são:

- 1 9 7 4 -

P R O J E T O S	Cr
Projeto Cobre (Bonito)	200.000,00
Barra do Gargas (Água Termal)	50.000,00
Águas Quentes (Sto. Antonio)	50.000,00
Calcário- Rosário Oeste	200.000,00
Cassiterita (Chapada dos Guimarães)	200.000,00
Projeto Ouro (Chapada e Aripuanã)	250.000,00
Diamantino (Projeto Aluvião)	220.000,00
Prospecções	280.000,00
Treinamento e Aperfeiçoamento Pessoal	50.000,00
T O T A L	1.500.000,00

Para o exercício de 1975, a METAMAT receberá para as Pesquisas Geológicas (como Participação do Capital), uma verba orçada em Cr 2.100.000,00, que será aplicada em diversos projetos já em andamento.

7. COLONIZAÇÃO

Em 1971, a CODEMAT no período de março a dezembro fez a entrega de cerca de 2.000 títulos definitivos de lotes rurais, distribuídos pelas colônias de Rio Branco (Cáceres), Bodoquena (Miranda) e Leonor (Cuiabá). Como dinheiro recebido do Estado, foram aplicados R\$ 413.500,00.

No mesmo ano foram executados trabalhos de topografia na Colônia de Paxixi, Aquidauana, Núcleo Patrimonial do Distrito de Porto Esmeralda-Cáceres, Colônia Bauri-Rosário Oeste e dez quadras na área suburbana da cidade de Aquidauana.

Através de Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura foram construídos 2 grupos escolares, com quatro salas de aulas cada, sendo um na Colônia Estadual de Rio Branco e outro no Núcleo Patrimonial de Salto do Céu.

Em 1972 foram entregues 683 títulos definitivos de lotes rurais, chácaras e núcleos urbanos nas colônias Rio Branco (Cáceres), Paxixi (Aquidauana), Bodoquena (Miranda), Mata Grande (Cuiabá), Ponte Alta (Cuiabá), Couto Magalhães (Ponte Branca), Jamacá (Chapada dos Guimarães), Botelho (Anembai), Rio Paraíso (Poxoréu), Rio Ferro (Chapada dos Guimarães), Paulista (Rondonópolis), Fátima do Sul (Jacara), resultando em uma receita no valor de R\$ 306.879,46.

Executaram-se trabalhos topográficos que totalizaram cerca de R\$ 361.305,00. Vale considerar que tais trabalhos propiciaram a expedição de mais de 5.000 títulos.

Ainda em 1972 na Escola Agrícola de Aquidauana, foram realizados:

- Levantamento alti-planimétrico e fotográfico da área em construção.

- Convênio com o DOP para elaboração do projeto de construção.

- Levantamento de benfeitorias para a liberação das verbas para indenização, no valor de R\$ 225.645,00, pela Secretaria do Interior e Justiça.

- Conservação e limpeza da área da escola.

Foram aplicados recursos do Estado no valor de R\$ 174.775,00.

Em 1973, foram entregues 1.633 títulos nas seguintes classes de lotes: Chácaras (498), Lotes Rurais (99) e Lotes Urbanos (1.036).

A expedição desse número de títulos possibilitou a obtenção da receita na ordem de R\$ 730.077,44.

Efetuarão-se ainda os serviços de topografia nas seguintes colônias: General Dutra, Lambari, Pontes e Lacerda, Paulista, São Gonçalo, Maria do Santo, Couto Magalhães e Rio Branco, bem como serviços de urbanização com abertura de ruas, praças, campos de pouso etc. nas localidades da Reserva do Cabaçal, Salto do Céu, Rio Branco e Porto Esperidião.

Foram aplicados com recursos do Estado R\$ 155.511,51.

Em 1974, a CODEMAT, através de seu Setor de Colonização procurou em dar uma nova dinâmica na expedição de títulos e demarcação de lotes.

Nesse período foram realizados levantamentos topográficos e sócio-econômico em diversas colônias, tendo sido aplicados com recursos do Estado R\$ 1.958.486,10. Na atividade de regularização da posse foram demarcados 804 lotes e expedidos 889 títulos, conforme Quadro 1.

QUADRO 1

LOTES DEMARCADOS E TÍTULOS EXPEDIDOS SEGUNDO CLASSES DE LOTES-DEZEMBRO/1974

CLASSES DE LOTES	LOTES DEMARCADOS	TÍTULOS EXPEDIDOS
LOTES URBANOS	400	641
CHÁCARAS	-	77
LOTES RURAIS	404	171
T O T A L	804	889

Uma análise rápida da distribuição espacial no que diz respeito a expedição de títulos (Quadro 2) demonstre que tais atividades concentraram-se em sua maior parte (87%) na região Norte do Estado, mais precisamente nos municípios de Cáceres e Mato Grosso. Tal fato por si só já é elucidativo, porquanto o sul do Estado já se encontra perfeitamente colonizado, tendo sido as atividades do Sator nessa região apenas de caráter complementar.

QUADRO 2

TÍTULOS EXPEDIDOS POR COLÔNIAS EM 1974

COLÔNIAS	MUNICÍPIOS	Nº DE TÍTULOS
Pontes e Lacerda	Mato Grosso	460
Salto do Céu	Cáceres	156
Reserva do Cabaçal	Cáceres	132
Couto Magalhães	Ponte Branca	76
Rio Paraíso	Poxoréo	29
Porto Esperidião	Cáceres	23
Outras	Vários	13
T O T A L	-	889

É de ressaltar que durante o exercício de 1974, o Setor de Colonização, conseguiu arrecadar em taxas de serviços, por ocasião da entrega de títulos definitivos em diversas colônias do Estado, a importância de R\$ 340.059,50.

Foram executados pelo Setor de Conservação, Manutenção e Reparos-SECOMAR, fazendo parte do esquema de trabalho de colonização, diversas obras de construção em 1974, assim discriminadas:

1. Escola Reserva do Cabaçal c/4 salas de aula	R\$ 156.000,00
2. SubDelegacia de Polícia	R\$ 81.000,00
3. Residência Fiscal em São Gonçalo-V. Grande	R\$ 40.000,00
T O T A L	R\$ 277.000,00
	=====

Nos diversos postos de colonização se encontram centenas de títulos definitivos para entrega aos colonos. Se encontram ainda quase um milhão de títulos definitivos no Setor, parte assinados e outra por assinar.

No que diz respeito a implantação de infraestrutura básica esclarecemos que foram executados serviços de urbanização, com demarcação e abertura de ruas, praças, campos de pouso, escolas e unidades de segurança nas seguintes localidades: Rio Branco, Pontes e Lacerda, Couto Magalhães e Maria do Santo, no valor de R\$ 991.723,00. Quadro 3.

OBRAS E SERVIÇOS EXECUTADOS POR COLONIAS EM 1974

31)

QUADRO 3

Nº DE ORDEM	C O L O N I A S	OBRAS EXECUTADAS	UNIDADE	QUANTI-DADE	VALOR DA OBRA	VALOR PAGO - G
01	Rio Branco (Área Rural)	Levantamento topográfico	km	750	374.250,00	301.528,00 (1)
02	Rio Branco (Res. Cabaçal)	Escola	m2	445	236.488,00	236.488,00
03	Rio Branco (Res. Cabaçal)	Unidade Segurança	m2	259	29.575,00	29.575,00
04	Couto Magalhães	Levantamento topográfico	km	382	143.440,00	143.440,00
05	Maria do Santo	Levantamento topográfico	km	40	69.100,00	20.000,00
06	Pontes e Lacerda	Abertura de ruas, desmatamento etc.	m2	947.970	303.177,00	260.692,00
=	T O T A L	=	=	=	1.156.030,00	991.723,00

(1) Inclui-se G 2.128,00 referente a serviços executados em 1973.

MOVIMENTO DE EXPEDIÇÃO DE TÍTULOS DEFINITIVOS E ÁREAS TITULADAS-1971/1975 (15/03/75)

1 9 7 1		1 9 7 2		1 9 7 3		1 9 7 4 (*)		1 9 7 5 (**)		T O T A L	
Nº TITS.	ÁREA (HA)	Nº TITS.	ÁREA (HA)	Nº TITS.	ÁREA (HA)	Nº TITS.	ÁREA (HA)	Nº TITS.	ÁREA (HA)	Nº TITS.	ÁREA (HA)
2.000	45.829,53	689	26.121,93	1.633	12.005,52	889 (*)	32.834,26	111 (**)	4.440,00	5.316	121.231,24

(*) POSIÇÃO ATÉ 15 DE OUTUBRO DE 1974

(**) REFERE-SE A EXPEDIÇÃO DE TÍTULOS NO PERÍODO DE 19/10/74 ATÉ 15/03/1975 - (E S T I M A D O)

As somas dispendidas para a construção de obras civis nas colônias representam o esforço da CODEMAT, em fixar o homem à terra oferecendo-lhe condições satisfatórias de ensino, saúde e segurança.

O Setor de Colonização foi o executor de um Convênio assinado entre a CODEMAT e DNMO (Departamento Nacional da Mão de Obra) cujo objetivo visava o treinamento da mão-de-obra rural, e obteve resultados excelentes, visto que das 119 cursos programados executou-se 117, sendo treinados 1.968 agricultores, com um dispêndio de apenas 78% do total previsto para execução do programa.

É oportuno relatar ainda que no exercício de 1974, a CODEMAT através do Setor de Colonização manteve contatos com a British Broadcasting Corporation (BBC), de Londres e com uma equipe de pesquisadores do Instituto de Altos Estudos da América Latina da Universidade de Paris, que realizavam estudos atinentes à colonização na América.

O desempenho das atividades do Setor de Colonização podem ser consideradas como satisfatórias no exercício de 1974. Contudo longe está ainda deste desempenho atingir as metas pretendidas. É necessário que os trabalhos desenvolvidos ganhem maior dinamismo, que haja maior flexibilidade administrativa e financeira e principalmente que se abram novas frentes de colonização ao norte do Estado (Aripuanã).

Tais condições só serão viáveis com a ascensão do Setor de Colonização para Empresa de Colonização. Fora disto pouco mais se fará além do que já se tem feito.

08. PERFURAÇÃO DE POÇOS

8. PERFURAÇÃO DE POÇOS

Em 1971, a CODEMAT efetuou diversos trabalhos de perfuração de poços, tais como:

1. Colônia Mirassol - Cáceres - Vazão: 23.000 l/hora
2. São José dos 4 Marcos - Cáceres - Vazão: 10.000 l/hora
3. Araputanga - Cáceres - Vazão: 26.000 l/hora
4. Cruzeiro do Oeste - Vazão: 8.000 l/hora

Em 1972, deu-se continuidade ao programa do Convênio efetuado com o DNOS, no valor de G\$ 2.000.000,00.

No programa de perfuração de poços foram aplicados recursos no valor de G\$ 1.275.088,30, assim discriminados:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR - G\$
Perfuração de poços	270.899,00
Instalação para funcionamento	136.850,00
Equipamentos de perfuração (2 sondas)	867.339,30
T O T A L	1.275.088,30

Em 1973, a CODEMAT efetuou despesas no valor de G\$ 2.125.081,11 na aquisição de aquisição de equipamentos e gastos efetuados com a perfuração de 23 poços, incluindo aquisição de 2 máquinas de percussão rotativa, dois canirhões, um compressor de ar e diversos materiais necessários ao bom desempenho.

Foram gastos G\$ 538.806,17 na perfuração dos seguintes poços (23):

POÇOS PERFORADOS NO EXERCÍCIO DE 1973

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	RECURSOS	VAZÃO/L/H
1. FUNABEM	Quibá	S.I.J.	15.000
2. Pascoal Ramos	Quibá	DNOS	12.000
3. Souza Lima	Várzea Grande	DNOS	7.000
4. Limpo Grande	Várzea Grande	DNOS	4.500
5. Capão Grande	Várzea Grande	DNOS	12.000
6. Ginásio Polivalente	Quibá	SEC	10.000
7. Bai	Acorizal	DNOS	5.000
8. Jurimirim	Poconé	DNOS	12.000
9. Vila Maravilha	Poconé	DNOS	11.000
10. Asilo dos Velhos	Poconé	Gov.Estado	11.000
11. Poço nº 1	N.S.Livramento	Gov.Estado	8.000
12. Poço nº 1 - CPA	Quibá	Gov.Estado	4.000
13. Poço nº 2	N.S.Livramento	Gov.Estado	9.000
14. Poço da Petrobrás	Quibá	Gov.Estado	13.000
15. Poço nº 2 - CPA	Quibá	Gov.Estado	4.000
16. Varginha	S.Ant.Leverger	DNOS	7.000
17. Poço CPA - nº 3	Quibá	Gov.Estado	17.000
18. Barrairinha	S.Ant.Leverger	DNOS	5.000
19. Poço CPA - nº 4	Quibá	Gov.Estado	20.000
20. Vila Santo Antonio	Rosário Oeste	DNOS	18.000
21. Figueira	Rosário Oeste	DNOS	25.700
22. SEDE	Diamantino	Gov.Estado	-
23. SEDE	Alto Paraguai	Gov.Estado	-

Dando prosseguimento aos serviços de perfuração de poços em diversas localidades do Estado, a CODEMAT, através de seu Setor especializado, realizou os seguintes trabalhos de perfuração, no decorrer do exercício de 1974.

POÇOS PERFURADOS NO EXERCÍCIO DE 1974

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	RECURSOS	VAZÃO/L/H.
01. Nova Danise	Barra do Bugres	DNOS	65.500
02. Vila Pindorama	Rondonópolis	DNOS	21.170
03. Adauto Botelho	Cuiabá	Estadual	6.000
04. S. José do Povo-Nº 1	Rondonópolis	Estadual	Improdutivo
05. S. José do Povo-Nº 2	Rondonópolis	Estadual	Improdutivo
06. Mané Manco	Coxim	DNOS	18.000
07. Nova Catanduva	Rondonópolis	Estadual	Improdutivo
08. Vila Flávio Garcia-Nº 1	Coxim	Estadual	(pequena vazão) Abandonado-Que- da ferramenta idem, idem
09. Vila Flávio Garcia-Nº 2	Coxim	Estadual	
10. Vila Flávio Garcia-Nº 3	Coxim	Estadual	10.000
11. Vila Nova (Papagaio)	Rondonópolis	Estadual	65.454
12. Limpão	Várzea Grande	DNOS	35.000
13. Capela do Piçarrão	Várzea Grande	DNOS	9.000
14. Balneário Dr. Meireles	Cuiabá	Estadual	20.000
15. Salto das Nuvens	Cáceres	Estadual	Perfurando
16. Centro Esportivo de Cuiabá	Cuiabá	Estadual	Perfurando

Os recursos aplicados com a perfuração dos poços acima descritos, alcançaram a cifra de R\$ 835.025,00. No entanto, a CODEMAT, realizou gastos com máquinas, equipamentos diversos, materiais de custeio, no total de R\$ 873.930,20, nas seguintes operações: Perfurações contratadas em 1974, com a Hidroscat, no sul do Estado, para oito poços, no valor de R\$.... 478.000,00 e Equipamentos para extração de água, casas de máquinas e reservatórios dos poços perfurados em 1973/74 (pendentes de 1973), no valor de R\$ 395.930,20, os quais somados aos recursos gastos através do Setor de Perfuração, resultam em R\$ 1.708.955,20.

Para o exercício de 1975, dispomos em nossa previsão orçamentária de uma verba de R\$ 1.669.680,00, a fim de dar cobertura aos projetos já em andamento e de outros que venham a ser criados.

09. PLANEJAMENTO

As atividades de planejamento específico tiveram início na CODEMAT em 1971, com o advento da TRANSPANTANEIRA, quando começou a despertar uma nova consciência das verdadeiras potencialidades da região do Pantanal.

Em 1972, o planejamento na CODEMAT, tinha a finalidade de incrementar os estudos sobre o Pantanal, estudar novas áreas produtivas e setores da economia do Estado.

Através da Seção de Informática foi elaborado o Banco de Dados, objetivando informar por meio de um sistema de arquivamento simples, subsídios técnicos relativos aos diversos setores de nossa economia. Em dezembro de 1973, o Banco de Dados contava com 110 cartões e, atualmente, possui 243 cartões elaborados. Vale ressaltar que a atividade básica da Assessoria de Planejamento é a manutenção e expansão desse sistema, entretanto, desenvolve outras atividades como realização de pesquisas, criação de novas fontes de informação, elaboração de matrizes para confecções de projetos, "slides" e divulgação de trabalhos técnicos.

Para o exercício de 1975, conta a Assessoria de Planejamento com uma verba orçamentária no valor de R\$ 100.000,00 para atender as despesas de viagens, despesas com publicações, diárias e manutenção da mesma.

PRODEPAN

Da participação da Codemat no contexto local, podemos destacar, entre outros serviços prestados no quadriênio 1971/1974, o da consolidação do Pantanal como Área Programa, graças às pesquisas desenvolvidas pela Codemat, pôde o GEIPOT definir inicialmente a malha rodoviária coletora. Serviu também de subsídio para a elaboração do PRODEPAN-Programa de Desenvolvimento do Pantanal, que se propõe, com o auxílio dos Ministérios dos Transportes, Agricultura, Interior e Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral da Presidência da República, investir, nos próximos dois anos, cerca de R\$ 650 milhões de cruzeiros em obras de infra-estrutura e comercialização da produção.

40)

10. C E R A

10. CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AQUIDAUANA - CERA

O Centro de Educação Rural de Aquidauana-CERA, constitui-se no esforço do Estado para dotar Mato Grosso das condições modernas a fim de tornar este empreendimento em um dos alicerces do seu ensino agrícola.

Pelo Decreto 1.675, de 08/10/73, foi criada a Comissão Especial de Implantação do CERA, ficando a CODEMAT responsável pela construção da referida obra.

O projeto da obra já terminada e entregue no dia 15/08/74, é constituída de:

- Bloco de Administração - Enfermaria, Gabinete Médico, Gabinete Dentário, Almoxarifado, Sala Audio-Visual, Mecanografia e Coordenação Geral - Bloco de Ensino - 06 salas de aula, 1 sala de coordenação pedagógica e biblioteca - Bloco de Laboratório - Laboratório de Física, Química, Biologia, Análise de Solo, Sala de Economia Doméstica - Bloco Central - Quadra de Esporte, Cozinha Industrial, Copa, Dormitórios eventuais, Cantina - Bloco de Alojamentos - Composto por 2 blocos com capacidade para alojar 200 alunos em regime de internato e 160 alunos, regime de externato - Bloco de Lavanderia - Lavanderia Industrial - Instalações Técnicas Rurais - Aviário, Pociço, Garagem oficina.

Para desenvolver suas atividades o CERA dispõe de uma área de 806 hectares. Está servido de telefone, água e energia elétrica.

Terminada a obra, através do Decreto Estadual nº. 2.127, de 19 de junho de 1974, nos termos da Lei nº 3.494, de 16 de maio de 1974, a CODEMAT transferiu a responsabilidade para a Fundação Centro de Educação Rural de Aquidauana.

Em 1974 realizou-se o Convênio CODEMAT x Ministério do Trabalho (DNMO-Projeto Euclides da Cunha) - Treinamento de mão de obra agrícola para 3.200 agricultores no Estado de Mato Grosso, sendo divididos em 160 turmas em diversos cursos, como: Tratorista, Operador de Máquinas Agrícolas - Vacinador - Inseminador - Capataz de Fazenda.

O 2º Convênio CODEMAT x Ministério da Educação e Cultura (PIPMO) - treinamento de mão de obra agrícola, dividido em 74 turmas atendendo um total de 1.480 agricultores, distribuídos em várias atividades agrícolas e comerciais, como: Tratorista, Operador de Máquinas A-

grúncias, parteiras, vacinador, etc.

O CERA logo após a sua inauguração já entrou em funcionamento, a partir do dia 20/08/74 a 30/09/74 já foram treinados 285 agricultores e atualmente existem 150 em treinamento, são agricultores vindos de várias regiões do nosso Estado, tais como: Três Lagoas - Ivinhema - Miranda - Poxoréu - Rondonópolis; a seguir fazemos um demonstrativo dos Recursos recebidos para a implantação do CERA:

RECURSOS APLICADOS NO ANO DE 1974

- Da alienação de terras de Aripuanã	R\$ 2.500.000,00
- Orçamento do Estado	R\$ 300.000,00
- Receita da Cantina, Refeitório e Hospedagem.	R\$ 77.909,90
- Convênios DNMO-PIPMO-LBA, através da CODEMAT.	R\$ 416.650,00
	R\$ 3.294.559,90
	=====

OBS.: O prédio foi construído pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

11. C I E R S

11. COMPANHIA DE IMPLANTAÇÃO E EXPLORAÇÃO RACIONAL DA SUINOCULTURA-CIERS

A Companhia de Implantação e Exploração Racional da Suinocultura no Estado de Mato Grosso - CIERS, sociedade de economia mista, com sede em Cuiabá, criada em 04 de março de 1974, em decorrência do Convênio firmado em 22 de outubro de 1973, entre a CODEMAT/SUDECO/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.

Foi registrada na Junta Comercial, sob nº 34.514, com um capital inicial no valor de R\$ 400.000,00, tendo como maior acionista a própria CODEMAT.

O principal objetivo dessa Companhia é o fomento à suinocultura, através da criação e venda de reprodutores e matrizes aos criadores com vista à melhoria do rebanho suíno no Estado.

A implantação do projeto, além de melhorar e difundir uma suinocultura dotada de alto índice zootécnico na região Centro-Oeste, consistirá também em produzir anualmente 2.100 leitões 1/2 sangue, 136 leitões puros, 200 verrões puros, e um mínimo de 110.000 suínos para abate.

Como a finalidade é desenvolver a criação de suínos, foi escolhida a área de Salto das Nuvens, município de Cáceres-Mt., por se tratar de uma zona de Colonização do Estado, onde a cultura do milho é a principal atividade agrícola e futuramente terá grande produção de soja, produtos estes que representam alta percentagem na alimentação dos animais.

A Central de Matrizes está sendo instalada numa área de 85 hectares e 7.150 metros quadrados.

O projeto ora em implantação para melhor administração e andamento foi dividido em 3 etapas para realização das construções:

1ª Etapa - construção de 2/3 das instalações propriamente ditas;

2ª Etapa - construção de 1/3 restante das instalações.

3ª Etapa - construção do núcleo habitacional e parte administrativa.

Deverá ser aplicado na implantação total do projeto, um montante de R\$ 5.650.000,00, assim distribuídos:

- 1ª Fase	R\$ 2.370.000,00
- 2ª Fase	R\$ 1.180.000,00
- 3ª Fase	R\$ 1.500.000,00
Compra de matrizes e verrões	R\$ 600.000,00

O projeto encontra-se com 70% da 1ª Etapa em fase de acabamento.

Para execução desse percentual, foi utilizado um montante de R\$ 1.669.226,43. Desse custo temos como já realizado o valor de R\$ 1.132.176,43.

Para essa efetivação foram aplicados recursos da SUDECO e da CODEMAT, assim discriminados:

SUDECO	R\$ 746.352,91
CODMAT	R\$ 385.823,52
TOTAL	R\$ 1.132.176,43

Para a efetivação total do projeto estão sendo providenciados junto a SUDECO e o Ministério da Agricultura, novos recursos para o exercício de 1975.

Em 1975, a CODEMAT dispõe em sua programação Financeira, de uma verba de R\$ 500.000,00, que será aplicada em diversos serviços e obras de Suinocultura.

12. PROJETO DE PESQUISA AGROSTOLÓGICA DO PANTANAL

12. PROJETO DE PESQUISA AGRÔSTOLÓGICA DO PANTANAL

O processo de desenvolvimento econômico de uma região requer um conjunto de estudos técnicos e pesquisas científicas. A região de Poconé, que tem na pecuária sua principal atividade econômica, necessita de trabalhos visando definir sistemas e métodos que adaptados às características peculiares da realidade pantaneira possam orientar as forças dos pecuaristas na melhoria de sua produção, trazendo maiores recursos para o Estado.

1. Objetivo do Projeto

Identificar os efeitos do manejo das pastagens do Pantanal no ganho de peso de animais para recria e engorda, e em relação ao estado de conservação das pastagens nativas.

2. Material e Método

Como material foi escolhida a fazenda Dupínzel, por ser uma área com características comuns. Foram estabelecidos como método dois tratamentos com duas repetições para cada tratamento.

O primeiro tratamento foi o de Pastoreio Contínuo e o 2º Tratamento de Pastoreio rotacionado. Está sendo utilizada uma área de 80 hectares para cada experimento, numa proporção de 2 hectares para cada animal. Sendo utilizados 40 bovinos que estão em experimento na idade sobressano, permanecendo até a fase de recria.

Os animais são pesados ao entrarem no experimento, periodicamente e ao saírem do experimento. As condições das pastagens serão avaliadas no início da experiência.

Serão observadas as condições pluviométricas e os níveis de inundação. O experimento terá duração máxima de cinco (5) anos.

A CODEMAT aplicará no período de Setembro/74 a agosto/75 (ANO AGRÍCOLA), a importância de R\$ 343.459,00, oriundos de recursos do Ministério do Planejamento.

13. FINANCEIRA

A CODEMAT contraiu com o Baring Brothers & Co. Ltd., no segundo semestre de 1972 um financiamento de US\$ 7.000.000,00, para pagamento dos compromissos da obra da Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Corumbá e para a obtenção dos recursos destinados à obra, foi necessária a vinculação do Fundo de Participação dos Estados.

O compromisso vem sendo saldado anualmente desde o ano de 1973 até agosto de 1977, com a amortização de US\$ 1.000.000,00 mais juros e taxas anuais.

Até o exercício de 1974 foi amortizada a importância total de R\$ 20.435.089,50, assim discriminada:

AMORTIZAÇÃO-BARING BROTHERS & CO. LTD.

DISCRIMIN.	FEVEREIRO/73	AGOSTO/73	FEVEREIRO/74	AGOSTO/74	TOTAL
CAPITAL	-	-	-	7.020.000,00	7.020.000,00
JUROS	1.744.679,97	2.728.000,00	3.026.767,38	2.561.934,32	10.061.381,67
IMP.RENDA	581.501,83	909.324,00	1.008.912,00	853.970,00	3.353.707,83
TOTAL	2.326.181,80	3.637.324,00	4.035.679,38	10.435.904,32	20.435.089,50

Em 1975 será amortizado o capital no montante de US\$ 1.000.000,00 mais juros no valor de US\$ 337.000,00, no entanto não haverá pagamento de imposto de Renda por ter sido o Estado isento, conforme mencionamos no início deste Relatório.

13.2 - BNC-FINANCEIRA

O empréstimo realizado com a BNC-Financeira para a aquisição de caminhões basculantes para a Rodovia de Integração do Pantanal, no valor de R\$ 210.312,00, conforme contrato nº 72.253/SP/72- sendo pago através de 36 prestações, no valor de R\$ 5.842,00 a partir de 20/08/72 e a última em 20/07/75. Até dezembro de 1974, já foi amortizada a importância de R\$ 128.524,00.

13.3 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

A CODEMAT adquiriu um imóvel formado pelos conjuntos 11, 12, 13 e 14 e mais duas vagas para estacionamento, localizado no 1º andar do Edifício Pombo, na Rua Augusta nº 2.514 e 2.516-São Paulo-Capital para funcionamento do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso. A compra foi efetuada através do financiamento realizado com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 630.000,00, sendo amortizada em oito anos, a partir de dezembro/73.

13.4 - FIDUCIAL - FINAME

Financiamento para aquisição de equipamentos de perfuração de poços.

Resumo dos compromissos com FIDUCIAL S/A

(Sondas TRINGIL) - 1974/1975

A N O	VALOR PARTE FI- NAME	VALOR PARTE FI- DUCIAL	T O T A L
1 9 7 4	69.523,40	118.338,00	187.861,40
1 9 7 5	152.951,48	197.230,00	350.181,48
T O T A L	222.474,88	315.568,00	538.042,88

O total do compromisso (capital + juros) é de R\$.....
867.339,30, sendo pago até dezembro de 1974, a importância de R\$
449.911,72.

13.5 - INVESTBANCO

A CODEMAT com o programa de energização de comunidades rurais e urbanas com grupos geradores OTTO DEUTZ, contraiu financiamento com o Banco de Investimento Industrial S/A - INVESTBANCO, no valor de R\$.....
5.235.258,30, para aquisição de 65 grupos geradores de 86 KVA-2114R- Motor Deutz A6 - L-2114R, refrigerado a ar, 6 cilindros 104 HP/Din 1800 RPM.

Foi liquidado até dezembro/1974 o total de R\$.....
4.269.798,34, restando um saldo de R\$ 975.459,96, para ser quitado em 1975.

13.6 - BANCO SAFRA

Financiamento realizado entre Banco Safra x CODEMAT para implantação de infraestrutura do Centro Político Administrativo-CPA, num total de R\$ 14.151.855,00, assinado em 27/02/73.

Sendo o referido financiamento totalmente liquidado em 1974.

14. RECURSOS HUMANOS

14.1 - Pessoal

A opção de Mato Grosso pela administração planejada - impôs ao Governo a busca de pessoal especializado para acompanhar a essa nova Era Administrativa, que se pretende consolidar.

Faltava-lhe entretanto uma estrutura capaz de corresponder ao objetivo visado. Consciente dessa necessidade, o Governo deu início à reforma administrativa do Estado em um processo que vem se desenvolvendo em etapas sucessivas, procurando dar tratamento concomitante às atividades fins e meios da vez que elas são interdependentes resultando do seu perfeito entrosamento, o êxito da ação governamental.

A CODEMAT, constituída em 1968, inclui na sua área de atuação o fornecimento de técnicos para os vários órgãos governamentais. Para atendimento desse objetivo, vem a Companhia, através do seu Setor de Pessoal, empenhado todo o seu esforço, numa tentativa constante de harmonizar os interesses de empregador e empregados.

Na período 1971-1974, a Companhia admitiu 791 empregados e dispensou 227, conforme evidenciam os quadros que se seguem:

QUADRO I
PESSOAL ADMITIDO
1971/1974

53)

L O T A Ç Ã O	1 9 7 1		1 9 7 2		1 9 7 3		1 9 7 4		T O T A L	
	TÉCS	OUTS	TÉCS	OUTS	TECS	OUTS	TECS	OUTS	TECS	OUTS
C O D E M A T	07	28	08	63	14	82	07	49	36	222
SECRETERIA DA AGRICULTURA	10	03	51	24	43	45	23	43	127	115
S E P L A N	06	08	03	14	05	33	01	14	15	69
S V O P	09	02	14	04	14	01	12	-	49	07
C P A	02	01	01	-	-	09	03	13	06	23
PREFEITURAS	05	-	02	-	02	01	-	-	09	01
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	05	01	-	-	-	01	-	01	05	03
SECRETARIA IND. COMÉRCIO	02	01	02	-	01	-	-	-	05	01
ASSEMBLÉIA LEGISLATICA	-	-	-	-	01	02	-	03	01	05
I P E A O	-	-	-	01	-	03	-	-	-	04
CASA CIVIL	01	-	-	01	-	01	-	-	01	02
ERMAT - GB	01	-	-	-	-	02	-	-	01	02
SECRETARIA DA FAZENDA	02	01	-	-	-	-	-	-	02	01
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-	01	01	-	-	01	01
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA	01	-	01	-	-	-	-	-	02	-
IMPrensa OFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02
JUIZO DA 2ª VARA	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
DETELMA	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
MOBRAL	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMEN TO	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
CASA MILITAR	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
DIVERSOS	-	02	04	24	01	27	02	07	07	60
T O T A L	51	47	86	133	83	211	48	132	268	523

Observações: 1) TÉCNICOS - Compreende todo pessoal de nível superior

2) OUTROS - Compreende o pessoal administrativo, técnico de nível médio etc.

QUADRO II

PESSOAL DISPENSADO

1971/1974

54)

LOTAÇÃO	1971		1972		1973		1974		TOTAL	
	TECS	OUTS	TECS	OUTS	TECS	OUTS	TECS	OUTS	TECS	OUTS
C O D E M A T	07	17	02	14	01	26	01	30	11	87
S E P L A N	02	03	02	05	01	01	01	07	06	16
SECRETARIA AGRICULTURA	-	-	02	-	08	06	07	03	17	09
S V O P	03	02	04	-	03	-	09	01	19	03
SECRETARIA INTERIOR E JUSTIÇA	01	-	02	-	-	-	-	-	03	-
SECRETARIA IND. E COMÉRCIO	01	01	-	-	-	-	-	01	01	02
PREFEITURAS	-	-	02	-	-	-	01	-	03	-
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	02	-	-	-	-	-	02	-
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	-	-	01	01	-	-	-	-	01	01
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	-	-	-	-	01	01	-	-	01	01
I P E A O	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02
SECRETARIA DA FAZENDA	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-
D E R M A T	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01
C P A	-	-	-	-	-	-	01	-	01	-
OUTROS	-	03	01	03	02	11	-	19	03	36
T O T A L	15	27	18	23	16	47	20	61	49	158

OBSERVAÇÕES: 1) TÉCNICOS - Compreende todo pessoal de nível superior

2) OUTROS - Compreende o pessoal administrativo, técnico de nível médio, etc.

Do total de empregados admitidos nesse período, 32,61% pertencem aos quadros da CODEMAT, enquanto que os 67,39% restantes foram contratados para as Secretarias de Estado e demais órgãos da Administração Pública Estadual. Entre os dispensados, 42,29% pertenciam à CODEMAT e 57,71%, aos demais órgãos (anexo nº 1).

Releva-se ainda comentar que, no período de 71-73, o número de admissões para cargos administrativos e outros foi sempre crescente, vindo a decrescer em 1974, mantendo porém significativa expressão sobre o pessoal admitido para cargos técnicos de nível superior, que elevou, em proporções bem menores, no período 71/72, declinando de 72 a 74 (anexo nº 2).

As dispensas mantiveram em linha ascendente no período 71-74, com relação ao pessoal administrativo e outros. Quanto aos técnicos de nível superior, houve uma pequena ascendência entre 1971/1972, com um leve declínio entre 72/73, voltando a elevar no período 73/74 (anexo nº 2).

Atualmente, a CODEMAT conta com 742 contratados, sendo 325 técnicos de nível superior e 417 admitidos para cargos administrativos e outros, assim distribuídos:

86)

L O T A Ç Ã O	TÉCNICOS	OUTROS	TOTAL
CODEMAT	50	185	235
SECRETARIA DA AGRICULTURA	147	75	222
SEPLAN	24	66	90
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	48	18	66
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO	6	23	29
PREFEITURAS	17	8	25
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	7	3	10
SECRETARIA DA FAZENDA	1	6	7
SECRETARIA DE SAÚDE	5	1	6
CASA CIVIL	1	5	6
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3	2	5
SECRETARIA DE INTERIOR E JUSTIÇA	3	1	4
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	1	3	4
METAMAT	2	1	3
CONDEPC	-	3	3
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPO GRANDE	2	-	2
MOBRAL	-	2	2
PROJETO RONDON=TRÊS LAGOAS	1	1	2
CASEMAT	2	-	2
ERMAT=GB	-	2	2
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	1	1	2
IMPrensa OFICIAL	-	2	2
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	-	2	2
DETRAN	-	2	2
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	1	-	1
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	1	-	1
JUIZO DA 2ª VARA	-	1	1
CASA MILITAR	-	1	1
JUIZO DA 1ª VARA	-	1	1
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	-	1	1
UNIVERSIDADE DE CORUMBÁ	-	1	1
IPEMAT	1	-	1
MUSEU RONDON	1	-	1
T O T A L	325	417	742

OBSERVAÇÕES: 1) TÉCNICOS - Compreende todo pessoal de nível superior
 2) OUTROS - Compreende o pessoal administrativo, técnicos de nível médio
 3) A SEPLAN inclui o pessoal do Departamento Estadual de Estatística.

O anexo nº 3, mostra que do total dos servidores contratados por esta Companhia e que atualmente se encontram em atividade, 31,67% estão lotados na própria Codemat, seguindo-se a Secretaria da Agricultura, com 29,92%; a SEPLAN, com 12,13%; a SVOB, com 8,89%; o CPA, com 3,91%; as Prefeituras Municipais com 3,37%, enquanto que os 10,11% restantes encontram-se prestando seus serviços às Secretarias de Educação e Cultura, Fazenda, Saúde, Indústria e Comércio, Interior e Justiça, Segurança Pública, bem como a outros órgãos da Administração Pública, incluindo os Poderes Legislativo e Judiciário.

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

1971/1974

A N O S	Nº DE EMPREGADOS	CRESCIMENTO ANUAL		ÍNDICE
		ABSOLUTO	RELATIVO	
1 9 7 1	234	-	-	100
1 9 7 2	412	178	76%	176
1 9 7 3	643	231	56%	275
1 9 7 4	742	99	15%	317

De 1971 a 1974 o número de empregados contratados pela Companhia cresceu na ordem de 217% (anexo nº 4). Os maiores percentuais de crescimento foram verificados nos anos de 1972 e 1973.

D E S P E S A S

No ano de 1971, as despesas com pessoal atingiram um total de R\$ 5.031.091,65; em 1972, R\$ 9.728.109,38; em 1973, R\$ 18.452.566,19 e em 1974 R\$ 28.252.758,00. Desses totais, à exceção do ano de 1971, em que a CODEMAT teve a maior participação, nos demais exercícios, coube à Secretaria de Agricultura a maior percentagem, seguindo-se-lhe a CODEMAT, a Secretaria de

Viação e Obras Públicas, a Secretaria de Planejamento e outros órgãos com participação mais modestas, conforme evidencia o quadro em anexo.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-CODEMAT

59

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL POR ORÇÃO

1971-1974

Ó R G Ã O S	1971		1972		1973		1974	
	R\$-1,00	%	R\$-1,00	%	R\$-1,00	%	R\$-1,00	%
C O D E M A T	1.044.530	20,8	2.422.498	24,9	4.496.916	24,4	7.661.469	27,1
SECRETARIA DA AGRICULTURA	996.327	19,8	2.838.321	29,1	5.575.244	30,2	8.626.012	30,5
SEPLAN	987.750	19,6	1.182.201	12,2	2.437.680	13,2	3.098.696	11,0
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	720.119	14,3	1.502.381	15,3	2.603.036	14,1	3.479.874	12,3
C P A	-	-	34.908	0,4	323.810	1,8	834.558	3,0
PREFEITURAS	230.250	4,6	492.230	5,1	1.095.059	6,0	1.454.247	5,1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	408.147	8,1	305.067	3,1	315.013	1,7	304.970	1,1
SECRETARIA DE FAZENDA	95.404	1,9	113.126	1,2	160.926	0,9	225.836	0,8
SECRETARIA DE SAÚDE	71.398	1,4	159.865	1,6	196.161	1,1	307.246	1,1
CASA CIVIL	69.800	1,4	177.652	1,8	68.755	0,4	154.367	0,5
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	90.058	1,8	105.978	1,2	203.834	1,1	336.075	1,2
SECRETARIA DE INTERIOR E JUSTIÇA	60.290	1,2	59.154	0,6	63.474	0,4	102.693	0,4
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	-	-	52.515	0,5	183.115	1,0	199.558	0,7
METAMAT	-	-	-	-	18.909	0,1	25.424	0,1
UNIVERSIDADE ESTADUAL	-	-	-	-	44.384	0,3	198.531	0,7
MOSRAL	31.168	0,6	37.465	0,4	41.371	0,2	55.465	0,2
PROJETO RONDON	-	-	-	-	24.871	0,1	44.211	0,2
CASEMAT	-	-	-	-	9.307	-	94.506	0,3
ERMAT-G8	-	-	-	-	134.244	0,7	156.696	0,6
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	53.932	1,1	69.790	0,7	114.204	0,6	208.796	0,7
IMPrensa OFICIAL	-	-	-	-	-	-	102.044	0,4
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	-	-	-	-	10.501	-	21.827	0,1
DETRAN	-	-	-	-	6.065	-	25.453	0,1
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	63.448	1,3	50.973	0,5	73.182	0,4	95.245	0,3
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	9.265	0,2	67.199	0,7	44.225	0,3	61.620	0,2
JUIZO DA 2ª VARA	-	-	1.054	-	11.800	-	12.446	-
CASA MILITAR	-	-	-	-	24.305	0,1	86.588	0,3
JUIZO DA 1ª VARA	-	-	-	-	6.071	-	9.246	-
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	-	-	5.098	0,1	8.835	-	18.863	0,1
MINISTERIO DA AGRICULTURA	-	-	-	-	24.041	0,1	-	-

50)

Ó R G Ã O S	1 9 7 1		1 9 7 2		1 9 7 3		1 9 7 4	
	Cr 1,00	%	Cr 1,00	%	Cr 1,00	%	Cr 1,00	%
I P E M A T	-	-	-	-	70.037	0,4	128.497	0,5
MUSEU RONDON	-	-	-	-	-	-	92.465	0,3
TRIBUNAL DE CONTAS	44.139	0,9	14.871	0,2	-	-	-	-
SEDIMAT	17.574	0,3	-	-	-	-	-	-
DERMAT	0.974	0,1	-	-	63.191	0,4	29.234	0,1
DETELMAT	9.085	0,2	-	-	-	-	-	-
FAMATO	19.433	0,4	35.763	0,4	-	-	-	-
T O T A L	5.031.091	100,0	9.728.109	100,0	18.452.566	100,0	28.252.758	100,0

EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL

1971 - 1974

A N O	DESPESA TOTAL (R\$ 1,00)	CRESCIMENTO ANUAL		ÍNDICE
		ABSOLUTO	%	
1 9 7 1	5.031.091	-	-	100
1 9 7 2	9.728.109	4.697.018	93,3	193
1 9 7 3	18.452.566	8.724.457	89,7	367
1 9 7 4	28.252.758	9.800.192	53,1	562

O crescimento das despesas com pessoal entre 1971 e 1974 foi da ordem de 462% (anexo nº 5) o que corresponde ao aumento de em pregados contratados pela Companhia, bem como aos reajustes salariais concedidos no período. Os maiores percentuais de crescimento foram verificados nos anos de 1972 e 1973.

Vale ressaltar que, do total das despesas efetuadas com o pessoal contratado pela CODEMAT, há de se destacar as parcelas que se destinam ao pagamento de férias, 13º salário, previdência social, FGTS, PASEP, SAT, incluídos no título "OUTROS", no anexo nº 6 e demonstrados, anualmente, no quadro que se segue:

DISCRIMINAÇÃO	1 9 7 1		1 9 7 2		1 9 7 3		1 9 7 4	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
SALÁRIO BRUTO	3.447.488	68,5	6.689.300	68,7	12.513.512	67,8	19.692.172	69,7
13º SALÁRIO	254.427	5,1	537.926	5,5	1.203.755	6,5	1.779.924	6,3
FÉRIAS	205.910	4,1	297.910	3,1	527.510	2,9	339.033	1,2
PREVIDENCIA SOCIAL	781.565	15,5	1.504.907	15,5	2.848.155	15,4	4.520.441	16,0
FGTS	312.627	6,2	596.446	6,1	1.136.065	6,2	1.751.671	6,2
SAT	29.074	0,6	56.508	0,6	106.779	0,6	-	-
PASEP	-	-	45.112	0,5	116.790	0,6	169.517	0,6
T O T A L	5.031.091	100,0	9.728.109	100,0	18.452.566	100,0	28.252.758	100,0

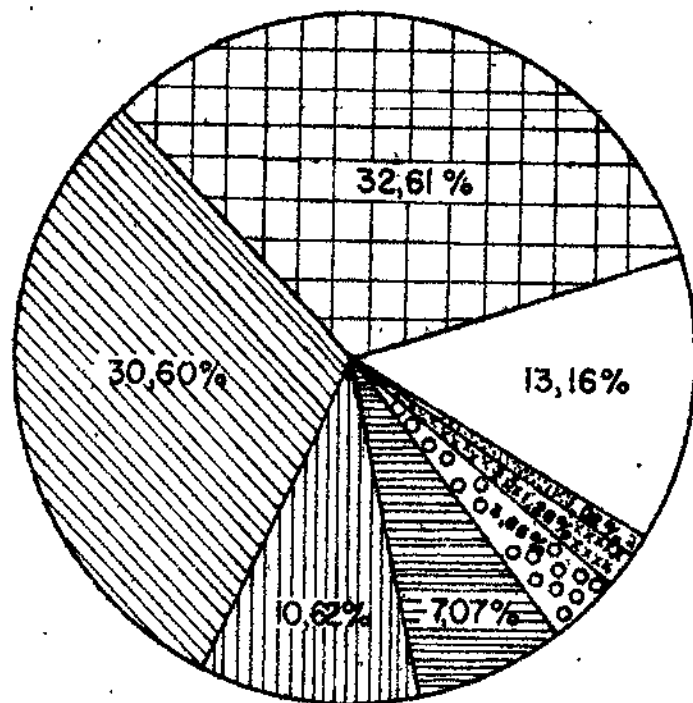
Além desses encargos, a Companhia, como órgão empregador, tem sob sua responsabilidade o pagamento do salário-família, salário - enfermidade de 1 a 15 dias, bem como aviso prévio, férias proporcionais e indenizações nos casos de dispensa do empregado, salvo as exceções previstas na legislação vigente.

Desnecessário comentar o papel exercido pelo Setor de Pessoal que, a par das atribuições concernentes à admissão e dispensa de empregados, abertura e atualização das fichas funcionais, elaboração da escala de férias, das folhas de pagamento, controle de frequência etc., ainda vem desempenhando satisfatoriamente todas as obrigações trabalhistas a cargo da CODEMAT, como órgão empregador, tais como: recolhimento para a Previdência Social, FGTS, PASEP, Imposto de Renda Retido na Fonte, contribuição sindical e ainda apresentação da relação de empregados admitidos e desligados, relação de 2/3 (dois terços), relação de menores, além do atendimento diário aos empregados que procuram o Setor e as informações solicitadas pelos órgãos governamentais.

ANEXO Nº 1

ADMISSÕES

1971 / 1974



CODEMAT



SEC. AGRICULTURA



SEPLAN



SVOP



CPA



PREFEITURAS



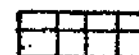
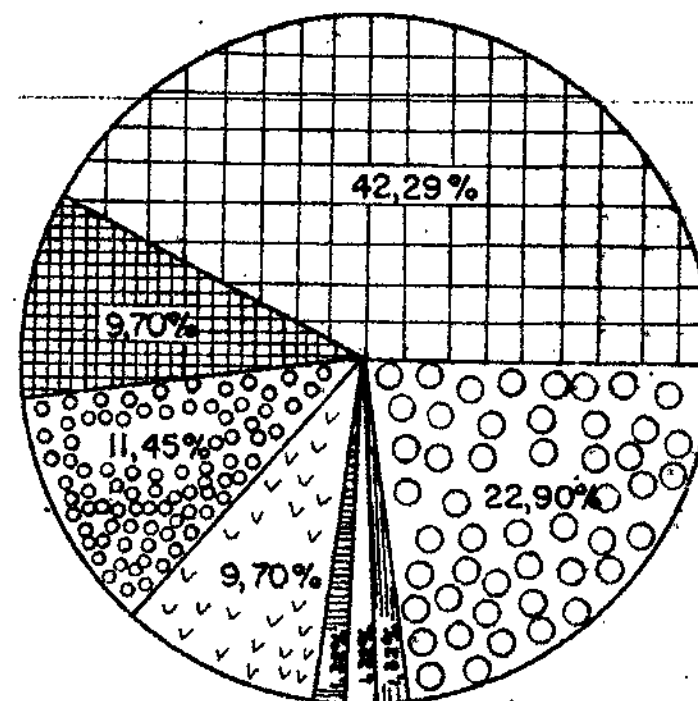
SEC



DIVERSOS

DISPENSAS

1971 / 1974



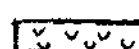
CODEMAT



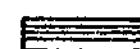
SEPLAN



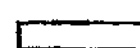
SEC. AGRICULTURA



SVOP



SIJ



SIC



PREFEITURAS

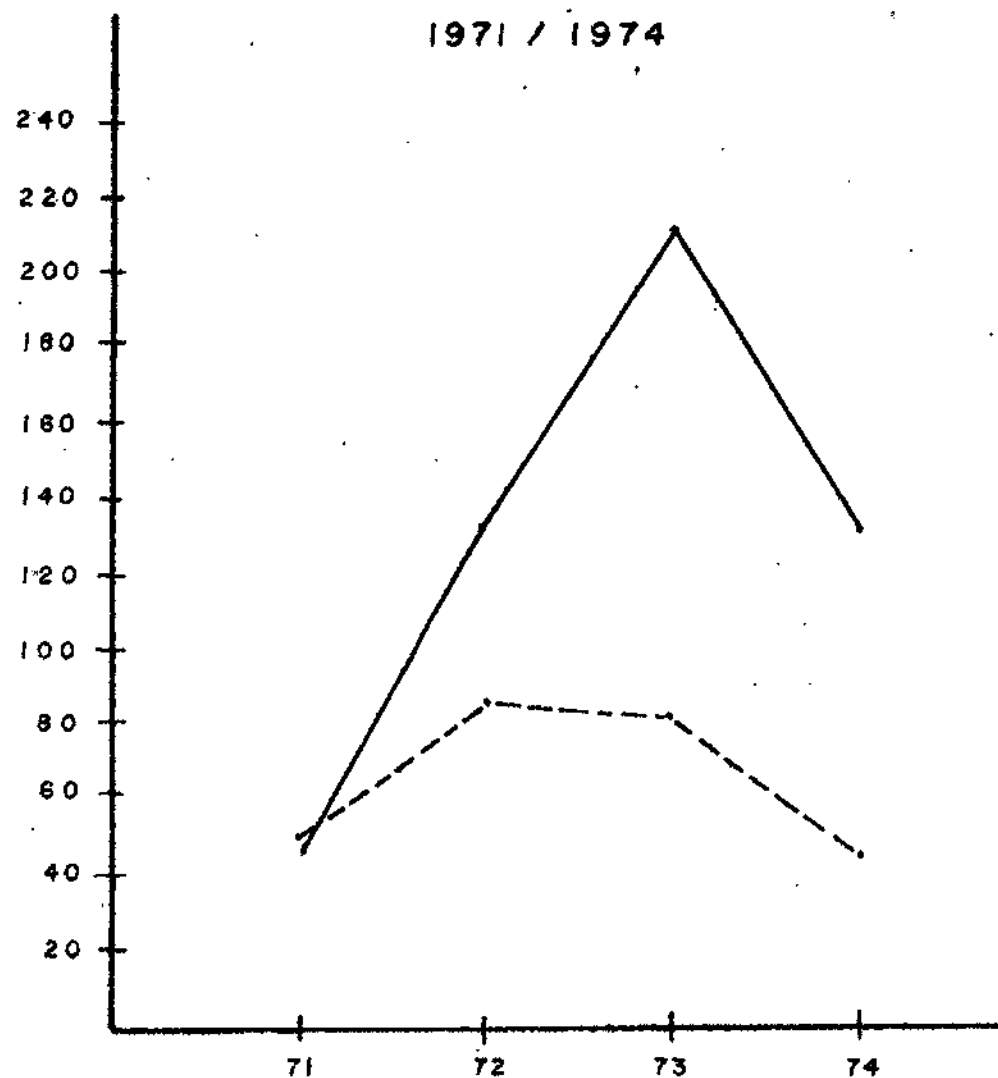


DIVERSOS

ANEXO Nº 2

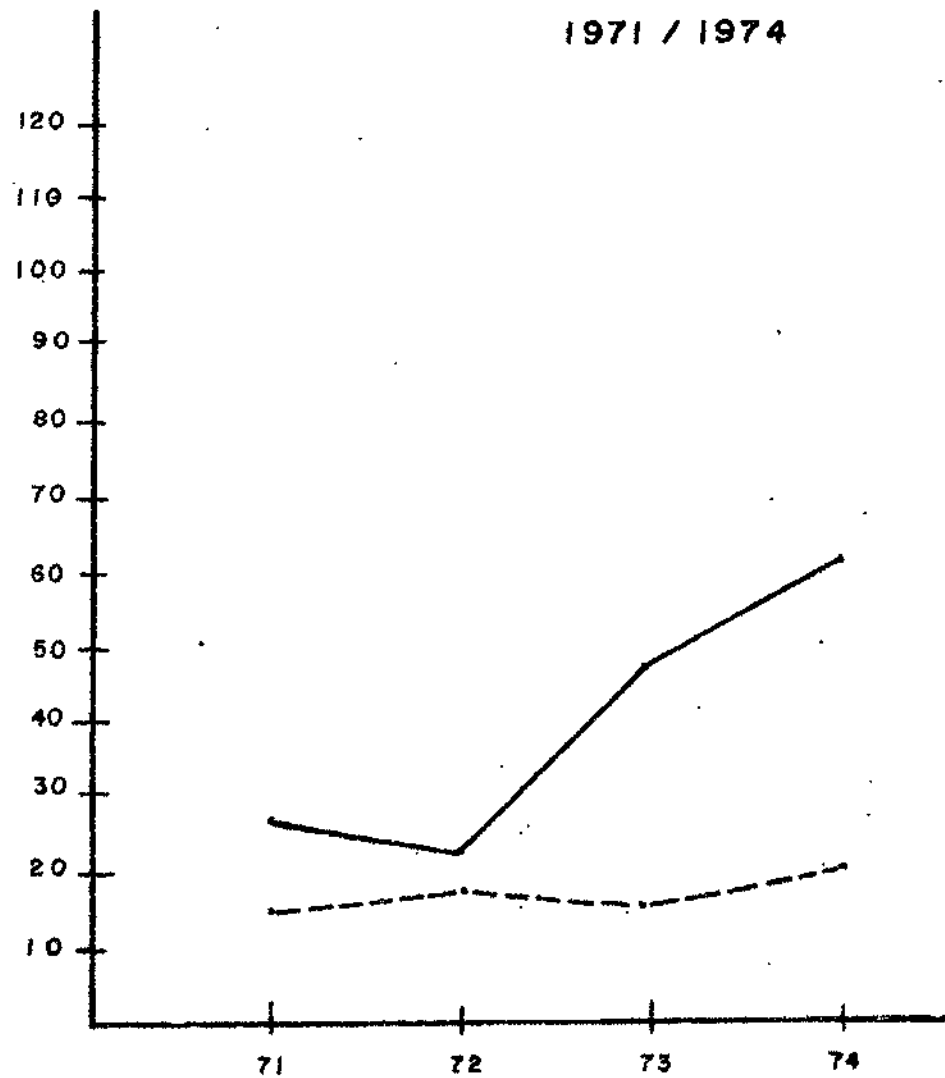
ADMISSÕES

1971 / 1974



DISPENSAS

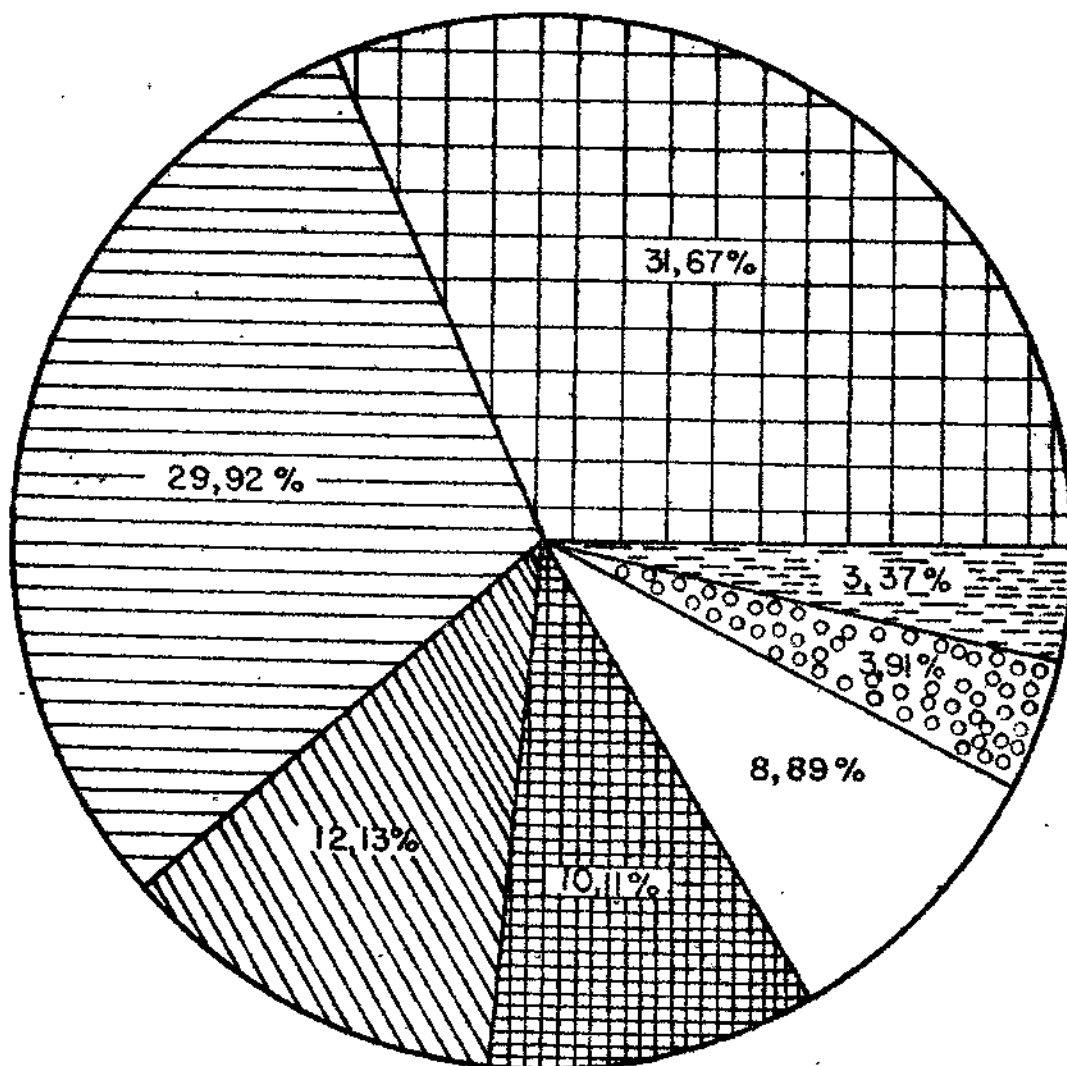
1971 / 1974



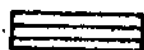
----- TECNICOS DE NIVEL SUPERIOR
 _____ PESSOAL ADMINISTRATIVO E OUTROS

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO PELA CODEMAT

1974



CODEMAT



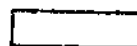
SEC. AGRICULTURA



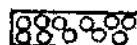
SEPLAN



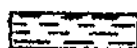
OUTROS



SVOP



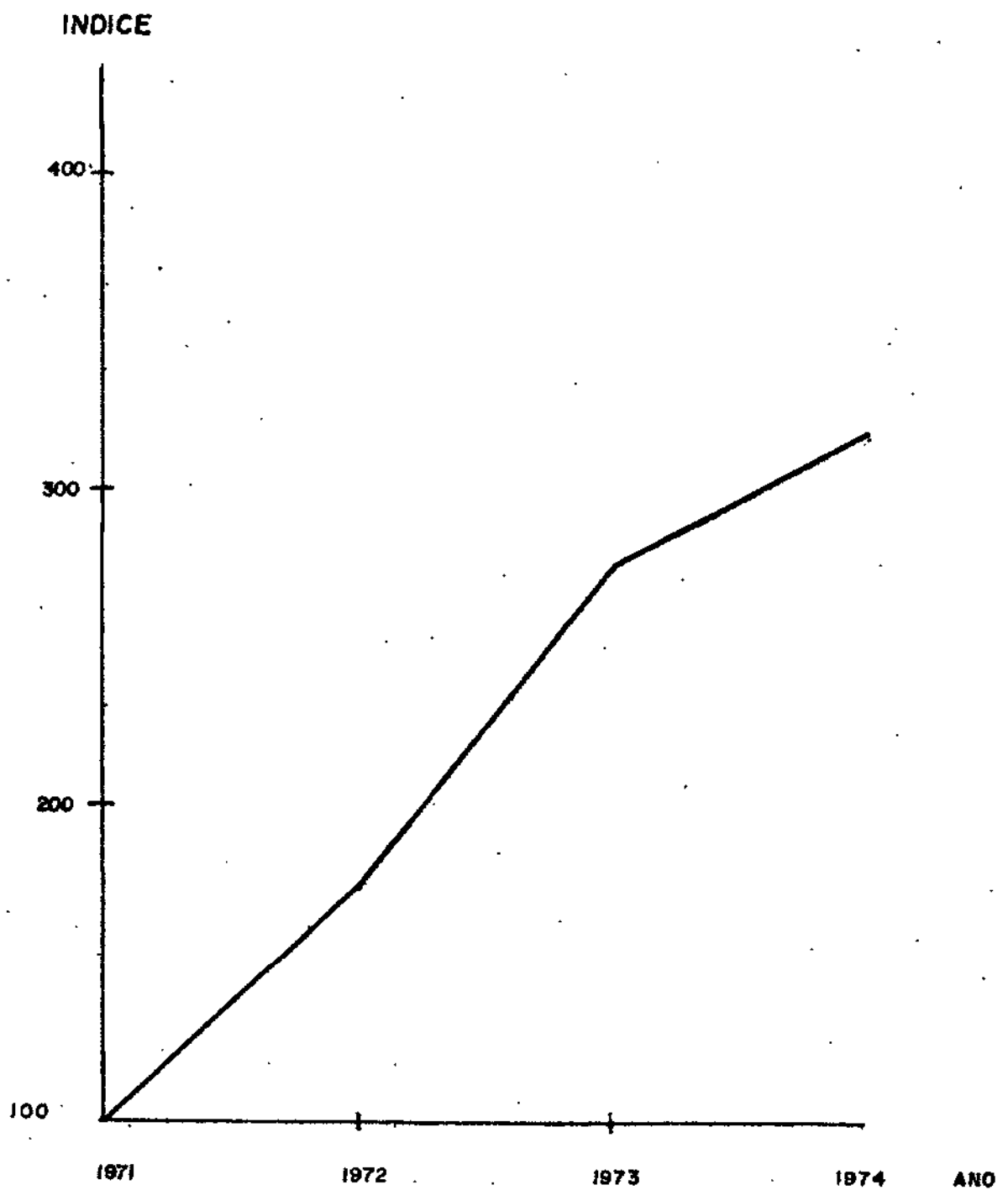
CPA



PREFEITURAS

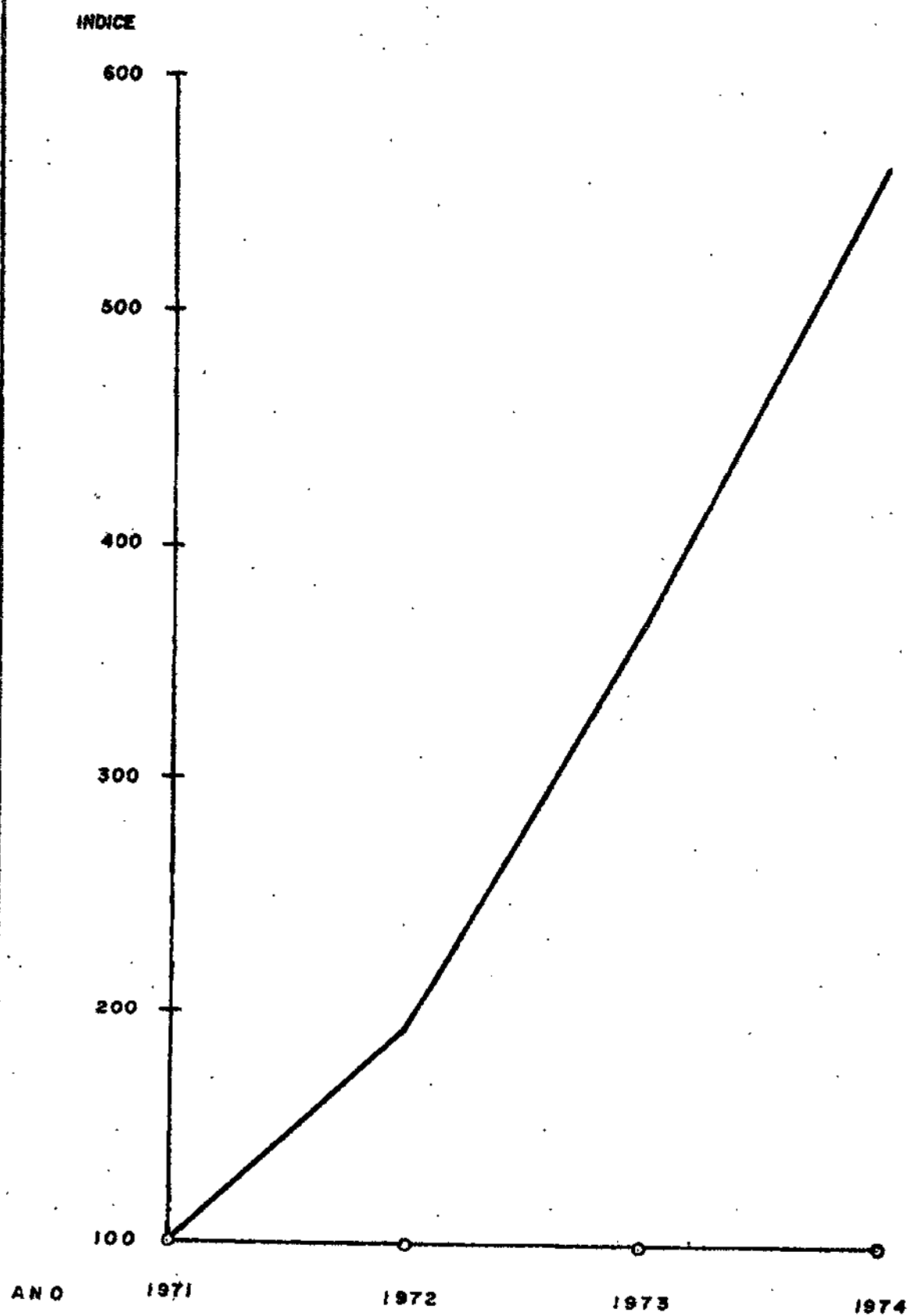
ANEXO Nº 4

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL CONTRATADO
PELA CODEMAT



ANEXO Nº 5

EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL
1971 / 1974

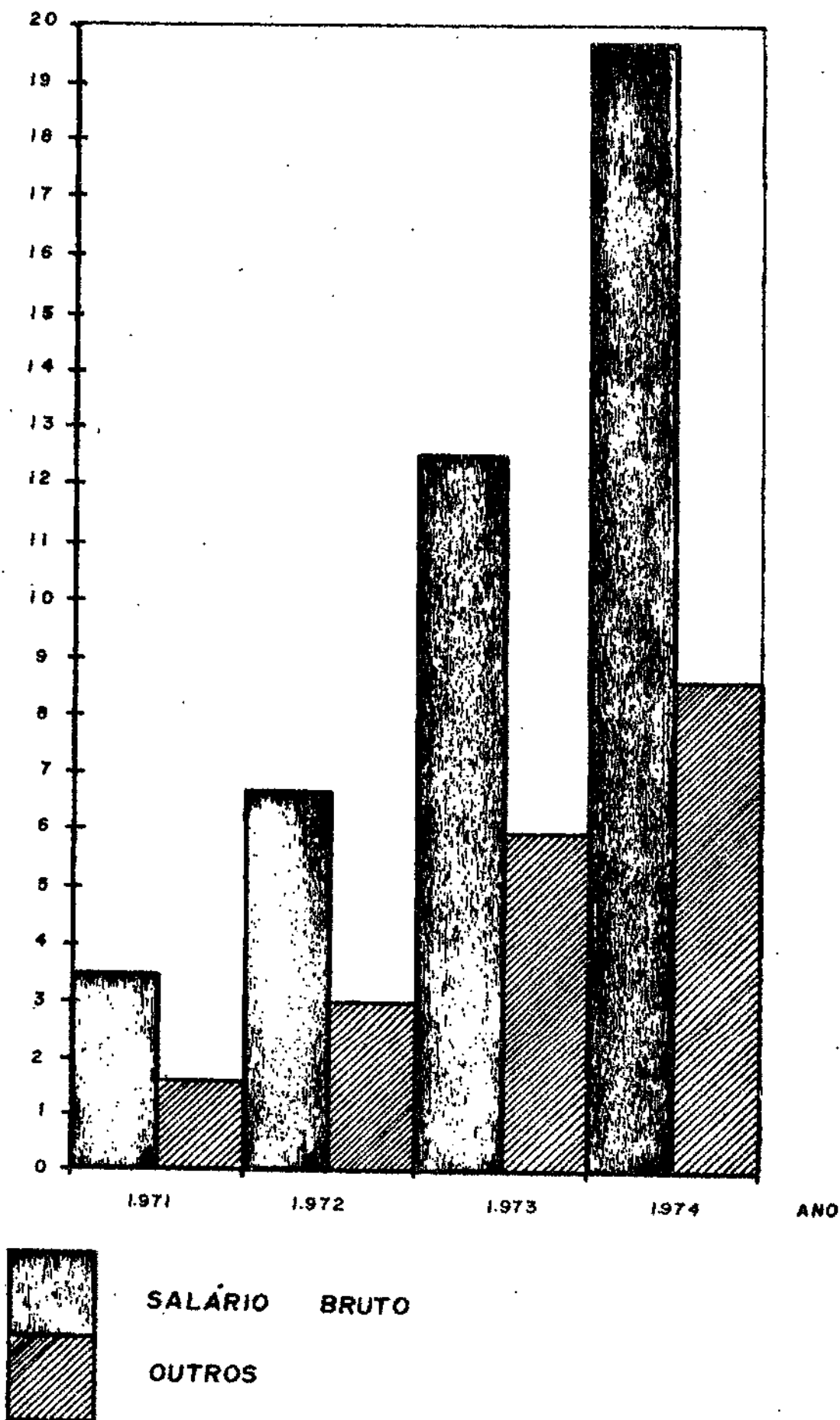


ANEXO Nº 6

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA COM SALÁRIOS E OUTROS

1971 / 1974

CR\$ 1.000,00



15. SEGURO - SERVIÇO SOCIAL - ASSOCIAÇÃO

15.01 - Seguro

Com a finalidade de atender aos dispositivos vigentes, a Codemat, assinou em 28/11/72, com a Atlântica-Companhia Nacional de Seguros, um Convênio de Seguro de Vida em Grupo, variável de R\$ 4.000,00 a R\$ 40.000,00 levando em conta o salário percebido, de cuja contribuição a Codemat, participa com 1/3 (um terço), para os servidores contratados pela Empresa.

Em 10/01/73, assinou com a mesma Companhia, o Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais.

Temos uma média de 670 funcionários (dezembro/74), que contribuem com os Seguros acima especificados, recolhendo mensalmente através da Codemat, uma média de R\$ 25.000,00. Sendo que o Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais, varia entre R\$ 20.000,00 a 200.000,00, por servidor, também levando em consideração o salário percebido pelo mesmo.

15.02 - Serviço Social

Foi criado no Setor de Pessoal, o Serviço Social, com a finalidade de atender os casos que surgem na Empresa, quer Social, quer Econômico, que necessitam de um atendimento direto Empresa x Servidor, com o objetivo de promover a pessoa humana, como:

- a) Esclarecê-los quanto aos seus direitos previdenciários;
- b) Encaminhá-los aos recursos da Comunidade, para que atendam suas necessidades;
- c) Zelar pelo bem estar dos servidores na Empresa, facilitando a adaptação ao trabalho e colaborar com o serviço;
- d) Coordenar e promover as realizações sociais decididas pela Diretoria da Companhia;
- e) Ajudar os indivíduos e os grupos a se adaptarem ao seu ambiente;
- f) Contribuir para o melhor funcionamento do pessoal da Empresa tomado no seu conjunto.

Durante o Exercício de 1974 foram atendidos os seguintes casos, distribuídos assim:

OUTROS ÓRGÃOS E CODEMAT

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Casos atendidos	13	3	1	3	1	2	6	8	9	2	3	1	52
Incidentes	3	1	-	2	-	-	-	1	1	1	-	-	9
T O T A L G E R A L													61

ESPECÍFICO

Companhia (sede) - Total de atendimento - 23

Companhia (Escritório) - Total de atendimento - 16

Companhia (Outros Órgãos) - Total de atendimento - 21

TOTAL DE CASOS ATENDIDOS - 52

TOTAL DE INCIDENTES - 9

TOTAL GERAL - 61

TIPOS DE CASOS: Acidentes de trabalho

Tuberculose

Disritmia cerebral

Tratamento de saúde

RESULTANTE

Nº de casos encerrados - 09

Nº de entrevistas - 20

Nº de encaminhamentos - 30

Nº de altas - 23

Nº de licenças médicas - 142

TOTAL DE CASOS ATENDIDOS - 24

TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS - 37

13.03 - ASSOCIAÇÃO

Prosseguindo em sua política de dar ao funcionário toda a assistência que esteja ao seu alcance, a Empresa através de sua Diretoria procurou ajudar e oferecer o apoio necessário a Entidade que congrega todos os servidores no campo sócio-cultural e do lazer.

A Associação Atlética Codemat, fundada em 13 de junho de 1972, por um grupo de funcionários da Companhia, recebeu de imediato toda assistência por parte da Codemat, que doou uma área de 7,5 hectares, para a instalação de sua sede campestre, situada no lugar denominado São Gonçalo, no município de Várzea Grande, margeando o rio Cuiabá, de conformidade com autorização do Governo do Estado. A área foi desmembrada dos terrenos da antiga Usina São Gonçalo, de propriedade da Codemat. A escritura de doação foi lavrada no Cartório Rondon - 5º Ofício, desta Capital, no mês de dezembro de 1974.

A Diretoria da Associação é orientada pela direção da Codemat, quando se faz necessário, a fim de que a mesma cumpra as finalidades contidas em seu Estatuto Social, para que possa oferecer aos servidores da Empresa, um local de diversão, de descanso e de prática esportiva.

A Associação já oferece algo para seus associados, ou seja: um campo gramado de futebol, serviço de bar-restaurante completo (funcionando nos fins de semana e feriados), diversos jogos de mesa, área para prática de voleibol.

A construção da sede definitiva já se acha em estudos. O que existe até a presente data, são construções provisórias, em estilo rústico, oferecendo um local excepcional para o descanso e esportes.

Todos os servidores contratados pela Companhia são associados da AAC, em seus salários é descontada a importância de R\$ 9,79, ou seja 3% (tres por cento) sobre o salário mínimo regional, que é a fonte de sobrevivência da Entidade e para construção a médio prazo daquilo que se exige para o pleno funcionamento de uma Entidade sócio-esportiva.

Conforme informação da Diretoria da AAC, deverá ser construída, após o período de chuvas, uma quadra de futebol de salão, basquete e volei, conforme recursos já disponíveis e materiais já adquiridos pela Entidade.

Neste exercício deverá também ser construída a sede definitiva da AAC, a fim de que a entidade cumpra com suas finalidades, colocando à disposição das famílias dos servidores um local para diversão e lazer.

A Codemat, tem ajudado com máquinas pesadas e operários especializados em muitos serviços que foram realizados na sede da Entidade, como tratores, patroles, caminhões basculantes, tratoristas e motoristas.

A entidade já realizou diversas excursões ao interior do Estado, onde tem disputado partidas de futebol (de campo e de salão), vôlei e basquete, despertando em seus associados a vontade e oportunidade de conhecer o seu estado e um contato sócio-cultural.

Acreditamos que a Entidade com os poucos recursos que dispõe já realizou o suficiente, consolidando a sua existência.

É de se esperar que em 1975, a Associação Atlética Codemat, alcance os seus objetivos definitivos.

16. VENDAS DE TERRAS DE ARIPUANÁ

16. VENDAS DE TERRAS DE ARIPUANÃ

Por gerência e iniciativa da Codemat, o Governo do Estado autorizado pelo Senado Federal, através da Resolução nº 3, de 05 de abril de 1973, partindo da Lei nº 3.307/72 e do Decreto nº 1.490/73 que a regulamentou, promoveu a alienação de terras de Aripuanã em concorrência pública, com que apurou R\$ 102.000.000,00. Dois eram os principais objetivos desta operação: o primeiro deles visava promover a colonização empresarial daquela vasta região, alterando profundamente os princípios de colonização até então vigentes. Quatro grupos e seus associados vencedores da Licitação nº 03/73, investirão cerca de R\$ 1,131 milhões de cruzeiros, correspondente a R\$ 398,88 por hectare. Além da colonização propriamente dita, o empreendimento visa a exploração da agro-indústria, agro-pecuária, industrialização da celulose, mineração e cooperativas mistas de produção e consumo.

Grandes obras de infra-estrutura estão programadas para o desenvolvimento do projeto, inclusive usinas hidrelétricas.

Os projetos são aprovados pelo INCRA, por órgãos regionais de incentivos fiscais e pela própria Codemat. O processo "sui generis" já serviu de modelo para outros Estados, com problemas territoriais do porte de Mato Grosso. O outro motivo desta operação visava conseguir recursos sem que o Estado lançasse mão de empréstimos e de outras modalidades de antecipação da receita, para levar avante os seus planos de obras e conseguir suportar os investimentos maciços de recursos de vários setores da atividade pública a que se propôs.

Os recursos oriundos da alienação das terras de Aripuanã, estão sendo investidos em diversas obras, a saber: Centro Político Administrativo, Estádio de Futebol de Cuiabá, Centro de Educação Rural de Aripuanã e obras de infraestrutura no município de Aripuanã, assim como, a Estrada de Integração do Pantanal (trecho Poconé/Porto Jofre).

Sairam vencedoras 04 (quatro) firmas colonizadoras na Alienação das Terras de Aripuanã, a saber:

F I R M A S	Á R E A	V A L O R
COLNIZA S/A	400.000	22.000.000,00
RENDANYL S/A	1.000.000	50.000.000,00
INDECO S/A	400.000	20.000.000,00
JOÃO DE S. MEIRELLES	200.000	10.000.000,00
T O T A L	2.000.000	102.000.000,00

Até 31 de dezembro de 1974, a Codemat, já recebeu um total de \$ 73.000.000,00, referente as terras de Aripuanã, a saber:

F I R M A S	V A L O R
RENDANYL S/A	38.000.000,00
INDECO S/A	16.000.000,00
COLNIZA S/A	16.000.000,00
JOÃO DE S. MEIRELLES	3.000.000,00
T O T A L	73.000.000,00

Restando portanto a receber dos grupos colonizadores a quantia de \$ 29.000.000,00.

17. CONVENI IS

17. CONVÊNIOS

No decorrer do quadriênio 1971/1974, destacamos os diversos Convênios que o Governo do Estado de Mato Grosso assinou através - da Codemat, com diversos órgãos públicos:

CONVÊNIOS	VALOR - R\$	OBJETIVOS
D N O S	5.000.000,00	PERFURAÇÃO DE VALAS LATERAIS NA TRANSPANTANEIRA
D N O S	5.000.000,00	PERFURAÇÃO DE 70 POÇOS ARTESIANOS.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	60.000,00	CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS NA REGIÃO DE CÁCERES
UNIVERSIDADE FEDERAL	-	COOPERAÇÃO DE PESQUISAS
I N C R A	-	COLONIZAÇÃO RIO ALEGRE
C P R M	-	PESQUISA P/SIDERURGIA EM CORUMBÁ
D N M O	270.000,00	CURSOS DE TREINAMENTO DE MÃO DE OBRA
S U D E C O	750.000,00	SUINOCULTURA
S U D E C O	800.000,00	AR-1 RODOVIA VILHENA / DARDANELOS-Aripuanã
G E I P O T	-	PESQUISA TRANSPORTE REGIÃO PANTANEIRA
I P T-INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS-SP	-	ESTIMULAR PESQUISAS E INTENSIFICAR O APROVEITAMENTO DE RECURSOS MINERAIS.

IFS/JYQ/DJ/dj.

E S T A D O D E M A T O G R O S S O

Governo do Estado de Mato Grosso: FREDERICO CARLOS SOARES DE CAMPOS

- ENGR. CIVIL. -

Gabinete de Planejamento e Coordenação: OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES

- Bel. em ADMINISTRAÇÃO -

DIRETORIA DA CODEMAT:

Diretor Presidente : OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES

- Bel. em ADMINISTRAÇÃO -

D. Superintendente : GABRIEL JÚLIO DE MATTOS MULLER

- ENGR. AGRÔNOMO -

D. de Operações : MÁRIO GOMES MONTEIRO

- ARQUITETO -

D. Adm. e Financeiro: LUIZ CARLOS ARMANI

- ECONOMISTA -

I N D I C E

APRESENTAÇÃO

1 -	INTRODUÇÃO	01
2 -	DESEMPENHO ADMINISTRATIVO	02
2.1.	- Administração Financeira	02
2.1.1.	- Manutenção da Companhia	02
2.1.2.	- Projeto Juína	03
2.1.3.	- Programa Integrado Estadual de Televisão	03
2.1.4.	- Apoio ao Desenvolvimento Municipal - FADEM	04
2.1.5.	- Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades	04
2.1.6.	- Regularização Fundiária	05
2.2.	- Administração de Pessoal	05
	Anexo I	06
	Anexo II	07
	Anexo III	08
3 -	COLONIZAÇÃO	09
3.1.	- Projeto Juína Primeira Fase	09
	- Quadros Demonstrativos de Obras e Serviços Realizados	12
	- Quadro Resumo da Execução Financeira por Trimestre	14

3.2. - Projeto Juína Segunda Fase	15
- Quadro Demonstrativo de Obras e Serviços Realizados	16
3.3. - Conclusão	17
- Dados Estatísticos	21
4 - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO	22
4.1. - Tronco Leste	22
4.2. - Tronco Norte	23
4.3. - Tronco Oeste	23
- Anexo I	24
- Anexo II	28
- Anexo III	30
4.4. - Obras e Serviços Executados	32
5 - DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	33
5.1. - Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades	36
- Quadro I	38
- Quadro II	39
- Quadro III	41
- Quadro IV	43
5.2. - Apoio ao Desenvolvimento Municipal	52
5.3. - Modernização Administrativa	53
6 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	56
6.1. - Paranatinga	56
6.2. - Alto Coité	57
6.3. - Figueira	58
6.4. - Pascoal Ramos	59

6.5. - Aparecida do Leste	59
6.6. - Outras Colônias	59

A P R E S E N T A Ç Ã O

O presente trabalho é fruto da ação integrada de todas as áreas de atuação desta Empresa, quando do fornecimento de dados para elaboração deste relatório.

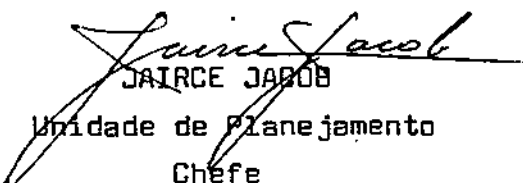
Quer na área administrativa, quando responsável pelo apoio, gestão de recursos financeiros, ou atos e fatos administrativo.

Quer na área técnica, a partir da elaboração de um projeto técnico executivo até ao seu acompanhamento e fiscalização.

Buscou-se com o presente relatório, enfatizar o montante de recursos recebidos e administrados, por fontes de recursos e programas desenvolvidos, quer seja, através de transferências (União e Estado) quer seja com os seus recursos próprios.

Tamanha é a importância que damos ao presente trabalho, pela característica do mesmo, como fonte de informação e mais ainda, como divulgada das atividades desenvolvidas por delegação do Governo.

Cuiabá, 06 de março de 1.981


JAIRCE JACOB
Unidade de Planejamento
Chefe

1. INTRODUÇÃO

Dentro da sua função de Companhia de Desenvolvimento e como importante órgão de apoio à administração estadual, a CODEMAT no decorrer do exercício de 1.980, prosseguiu desenvolvendo seu trabalho dentro de uma concepção ampla e variada de atribuições.

O caráter eclético da sua atuação, que já é por demais conhecida, mais uma vez, delineou-se em 1.980, através de atividades as mais diversas, que vão por exemplo, de colonização à rede de televisão.

Essa característica observa-se, em projetos pioneiros da economia estadual e de importância estratégica, para o Estado, cuja execução não se faz viável em outras áreas do Governo e mesmo do Setor privado, como exemplo, o programa de expansão da rede estadual de televisão.

2. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

Para o cabal desempenho de suas funções em 1.980 a CODEMAT munio-se dos necessários instrumentos, tanto financeiros como de recursos humanos.

2.1. Administração Financeira

Dos recursos financeiros aplicados pela Companhia montam a importancia de R\$ 1.042.784.563,00 (Um bilhão, quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e tres cruzeiros), distribuídos por projetos e atividades conforme segue:

2.1.1. Manutenção da CompanhiaAlocação de Recursos

Orçamentários	171.780.850,00	
Extraorçamentários	17.019.642,00	188.800.492,00

Aplicados	138.661.250,78	
Restos a Pagar	4.924.791,00	143.586.041,78

Fontes

Fonte " 00 "	146.714.850,00	
Fonte 14	25.066.000,00	
Fontes Diversas	17.012.642,00	188.793.492,00

2.1.2. Projeto JuínaAlocação de Recursos

Orçamentários	122.408.400,00	
Extraorçamentários	<u>25.427.131,00</u>	147.835.531,00
Aplicados	<u>134.168.999,00</u>	134.168.999,00

Fontes

Fonte " 00 "	122.408.400,00	
Fonte 80	5.630.000,00	
Saldo Financeiros de Exercícios Anteriores	<u>19.797.131,00</u>	147.835.531,00

2.1.3. Programa Integrado Estadual de TelevisãoAlocação de Recursos

Orçamentários	32.503.700,00	
Extraorçamentários	<u>1.615.632,00</u>	34.119.332,00
Aplicados	18.086.968,00	
Restos a Pagar	<u>15.142.108,00</u>	33.229.076,00

Fontes

Fonte " 00 "	32.503.700,00	
Saldo Financeiro de Exercícios Anteriores	<u>1.615.632,00</u>	34.119.332,00

2.1.4. Apoio ao Desenvolvimento Municipal -
FADEM

Alocação de Recursos

Orçamentários	255.000.000,00	
Extraorçamentários	<u>27.600.000,00</u>	282.600.000,00

Aplicados	<u>282.600.000,00</u>	282.600.000,00
-----------	-----------------------	----------------

Fontes

Fonte " 00 "	235.000.000,00	
Fonte 01	20.000.000,00	
Reaplicação de Amortização	<u>27.600.000,00</u>	282.600.000,00

2.1.5. Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades.

Alocação de Recursos

Orçamentários	493.730.495,49	
Extraorçamentários	<u>62.934.710,10</u>	556.665.205,59

Aplicados	370.489.175,50	
Restos a Pagar	<u>62.252.000,00</u>	432.741.175,50

Fontes

Fonte " 00 "	9.011.000,00	
Fonte 11	23.869.495,49	
Fonte 13	35.811.000,00	
Fonte 14	173.889.000,00	
Fonte 13 - PROMAT	236.000.000,00	
Fonte 14 - POLAMAZONIA	15.150.000,00	
Fonte 80	<u>62.934.710,10</u>	556.665.205,59

2.1.6. Regularização FundiáriaAlocação de Recursos

Recursos Próprios	7.134.420,00
Aplicados	7.134.420,00

Fontes

Taxa de Serviços e Venda de Lotes	7.134.420,00
-----------------------------------	--------------

2.2. Administração de Pessoal

Os recursos humanos empregados pela Companhia, no exercício de 1.980, compreende um total de 266 servidores na sede e 16 junto ao Projeto Juína. (Escritório Regional)
(Vide Anexos):

206
16
222

ANEXO 1

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL
CONTRATADO PELA CODEMAT

Nº DE ORDEM	LOTAÇÃO	(01) TÉCNICOS	(02) OUTROS	TOTAL
01	CODEMAT (SEDE)	070	156	226
02	CODEMAT PROJETO JUÍNA	001	015	016
03	TRIBUNAL DE CONTAS	001	-	001
04	F.M.F.	001	-	001
05	SEPLAN	022	028	050
06	CRECHE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	002	001	003
07	SANEMAT	002	-	002
08	PREFEITURA MUNIC.DE CUIABÁ	002	-	002
09	PREFEITURA MUNIC.DE CÁCERES	001	-	001
10	FORUM	-	001	001
11	SECRETARIA DE AGRICULTURA	001	-	001
12	MOBRAL	-	001	001
13	PRO-SOL	001	-	001
14	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	001	002	003
15	CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	001	-	001
16	JUÍZO DA 2ª VARA	001	-	001
17	INTERMAT	001	-	001
18	PESSOAL SEM ÔNUS	014	003	0017
19	ESTAGIÁRIOS	-	013 *	013
20	PRESTADORES DE SERVIÇO	-	002 *	002
21	MIRINS	-	008 *	008
TOTAL GERAL		122	230 191	352

OBSERVAÇÃO: 01 - COMPREENDE TODO O PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

02 - COMPREENDE TODO O PESSOAL ADMINISTRATIVO E
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO.

ANEXO 2QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL
CONTRATADO PELA CODEMAT EM REGI
ME DE C.L.T. - PESSOAL TÉCNICO

CARGO OU FUNÇÃO	QUANTIDADE
ARQUITETO	006
ADVOGADOS	024
ASSISTENTES SOCIAIS	004
CONTADORES	006
ECONOMISTAS	028
ENGENHEIROS CIVIS	017
ENGENHEIROS AGRÔNOMOS	010
ENGENHEIRO ELETRICISTA OU ELETRÔNICO	001
ESTATÍSTICA	001
FILÓSOFOS	002
GEÓGRAFOS	002
GEÓLOGOS	004
MÉDICO VETERINÁRIO	001
NATURALISTAS	002
PEDAGOGOS	005
TÉCNICOS EM COOPERATIVISMO	002
TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO	005
TÉCNICOS EM SANEAMENTO AMBIENTAL	002
TOTAL DO PESSOAL TÉCNICO	122

ANEXO 3QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL
CONTRATADO PELA CODEMAT EM REGI
ME DE C.L.T. - PESSOAL ADMINIS-
TRATIVO.

CARGO OU FUNÇÃO	QUANTIDADE
AGENTES ADMINISTRATIVOS	072
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	022
AUXILIAR DE TOPÓGRAFO	001
AGENTES DE LIMPEZA	005
ARTÍFICE	001
ASSESSORES DA IMPRESA	002
CARPINTEIRO	001
DATILÓGRAFOS	015
DESENHISTAS	009
DESENHISTAS PROJETISTAS	003
FISCAL DE PESCA	001
INSPETOR DE COLÔNIA (INSPETORES)	002
MOTORISTAS	020
OFFICE-BOYS	003
OPERADORES DE TV	003
RÁDIO-OPERADOR	002
MECÂNICO	001
SEGURANÇAS	018
SERVENTES	009
TÉCNICOS AGRÍCOLAS	003
TÉCNICOS EM CONTABILIDADE	003
TÉCNICOS EM ELETRÔNICA	002
TÉCNICOS DE PESSOAL	001
TOPÓGRAFOS	005
VIGIA	001
ZELADOR DE VEÍCULOS	001
TOTAL DO PESSOAL ADMINISTRATIVO	286 + 24 *

122
328

3. COLONIZAÇÃO

Identificada como uma das atividades que mais têm proporcionado o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, a colonização tem sido uma das áreas de maior atuação da CODEMAT. Os trabalhos nessa área, prosseguiram em 1.980 com a consolidação do Projeto Juína Primeira Fase e o início da implantação do Projeto Juína Segunda Fase.

Foram também realizados estudos com vistas a elaboração de um programa global de ocupação da região Roosevelt/Aripuã, extensa área de 3.000.000 de hectares, situada nos limites de Mato Grosso com o Amazonas e Rondônia.

3.1. PROJETO JUÍNA PRIMEIRA FASE

O ano de 1.980 assinala decididamente a consolidação do Projeto Juína na sua primeira fase. Elevada a categoria de Distrito, aguarda-se uma próxima reformulação político administrativo do Estado, para ser transformado em município já que possui todas as condições indispensáveis para tal como: população, banco, cartório, infra-estrutura de equipamentos urbanos e rurais, água, energia elétrica, etc...

As aplicações financeiras relativas as obras e serviços realizados no Projeto Juína Primeira Fase, em 1.980, somam um total de R\$ 134.169.000,00, recursos esses oriundos de transferências do Tesoruro do Estado, provenientes de venda de lotes.

Apenas a importância de R\$ 5.630.000,00, ou seja 4% do total das aplicações, são oriundos de convênios firmados com a SUDECO.

Dentre as realizações mais importantes do Projeto, destacamos a construção de um novo aeroporto, que substituirá o existente, bastante precário pois foi construído como ponto de apoio à abertura da Rodovia AR-1, ao lado da mesma. O novo aeroporto está situado em local mais adequado e suas obras se encontram 50 % executadas, sendo que a pista de pouso com 1.900 metros de extensão está totalmente aberta, prosseguindo os trabalhos de terraplanagem e greide.

As obras referentes a energia elétrica, compreende: conservação e manutenção do sistema existente, assim como a ampliação do mesmo através de colonização de 134 estruturas de rede distribuidora e de iluminação pública. Também a geração de energia elétrica foi ampliada com a instalação de mais um conjunto gerador de 200 KVA e a montagem de uma única usina termoeleétrica acionada à máquina a vapor, com capacidade de fornecer 350 KVA. Utilizando como combustível, a lenha, produto local, e que se encontra em abundância, contribuindo dessa forma ao esforço nacional na economia de petróleo.

O conjunto a vapor constante de: caldeiras locomóvel, polias, chaminé, assim como gerador e o prédio que contém essas instalações, estão montados, testados, e em condições de funcionamento, faltando apenas para a conclusão das obras, o painel de comando e transformadores.

Destacamos ainda a construção de 07 (Sete) , unidades de escolas rurais, as quais somadas às 05 anteriormente existentes, permitem uma capacidade de atendimento quase total da clientela infantil escolarizável da zona rural.

A abertura de 18 quilômetros de novas ruas, e sistema viário urbano; a locação e corte de lotes num total de 2.106 quilômetros de topografia, permitirão o crescimento do Projeto, cuja taxa de aumento populacional se prevê superior a 100% no decorrer de 1.981.

Quanto ao sistema de fornecimento de água foram incorporados aos existentes, mais 4.014 metros de rede de distribuição.

A conservação de 330 km de estradas rurais assim como à abertura de 147 km de novas estradas mostram o esforço de dotar o Projeto de uma eficiente malha viária, em condições de escoar a produção.

Destacamos ainda a construção de quatro (04) casas residenciais tipo B, sendo uma (01) em versão melhorada, de alvenaria de tijolos, para a Gerência Administrativa, uma (01) para a Gerência Técnica, duas (02) para funcionários categorizados dos diversos órgãos da administração estadual local.

PROJETO JUÍNA - PRIMEIRA FASE

OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS - 1980

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO (R\$ 1.000)	
			UNIT./MÉDIO	TOTAL
A. SUB PROJETO 1. <u>DESENVOLVIMENTO URBANO.</u>				31.909
1. Manut. e Conserv. de Ruas e Pista de Pouso	Verba	-	-	1.246
2. Construção de Áreas Comunitárias	Verba	-	-	577
3. Conserv. e Manutenção do Sistema de Água	Verba	-	-	804
4. Conserv. e Manut. do Sistema Elétrico	Verba	-	-	6.943
5. Abertura de Ruas	Km	13	137,8	1.791
6. Ampliação da Rede de Água	Km	4,014	980	5.400
7. Ampliação da Rede de Energia Elétrica	Estrut.	134	28,47	3.815
8. Ampliação do Sistema de Geração	Verba	-	-	2.294
9. Desmatamento e Limpeza de Área	Ha	285	4,23	1.206
10. Const. do Centro Comunitário e Esportivo	Verba	-	-	177
11. Serv. Topográficos p/ Locação e Loteamento	Km	106	12,73	1.349
12. Construção do Aeroporto	Verba	-	-	4.197
13. Complementação da Escola Urbana	Verba	-	-	110

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	UNIDADE	QUANTIDADE	C U S T O (R\$ 1.000)	
			UNIT./MÉDIO	TOTAL
B. SUB PROJETO 2. <u>IMPLANTAÇÃO DE SUB NÚCLEOS</u>				<u>2.310</u>
1. Desmatamento e Limpeza de Áreas	Verba	-	-	786
2. Serviços Topográficos p/ Corte de Lotes	Km	5	47,8	239
3. Abertura do Sistema Viário	Km	4,8	267,70	1.285
C. SUB PROJETO 3. <u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u>				<u>55.677</u>
1. Conservação e Manutenção de Estradas	Km	330	32,51	10.728
2. Abertura de Estradas Rurais	Km	146,95	159,18	23.392
3. Topografia p/ Corte de Lotes	Km	2.000,06	9,43	18.870
4. Construção de Escolas Rurais	Ud	7	363,57	2.545
5. Retificação de Limites de Lotes	Verba	-	-	143
D. SUB PROJETO 4. <u>OBRAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES</u>				<u>44.273</u>
1. Montagem de Mercenaria	Verba	-	-	751
2. Complementação da Central de Operações	Verba	-	-	441
3. Compra de Equipamentos e Mobiliários	Verba	-	-	2.245
4. Administração de Projeto	Verba	-	-	32.339
5. Promoção de Vendas	Verba	-	-	4.463
6. Construção de Casas Residenciais	Ud	4	1.003,50	4.014
T O T A L G E R A L	-	-	-	134.169

PROJETO JUÍNARESUMO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR TRIMESTRE - 1980

PROJETO / SUB PROJETO	T R I M E S T R E S				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	
<u>PRIMEIRA FASE</u>	<u>16.613</u>	<u>23.392</u>	<u>33.679</u>	<u>60.485</u>	<u>134.169</u>
1. Desenvolvimento Urbano	5.660	8.127	9.241	8.881	31.909
2. Implantação de Sub Núcleos	-	62	70	2.178	2.310
3. Desenvolvimento Rural	1.879	6.114	12.978	34.706	55.677
4. Obras e Serviços Complementares	9.074	9.089	11.390	14.720	44.273
<u>SEGUNDA FASE</u>	117	1.391	4.667	5.950	12.125
	16.730	24.783	38.346	66.435	146.294

3.2. PROJETO JUÍNA - SEGUNDA FASE

Compreendendo uma área de 136.537,5 hectares, a Segunda Fase do Projeto Juína, teve iniciados em 1.980, os trabalhos de sua implantação definitiva.

As atividades e obras realizadas com este Projeto, somam a importância de R\$ 12.125.000,00 (Doze milhões, Cento e vinte e cinco mil cruzeiros), oriundos de recursos transferidos, do Tesouro do Estado, proveniente das vendas de lotes.

Como ponto de apoio ao Projeto, foi iniciada a formação do Núcleo Urbano Castanheira, localizado junto ao entroncamento das Rodovias AR-1 e Fontanilhas/Aripuanã, que por sua posição estratégica poderá desempenhar a função de polo de desenvolvimento de uma vasta região de franco processo de ocupação, econômica.

Inicialmente foi construída 01 (uma) casa sede para acolher as instalações da CODEMAT e INTERMAT e alojamento para funcionários da Companhia.

PROJETO JUÍNA - SEGUNDA FASEOBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS - 1980

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	UNIDADE	QUANTIDADE	C U S T O (R\$ 1.000)	
			UNIT./MÉDIO	TOTAL
1. Serviços Topográficos - Corte de Lotes	Km	589,4	7,07	4.165
2. Início de Implantação do Núcleo Castanheira	Verba	-	-	6.183
3. Despesas Administrativas	Verba	-	-	1.777
T O T A L	-	-	-	12.125

3.3. CONCLUSÃO

O enorme sucesso alcançado pelo Projeto Juína, apontam-no como exemplo a ser seguido por outros projetos de colonização a serem implantados pelo Governo na Amazônia.

Decorridos apenas 4 anos de sua execução, hoje, apresenta consolidação e em vias de emancipação.

Os dados estatísticos a seguir arrolados mostram a realidade do empreendimento.

CONSTRUÇÕES E BENFEITORIAS EXISTENTES NO NÚCLEO DE JUÍNA EM DEZEMBRO DE 1.979 COMPARADAS AS EXISTENTES EM DEZEMBRO DE 1.980:

	<u>1.979</u>	<u>1.980</u>
1. - Casas residenciais	182	396
- Em construção	-	070
2. - Casas comerciais	018	062
- Em construção	-	070
3. - Padarias	-	001
- Em construção	-	001
4. - Cinema	-	-
- Em construção	-	001
5. - Supermercado	002	005
6. - Hotéis	002	004
- Em construção	-	001
7. - Farmácias	001	003

	<u>1.979</u>	<u>1.980</u>
8. - Laboratório de análises clínicas	-	003
9. - Postos de gasolina	001	002
10. - Ambulatório com médico	001	002
11. - Fundição com torno mecânico	-	001
12. - Casas de auto peças	-	002
13. - Oficinas mecânicas	001	004
14. - Posto de lavagem e lubrificação	-	002
15. - Borracharias	001	002
16. - Agência bancárias	001	001
- Em construção	-	001
17. - Marcenarias	001	003
18. - Igreja Católica Romana	001	001
19. - Igreja Presbiteriana	001	001
20. - Igreja Assembléia de Deus	001	001
21. - Igreja Congregação Cristão do Brasil	-	001
22. - Convento/Educandário	-	001
23. - Jardim da Infância	-	001
24. - Restaurante	002	005
25. - Clube recreativo	-	001
- Em construção	-	001
26. - Serrarias no núcleo e nas áreas rurais	018	052
27. - Máquinas de limpar arroz	003	008
28. - Firma de Terraplanagem	-	001
29. - Sindicato de Trabalhadores Rurais	-	001
30. - Cooperativa Agro-pastoril	-	001
31. - Escritórios de contabilidade	001	003
32. - Livraria	-	001

	<u>1.979</u>	<u>1.980</u>
33. - Gráfica impressora de papéis	-	001
34. - Cartórios de registros (paz e notas)	-	001
35. - Agência de Passagens aéreas	-	001
36. - Agência de passagens rodoviárias	-	001
37. - Bicicletarias	-	002
38.- Vidraçarias	-	001
39. - Bares	004	012
40. - Armazém da CASEMAT/p/ 50 mil sacas	-	001
41. - Balança Rodoviária p/ 50 mil quilos	-	001
42. - Unidade de Segurança	001	001
43. - Complexo Administrativo da CODEMAT, c/ 12 apartamentos e escritórios	001	001
44. - Central de Operações da CODEMAT, c/ dormitórios, refeitório, oficina, almozarifado e estacionamento.	-	001
45. - Casas para funcionários da CODEMAT	006	009
46. - Casa tipo B, a disp. da Sec.de Segurança	001	001
47. - Casa de Força	001	001
48. - Casas para administradores	001	002
49. - Sub-Prefeitura	-	001
50. - Módulos das cidades abertas	001	003
51. - Módulos com rede de água	001	002
52. - Módulos com rede elétrica	001	002
53. - Eixo Comercial com rede de água	-	001
54. - Caixas de água de 50.000 litros - Em construção	- 002	- 002
55. - Caixas de água de 30.000 litros	002	002
56. - Motores de 200 HP. c/ geradores de 180	002	003

	<u>1.979</u>	<u>1.980</u>
57. - Locomóvel c/ geradores (em construção)	-	001
58. - Poços semi surgentes	003	003

D A D O S E S T A T Í S T I C O S S O B R E J U Í N A

ÁREA DESMATADA (HA)		<u>1.980</u>	<u>1.981 (Previsão)</u>
	CHÁCARAS	1.050	1.200
	LOTES/RURAIS	7.760	12.000
	LOTES/LICITAÇÃO	3.100	5.800
PRODUÇÃO		<u>ÁREA</u> <u>PRODUÇÃO/SACOS</u>	<u>ÁREA</u> <u>PRODUÇÃO/SACOS</u>
	ARROZ	2.800 78.000	6.300 201.600
	MILHO	1.210 65.000	2.100 94.500
	FEIJÃO	570 18.000	5.000 60.000
	CAFÉ	1.700.000 COVAS	3.400.000 COVAS
	MADEIRA SERRADA	35.000 M/3	50.000 M/3
POPULAÇÃO	URBANA	(630 Famílias) 3.150 HAB.	(1.400 Famílias) 7.000 HAB.
	RURAL	(840 Famílias) 6.640 HAB.	(2.100 Famílias)12.000 HAB.

4. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

Este programa consiste em levar as imagens de televisão a todas as localidades do Estado, não só como fonte de lazer mas sobretudo por seu elevado papel educativo e de divulgação cultural.

O programa prevê a formação de uma Rede Integrada de Televisão, a qual constituirá na viabilidade do tráfego simultâneo dos dois canais de TV existentes no Estado, em três troncos básicos a partir de Cuiabá, utilizando-se da repetição em UHF e retransmissão em VHF.

Os três troncos básicos projetados serão implantados dentro da seguinte ordem de prioridade:

- 1º Tronco Leste : Cuiabá - Barra do Garças
- 2º Tronco Norte : Cuiabá- São José do R.Claro
- 3º Tronco Oeste : Cuiabá - Vila Bela.

Apenas as localidades situadas no " Grande Norte " matogrossense não poderão ser inicialmente integradas no Sistema de Rede, devido as grande distâncias destas às pontas do Sistema.

Contudo, vale ressaltar que o atendimento dessas localidades está sendo alvo das atenções do Governo que estuda a instalação de estações assíncronas para atendimento regional de pequeno alcance.

4.1. TRONCO LESTE

A Rota Leste dos Sinais de TV gerados em Cuiabá, deverá beneficiar 22 (vinte e duas) localidades urbanas e seus

arredores, a saber: Jaciara, Juscimeira, São Pedro da Cipa, Irenópolis, Dom Aquino, Poxoréo, Santa Elvira, Rondonópolis, Pedra Preta, Alto Garças, Itiquira, Guiratinga, Tesouro, Batovi, Alto Araguaia, Taquari, Araguaína, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Torixoréo, General Carneiro e Barra do Garças.

Para se atingir tal objetivo na rota leste, deverá ser implantadas 08 torres repetidoras; 05 torres repetidoras/retransmissoras e 11 torres retransmissoras (anexo 1.).

4.2. TRONCO NORTE

A Rota Norte dos Sinais de TV gerados em Cuiabá, beneficiará as seguintes localidades: Rosário Oeste, Nobres, Alto Paraguai, Diamantino, São José do Rio Claro, Nortelândia, Arenópolis, Progresso, Nova Olímpia, Marilândia e Barra do Bugres.

Para se atingir tais metas na rota norte, deverá ser implantadas 06 torres repetidoras; 02 torres repetidoras/retransmissoras e 06 torres retransmissoras (anexo 2).

4.3. TRONCO OESTE

Este tronco compõe-se de 12 torres, das quais três são torres repetidoras, 05 torres repetidoras/retransmissoras e 04 torres retransmissoras.

Cerca de 08 localidades foram beneficiadas por este sistema, a saber: Poconé, Cáceres, Mirassol D'Oeste, Cristópolis, Jauru, Pontes e Lacerda, Vila Bela e Casalvasco (anexo 3).

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO LESTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLACE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
01	CBÁ - CUIABÁ	CUIABÁ	SVE - SÃO VICENTE	-
02	SVE - SÃO VICENTE	CUIABÁ	SBO - SÃO BENTO BRA - BEROABA	-
03	SBO - SÃO BENTO	SVE - SÃO VICENTE	PXD - POXOREO DQO - DOM AQUINO	-
04	PXD - POXOREO	SBO - SÃO BENTO	-	POXOREO
05	DQO - DOM AQUINO	SBO - SÃO BENTO	JMA - JUSCIMEIRA	DOM AQUINO
06	JMA - JUSCIMEIRA	DQO - DOM AQUINO	-	JACIARA SÃO PEDRO DA CIPA JUSCIMEIRA IRENÓPOLIS SANTA ELVIRA

A N E X O - I

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

T R O N C O L E S T E

NR DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO E N L A C E		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
07	BRA - BEROABA	SVE - SÃO VICENTE	ROI - RONDONÓPOLIS GTA - GUIRATINGA SVA - S. DA PETROVINA	
08	ROI - RONDONÓPOLIS	BRA - BEROABA	-	RONDONÓPOLIS
09	GTA - GUIRATINGA	BRA - BEROABA	TSO - TESOURO	GUIRATINGA
10	TSO - TESOURO	GTA - GUIRATINGA	-	TESOURO BATOVI
11	SVA - SERRA DA PETROVINA	BRA - BEROABA	PTA - PEDRA PRETA AGS - ALTO GARÇAS	
12	PTA - P. PRETA	SVA - S. PETROVINA	-	PEDRA PRETA
13	AGS - ALTO GARÇAS	SVA - S. PETROVINA	IQA - ITIQUIRA QXA - QUEIXADA	ALTO GARÇAS

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO LESTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLACE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
14	IQA - ITIQUIRA	AGS - ALTO GARÇAS	-	ITIQUIRA
15	QXA - QUEIXADA	AGS - ALTO GARÇAS	AGA - A. ARAGUAIA SMA - S. MARRECO	-
16	AGA - A. ARAGUAIA	QXA - QUEIXADA	IQI - TAQUARI	ALTO ARAGUAIA
17	SMD - S. MARRECO	QXA - QUEIXADA	AIA - ARAGUAINHA RZO - RIBEIRÃOZINHO TXO - TORIXOREO	-
18	AIA - ARAGUAINHA	SMD - S. MARRECO	-	ARAGUAINHA PONTE BRANCA
19	TXO - TORIXOREO	SMD - S. MARRECO	BTA - BATÉIA	TORIXOREO
20	RZO - RIBEIRÃOZINHO	SMD - S. MARRECO	-	RIBEIRÃOZINHO

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO LESTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLAÇE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
21	BTA - BATÉIA	TXO - TORIXOREO	BAG - B. GARÇAS GCO - G. CARNEIRO	-
22	BAG - B. GARÇAS	BTA - BATÉIA	-	BARRA DO GARÇAS
23	GCO - G. CARNEIRO	BTA - BATÉIA	-	GAL. CARNEIRO
24	TQI - TAQUARI	AGA - A. ARAGUAIA	-	TAQUARI

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO NORTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLAÇE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
01	CUIABÁ	CBÁ - CUIABÁ	CAMPO LIMPO	-
02	CAMPO LIMPO	CBÁ - CUIABÁ	PXL - PEIXAL A. PARAGUAI CURRUPIRA	-
03	PEIXAL	CAMPO LIMPO	ROSÁRIO OESTE	-
04	A. PARAGUAI	CAMPO LIMPO	DIAMANTINO	ALTO PARAGUAI
05	CURRUPIRA	CAMPO LIMPO	NORTELANDIA PROGRESSINHO BARRA DO BUGRES	-
06	ROSÁRIO OESTE	PEIXAL	-	ROSÁRIO OESTE

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO NORTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLACE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
07	DIMANTINO	ALTO PARAGUAI	AMORAMA	DIAMANTINO
08	NORTELANDIA	CURRUPIRA	MARILANDIA	NORTELANDIA ARENÁPOLIS
09	PROGRESSINHO	CURRUPIRA	TGA - TANGARÁ	-
10	BARRA DO BUGRES	CURRUPIRA	-	BARRA DO BUGRES
11	AMORAMA	DIAMANTINO	FAZENDA APEPASA	-
12	MARILANDIA	NORTELANDIA	-	MARILANDIA
13	TANGARÁ	PROGRESSINHO	-	TANGARÁ PROGRESSO
14	FAZENDA APEPASA	AMORAMA	S.J. RIO CLARO	-

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO D'ESTE

Nº DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLACE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
01	CUIABÁ	CUIABÁ	SANGRADOURO	-
02	SANGRADOURO	CUIABÁ	POCONÉ BOI MORTO	-
03	POCONÉ	SANGRADOURO	-	POCONÉ
04	BOI MORTO	SANGRADOURO	CÁCERES MIRASSOL D'ESTE	-
05	CÁCERES	BOI MORTO	-	CÁCERES
06	MIRASSOL D'ESTE	BOI MORTO	CRISTINÓPOLIS P. ESPERIDIÃO	MIRASSOL D'ESTE
07	ESPERIDIÃO	MIRASSOL D'ESTE	JAURU	P. ESPERIDIÃO

CODEMAT - PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

TRONCO OESTE

NR DE ORDEM	ESTAÇÃO DE	FUNÇÃO ENLACE		
		RECEBE DE	REPETE PARA	RETRANSMITE PARA
08	JAURO	PORTO ESPERIDIÃO	PONTES E LACERDA SERRA DA BORDA	JAURO
09	PONTES E LACERDA	PORTO ESPERIDIÃO	SERRA DA BORDA	PONTES E LACERDA
10	SERRA DA BORDA	PONTES E LACERDA	VILA BELA CASALVASO	VILA BELA CASALVASO
11	CRISTINÓPOLIS	BOI MORTO	-	CRISTINÓPOLIS

4.4. OBRAS E SERVIÇOS EXECUTADOS EM 1.980.

Como primeiro passo para a execução do programa, foram contratados pela importância de R\$ 2.187.000,00 a elaboração dos projetos dos troncos básicos: Leste, Norte e Oeste, a cargo do Engenheiro Silvio Hans Hahn.

Com a firma Telavo Indústria Comércio e Equipamentos Ltda., foram contratados a prestação de serviços técnicos e fornecimento de equipamentos: ambos no valor de R\$ 23.542.266,00.

Com a empresa Harald Ltda., o fornecimento de materiais e acessórios para torres de retransmissão, no valor de R\$ 16.669.380,00.

Com a empresa Vimans Ltda., o fornecimento de materiais e serviços para a instalação completa de 07 torres retransmissoras. O exercício de 1.980 assinala ainda, o cadastramento junto ao DENTEL, de todo o sistema existente, providência obrigatória que não havia sido tomada anteriormente, pela firma executora do sistema antigo.

Na parte de manutenção esta foi executada em toda a rede com a aplicação de R\$ 110.000,00 na compra de materiais de reposição.

Foram também adquiridos, equipamentos para laboratório de TV, no valor de R\$ 300.000,00.

Para o melhor atendimento da cidade de Chapada dos Guimarães foram instalados novos equipamentos de retransmissão, no valor de R\$ 500.000,00.

Na parte administrativa de pessoal, procedeu-se a legalização trabalhista do pessoal de campo, técnicos práticos e operadores de grupos geradores das torres.

5. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O Programa de Desenvolvimento Municipal, em 1.980, no âmbito da sua competência, desenvolveu atividades que, por apenas razões didáticas, eis que guardam relação entre si, serão classificadas em dois tipos: de " Estudos " e " Programação ".

As atividades de " Estudos ", nesse exercício, deram maior atenção a problemas de caráter local, em especial ênfase nas cidades de porte médio, como por exemplo o " Perfil de Cidades ", a proposta à EBTU e outros; ou ainda, no caso de cidades de porte pequeno a " Implantação do Núcleo Embrião de São Félix do Araguaia ". No caso regional, tem-se como exemplo a proposta da inclusão no Projeto Cura / BNH, de diversas cidades que compõem a Região da grande Cuiabá.

O estudo " Perfil de Cidades ", permitiu a esta Companhia a negociação de recursos do Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano - CNDU, que culminou com a assinatura de convênios, através do qual essa fonte participa com montante superior a 26 milhões de cruzeiros em projetos de desenvolvimento urbano.

Estudo considerado importante, dentro de linha de objetivos desta Companhia, foi o " Estudo das Fontes de Financiamento para o Setor Público ", em que se buscou sistematizar o conhecimento das linhas de financiamento e fundos federais existentes, seja com a finalidade de orientar as Prefeituras Municipais na captação de recursos para investimentos municipais, seja na busca de possibilidades de conciliação de diversas linhas e fontes com os recursos próprios disponíveis de forma a viabilizar maiores investimentos em obras de caráter municipal e urbano.

As atividades aqui classificadas como a de " Programação " visaram fundamentalmente conferir o melhor desempenho, possível do Projeto a cargo desta Companhia denominado " Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades ". Estas atividades envolveram desde a programação dos recursos alocados nas fontes que deram sus

tentação financeira a esse projeto até a elaboração de Convênios com Prefeituras Municipais e outras entidades do Governo, tais como a CEMAT e DERMAT.

ESTUDOS DESENVOLVIDOS

1. Perfil de Cidades de Capital e Porte Médio
 - . Cuiabá
 - . Barra do Garças
 - . Cáceres
 - . Rondonópolis
 - . Várzea Grande
2. Cadastramento de Projetos para SUDECO - Recursos do PROMAT e POLAMAZÔNIA.
3. Levantamento dos recursos que entram como CONTRAPARTIDA para o FNDU no programa de " Cidades de Porte Médio " proposto pelo CNDU.
4. Elaboração de Perfil do Estado para palestra do Governador.
5. Elaboração de Projetos de investimentos de Transportes Urbanos solicitando recursos da EBTU, para:
 - Várzea Grande - Implantação de Trevo no Km 0 da BR-364
 - Rondonópolis - Pavimentação de Acesso da Vila Operária
 - Cáceres - Construção do Terminal Rodoviário
 - Barra do Garças - Pavimentação de Ruas e Implantação de Abrigos para passageiros de ônibus.
6. Elaboração de Roteiro, que teve como objetivo orientar os Prefeitos na solicitação de projetos.
7. Elaboração de Proposta para o Ministério do Interior, para inclusão de: Jaciara, Poconé, Dom Aquino, Chapada dos Guimarães, e Santo Antonio do Leverger no Programa de Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada - " CURA " integrado ao Programa de cidades Polos.

8. Elaboração do Projeto e Implantação do Núcleo Embrião em São Félix do Araguaia:
 - . Memorial Descritivo
 - . Características dos Lotes
 - . Previsão de Custos dos Investimentos Iniciais
 - . Controle de Ocupação do Núcleo
 - . Estaqueamento para Demarcação dos Lotes
 - . Abertura das Ruas da 1ª Etapa.
9. Elaboração de Terno de Referência, para o Plano Diretor de São Félix.
10. Elaboração de Roteiro para atualização das plantas das cidades e a marcação de infra-estrutura urbana existentes nos municípios a ser realizados pelos técnicos do Setor de Fiscalização.
11. Justificativa de Projeto de Apoio ao Desenvolvimento das Pequenas e Médias Cidades.
12. Estudos das Fontes de Financiamento para Setor Público e Resumo de Fundos Federais e Estaduais de interesse do Estado.
13. Listagem das solicitações de Projetos para os Municípios para a Programação de 1.981.

5.1. " APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES "

Inicialmente convém ressaltar que, embora o título desse projeto a cargo da CODEMAT possa conduzir a uma idéia restritiva a cidades, a sua atuação é na realidade ampla, eis que inclui o meio rural. Assim enfocou-se a execução desse projeto sob duas linhas: a de Desenvolvimento Urbano e a de Desenvolvimento Rural.

Por outro lado, dado o título desse projeto extenso, adotou-se a sigla prática " ADPC " que acabou patenteando-se na linguagem corrente desta Companhia e serviu de característica específica aos convênios decorrentes da sua execução.

A execução desse projeto, deu-se fundamentalmente através de convênios (CEMAT e DERMAT). Somente nos casos de cidades sede de municípios recém criadas, é que, por não terem ainda governo próprio instalado, a CODEMAT, encarregou-se de licitar a execução das obras programadas; o encaminhamento desse caso ficou a cargo da Divisão de Projetos.

Na linha de desenvolvimento urbano, buscou-se apoiar obras de caráter eminentemente urbano, fundamentalmente aquelas que, sendo da alçada de Prefeituras Municipais, normalmente não são apoiadas pelos outros Setores do Governo Estadual, como por exemplo o calçamento de ruas, galerias de águas pluviais, praças públicas, etc.

Na linha de desenvolvimento rural, tendo em vista que um dos pontos de estrangulamento da economia municipal é o escoamento de safras, a opção foi a de apoiar a construção de pontes de madeira exclusivamente em estradas municipais.

Assim, no exercício de 1.980 os seguintes montantes foram investidos:

- Em obras de desenvolvimento urbano	R\$ 308.108.000,00
- Em obras de desenvolvimento Rural	R\$ 32.627.000,00
Investimento total	<u>R\$ 340.735.000,00</u>

O ADPC teve para sua sustentação financeira nesse exercício as seguintes fontes: PROMAT, POLAMAZONIA, ADICIONAL AO IULCLG e FONTE 00. A seguir é demonstrado a participação de cada uma dessas fontes nas duas linhas adotadas para o projeto, neste Setor

O B R A S	F O N T E S (R\$ 1.000)				
	PROMAT	IULCLG	00	POLAM.	TOTAL
DESENVOLVIMENTO URBANO	168.000	32.262	103.346	4.500	308.108
DESENVOLVIMENTO RURAL	25.000.	-	7.627	-	32.627
TOTAL	193.000	32.262	110.973	4.500	340.735

Através do Quadro 01, verificar-se-á a discriminação dos tipos de obras de desenvolvimento urbano apoiadas no exercício de 1.980, o montante investido em cada tipo, bem como, o número de Prefeituras Municipais beneficiadas.

O Quadro 02 demonstra os valores globais aplicados através das Prefeituras Municipais, bem como as respectivas participações das fontes do ADPC.

De idêntica forma, o Quadro 03 demonstra os valores globais conveniados com as Prefeituras Municipais para a construção de pontes de madeira, em que só participaram a Fonte 00 e PROMAT.

E finalmente, o Quadro 04 relaciona os convênios firmados com as Prefeituras em ordem numérica demonstrando o objetivo de cada convênio.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADESOBRAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

QUADRO 01

OBRAS	Nº DE PREFEITURAS BENEFICIADAS	INVESTIMENTO R\$ 1,00
Calçamento de Ruas	20	36.778.000
Pavim. Asfált. de Ruas	10	111.284.000
Implant. M.Fio e Sargetas	02	2.300.000
Praças Públicas	13	9.520.000
Pontes Urbanas	05	6.200.000
Term. Rodov. de Passageiros	06	20.900.000
Term. Aerov. de Passageiros e Melhoramento em Campo de Pouso	02	4.500.000
Centros Esport. e Quadras de Esportes	10	26.000.000
Prédios de Prefeituras e Câma- ras Municipais	11	16.600.000
Centros Comunitários	04	4.600.000
Centros Sociais Rurais	02	3.500.000
Galerias de Águas Pluv.		
Drag. e Canal. Córrego	03	16.200.000
Reforma de Escolas	02	800.000
Rede de Dist. de Energia Elétrica e Ilum. Pública	06	29.515.000
Telecomunicações	03	1.011.000
Parque de Exposição	02	4.200.000
Reforma de Hosp. Munic.	02	1.800.000
Balneário Municipal	01	5.000.000
Creche Municipal	01	2.000.000
Levant. Topográfico	01	1.500.000
Peças p/ máq. Rodoviárias	01	1.000.000
Armazenamento	01	900.000
Abertura de Ruas	01	2.000.000
T O T A L G E R A L		308.108.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES
VALORES CONVENIADOS NO EXERCÍCIO DE 1.980.

QUADRO 02

COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE:	VALOR GLOBAL	FONTES DE RECURSOS (R\$ 1.000,00)			
		PROMAT	IULCLG	FDO	POLOAM.
1. Alto Araguaia	4.400	-	-	4.400	-
2. Alto Garças	3.400	2.000	-	1.400	-
3. Alto Paraguai	3.580	-	1.080	2.500	-
4. Araguaína	2.368	-	-	2.368	-
5. Arenópolis	3.800	2.000	-	1.800	-
6. Aripuanã	3.300	-	-	3.300	-
7. Barão de Melgaço	2.500	-	-	2.500	-
8. Barra do Bugres	6.165	2.500	-	3.665	-
9. Barra do Garças	26.000	15.000	4.328	5.678	-
10. Cáceres	25.050	15.000	-	10.050	-
11. Chap. Guimarães	7.600	5.000	2.600	-	-
12. Cuiabá	55.500	35.500	16.304	3.696	-
13. Diamantino	10.250	10.000	-	250	-
14. Dom Aquino	3.700	-	1.000	2.700	-
15. Gal. Carneiro	3.100	2.000	-	1.100	-
16. Guiratinga	6.000	3.000	1.000	2.000	-
17. Itiquira	4.000	-	-	4.000	-
18. Jaciara	16.000	10.000	4.775	1.225	-
19. Luciara	1.200	-	-	1.200	-
20. Mirassol D'Oeste	3.570	-	-	3.570	-
21. Nobres	2.200	-	-	2.200	-
22. Nortelândia	3.800	2.000	-	1.800	-
23. Pedra Preta	6.400	2.500	-	3.900	-
24. Poconé	12.800	-	675	12.125	-
25. Ponte Branca	3.800	-	-	3.800	-
26. Porto dos Gaúchos	3.600	-	-	1.100	2.500
27. Poxoréu	4.600	3.000	500	1.100	-
SUB TOTAL	227.683	109.500	32.262	83.427	2.500

(CONTINUAÇÃO)

COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE:	VALOR GLOBAL	FONTES DE RECURSOS (R\$ 1.000,00)			
		PROMAT	IULCLG	FOO	POLOAM.
28. Rosário Oeste	3.950	2.000	-	1.950	-
29. Rondonópolis	15.000	15.000	-	-	-
30. S. A. Leverger	2.500	-	-	2.500	-
31. S. F. Araguaia	1.300	-	-	1.300	-
32. Tesouro	2.400	-	-	2.400	-
33. Torixoréu	3.580	1.000	-	2.580	-
34. V.B.SS.Trindade	2.046	1.000	-	1.046	-
35. V. Grande	21.734	15.000	-	6.734	-
SUB TOTAL	52.510	34.000	32.262	18.510	

COM OUTRAS ENTIDADES DO GOVERNO:

1. CEMAT	25.915	24.500		1.415	
2. DERMAT	2.000				2.000
SUB TOTAL	27.915	24.500	32.262	1.415	2.000
TOTAL GERAL	308.108	168.000	32.262	103.352	4.500

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSOAPDIO AO DESENVOLVIMENTO RURAL - CONSTRUÇÃO DE PONTES DE MADEIRA.VALORES CONVENIADOS NO EXERCÍCIO DE 1.980.

QUADRO 03

COM AS PREFEITURAS MUNICIPAL DE	VALOR GLOBAL	FONTES DE RECURSOS (R\$ 1.000,00)			
		PROMAT	IULCLG	FOO	POLOA.
1. Alto Araguaia	360	360	-	-	-
2. Alto Garças	800	800	-	-	-
3. Alto Paraguai	872	-	-	872	-
4. Araguainha	1.075	-	-	1.075	-
5. Arenópolis	1.700	1.700	-	-	-
6. Aripuanã	700	-	-	700	-
7. Barão de Melgaço	600	-	-	600	-
8. Barra do Bugres	640	640	-	-	-
9. Cáceres	7.270	6.700	-	570	-
10. Barra do Garças	600	600	-	-	-
11. Diamantino	750	-	-	750	-
12. Dom Aquino	920	920	-	-	-
13. Gal. Carneiro	780	780	-	-	-
14. Guiratinga	600	600	-	-	-
15. Itiquira	1.880	1.880	-	-	-
16. Jaciara	970	-	-	970	-
17. Mirassol D'Oeste	620	620	-	-	-
18. Nobres	2.020	1.420	-	600	-
19. Nortelândia	600	600	-	-	-
20. Pedra Preta	480	480	-	-	-
21. Poconé	2.040	2.040	-	-	-
22. Ponte Branca	500	500	-	-	-
23. Porto dos Gaúchos	1.700	1.700	-	-	-
24. Poxoréu	760	760	-	-	-
25. Rosário Oeste	720	-	-	720	-
26. Rondonópolis	600	600	-	-	-
27. S. A. Leverger	500	500	-	-	-
SUB TOTAL	31.057	24.200	-	6.857	-

(CONTINUAÇÃO)

COM AS PREFEITURAS MUNICIPAL DE	VALOR	FONTES DE RECURSOS (R\$ 1.000,00)			
	GLOBAIS	PROMAT	IULCLG	FOO	POLOA.
28. Tesouro	500	500	-	-	-
29. Torixoréu	770	-	-	770	-
30. Várzea Grande	300	300	-	-	-
TOTAL GERAL		32.627	25.000	7.627	

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS COM AS PREFEITURAS
EM ORDEM NUMÉRICA E OBJETIVOS

QUADRO 04

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC Nº 01/80	S. F. do Araguaia	Recuperação do Sistema Viário da Sede.
ADPC Nº 02/80	Cuiabá	Pavimentação Asfáltica.
ADPC Nº 03/80	Araguainha	Complementação Escola " Rui Barbosa ".
ADPC Nº 06/80	A. Araguaia	Construção de Praça Pública em Taquari.
ADPC Nº 07/80	Poconé	Alôguel de Draga do DNOS.
ADPC Nº 08/80	Poconé	Reforma e Ampliação do Prédio da Prefeitura.
ADPC Nº 09/80	Poconé	Pavimentação Asfáltica:
ADPC Nº 10/80	Alto Paraguai	Conclusão da Praça Iolanda.
ADPC Nº 11/80	Alto Paraguai	Calçamento de Ruas.
ADPC Nº 13/80	Nobres	Construção de Praça Pública.
ADPC Nº 14/80	Nobres	Calçamento de Ruas.
ADPC Nº 15/80	Porto dos Gaúchos	Calçamento de Ruas.
ADPC Nº 16/80	Porto dos Gaúchos	Construção Quadra Polivalente em Juara.
ADPC Nº 17/80	Porto dos Gaúchos	Construção Quadra Polivalente em N. Horizonte.
ADPC Nº 18/80	Nortelândia	Calçamento de Ruas.
ADPC Nº 19/80	Porto dos Gaúchos	Construção do Prédio da Prefeitura.
ADPC Nº 20/80	Luciara	Calçamento de Ruas.
ADPC Nº 21/80	S. F. do Araguaia	Construção da Nova Sede da Prefeitura.
ADPC Nº 22/80	CEMAT	Iluminação Pública em Cuiabá e Poconé.
ADPC Nº 23/80	Pedra Preta	Pavimentação Asfáltica do Acesso à cidade.

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 24/80	Aripuanã	Levantamentos Topográficos de Reservas.
ADPC/Nº 25/80	Aripuanã	Implantação de Guias e Sargetas.
ADPC/Nº 26/80	Aripuanã	Aquisição de Peças de Reposição para Maquinas Rodoviarias.
ADPC/Nº 27/80	Aripuanã	Construção de Pontes de Madeira.
ADPC/Nº 28/80	Várzea Grande	Construção do Paço Municipal.
Nº 29/80	Várzea Grande	Drenagem do Trecho Urbano da BR-364.
Nº 30/80	Várzea Grande	Projeto Drenagem e Urbanização Lagoa do Jacaré.
Nº 31/80	Várzea Grande	Construção de Creche em Cristo Rei.
Nº 32/80	Arenápolis	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 34/80	Rondonópolis	Obras de Iluminação do Estádio Municipal.
Nº 33/80	Itiquira	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 35/80	Dom Aquino	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 36/80	Dom Aquino	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 37/80	General Carneiro	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 38/80	Barra do Bugres	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 39/80	Barra do Bugres	Construção de um Centro Comunitário Municipal 1ª Fase.
Nº 40/80	Porto dos Gaúchos	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 41/80	Vila Bela	Calçamento de Ruas da Sede.

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 42/80	Vila Bela	Construção de Praça Pública
ADPC/Nº 43/80	Vila Bela	Construção de Ponte de Acesso ao Campo de Pousó.
ADPC/Nº 44/80	Alto Araguaia	Construção de Pontes
Nº 45/80	Alto Araguaia	Construção Quadra Polivalente e Urbanização da Área-Buti.
Nº 46/80	Arenópolis	Pavimentação de Ruas da Sede.
Nº 47/80	Vila Bela	Contrapartida Construção Estação Retransmissora de TV.
Nº 48/80	Poconé	Drenagem e Regularização do Corrego Teresa Botas.
Nº 49/80	Barão de Melgaço	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 50/80	Barra do Garças	Conclusão do Estádio Municipal.
Nº 51/80	Barra do Garças	Construção do Parque de Exposição - 1ª Fase.
Nº 52/80	Barra do Garças	Construção do Balneário Águas Quentes.
Nº 53/80	Ponte Branca	Reforma da Ponte sobre o Rio Araguaia.
Nº 54/80	Araguainha	Colocação do Meio Fio e Sargetas.
Nº 55/80	Araguainha	Construção de Reforma de Pontes de Maceira.
Nº 56/80	Nobres	Construção do Módulo Esportivo.
Nº 57/80	Cáceres	Reforma do Parque de Exposição.
Nº 58/80	Diamantino	Construção de uma Estação Rodoviária.
Nº 59/80	Diamantino	Construção de uma Estação Aeroviária.
Nº 60/80	Diamantino	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 61/80	Diamantino	Construção de Praça Pública

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC Nº 62/80	Torixoreo	Construção da Sede da Prefeitura.
ADPC Nº 63/80	Torixoreo	Construção de Pontes de Madeira.
ADPC Nº 64/80	Torixoreo	Calçamento de Ruas da Sede.
ADPC Nº 65/80	Torixoreo	Construção de Praça Pública.
ADPC Nº 66/80	Dom Aquino	Aquisição de Equipamentos para o Hospital Pedro Pedrossian:
ADPC Nº 67/80	Santo Antonio	Construção da Sede da Prefeitura.
ADPC Nº 68/80	Rosário Oeste	Pavimentação de Ruas da Sede.
ADPC Nº 69/80	Rosário Oeste	Conclusão da Ponte de Concreto S/ Ribeirão Cotia.
ADPC Nº 70/80	Dom Aquino	Reforma do Estádio Municipal.
ADPC Nº 71/80	Dom Aquino	Construção de Praça no Distrito.
ADPC Nº 72/80	Jaciara	Construção de uma Estação Rodoviária.
ADPC Nº 73/80	Jaciara	Pavimentação Asfáltica de Ruas.
ADPC Nº 74/80	Chapada dos Guimarães	Calçamento de Ruas da Sede.
ADPC Nº 75/80	Chapada dos Guimarães	Construção de uma Estação Rodoviária.
ADPC Nº 76/80	Poconé	Construção de Pontes de Madeira.
ADPC Nº 77/80	Barão de Melgaço	Implantação da Rede de Esgoto.
ADPC Nº 78/80	Itiquira	Conclusão do Centro Esportivo.
ADPC Nº 80/80	Itiquira	Construção de Pontes de Madeira.

NR DE CONVÊNIOS	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 81/80	Alto Paraguai	Construção do Prédio da Prefeitura.
ADPC/Nº 82/80	Alto Paraguai	Construção Sub-Prefeitura Lavouras.
ADPC/Nº 83/80	Alto Paraguai	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 84/80	Barra do Bugres	Construção Praças
Nº 85/80	Barra do Bugres	Construção Pontes
Nº 86/80	General Carneiro	Construção Praça Pública na Sede.
Nº 87/80	General Carneiro	Conclusão Centro Comunitário Municipal.
Nº 88/80	General Carneiro	Construção Pontes de Madeira.
Nº 34/80-A	Rondonópolis	Execução Obras de Pavimentação Asfáltica de Ruas e Avenidas.
Nº 89/80	Arenópolis	Reforma Câmara Municipal.
Nº 91/80	Arenópolis	Construção Praça Pública
Nº 92/80	Barão de Melgaço	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 93/80	Nortelandia	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 94/80	Mirassol D'Oeste	Calçamento de Ruas da Sede.
Nº 95/80	Mirassol D'Oeste	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 90/80	Mirassol D'Oeste	Construção Paço Municipal
Nº 96/80	Alto Paraguai	Iluminação Praça Iolanda Costa e Silva.
Nº 97/80	Várzea Grande	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 98/80	Cáceres	Canalização do Córrego Sangradouro.

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 99/80	Alto Araguaia	Reforma da Rede de Energia Elétrica.
ADPC/Nº 100/80	Cáceres	Pavimentação de Ruas e Avenidas.
ADPC/Nº 101/80	Cáceres	Construção de Centro Social Rural.
ADPC/Nº 102/80	Cáceres	Construção do Centro Social Rural.
ADPC/Nº 103/80	Cáceres	Construção do Centro Social Rural.
Nº 104/80	Cáceres	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 105/80	Alto Araguaia	Construção Praça Pública.
Nº 106/80	Pedra Preta	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 107/80	Cáceres	Reforma Estação Rodoviária
Nº 108/80	Pedra Preta	Construção de Ponte de Concreto.
Nº 109/80	Nobres	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 110/80	Tesouro	Construção Praça Pública.
Nº 111/80	Tesouro	Reforma Câmara Municipal.
Nº 112/80	Tesouro	Reforma do Prédio do Hospital.
Nº 113/80	Tesouro	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 114/80	Ponte Branca	Conclusão do Prédio da Prefeitura.
Nº 115/80	Ponte Branca	Reforma da Escola Cristo Redentor.
Nº 116/80	Ponte Branca	Construção Ponte Madeira
Nº 117/80	Barra do Garças	Pavimentação de Ruas
Nº 118/80	Itiquira	Construção de Um Centro Comunitário.

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 119/80	Cuiabá	Pavimentação da Avenida Se- nador Metello.
ADPC/Nº 120/80	Araguainha	Calçamento do Acesso do Centro Comunitário e Const. Pas. Pública Contorn. a pra- ça.
ADPC/Nº 121/80	Jaciara	Extensão da Rede de Energia Elétrica do Parque de Expo- sição.
ADPC/Nº 122/80	Poxoreo	Construção da Estação Rodo- viária.
Nº 123/80	Poxoreo	Construção de Pontes de Ma- deira.
Nº 124/80	Poxoreo	Calçamento de Ruas.
Nº 125/80	Pedra Preta	Aquisição de Lotes de Ter- ras para Armazem da CIBRAZEM
Nº 126/80	Alto Paraguai	Conclusão de Pontes de Madei- ra.
Nº 127/80	Cáceres	Pavimentação da Pista de Pou- so.
Nº 128/80	Cáceres	Iluminação da Praça de Espor- tes.
Nº 129/80	Cáceres	Extensão da Rede de Energia Hospital dos Alienados.
Nº 130/80	Cáceres	Construção de Pontes de Ma- deira.
Nº 131/80	Ponte Branca	Calçamento de Ruas
Nº 132/80	Santo Antonio	Construção de Pontes de Ma- deira.
Nº 133/80	Guiratinga	Construção Terminal Rodoviá- rio.
Nº 134/80	Guiratinga	Construção de Pontes de Ma- deira.
Nº 135/80	Jaciara	Conclusão do Parques de Ex- posição.
Nº 136/80	Diamantino	Reforma e Recuperação do Grupo Gerador São José do Rio Claro.

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 137/80	Rondonópolis	Construção Centro Social Rural
ADPC/Nº 138/80	Rondonópolis	Construção Centro Social Rural
ADPC/Nº 139/80	Rondonópolis	Construção de Praça Pública.
Nº 140/80	Rondonópolis	Construção de Praça Pública.
Nº 141/80	Rondonópolis	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 142/80	Itiquira	Construção e Reforma de Pontes de Madeira
Nº 143/80	Barra do Garças	Construção de Pontes de Madeira.
Nº 144/80	Alto Garças	Calçamento de Ruas
Nº 145/80	Alto Garças	Construção de Pontes de Madeira
Nº 146/80	Nobres	Construção e Reforma de Pontes de Madeira
Nº 147/80	Porto dos Gaúchos	Conclusão Centro Comunitário.
Nº 148/80	Porto dos Gaúchos	Construção Acesso Centro Comunitário
Nº 149/80	Arenópolis	Conclusão Centro Esportivo
Nº 150/80	Rosário Oeste	Construção de Pontes de Madeira
Nº 151/80	Nortelândia	Conclusão Centro Esportivo
Nº 152/80	Mirassol D'Oeste	Rede Telefônica
Nº 153/80	Diamantino	Construção e Reforma de Pontes de Madeira
Nº 154/80	Alto Paraguai	Aquisição de Paralelepípedos.
Nº 155/80	Araguaiaínga	Construção de Pontes de Madeira.

Nº DE CONVÊNIO	MUNICÍPIO	OBJETIVO
ADPC/Nº 156/80	Jaciara	Construção de Pontes de <u>Ma</u> <u>deira</u>
ADPC/Nº 157/80	Barra do Bugres	Recuperação Torre TV - <u>Cor</u> <u>rupira.</u>
ADPC/Nº 158/80	Mirassol D'Oeste	Iluminação Praça 14 de Maio
Nº 159/80	S.F. do Araguaia	Aberturas de Ruas no Núcleo Embrião.
Nº 160/80	Poconé	Construção de Pontes de <u>Ma</u> <u>deira</u> sobre o Córrego <u>Ter</u> <u>sa</u> <u>Botas.</u>
162/80	Barra do Garças	Início das Obras de Constru ção do Ginásio de Esportes.

5.2. APÓIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Este programa tem como fonte de recursos o FADEM. Instituído pela Lei nº 3.669 de 11/11/75, o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios, destina-se a proporcionar recursos para financiar aos municípios projetos prioritários à execução de obras e aquisição de equipamentos necessários ao desenvolvimento econômico e social, especialmente infra-estrutura básica.

Começando a funcionar a partir de 1.977 com um fundo de R\$ 5 milhões, apresenta hoje, decorrido apenas 4 anos de seu funcionamento, financiamentos contratados no valor de R\$ 316,46 milhões.

O exercício de 1.980 foi de grande realização no setor, pois apresenta um saldo de R\$ 282.600 milhões de contratos firmados, o que representa 90% dos financiamentos, concedidos em toda a sua existência.

FADEM - EMPRÉSTIMOS REALIZADOS EM 1.980

<u>Prefeituras</u>	<u>Valor R\$</u>
1. Várzea Grande	47.000.000
2. Diamantino	5.000.000
3. Pedra Preta	5.000.000
4. Jaciara	6.500.000
5. Barra do Garças	9.000.000
6. Rondonópolis	12.000.000
7. Cuiabá	150.000.000
8. Poconé	7.000.000
9. Dom Aquino	9.000.000
10. Alto Garças	2.300.000
11. Arenópolis	2.300.000
12. Cuiabá	15.000.000
13. Aripuanã	10.700.000

14. Alto Araguaia	1.800.000
TOTAL	282.600.000

5.3. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foram realizados os seguintes trabalhos nesta área:

a). Assessoramento administrativo, jurídico e técnico em todas as 38 Prefeituras, inclusive pareceres.

b). Foram elaborados em 19 Prefeituras: Vila Bela da Santíssima Trindade, Alto Paraguai, Araguainha, Arenópolis, Alto Garças, Diamantino, General Carneiro, Guiratinga, Itiquira, Luciara, Nobres, Nortelândia, Nossa Senhora do Livramento, Ponte Branca, Porto dos Gaúchos, Poxoréo, Rosário Oeste, São Félix do Araguaia e Torixoréo, os serviços abaixo relacionados.

b.1. Estrutura Administrativa

b.2. Organograma

b.3. Quadro de Pessoal

b.4. Plano de Classificação de Cargos e Salários.

b.5. Regimento Interno

c). Com referência às Câmaras Municipais, atendemos:

Chapada dos Guimarães

- Quadro de Pessoal
- Edital de Concurso
- Estrutura Administrativa

General Carneiro

- Assessoramento com referência aos subsídios do Prefeito e Vereadores,

- Projeto de Lei para implantação do Cadastro.

Barra do Garças, Alto Paraguai, Nossa Senhora do Livramento

- Assessoramento Jurídico

d). Assessoramento sobre zoneamento nos municípios de Poxoréo e Guiratinga.

d.1. Elaboração do Código de Obras e Postura de Poxoréo e Guiratinga.

e). Trabalhos de acompanhamento do Cadastro Imobiliário Fiscal de Nobres/MT.

f). Dentro do projeto - Convênio Cooperação Técnica SAREM/SEPLAM/MT/1.980, recursos estes alocados no G.P.C. realizados dos trabalhos de:

f.1. Implantação dos Novos Municípios

- Colider
- Juscimeira
- Jauru
- Rio Branco
- Quatro Marcos

Abrangendo:

- Diagnóstico
- Proposta
- Elaboração de Estrutura Administrativa, Quadro de Pessoal e Regimento Interno.

f.2. Modernização Administrativa das Prefeituras de: Mirassol D'Oeste, Jaciara, Guiratinga e Poxoréo.

f.3. Cursos ministrados sob a coordenação deste Setor:

- Curso de Balanço e Prestação de Contas
Período de 28.01 à 01.02.80.
- Curso de Planejamento Municipal
Período de 25.01 à 28.02.80
- Curso de Elaboração de Orçamento-Programa
e Aplicação do F.P.M.
Período de 29.07 à 31.07.80
- Curso de Administração Municipal
Período de 10.11 à 14.11.80.

6. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O processo de regularização fundiária é feito nas chamadas colônias antigas, consistindo basicamente em cadastrar e triar os colonos e posseiros, demarcar as áreas apropriadas, dirimir as dúvidas existentes e finalmente titulá-las.

Constitue em alguns casos um processo moroso que se vem arrastando ao longo dos anos, devido a uma série de impasses de natureza as mais diversas e cuja solução muitas vezes independe da própria CODEMAT.

A atividade da CODEMAT, durante o ano de 1.980 limitou-se à regularização fundiária; 1) - nos patrimônios de Alto Coité e de Paranatinga, nestes operando diretamente nos trabalhos de campo; 2) - indiretamente, através da firma AGROPEC na Colônia Figueira; 3) - indiretamente através de topógrafo contratado na regularização de área de chácaras da Colônia Pascoal Ramos; 4) - atendimentos expedidos e outras colônias antigas.

6.1. PARANATINGA

A regularização fundiária de Paranatinga tem como apoio dentre outros as Leis Estaduais nº 4003 de 19/06/78 e 4225 de 17/09/80. A primeira, autorizou o poder executivo a permutar terras integrantes do patrimônio de Paranatinga com terras do Estado, no caso terras do Juína; a segunda, transferiu à CODEMAT a área permutada de 4.816, 6.526 ha a fim de regularização jurídica dos posseiros nesta existentes.

Os trabalhos de campo foram iniciados em fevereiro de 1980, e até novembro do mesmo ano foram realizados os seguintes trabalhos:

6.1.1. Na Área Urbana

- a). Cadastramento técnico de cerca de 466 propriedades sendo 215 sem edificações;
- b). Cadastramento técnico de aproximadamente 1000 lotes situados na zona de ampliação da área urbana;
- c). Demarcação topográfica de 10 km de ruas na parte urbna existente;
- d). Demarcação topográfica e abertura a trator de 10 km de ruas;
- e). Titulação de 10 lotes com expedição de títulos definitivos e mais 41 requerimentos em obediência a Resolução nº 08/80.
- f). Registro de área no Cartório do 6º Ofício, cujo início se deu em outubro de 1.980, cuja conclusão será dada em janeiro de 1.981.

6.1.2. Na Área Suburbana

- a). Cadastramento de aproximadamente 150 propriedades rurais inclusive suas benfeitorias;
- b). Levantamento topográfico de 171 km de linhas correspondentes a propriedades rurais (chácaras e lotes rurais) incluso o perímetro de poligonal envolvente.

6.1.3. De Escritório

Operando "in loco" realizou cálculo de planilha, cálculo de cadernetas topográficas, plantas cadastrais e requerimentos.

6.2. ALTO COITÉ

Iniciou-se a regularização fundiária tendo em

vista o relatório da Comissão Fundiária do Estado datado de 13/11/79 e a autorização de sua Excia., o Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, datado de 19/11/79, Processo nº 002/79 da Comissão Fundiária, a partir de 22/01/89.

Foram ali realizados os seguintes trabalhos como segue:

- a). Demarcação de uma poligonal de 1.341, 4390ha
- b). Demarcação área urbana como 80,9452 ha;
- c). Demarcação de 731 lotes urbanos;
- d). Demarcação de 32 lotes rurais;
- e). Foram requeridos 86 títulos definitivos sendo que 30 foram pagos a vista e 06 a título de doação.

Os trabalhos de campo foram realizados diretamente pela CODEMAT, "in loco".

Os trabalhos de escritório realizado pela Sede em Cuiabá.

6.3. FIGUEIRA

Os trabalhos executados durante o ano de 1980 foram baseados na Lei 336 de 06/12/1949. Através da contratação da Firma AGROPEC que cumprindo os Contratos de 11/80, 13/80 e 26/80 realizou as seguintes atividades:

- a). Corte de 25 lotes rurais numa área de 448,0836 ha (Figueira de cima) existindo na área 23 posseiros sem título;
- b). Levantamento topográfico numa área de 1257,6128 ha (Figueira de baixo) sendo efetuado nesta:
 - b.1. Demarcação de perímetro - 24,264 km;
 - b.2. Levantamento topográfico de estradas interna 4,347 km;
 - b.3. Levantamento de área do Ribeirão Figueira 13,458 km.

6.4. PASCOAL RAMOS

Durante o ano de 1980 continuou o complexo problema de regularização da colônia.

a). Foi efetuado novo levantamento topográfico de áreas de chácaras inclusive do corte de lotes, a fim de verificação da parte titulada e não titulada;

b). Levantamento cadastral da parte urbana bem como retificação do projeto com a finalidade de regularizar a situação dos títulos expedidos perante o Cartório do 2º Ofício desta Capital bem como expedir outros títulos requeridos se possível.

c). Titulação;

c.1. Títulos entregues - 47

c.2. Títulos aguardando assinatura final - 23

c.3. Processos em andamento p/ titulação - 22

A emancipação desta colônia está prevista para março de 1981, quando todos os trabalhos não só de Cartório como de titulação corrigida, mapas, etc., estarão prontos..

6.5. APARECIDA DO LESTE

Deu início em agosto de 1980 a verificação topográfica da área de tensão social em Aparecida do Leste a fim de regularização dos posseiros e proprietários de terras.

6.6. OUTRAS COLÔNIAS

A atividade em outras colônias se cingiu apenas à titulação como segue:

a). Capem (Chapada dos Guimarães)

- Títulos requeridos - 06

- Títulos requeridos em 1976 e entregues em 1980 - 10

- b). Antonio João (Poconé)
 - Títulos requeridos - 08
 - Títulos entregues - 08
- c). Mata Grande (Chapada dos Guimarães)
 - Títulos requeridos - 10.
 - Títulos entregues - 08
- d). Ponte Alta (Chapada dos Guimarães)
 - Títulos requeridos - 01
 - Títulos entregues - 01

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENAÇÃO:

JAIRCE JACOB
Acadêmica em Administração

ELABORAÇÃO:

JESUS DA SILVA BRANDÃO
Economista

ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA
Economista

DATILOGRAFIA:

ISOLINA SOLANGE DIAS
ALICE WOLF OBERG

RELATÓRIO DAS AÇÕES
DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO
1983 - 1984

PODER EXECUTIVO

Governador

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

Vice - Governador

WILMAR PERES DE FARIAS

SECRETÁRIOS DE ESTADO

Secretário-Chefe da Casa Civil
DJALMA CARNEIRO DA ROCHA

Secretário-Chefe da Casa Militar
JOÃO MONTEIRO DA COSTA FILHO

Secretário-Chefe do Gabinete de Planejamento e Coordenação
ANTONIO EUGENIO BELLUCA

Secretário-Chefe da Auditoria Geral
ANTONIO EUGENIO BELLUCA

Secretário de Administração
ARTUR PIRES DE ARAÚJO

Secretário de Agricultura
ELZIO VIRGÍLIO ALVES CORRÊA

Secretária de Educação e Cultura
JURACY MARIA DE CAMPOS BRAGA

Secretário de Fazenda
JOSÉ AUGUSTO MARTINEZ DE ARAÚJO SOUZA

Secretário-Chefe da Procuradoria Geral da Justiça
LEONIDAS DUARTE MONTEIRO

Secretário de Justiça
OTAIR DA CRUZ BANDEIRA

Secretário de Saúde
WALDEMIR OLAVARRIA DE PINHO

Secretário de Segurança Pública
OSCAR CÉSAR RIBEIRO TRAVASSOS

Secretário de Obras e Serviços Públicos
RICARDO JOSÉ SANTA CECÍLIA CORRÊA

Secretário de Indústria, Comércio e Turismo
JOEL LUIZ BULHÕES

Secretário de Transportes
HAROLDO DE ARRUDA

Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER

Secretário de Comunicação Social
JOSÉ EVERALDO MALPICI DA SILVA

Secretário para Assuntos Fundiários
NELSON MANOEL RODRIGUES DAS NEVES RÉU

Secretário Extraordinário para Assuntos do Interior
JOSÉ ANNIEAL DE SOUZA BOURET

S U M Á R I O

PÁGINAS

APRESENTAÇÃO

O COMPROMISSO COM MATO GROSSO

EDUCAÇÃO - TRANSPORTE - ENERGIA 01

GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

SAÚDE - SANEAMENTO BÁSICO - PREVIDÊNCIA, TRABALHO, ASSISTÊNCIA 12
E PROMOÇÃO SOCIAL - HABITAÇÃO - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
COMUNICAÇÃO - ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E COLONIZAÇÃO

BASE DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE

AGRICULTURA 28

O DESAFIO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO - MINERAÇÃO - TURISMO 36

SUPORTE DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

ADMINISTRAÇÃO - PLANEJAMENTO - ECONOMIA E FINANÇAS - GOVERNADO 44
RIA

A P R E S E N T A Ç Ã O

O relatório das ações desenvolvidas pelo Governo Júlio Campos, no biênio 83-84, espelha um conjunto de realizações voltadas para o desenvolvimento harmonioso e integrado do Estado de Mato Grosso, condizentes com as metas previstas para esse período.

Embora a crise econômica tenha apresentado reflexos na difícil tarefa de planejamento, o vigor do potencial econômico do Estado sempre foi o sustentáculo e estímulo para seleção de empreendimentos e canalização de recursos a projetos voltados ao crescimento da economia e melhoria da qualidade de vida do povo mato-grossense.

Árdua tem sido a luta para que o elevado nível de empreendimentos seja mantido, mas profícuos são os resultados que se refletem no impulso desenvolvimentista que caracteriza uma época na história de Mato Grosso.

Não obstante as diversas publicações sobre o assunto, o presente documento tem como objetivo permitir aos interessados uma visão conjunta das ações mais significativas realizadas nesse biênio, apresentadas, aqui, de forma sintética e objetiva e em seqüência de prioridade.

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS
Governador do Estado

Além da condição desses experimentos, a EMPA/MT, com o apoio da EMBRAPA, CNPq, e outros órgãos federais, ampliou suas instalações através da construção de mais de 1 000 m² de área coberta em diversas localidades do Estado, para viabilizar a montagem de novos experimentos.

A Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Estado de Mato Grosso - CEPA/MT - é responsável pela execução do planejamento agrícola a nível estadual e sua compatibilização com as diretrizes e normas do Governo Federal, através da elaboração de estudos para a viabilização de programas e projetos prioritários ao Estado.

Foram elaborados, no período, cerca de 44 trabalhos, destacando-se:

- Acompanhamento Conjuntural dos Produtos Prioritários;
- Informe de Avaliação da Safra Agrícola 1 982/83/84;
- Previsão da Safra 1 982/83 e 1 983/84;
- Informações Gerenciais dos Produtos: arroz, soja, milho, feijão, algodão, carne bovina e leite;
- Plano de Crédito Rural de Estímulo às Atividades Agropecuárias em Mato Grosso - 1 984 e 1 985;
- Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé - PROPORÉ;
- Levantamento das Ações Relacionadas com o Pequeno Produtor;
- Levantamento das Culturas Permanentes no Estado de Mato Grosso;
- Programas e Recursos para o Setor Público Agrícola Mato-grossense - 1 983 e 1 984;
- Proposta de Ação Conjunta - Ministério da Agricultura/Estados para 1 984 e 1 985;
- Programa de Produção e Abastecimento de Olerícolas na Região da Grande Cuiabá;
- Plano Trienal para o Município de Ponte Branca;
- Implantação de Hortas Caseiras e Escolares;
- Implantação e Manutenção de Silos - Sistema LELIAN;
- Proposta de Enquadramento de Unidade Armazenadora no PRONAZEM.

Esses trabalhos possibilitaram ao Estado carrear um maior

- Fiscalização dos Recursos Naturais Renováveis - este projeto, que cuida da preservação da flora e da fauna, possibilita ao INDEA/MT exercer sua ação fiscalizadora em estabelecimentos comerciais e industriais, no transporte de produtos florestais, na caça, na pesca, em águas interiores e nos desmatamentos. Através do cumprimento de legislação vigente, procura conscientizar a comunidade rural sobre a importância da preservação dos recursos naturais renováveis, indispensáveis à vida.

A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Mato Grosso - CODEAGRI/MT - desenvolveu, nesse período, atividades relacionadas aos seguintes projetos:

- Mecanização Agrícola - recuperação de parte do seu maquinário, possibilitando o atendimento a 150 produtores, num total de 20 000 horas trabalhadas, beneficiando cerca de 7 300 ha, com serviços de desmatamento, em leiramento, aração e gradagem, implantação de 96 km de estradas e construção de 20 açudes.

Vale ressaltar o trabalho desenvolvido em Reserva do Cabaçal, com 65 pequenos e miniprodutores, onde a Companhia realizou o preparo de 280 ha, número atingido acima da expectativa.

- Sementes e Mudas - projeto paralizado em 1 983, na esperança de que a iniciativa privada ocupasse o espaço, o que não aconteceu, ocasionando falta de sementes para o plantio da safra 83-84. Este fato provocou o retorno da CODEAGRI ao processo e espera-se uma produção de 75 000 sacos de 40 kg de soja e 3 000 sacos de 40 kg de arroz para a safra vindoura.

Quanto às mudas, foram produzidas, nos viveiros de Cáceres e Quatro Marcos, mais de 340 000 das mais variadas espécies, destacando-se as de seringa, café, eucalipto, caju, manga, algaroba, essências florestais, entre outras. Até novembro de 1 984, foram comercializadas cerca de 160 000 mudas para atender a mais de 150 produtores.

O Laboratório de Análises de Sementes realizou cerca de 3 700 amostras, apesar do aparecimento de mais dois

5 220 produtores, respectivamente, através de suas 300 800 toneladas de capacidade estática de armazenagem própria, somadas a outras 16 100 alugadas de terceiros e 39 secadores operantes, com 521 toneladas/hora.

Para atender os produtores localizados em áreas de expansão de fronteira agrícola e de difícil acesso, propiciou o devido apoio aos Postos Volantes de Compras - POVOC - efetuando armazenamento a "céu aberto", onde os produtos permanecem sob a sua proteção e guarda até que surjam condições para escoamento.

É importante ressaltar que a Companhia, atualmente, tem se voltado mais para o atendimento ao pequeno produtor, fato que pode ser demonstrado pela quantidade armazenada e número de produtores atendidos em 1 983 e 1 984, onde se pode verificar um incremento de 112% no número de produtores para um volume de produção armazenada, bem inferior.

A n o	Quantidade Armazenada	Produtores Atendidos
1 983	712 800	2 592
1 984	197 703	5 220

Outro fato que merece registro é o crescimento da produção de soja que passou de 365 mil toneladas na safra de 1 981/82 para 1 050 mil, na safra de 1 983/84. Esse repentino crescimento encontrou a Companhia e o próprio Estado, que vinham envidando esforços para diminuir o déficit de armazenamento de produtos ensacados, sem condições de enfrentar o problema com o armazenamento de produtos a granel. Apesar disso, atuando em conjunto com a CIBRAZEM, já iniciaram a construção de alguns armazéns e têm procurado adaptar outros para minorar essa dificuldade.

Dando continuidade ao projeto de Construção, Reforma e Equipamento de Unidades Armazenadoras, foi concluída a construção de um armazém de 3 000 t de capacidade estática, em Salto do Céu, e continuam as obras de instalação dos Equipamentos de Secagem de Porto dos Gaúchos, Matinha, Quatro Marcos e Salto do Céu, com capacidade de secagem de 8 t/h, cada um.

Os quadros demonstram a importância do setor comercial na economia do Estado, enquanto que o setor industrial, em decorrência dos inúmeros óbices, apresenta-se como um setor em busca de consolidação, como se pode constatar pelo significativo crescimento em termos de números de estabelecimentos existentes:

Evolução Industrial e Comercial, Mato Grosso 1 982/83/84

Atividade Econômica Discriminação	Número de Estabelecimentos								
	1 9 8 2		1 9 8 3		Incremento to % 82 a 83	1 9 8 4		Incremento to % 83 a 84	Incremento to % 82 a 84
	Quantid.	%	Quantid.	%		Quantid.	%		
COMÉRCIO	*15 080	89,75	15 468	87,32	2,57	16 749	86,98	8,28	11,07
.Atacadista	618	3,68	886	5,00	43,37	1 073	5,57	21,11	73,62
.Varejista	14 462	86,07	14 582	82,32	0,83	15 676	81,41	7,50	8,40
INDÚSTRIA	** 1 723	10,25	2 246	12,68	30,35	2 506	13,02	11,58	45,44
T o t a l	16 803	100,00	17 714	100,00	5,42	19 255	100,00	8,70	14,59

FONTE: SEFAZ/ FCR /SICT

* Boletins Informativos Anuais da CEMAT - 1 980/81/82

** Pesquisa Industrial - CAE's/SICT-MT - 1 982

Através do Programa de Industrialização do Estado de Mato Grosso, o Governo busca incentivar os empresários a instalarem-se nos quatro Distritos Industriais, localizados nos municípios de Cuiabá, Cáceres, Rondonópolis e Barra do Garças, onde já foram investidos recursos para execução de obras de infra-estrutura.

Distritos Industriais, Mato Grosso , 1 984

Município	Área (ha)	Empregos Diretos	Empresas		
			Implantadas	Fase Implantação	Com Reserva de Área
Cuiabá	697	1 665	52	5	12
Rondonópolis	312	365	9	2	3
Cáceres	400	5	1	-	3
Barra do Garças	102	-	-	-	1

sários e comerciários e do Programa "Comércio Forte, Trabalho Para Todos", além de outros.

Ainda merecem destaque, dentre as ações da SICT/MT, o apoio ao projeto de implantação da Estação Experimental do IAA/Planalsucar, em Jaciara, e a elaboração do manual: "Mato Grosso - um Convite ao Investidor".

MINERAÇÃO

O setor mineral, por ser um setor de grande potencial no Estado, vem sendo estruturado de forma a permitir a exploração mais racional das riquezas do subsolo mato-grossense. Em decorrência desse fato, a Companhia Mato-grossense de Mineração - METAMAT - redobrou esforços no sentido de controlar tanto a produção dos principais bens minerais quanto a vultosa evasão de receita proveniente do Imposto Único Sobre Minerais - IUM. Como resultado desses esforços, a arrecadação desse imposto aumentou, apenas no ano de 1984, 285%, em termos reais. Isso foi conseguido graças ao trabalho conjunto de fiscalização desenvolvido com a Secretaria de Estado de Fazenda.

Procurando evitar a tensão social existente em algumas áreas de garimpo e devido à inexistência de legislação pertinente, bem como pela ausência de um órgão estadual que discipline tais atividades, a METAMAT considerou os garimpos Progresso Para Todos I e II, no CPA, em Cuiabá, e Aragão, em Peixoto de Azevedo, cadastrando 1 500 garimpeiros nos primeiros, com 127 dragas, e 1 300 garimpeiros no último. Além disso, com a finalidade de melhor aproveitar os recursos naturais do Estado, através do seu setor de fomento e dentro do Programa Apoio à Pequena e Média Empresa, orientou e prestou apoio técnico a várias empresas e garimpeiros.

Em Itiquira, Torixoré e Rondonópolis, a METAMAT, dentro do programa calcário para corretivo de solos, iniciou o desenvolvimento de vários pequenos projetos para verificação e avaliação de ocorrências de calcário, tendo ainda sido feitos estudos de mercado nas regiões de maior expansão agrícola, como Itiquira.

Deu continuidade, também, ao Programa Associação com Empresas Privadas para o desenvolvimento de pesquisas de lavra, oferecendo oportunidades de investimentos, através da cessão, por contrato de risco

- "Aluviões Diamantíferos" - execução, em Diamantino e Alto Paraguai, de prospecção geoquímica regional, mapeamento geológico, mapa planialtimétrico e malha de amostragem. Os poços lavados neste projeto, em algumas linhas de amostragem, apresentaram teores médios de 0,03 CT/m³, gerando grande interesse das empresas privadas de mineração em atuarem na região ou se associarem à METAMAT para o seu desenvolvimento.

Apenas em 1984, foram elaborados 21 novos requerimentos de pesquisa mineral ao DNPM, cobrindo uma área total de 187 ha. Apesar da precariedade instrumental do laboratório de análises químicas, a METAMAT realizou 348 análises para ouro e concentrado de bateia. Foram também prestados serviços de sondagem rotativa a GEOTEC, na localidade de Primavera e editados 4 500 exemplares do Cadastro de Informações Geológicas de Mato Grosso, visando dar aos mineradores e pessoas interessadas acesso às informações de caráter geológico. A Empresa patrocinou, ainda, as participações de seus técnicos em diversos cursos, estágios e congressos pela necessidade de uma contínua melhoria dos serviços prestados.

Fruto da preocupação do Governo com o atendimento das necessidades básicas da população, a frigorificação estadual busca cumprir seu importante papel social, regulando o mercado de produtos como carne bovina e pescado, através dos equilíbrios da oferta e dos preços.

Devido à necessidade de otimizar sua atuação e visando atingir autonomia financeira, a Empresa de Frigorificação de Mato Grosso - EFRIMAT/MT - buscou, no período 83-84, sua reestruturação econômico-administrativa. Assim, foram ampliados os entrepostos de comercialização de carne e pescado e adquiridos equipamentos para a fábrica de gelo. A Empresa atendeu satisfatoriamente a Cobal, com cerca de 35 toneladas de pescado, e teve grande sucesso com a campanha "Peixe para Todos", da Semana Santa.

TURISMO

O Turismo em Mato Grosso passou a ter grande impulso a partir de 1983, quando da inclusão do Estado no Calendário Turístico Nacional "Brasil Turístico" e do lançamento do projeto que visa consolidar o Pantanal como "Reserva Ecológica do Mundo". Esta meta alcançada concre

para maior incremento do fluxo turístico que demanda a Mato Grosso;

- realização de Cursos de Capacitação de instrutores, gerentes e proprietários de hotéis e restaurantes;
- realização do I Painel de Desenvolvimento Turístico de Chapada dos Guimarães;
- conclusão da 1ª etapa do Terminal Turístico da Salgadeira;
- promoção do I Encontro de Empresários de Mato Grosso e São Paulo, na capital paulista, com lançamento de video-pack "Mato Grosso - O Paraíso Natural a Sua Espera";
- coordenação do I Encontro de Prefeitos dos municípios turísticos de Mato Grosso, visando sua integração à TURIMAT;
- coordenação do I Seminário de Radiopatrulha com vistas à conscientização e formação de uma corporação especializada em turismo;
- realização do I Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães, com o objetivo de incentivar e promover a classe artística;
- contribuição à implantação de novas unidades hoteleiras;
- promoção de espetáculos musicais, destacando a festa local "Cuiabá, Feira e Festeiros";
- publicação de:
 - . Guia Turístico;
 - . Calendário de Eventos;
 - . Guia de Pesca.

A atividade turística não só tem trazido ao Estado divisas e geração de novos empregos, oferta de lazer à população, mas, principalmente, a divulgação do Estado no contexto nacional e internacional.

- montagem do lotacionograma da Administração Direta;
- pesquisa sobre acúmulos de cargos e salários, onde foram levantados e cruzados 60 000 nomes de servidores das esferas federal, estadual e municipal, dos quais 3 000 tiveram seus salários suspensos, proporcionando uma economia de 254 milhões de cruzeiros aos cofres do Estado;
- reintegração dos servidores aos órgãos de origem, o que resultou na regularização da vida funcional e controle de pessoal através de convênios de cedência pela SAD;
- implantação de postos de identificação da Secretaria de Segurança Pública em vários municípios;
- implantação do novo sistema de pagamento de pessoal, descentralizado a todas as agências do BEMAT, facilitando o recebimento do salário pelo servidor e eliminando os custos operacionais;
- instalação da nova sede da Escola de Serviços Públicos visando otimizar suas atividades;
- criação da Associação dos Servidores da SAD, jornal "Sinal Verde", Mural do Servidor e Biblioteca de Apoio;
- centralização de compras e de serviços na Coordenadoria de Material, encarregada de atuar na realização de pesquisas de mercado; avaliação da capacidade de fornecimento local; expedição de cartas de advertência; elaboração de calendário de investimentos. Esta decisão permitiu o aumento significativo de fornecedores às licitações e conseqüente diminuição dos custos. É importante ressaltar que o cadastramento de 83 novas empresas, em 1 984, demonstra o interesse dos fornecedores na participação do desenvolvimento econômico do Estado.

A Empresa Mato-grossense de Administração de Próprios Estaduais - EMAPE - encarregada da administração e manutenção dos prédios públicos estaduais e suas instalações, restaurou diversos prédios (Estádio Presidente Dutra, Centro Médico de Cuiabá, Restaurante Regionalíssimo, Postos de Saúde, SINE, FUSMAT, IPEMAT, IML, Escola de Serviços Públicos,

- Cadastro dos Órgãos da Administração Direta e Indireta;
- Projeto Mato Grosso em Números;
- Implantação do Sistema SAFFI;
- Criação do Sistema de Caixa Única em conjunto com a SEFAZ e BEMAT;
- Anteprojeto do Programa de Ação Fundiária;
- Estudos para reestruturação de alguns órgãos: SEC, Procuradoria Geral da Justiça, Fundo Estadual de Educação, SECOM, Casa Civil, Conselho Fundiário, Gabinete do Vice-Governador, IPEMAT e GPC.

A divulgação de informações técnicas e de pesquisas sócio-econômicas compete à Fundação de Pesquisas Cândido Rondon - FCR - que fornece, também, ao planejamento estadual subsídios de caráter macroeconômico.

Apesar de existirem algumas dificuldades a serem superadas, a Fundação, nos exercícios 1983 e 1984, apresentou um maior número de trabalhos e serviços prestados, dentre os quais, pela sua importância, destacam-se:

- Anuário Estatístico de Mato Grosso (1982/83/84);
- Indicadores Sócio-Econômicos;
- Estudos Demográficos do Estado de Mato Grosso;
- Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia-Tocantins-PRODIAT;
- Cartografia Sistemática;
- Monografias Municipais;
- Retificação de limites de áreas municipais e distritais de Mato Grosso;
- Implantação do Sistema de Registro, Armazenamento e Disseminação de Informações Técnicas;
- Tratamento e Arquivamento Eletrônico de Informações Técnicas;
- Alimentação do Banco de Dados da SICT;
- Pesquisa Conjuntural de Preços (semanal); de Mercado Hortifrutigranjeiro de Cuiabá e Várzea Grande e de Opi

beneficiar o pequeno e médio produtor, bem como dar suporte à administração municipal.

Para isso, executou o Programa de Desenvolvimento Rural e Apoio aos Municípios, prestando assessoramento na reestruturação das Câmaras Municipais, na elaboração do orçamento-programa, balancete, balanço geral e na realização de cursos práticos. Firmou, ainda, 278 convênios, dos quais 175 foram executados.

A CODEMAT adquiriu, neste período, cerca de 96 equipamentos pesados e 3 viaturas que, entregues às Prefeituras, possibilitaram a melhoria de 235 km de estradas municipais e conclusão de mais 82 km.

Na área de colonização, destaca-se a implantação do Projeto Juína, com a venda de 5 833 lotes urbanos, abertura de 226 km de estradas e conservação de 439 km, construção de 4 escolas rurais e implantação dos núcleos urbanos de Juína e Castanheira. Quanto ao projeto Roosevelt/Panellas, deu-se início à venda de lotes de uma área de 1 000 ha, onde foram vendidos 5 dos 71 licitados, estando os outros 66 em fase de contrato e reserva.

Outras ações desenvolvidas pela CODEMAT incluem Projetos do POLONOROESTE, com melhoria de 714 km de estradas municipais, manutenção de 405 km, trabalhos emergenciais em 1 796 km e programação de 536 km de estradas. Realizou, também, a regularização fundiária de 3 545 ha e 375 lotes urbanos, expediu 895 títulos definitivos, beneficiando 2 000 famílias, e implantou o Projeto de Loteamento Urbano com 1 920 lotes. Operacionalizou o Projeto Suinocultura com seleção de 268 animais e venda de 200, contando com um plantel de 25 matrizes e 5 reprodutores.

Paralelamente, atuou na área de energia elétrica, através da construção de 23,8 km de linha de transmissão, de uma subestação e de um BAY de 138 KV da LT-Nobres - Fábrica de Cimento.

A Empresa realizou, ainda:

- Projeto Preliminar do Hospital Central de Cuiabá;
- Plano Agroeconômico do Projeto Juína - II Fase;
- Implantação do Programa Integrado Estadual de Televisão em 4 rotas: Leste, Oeste, Norte e Nordeste, envolvendo 40 municípios e 4 distritos;
- Projeto de Implantação e Atualização do Cadastro Imobiliário Fiscal;
- Elaboração de:

- aquisição de viaturas para otimização dos serviços de supervisão e fiscalização.

Evolução do ICM (100%) por Atividade Econômica, Período 1 982/84

Setores	Valor do ICM						Incr mento
	1 982	%	1 983	%	1 984	%	
<u>PRIMÁRIO</u>	<u>6 770.2</u>	<u>39.4</u>	<u>18 482.5</u>	<u>39.1</u>	<u>90 690.2</u>	<u>45.8</u>	<u>390.7</u>
. Agricultura	4 534.2	26,4	12 992.6	27.5	69 397.0	35.1	334.1
. Pecuária	2 236.0	13.0	5 489.9	11.6	21 293.2	10.7	187.8
<u>SECUNDÁRIO</u>	<u>1 372.5</u>	<u>8.0</u>	<u>6 775.7</u>	<u>14.3</u>	<u>22 767.9</u>	<u>11.5</u>	<u>236.0</u>
. Ind.Ext. Veg.	-	-	1 663.0	-	5 420.6	-	131.0
. Outras	-	-	5 138.7	-	17 347.3	-	137.6
<u>TERCIÁRIO</u>	<u>9 061.0</u>	<u>52.6</u>	<u>21 929.9</u>	<u>46.4</u>	<u>84 169.5</u>	<u>42.6</u>	<u>283.8</u>
T o t a l	17 203.7	100.0	47 188.2	100.0	197 627.6	100.0	318.8

FONTE: SEFAZ/MT

GOVERNADORIA

No que se refere à área da Governadoria, que envolve a Casa Civil, Casa Militar, Procuradoria Geral de Justiça e Procuradoria Ge-
ral do Estado, diversas ações foram realizadas com intuito de dar suporte
à Administração Estadual e consolidar as metas do Governo.

A Casa Civil, órgão de assessoramento direto e imediato
ao Governadór, foi reestruturada para responder as suas novas atribuições,
pois a experiência do primeiro ano de governo revelou a conveniência de
se fundir, nesta área, todas as atividades que estavam a cargo do Gabine-
te do Governador.

A reestruturação da Coordenadoria da Defesa Civil, com
a criação do Sistema Estadual de Defesa Civil, foi efetivada, visando oti-
mizar os meios disponíveis às atividades de socorro à população nos casos
de calamidade pública e a organização e supervisão da Coordenadoria do Ce-
rimonial do Governo, ações que se destacaram no biênio 83-84.



CODEMAT

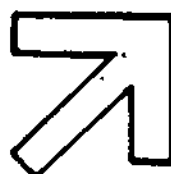
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.989

GOVERNO CARLOS BEZERRA
EM DIREÇÃO AO SOCIAL



G O V E R N O D O E S T A D O D E M A T O G R O S S O

CARLOS GOMES BEZERRA
Governador

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- CODEMAT -

JAIR BENEDETTI	- Diretor Presidente
JOSÉ OTTO COSTA SAMPAIO	- Diretor Superintendente
EDVALDO RODRIGUES PAIVA	- Diretor de Operações
JOÉ MOACIR WITCZAK	- Diretor Adm. Financeiro

RELATÓRIO ANUAL - 1.989

ELABORAÇÃO E MONTAGEM: Unidade de Planejamento

Cuiabá - janeiro/90

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- | | |
|--------------------------------------|-------------------|
| . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA | - Economista |
| . ARLETE APARECIDA DA SILVA | - Pedagoga |
| . ÉDISON DE ALMEIDA CARVALHO | - Economista |
| . IONE FERNANDES PIMENTA | - Economista |
| . JURACI VIEIRA GUTIERRES | - Ass. Social |
| . MÁRCIA TERESA MÜLLER DE ABREU LIMA | - Adm. de Empresa |

COORDENAÇÃO E MONTAGEM

- . ARLETE APARECIDA DA SILVA

SUPERVISÃO

- | | |
|-------------------------------|------------------------|
| . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA | - Ch. Unid. de Planej. |
|-------------------------------|------------------------|

APOIO

- . MILTON CEZAR CURVO GARCIA
- . ROBERTO RODRIGUES DE JESUS

XEROCÓPIA

- . SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

FONTES DE INFORMAÇÕES

ÁREA DE PESSOAL

Setor de Pessoal

ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Setor de Orçamento

Setor de Operações Financeiras

Setor de Tesouraria

ÁREA DE ELABORAÇÃO DE CONVÊNIOS

Divisão de Apoio Municipal - DAM

DESEMPENHO FÍSICO DOS PROJETOS

Setor de Acompanhamento

Setor de Fiscalização

Divisão de Projetos

Divisão de Desenvolvimento Regional

Gerência do Programa de Televisão

Gerência do Polonoroeste - Estradas Municipais

Agência de Financiamento

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

- 1 - ASPECTO ADMINISTRATIVO (RECURSOS HUMANOS)
- 2 - ADMINISTRAÇÃO
 - 2.1- MANUTENÇÃO DA COMPANHIA
- 3 - COLONIZAÇÃO
 - 3.1- PROJETO JUINA (EXPANSÃO)
- 4 - PROJETOS
 - 4.1- OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS (AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO)
 - 4.2- APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS
- 5 - FUNDOS DE APOIO
 - 5.1- FADEM- FUNDO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS
- 6 - PROJETO PILOTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL PARA BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS
- 7 - ADEMAT- PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
- 8 - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO
- 9 - POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
- 10 - ATIVIDADES DIVERSAS
 - 10.1- TRABALHOS TÉCNICOS E ESTUDOS
 - 10.2- CONVÊNIO CODEMAT/FUNABEM
 - 10.3- SETOR ELABORAÇÃO DE PROJETOS
- 11 - AUXÍLIOS DIVERSOS
- 12 - G.T.E - GRUPO DE TRABALHO ESPECIAL

APRESENTAÇÃO

Atendendo os objetivos básicos da Empresa que é o de propor o desenvolvimento do Estado, a CODEMAT no decorrer do ano de 1989, procurou executar os programas, projetos e atividades que estiveram a seu cargo. Assim, progrediu no sentido de alcançar as metas delineadas em sua programação.

Dentro dessa idéia, destacou-se o plano de aplicação de re cursos envolvendo entre outros os seguintes itens:

a) Polonoroeste - Setor de Estradas Municipais;

b) O programa de apoio ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, objetivando a execução de projetos, que pelas suas características, fundamenta-se no apoio as ações praticadas com vista ao desenvolvimento social e econômico do Estado, tendo uma abrangência com os projetos de colonização, e ainda a preocupação do Governo do Estado em proporcionar auxílios a outros setores na parte de segurança com equipamentos;

c) No apoio técnico aos municípios o objetivo primordial foi dar assessoramento a todos os municípios mato-grossense no setor urbano, onde teve papel preponderante o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios - FADEM, que beneficiou várias localidades;

d) O Fundo de Investimento de Mato Grosso que também teve suas metas alcançadas, beneficiando vários órgãos como a PRO-SOL e outros;

e) Na parte de apoio a outros órgãos há destaque para as agrovilas (assentamento de famílias) uma das tradições desta Empresa, além de apoio dado a Secretaria de Comunicações.

Os estudos e trabalhos técnicos elaborados pela Unidade de Planejamento e demais setores deram a essa organização condições de aumentar a capacidade de atendimento a diversos órgãos estaduais e municipais na condução de política setoriais. Isso poderá ser incrementado ainda mais com a implantação do Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial para Beneficiamento de Produtos Hortifrutigranjeiros.

Além destes trabalhos a CODEMAT, ainda manteve uma programação de assistência à área de televisão, colonização e uma exaustiva política de recursos humanos para atender a outros órgãos.

1 - ASPECTOS ADMINISTRATIVO

Recursos Humanos

Embora com atuação em todo Estado, onde a sua presença se faz necessária na execução ou participação em programas e projetos de interesse para o desenvolvimento, a CODEMAT tem as suas atividades concentrada na sede no C.P.A, mantém en tretanto um Escritório/Laboratório na Cidade Alta para atendimento ao Programa Integrado de Televisão; Escritório de Juina para atendimento ao Projeto de Expansão de Juina com uma estrutura adequada necessária a fiscalização.

A Companhia encerrou o Exercício/89 com um quadro de pessoal, constituído de 706 servidores, incluindo aqui os contratados para outros órgãos.

Atualmente a CODEMAT conta com 706 servidores contratados, sendo 284 técnicos de nível superior, 422 admitidos para o cargo administrativo e de nível médio, conforme mostra o Demonstrativo de Lotação dos Servidores, anexo.

Destaca-se também, a contratação e administração de pessoal para outros órgãos da administração pública, dado a sua importância no apoio e eficiência qualitativa das atividades.

	DEZ. 1985	DEZ. 1986	DEZ. 1987	DEZ. 1988	DEZ. 1989	INCREMENTO DEZ 89 DEZ 85
CODEMAT	396	348	346	371	350	- 0,88 %
SETORIAIS	603	473	353	323	356	- 59,01 %
TOTAL	999	821	699	694	706	-

O pessoal a disposição de outros órgãos representa 51% do total contratado, sendo que dos 350 servidores da CODEMAT 30 estão em Juina, e o percentual maior dos órgãos setoriais cabe ao Gabinete de Planejamento e Coordenação (GPC).

Recursos Materiais

Dos recursos materiais indispensáveis para o desenvolvimento

de suas funções, além dos equipamentos e aparelhos eletrônicos do Programa Estadual de TV, equipamentos e materiais diversos do Escritório de Juína, a CODEMAT ainda conta com um total de 11 veículos na sede.

Recursos Financeiros

Um dos instrumentos utilizados pela CODEMAT para exercer o seu papel central de apoiar e promover o crescimento econômico, constituiu-se na viabilização de recursos necessários para projetos estratégicos de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

No ano de 1989, o apoio financeiro representado pela CODEMAT pode ser caracterizado por uma aplicação da ordem de NCz\$ 52.014.806,01 dos quais NCz\$ 27.002.787,01 (51,92%) em investimentos; NCz\$ 24.663.066,00 (47,41%) em manutenção e NCz\$ 348.953,00 (0,67%) em apoio a outros órgãos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA LOTAÇÃO GERAL DOS SERVIDORES

CONTRATAÇÃO P/CODEMAT

Nº DE ORDEM	LOTAÇÃO	TÉC.	ADM.	QS	TOTAL
01	Sede	99	246	5	350
02	Auditoria Geral do Estado	1	-	-	1
03	Ass. Matogrossense Municipal	2	-	-	2
04	APAE	1	-	-	1
05	Creche São Francisco de Assis	2	-	-	2
06	Casa Civil	2	-	-	2
07	Cartório Eleitoral V. Grande	-	1	-	1
08	Cartório Eleitoral Cuiabá	-	5	-	5
09	Cartório Eleitoral de Rondonópolis	-	1	-	1
10	Cartório da Dívida Ativa	1	1	-	2
11	CONAN Brasília	-	1	-	1
12	Coordenadoria Defesa Civil	1	-	-	1
13	Conselho R. de Desportos	1	-	-	1
14	DERMAT	1	-	-	1
15	DREC - Colégio J. Mágnio	-	1	-	1
16	Delegacia do MEC - Cuiabá	1	-	-	1
17	DETRAN	2	-	-	2
18	D.O.P.	1	-	-	1
19	ERMAT/DF	1	1	-	2
20	Eletronorte	1	-	-	1
21	Exatoria de Alto Garças	1	-	-	1
22	Exatoria de R. de Cáceres	-	2	-	2
23	FUSMAT	1	-	-	1
24	FEMAB	-	2	-	2
25	Fundo Est. de Educação - SEC	2	1	-	3
26	Fundação C. Rondon	1	-	-	1
27	Fundação M. Ambiente (FEMA)	2	1	-	3
28	Fundação Educacional Júlio S.Müller	1	1	-	2
29	Gab. de Planejamento e Coordenação	78	101	-	179
30	Gab. do Governador	1	7	-	8
31	Gab. do Vice Governador	1	-	-	1
32	Gab. Dep. José Lacerda Filho	1	1	-	2
33	Gab. Dep. Gonçalo P. de Barros	2	-	-	2

Nº DE ORDEM	LOTAÇÃO	TÉC.	ADM.	QS	TOTAL
34	Gab. Dep. Hilton Campos	1	-	-	1
35	Gab. Dep. Roberto França	-	1	-	1
36	Gab. Dep. Willian Dias	-	1	-	1
37	Gab. Dep. Antonio Amaral	-	1	-	1
38	Indéia	-	1	-	1
39	Juizo da 4ª Vara	1	-	-	1
40	Junta Comercial	1	-	-	1
41	Juizo da 12ª Vara	1	-	-	1
42	L.B.A.	3	-	-	3
43	Polonoroeste (GPC)	16	13	-	29
44	PRO-SOL	3	-	-	3
45	Prefeitura Municipal de Cuiabá	1	-	-	1
46	Prefeitura Municipal de Diamantino	1	-	-	1
47	Procuradoria Geral da Justiça	1	-	-	1
48	Sec. de Assuntos Fundiários	4	4	-	8
49	SECON	16	9	-	25
50	Sec. da Agricultura	4	1	-	5
51	Sec. de Fazenda	4	3	-	7
52	Sec. de Administração	2	-	-	2
53	SUDECO (Brasília)	1	-	-	1
54	SANEMAT	1	1	-	2
55	Sec. Segurança Pública	1	-	-	1
56	Sec. de Educação	-	1	-	1
57	Sec. de Justiça/Casa Civil	2	2	-	4
58	Sec. Extraordinária Ass. do Interior	2	1	-	3
59	Sec. da Justiça/Sunab	-	5	-	5
60	Sec. Extraordinária do Gov.	1	-	-	1
61	Superintendência R. de Fazenda Rosário Oeste	-	1	-	1
62	Sec. de Ass. Fundiários	4	4	-	8
TOTAL		279	422	5	706

2 - ADMINISTRAÇÃO

2.1- MANUTENÇÃO DA CODEMAT

2.1- MANUTENÇÃO DA CODEMAT

Dentro do contexto das diretrizes básicas da CODEMAT, estabelecidas para o ano de 1989, tendo como meta primordial, a sua manutenção e apoio aos projetos em execução, contou com recursos tanto orçamentários como extra-orçamentários distribuídos da seguinte maneira, em NCz\$ 1,00.

Orçamento do Estado

3211 (Fonte) - 00 - Orçado	NCz\$	3.916.755,00
- Suplementado	"	35.491.074,00
- Anulado	"	-
Total		39.407.829,00

3211 (Fonte) - 14 - Orçado	NCz\$	-
- Suplementado	"	3.994.193,00
- Anulado	"	-
Total		3.994.193,00

4311 (Fonte) - 00 - Orçado	NCz\$	58.245,00
- Suplementado	"	100.000,00
- Anulado	"	-
Total		158.245,00

Total Geral - Manutenção	NCz\$	43.560.267,00
--------------------------	-------	---------------

Empenhado

<u>Fontes:</u>	00	39.407.829,00	
	14	3.994.193,00	
	00	<u>158.245,00</u>	43.560.267,00

Liberação

A título de transferência, do valor empenhado, foi liberado a importância de NCz\$ 22.710.949,00, com a seguinte distribuição por fontes:

	00	18.716.757,00	
	14	<u>3.994.192,00</u>	22.710.949,00

Assim sendo, a diferença entre o valor empenhado de . . . NCz\$ 20.849,318,00 foi relacionado como restos a pagar.

Aplicações

Dessa forma, conforme demonstração de gastos por elementos de despesas, as aplicações desses recursos se deu na ordem de NCz\$.

Gastos por Elementos de Despesas

<u>Recursos Orçamentários</u>	<u>Fontes</u>	<u>Valor- NCz\$ 1,00</u>
Vencimentos e Vantagens Fixas	00	18.544.904,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	14	3.994.191,00
Outras Despesas Variáveis	00	79.792,00
Obrigações Patronais	00	5.294,00
Material de Consumo	00	80.000,00
Despesas Variáveis	00	<u>6.768,00</u>
		22.710.949,00

Recursos Extraorçamentários

Durante o exercício de 1989 foram aplicados ainda recursos no valor de NCz\$ 1.952.117,00 e diversas outras Fontes, perfazendo assim um total geral de aplicações para a referida atividade de (Manutenção da CODEMAT) em NCz\$ 24.663.066,00.

3 - COLONIZAÇÃO

3.1- EXPANSÃO URBANA DE JUINA

3.2- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBA
NA/SERVIÇOS PRESTADOS AOS MU
NICÍPIOS

3.1- EXPANSÃO URBANA DE JUINA

Como o Projeto Juina encontra-se concluído, tendo em vista a execução das obras programadas a venda dos lotes rurais, a sua transferência para administração municipal, restam áreas remanescentes urbanas das quais a CODEMAT definiu um projeto de Expansão Urbana da cidade.

Neste exercício foi efetuado a expedição de 702 títulos e em encaminhamento de 261 processos para o INTERMAT.

Os recursos aplicados em 1989 da ordem de NCz\$ 58.573,00 foram orçamentários da Fonte 00 (ADEMAT) coberto com a arrecadação de vendas de terras do próprio projeto e Tesouro do Estado, distribuído da seguinte maneira:

- Diárias	NCz\$	17.554,00
- Material de Consumo	"	11.950,00
- Obras e Instalações	"	<u>29.069,00</u>
		58.573,00

3.2- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA/SERVIÇOS PRESTADOS AOS MUNICÍPIOS

Projetos de Assentamento de Produtores de Hortifrutigranjeiros:

Projeto Facão - município de Cáceres

- . Abertura de 20 km de estradas
- . Implantação de ruas e avenidas
- . Execução do Relatório de Impacto do Meio Ambiente (RIMA) e encaminhamento ao IBAMA.

Projeto Córrego do Mutum e Rio São Lourenço - município de D. Aquino

- . Abertura de 25 km de estradas
- . Desmatamento de área de 330 ha
- . Assinatura de 97 Cartas de Anuência pelos colonos assentados nos projetos
- . Levantamento topográfico da área urbana do projeto.

Agrovila Tancredo Neves - município de Poconé

- . Demarcação de 25,8 km de perímetro

- . Demarcação de 76 lotes
- . Iniciou a abertura de 18 km de estradas.

Entre-Rio - município de Dom Aquino - 150 ha

- . Demarcação do perímetro
- . Levantamento altimétrico em conclusão.

Projeto de Regularização Fundiária

Gleba Pombal - município de Jaciara - 242 ha

Atividades:

- . Demarcação de perímetro
- . Cadastramento dos ocupantes.

Município de Rio Branco

Numa área de 212,33 ha foram executados serviços técnicos de cadastramento e demarcação topográfica, apresentando um número de 870 lotes urbanos, 51 lotes chácaras e mais 3 ruas.

Município de Porto Esperidião

Foram efetuados o cadastramento técnico e demarcação de lotes em uma área de 105 ha, apresentando 500 lotes urbanos.

Sonho Azul - município de Mirassol D'Oeste

No núcleo urbano de Sonho Azul a CODEMAT concluiu os serviços de regularização fundiária, numa área de 36 ha que complementam o núcleo urbano com cerca de 97 lotes.

Município de Nova Brasilândia

Na área de 50 ha do núcleo urbano de Nova Brasilândia, a CODEMAT está executando serviços técnicos de cadastramento e demarcação, visando a regularização fundiária dos ocupantes.

Pascoal Ramos - município de Cuiabá

No Distrito de Pascoal Ramos a CODEMAT efetuou o levantamento de 9,00 ha no núcleo São Sebastião II com 240 lotes e abertura de 15 km de ruas e estradas.

Serviços Prestados aos Municípios

Distrito de Curvelândia - município de Cáceres

A CODEMAT executou o levantamento técnico da área do núcleo urbano, com 745 ha e 540 lotes urbanos.

Município de Cláudia

. Foi executado o levantamento planialtimétrico do núcleo urbano.

Cana Brava - município de Porto Alegre do Norte

. Executou-se o levantamento topográfico do perímetro com 1.636 ha e 540 lotes urbanos.

Guarita - município de Terra Nova do Norte

. Execução de demarcação topográfica de 148 ha com 312 chácaras.

Nonoai - município de Terra Nova do Norte

. Execução de levantamento topográfico de 84 ha.

Seção "G" - município de Terra Nova do Norte

. Execução de levantamento topográfico de 9 ha com 100 lotes urbanos.

Alto da Boa Vista - município de São Félix do Araguaia

. Execução de levantamento topográfico de 32 ha com 400 lotes.

Município de Araputanga

. Levantamento topográfico de área urbana.

Aparecida do Leste - município de Poxorêu

. Levantamento do perímetro urbano, chácaras e levantamento altimétrico de uma praça.

Município de Quatro Marcos

. Levantamento do perímetro urbano.

Município de Colider

- . Levantamento topográfico e cadastral das Vilas Sol Nascente (226 lotes) e marco de cimento em 152 lotes e mais 5 quadras sem lotes.

Município de Mirassol D'Oeste

- . Levantamento altimétrico para implantação de rede de galerias de águas pluviais.

Agrovila "G" Setor F - município de Terra Nova do Norte

- . Levantamento topográfico e cadastral com 261 lotes.

Município de Jangada e Acorizal

- . Demarcação de linha para rede de eletrificação rural.

Salto das Nuvens - município de Salto do Céu

- . Levantamento do perímetro e locação do Projeto de Suinocultura.

4 - PROJETO PILOTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL PARA BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS - município de Santo Antonio de Leverger

- . Levantamento perimétrico e altimétrico em uma área de 506,00 ha.

5 - AVALIAÇÃO

- . Área de propriedade de Altair Vieira Mundim, em Pascoal Ramos (S. Sebastião II - Cuiabá).
- . Imóveis de propriedade da Colonizadora SINOP S/A - SINOP.
- . Área denominada "Gleba Canaã" - Rio Branco.
- . Lote nº 04 - núcleo Micro-industrial de Várzea Grande - Várzea Grande.
- . Fazenda Bocaina (Gleba Mata-Mata) - Cuiabá.
- . Gleba Mirassol, propriedade de Joaquim Alves Bezerra - Mirassol D'Oeste.

- . Fazenda Flor de Café, propriedade de Afonso Guimarães JR - Dom Aquino.
- . Área urbana de Planalto da Serra, propriedade de Lindomar Betting - Planalto da Serra.

6 - VISTORIA

Área de propriedade da Destilaria Jaciara Ltda - município de Dom Aquino.

Neste exercício os gastos com estes itens foram da ordem de NCz\$ 418.969,00 da Fonte 00 do Orçamento Estadual.

4 - PROJETOS

4.1- OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

(AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO)

4.2- APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS

4.1- OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS (AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO)

Essa atividade objetiva promover gestões com vistas a captação de recursos financeiros de empréstimos ou de outra forma, para programas ou projetos de investimento no Estado.

Essa atividade é desenvolvida pela CODEMAT, através da Agência de Financiamento que também tem o objetivo de apoiar o GPC em assuntos financeiros.

Dos trabalhos da Agência, destacamos a produção de documentos de interesse do Governo, a preparação de processos para captação de recursos e a contratação de serviços, levantamentos, contatos com o Banco Central, empresários, bancos, autoridades e assessoramento ao Gabinete de Planejamento e Coordenação.

Retratamos a seguir os assuntos tratados e desenvolvidos pela Agência em 1989:

- a) Assessoramento para captação de recursos dos acordos Brasil e Argentina na área de saúde e Brasil e Itália na área hortifrutigranjeiros;
- b) Acompanhamento dos projetos a serem financiados, aguardando aprovação dos órgãos a que foram submetidos;

Agenciamento de Recursos (Operações em andamento)

- a) Assessoramento na captação de recursos:

a.1- Programa de Saúde

Valor: US\$ 26.450.000,00

Objetivo: Procurar minorar o déficit no atendimento hospitalar do Estado, descentralizando o atendimento por polos onde se destacam os municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres, Colider como principais.

Obs: Inicialmente parte destes recursos seriam contratados pela CODEMAT, mas em nova retomada do assunto, os contratos foram transferidos ao Estado.

a.2- Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial para Beneficiamento de Produtos Hortifru

tigranjeiros.

Objetivo: Criar mecanismos que permitam otimizar as potencialidades da área, e predisposição em forma de cooperativa da produção e comercialização, a fim de criar condições necessárias para garantir uma oferta alimentar que permita satisfazer as necessidades das populações dos centros urbanos.

Obs: Foi assinado protocolo de Intenção entre o Governo do Estado e a CENTRALCOOP, com intervenção da CODEMAT.

b) Acompanhamento dos Projetos:

b.1- Usina Apiacás

Objetivo: Aproveitamento dos recursos naturais na geração de energia a nível regional.

Valor : 405.498 OTN

b.2- Equipamento de Proteção ao Vão

Objetivo: Compra de equipamentos necessários para proteção ao vão, dentro do Estado de Mato Grosso - Programa redefinido para o ano de 1989, englobando a 2ª e 3ª fase do Projeto Executivo.

Valor : Projeto e Serv. - 458.937 OTN
Equipamento - 65.790 OTN

b.3- Programa Escoamento de Safras

Objetivo: Este programa objetiva construir estradas e obras de arte rodoviária, drenagem, armazenamento e outras, possibilitando utilizar o sistema viário das vicinais com os rios de navegação interior, para a distribuição da produção agrícola com a confiabilidade e menores custos.

Obs: A modalidade desta operação será através do contrato de empréstimo externo, da Lei 4131.

Valor: US\$ 40,000,000.

b.4- Programa Rodoviário

Objetivo: Apoiar a iniciativa empresarial, dando-lhe os meios para executar as suas atividades, bem como atender a demanda de serviços públicos, essenciais.

Obs: A modalidade desta operação será através de contrato de empréstimo externo, da Lei 4131.

Valor: US\$ 45,000,000.

b.5- Transportes Urbanos de Massa - Tróleibus

Contrato firmado com Consórcio "SBE, VILLARES, INEPAR E APOIO".

Objetivo: A implantação de um sistema de transportes que possa superar todos os problemas causados pelo aumento populacional e a falta de combustível.

Valor : US\$ 20,000,000.

b.6- Ligação para o Pacífico

Valor : US\$ 123,676,356.00

4.2- APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS - DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL

O apoio técnico aos municípios tem como objetivo primordial o de prestar assistência técnica e assessoramento a todos os municípios mato-grossenses. O seu atendimento é voltado especificamente as administrações municipais no sentido de dotá-las de instrumentos técnicos legais e orientá-las nos campos administrativos, financeiro e urbanístico.

Dessa forma, a Divisão de Apoio Municipal- DAM, composta dos Setores de Assessoramento Municipal- SEAM e Modernização Administrativa- SEMA, realizou, com recursos do Estado e Banco

Mundial, cursos de treinamento e aperfeiçoamento na área administrativa e financeira para toda sua equipe técnica, capacitando-os a dar o assessoramento exigido pelos municípios.

Assim sendo, visando minimizar as dificuldades encontradas e fazer ciente as câmaras e prefeituras municipais das alterações impostas pela nova Constituição Federal, a CODEMAT através da DAM, realizou em março/89 um Seminário "A Administração Municipal na Nova Constituição", ministrado pelo CEPAM, onde compareceram 600 participantes entre prefeitos, vereadores e secretários municipais. Foi realizado também um curso prático para elaboração do Orçamento Municipal para 1990 em 5 polos regionais: Cuiabá, Colíder, Canarana, Rondonópolis e Mirassol D'Oeste.

Além de seminários e cursos de capacitação técnica destinados aos técnicos estaduais e municipais foram desenvolvidas atividades de rotinas ou seja orientação, assessoramento e elaboração de trabalhos solicitados pelas câmaras e prefeituras, conforme discriminação a seguir:

A) Setor de Assessoramento Municipal

Assessoramento "in loco" na área contábil nos municípios de Porto dos Gaúchos, Canarana, Vila Bela, Porto Esperidião, Ariquã e Diamantino.

Orientação técnica no setor, análise e parecer sobre prestação de contas dos municípios e associações comunitárias.

Orientação técnica e montagem de projeto, para empréstimo do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios- FADEM, como também, análise e parecer de endividamento de vários municípios.

Participação dos técnicos do SEAM, nas elaborações e montagem do programa da DAM para 1989 e projeto.

Orientação nas verificações de balanços, balancetes e demais atividades contábil, bem como fornecimento de anexos de balanços e de orçamento para os municípios.

Reciclagem sobre orçamento municipal aos técnicos do SEAM, ministrado pelos professores da Fundação Faria Lima.

Orientação técnica de balancete, orçamento, almoxarifado, prestação de contas, estrutura, licitação, imposto de renda e contabilidade nos municípios de: Jaciara, Rio Branco, Vera, Vila Bela, Santa Terezinha, Vila Rica, Salto do Céu, Jaurú, Peixoto de Azevedo, Brasnorte, Porto Esperidião, Porto dos Gaúchos, Pedra Preta, Nova Xavantina, Torixoréu, Matupá, Alta Floresta e Tangará da Serra.

Atendimento do FADEM, aos municípios de Araputanga, Pedra Preta e Aripuanã.

B) Setor de Modernização Administrativa

Neste setor foi desenvolvido os seguintes trabalhos:

a) Tabela de Licitação nos municípios de: Sorriso, Figueirópolis D'Oeste, Canarana, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha, São Félix, Luciara, Ribeirão Cascalheira, Ponte Branca, Dom Aquino, Juara, Jaurú, Indaial, Paranatinga, Nova Brasilândia, Comodoro, Nobres, Rosário Oeste, Alto Taquari, Jangada, Quatro Marcos, Primavera do Leste, Rondonópolis, Brasnorte, Denise, Cocalinho, Novo Horizonte, Marcelândia, Tangará da Serra.

b) Tabela de Remuneração de Vereadores, nos seguintes municípios: Sinop, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha, Jangada, Denise, Alto Taquari, Reserva do Cabaçal, Comodoro, Nortelândia, Nova Canaã, Cocalinho, Campinápolis, Primavera do Leste, Paranatinga, Nova Brasilândia, Sorriso, Torixoréu, Itaúba, Vila Bela, Campo Verde, Peixoto de Azevedo, São Félix do Araguaia, Araguaína, General Carneiro, Alto Garças, Poxoréu, Juara.

C) Informações Sobre Assuntos Diversos

- . Rescisão de contratos nos municípios de Figueirópolis e Campo Verde.
- . Orientação sobre Código Tributário nos municípios de Nova Brasilândia, Paranatinga.
- . Estrutura administrativa no município de Jangada, Campinápolis, Pontes e Lacerda, Jaurú.

- . Plano Diretor do município de Quatro Marcos.
- . Plano de Cargos e Salários em Santo Antonio de Leverger.
- . Parecer s/Lei Municipal de Pontes e Lacerda.
- . Levantamento da situação organizacional do município de Dia mantino.
- . Parecer s/remuneração de vereadores em Santa Terezinha.
- . Lei orçamentária e salários nos municípios de Jaurú, Juscimeira, Quatro Marcós, Campo Verde, Araguainha.
- . Elaboração do Manual de Licitação.
- . Elaboração do Modelo de Lei Orgânica.
- . Estatuto de Brasnorte.
- . Orientação sobre regimento interno do município de Peixoto de Azevedo.
- . Parecer sobre sessões extraordinárias de Figueirópolis.
- . Parecer sobre validade de lei do município de Figueirópolis.

5 - FUNDOS DE APOIO

5.1- FADEM- FUNDO DE APOIO E DE-
SENVOLVIMENTO DOS MUNICI-
PIOS

5.1- FADEM-FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

O FADEM foi instituído pela Lei nº 3.669, de 11 de novembro de 1975 e regulamentado pelo Decreto nº 456, de fevereiro de 1976, tendo como objetivo, proporcionar recursos às prefeituras através de empréstimos de até 60 meses, para execução de obras prioritárias, principalmente, de infra-estrutura básica a aquisição de equipamentos.

Dessa maneira, durante o exercício de 1989, foram efetuados 05 contratos de empréstimos, envolvendo um volume total de recursos de NCz\$ 195.000,00 totalmente pagos.

Assim sendo o valor acima mencionado foi aplicado, conforme abaixo descrevemos:

- Construção de 3 (três) postos fiscais, sendo 1 (um) na BR 174/364 e 2 (dois) na Gleba São Domingos e aquisição de equipamentos para construção de meio-fio e sargetas, no município de Pontes e Lacerda.
- Construção de 32 km de estradas vicinais, ligando o povoado de São José e São Miguel, no município de Jaurú.
- Aquisição de 01 caminhão basculante para o município de Paranaita.
- Construção de 30 km de estradas, ligando Vilas de N. União à Vila Cidade Morena, no município de Aripuanã.
- Construção de duas pontes de madeira sendo 1 (uma) no Rio Gariroba e 1 (uma) no Rio Laje.

A seguir mostramos o desempenho físico/financeiro do FADEM no exercício de 1989.

FADEM- FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1989

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO- NCz\$1,00
. Construção de postos fiscais na BR 174/364, e Gleba São Domingos - município de Pontes e Lacerda.	ud	03	50.000,00
. Construção de estradas vicinais, ligando o povoado de São José e São Miguel no município de Jaurú.	km	32	40.000,00
. Aquisição de caminhão basculante para o município de Paranaíta.	ud	01	20.000,00
. Construção de estradas, ligando Vila N. União a Vila Cidade Morena no município de Aripuanã.	km	30	35.000,00
. Construção de pontes de madeira nos rios Gariroba e Laje, no município de Alto Taquari.	m	35	50.000,00
TOTAL	-	-	195.000,00

6 - PROJETO PILOTO INTEGRADO DE
DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL
PARA BENEFICIAMENTO DE PRODU
TOS HORTIFRUTIGRANJEIROS

6 - PROJETO PILOTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL PA
RA BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS

Este projeto tem como objetivos:

- . Criação de unidade agrícola-industrial tecnologicamente de
senvolvida.
- . Implantação de novas modalidades de organização e comercia
lização.
- . Substituição de importação.
- . Redução de custos e intermediação.
- . Incrementar o rendimento.
- . Melhoria do nível e a qualidade de vida dos pequenos produ
tores.

Durante o período de 1989 foi efetivada a assinatura de con
trato entre o Governo do Estado de Mato Grosso e CCPL (Consór
cio Cooperativo de Produção e Trabalho) para a sua implanta
ção.

7 - ADEMAT- PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Este programa cujo início se deu em 1985, objetiva a execução de projetos, que pelas suas características, fundamenta-se no apoio as ações praticadas com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Estado, bem como proporcionar apoio técnico, financeiro e institucional a organismos e instituições, cujas estruturas operacionais não ofereçam condições para prática de ações de tais natureza.

No período de 1989 foram firmados 207 convênios no valor de NCz\$ 10.231.448,68, sendo que desse total foram repassados apenas NCz\$ 337.053,00 ficando um saldo de NCz\$ 9.894.395,68, para o exercício/90.

A seguir, a distribuição de valores por objetivos especificando os beneficiários ou gestores dos projetos é mostrada no quadro 7.1 a seguir.

7 - ADEMAT- PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Este programa cujo início se deu em 1985, objetiva a execução de projetos, que pelas suas características, fundamenta-se no apoio as ações praticadas com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Estado, bem como proporcionar apoio técnico, financeiro e institucional a organismos e instituições, cujas estruturas operacionais não ofereçam condições para prática de ações de tais natureza.

No período de 1989 foram firmados 207 convênios no valor de NCz\$ 10.231.448,68, sendo que desse total foram repassados apenas NCz\$ 337.053,00 ficando um saldo de NCz\$ 9.894.395,68, para o exercício/90.

A seguir, a distribuição de valores por objetivos especificando os beneficiários ou gestores dos projetos é mostrada no quadro 7.1 a seguir.

PROGRAMA ADEMAT

Quadro 7.1- Desempenho Físico/Financeiro

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
001/89	Não foi utilizado	-	-	-	-	Não utilizado
002/89	CONS. MUN. BRASNORTE	Repasse pela CODEMAT, a título de doação de madeira beneficiada p/ construção de 09 pontes em diversas localidades.				
003/89	PREF. MUN. COMODORO	Atender Projeto de Medição e Demarcação de áreas de minifúndios, localizados em Cabixi - Distrito Patronal, num total de 2.500 ha.	8.000,00	8.000,00	-0-	100% executado
004/89	PREF. MUN. B. DO BUGRES	Execução de complementação de Melhoramentos em estradas municipais	50.050,00	-0-	50.050,00	
005/89	PREF. MUN. GUIRATINGA	Recuperação e conserto de maquinário rodoviário.	7.000,00	-0-	7.000,00	Cancelado
006/89	Foi cancelado	-	-	-	-	-
007/89	PREF. MUN. JURUENA	Aquisição de mobiliário e equipamentos para escritório p/a instalação da prefeitura.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	100% executado
008/89	PREF. MUN. CASTANHEIRA	Aquisição de mobiliário e equipamentos de escritório p/a instalação da prefeitura e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-
009/89	PREF. MUN. CLÁUDIA	Aquis. de mobiliário e equipamentos de escritório p/a instalação da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
010/89	PREF.MUN.CAMPO VERDE	Aquisição de mobiliário e equipamentos de escritório p/a instalação da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-
011/89	PREF.MUN. CASCALHEIRA	Aquis. de mobiliário e equip. de escritório p/instalação da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-
012/89	PREF. MUN. TÁPURAH	Aquis. de mobiliário e equip. de escritório para a inst. da pref.e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	100% executado.
013/89	PREF. NOVA MUTUM	Aquis. de mobiliário e equip. de escrit. p/ a inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	100%
014/89	PREF. LUCAS R. VERDE	Aquis. de mobiliário e equip. de escritório p/ a inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	100%
015/89	PREF. MUN. JANGADA	Aquis. de mobiliário e equip. de escrit. p/ inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	100%
016/89	PREF. MUN. CAMPO NOVO DO PARECIS	Aquis. de mobiliário e equip. de escrit. p/a inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-
017/89	Foi cancelado	-	-	-	-	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
018/89	PREF. MUN. MATUPÁ	Aquis. de mobiliário e equip. de escrit. p/ a inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	
019/89	PREF. PONTES E LACERDA	Aquis. de equip. e maquinário e inst. Usina Asfalto.	110.000,00	110.000,00	-0-	100% executado
020/89	PREF. PONTES E LACERDA	Atender comprom. junto a Fundação Cândido Rondon p/elab. do Plano de A. Comun. na área de planejamento e de Cartografia.	10.000,00	10.000,00	-0-	100%
021/89	PREF. MUN. DENISE	Exec. de complem. de melhoramento em estradas municipais.	10.500,00	5.250,00	5.250,00	-
022/89	PREF. MUN. CÁCERES	Exec. de complem. de melhoramento em estradas municipais.	49.350,00	24.500,00	24.850,00	-
023/89	PREF. MUN. GUIRATINGA	Recup. e conserv. de maquinário rodoviário.	24.303,00	24.303,00	-0-	100%
024/89	PREF. ROSÁRIO OESTE	Constr. estradas que servirá de acesso à Esc. Agrícola e Recuperação de 50 km de estradas que de manda de Rosário Oeste ao Distrito de Arruda.	26.000,00	26.000,00	-0-	100%
025/89	PREF. STO. ANTO LEVERGER	Recup. de máquinas que serão utilizadas na recuperação das estradas vicinais que a pref. executa em conjunto com o Dermat.	15.000,00	-0-	15.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
026/89	PREF. ALTO PARAGUAI	Recup. de uma motoniveladora Caterpillar da prefeitura.	30.000,00	30.000,00	-0-	100%
027/89	PREF. PORTO GAÚCHOS	Recup. estradas vicinais.	30.000,00	30.000,00	-0-	100%
028/89	PREF. MIRASSOL D'OESTE	Contin. da constr. Rodoviária.	29.297,89	-0-	29.297,89	-
029/89	PREF. APIACÁS	Recup. da MT-160.	30.000,00	-0-	30.000,00	-
030/89	PREF. APIACÁS	Aquis. mobiliário e equip. de escrit. p/a inst. da pref. e câmara municipal.	4.000,00	2.000,00	2.000,00	-
031/89	PORÃO ALEGRE DO NORTE	Aquis. e inst. de um sistema de imagens de TV.	13.440,00	-0-	13.440,00	-
032/89	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	Aquis. de equip. m. permanente.	15.000,00	10.000,00	5.000,00	100%
033/89	ROSÁRIO OESTE	Aquis. de telhas p/cobertura de 150 casas no sistema mutirão.	40.000,00	20.000,00	20.000,00	100%
034/89	PREF. ITAÚBA	Ref. compl. do Colégio Estadual João Paulo II.	10.000,00	10.000,00	-0-	100%
035/89	PREF. CASTANHEIRA	Início da constr. da Casa de Força p/inst. motores geradores energia da Cemat.	2.500,00	-0-	2.500,00	-
036/89	PREF. JURUENA	Início da constr. da Casa de Força p/inst. dos motores geradores de energia Cemat.	2.500,00	-0-	2.500,00	100%
037/89	PREF. ACORIZAL	Início da constr. do prédio da Telemat e inst. de rede telefônica em Acorizal.	12.000,00	-0-	12.000,00	100%

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
038/89 PREF. DENISE		Inst. de um aparelho de Raio X no Hospital das Clínicas do Município	15.000,00	-0-	15.000,00	100%
039/89 GENERAL CARNEIRO		Recup. e manut. da Balsa que faz a travessia no município.	5.000,00	5.000,00	-0-	100%
040/89 NORTELÂNDIA		Concl. da obra do Terminal Rodoviário.	15.000,00	-0-	15.000,00	100% executada
041/89 PREF. INDIAVAÍ		Atender o sistema de expansão da Repetidora da Cidade.	5.803,00	-0-	5.803,00	100%
042/89 PREF. NOBRES		Recup. de máq. equip. e estradas municipais.	50.000,00	-	50.000,00	100%
043/89 PREF. R. DO CABAÇAL		Recup. e ampl. de Estação de Retransmissão de Sinais de TV via Embratel	5.790,80	-	5.790,80	100%
044/89 PREF. R. DO CABAÇAL		Recup. de maquinários e estradas municipais.	5.000,00	-	5.000,00	-
045/89 PREF. ITAÚBA		Aquisição de um Britador completo.	64.000,00	-	64.000,00	-
046/89 PREF. GUIRATINGA		Aquis. de peças que irão recuperar a Torre de Retransmissão de TV.	3.250,00	-	3.250,00	-
047/89 PREF. GUARANTÃ NORTE		Aquis. de equip. p/ colocação de canais de televisão.	12.642,00	-	12.642,00	-
048/89 PREF. VILA B.Ss. TRINDADE		Reparo e consertos de máquinas e implementos municipais.	10.000,00	-	10.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
049/89	PREF.N.HORIZONTE NORTE	Implantação de uma Antena Retransmissora de Sinais de Televisão	10.508,00	-	10.508,00	100%
050/89	PREF. ALTO TAQUARI	Constr.de pontes de madeira.	3.000,00	-	3.000,00	100%
051/89	PREF.SÃO J. Q. MARCOS	Aquis. de uma antena parabólica p/o município.	10.000,00	-	10.000,00	100% executado
052/89	PREF.RIBEIRÃO, CASCALHEIRA	Constr. de 39 m² lineares de ponte de madeira, sobre os córregos Boqueirão e Aruanã nas localidades dos mesmos nomes.	10.000,00	-	10.000,00	-
053/89	PREF. S.J.R. CLARO	Constr. da sede Sindicato (início)	5.000,00	-	5.000,00	-
054/89	BRASNORTE	Aquis. de móveis e máquinas p/inst. da prefeitura.	18.705,50	-	18.705,50	100%
055/89	SÃO JOSÉ R. CLARO	Contrapartida da Codemat, na constr. do Fórum.	5.000,00	-	5.000,00	100%
056/89	PREF. TAPURAH	Aquisição de uma Retro-escavadeira.	55.600,00	-	55.600,00	100%
057/89	PREF. BRASNORTE	Aquis. de uma máquina de beneficiar arroz e motor estacionário.	2.500,00	-	2.500,00	-
058/89	PREF. CÁCERES	Para aquisição de materiais escolares p/ as escolas do município.	2.200,00	-	2.200,00	100%
059/89	PREF. CÁCERES	Para aquisição de equip. e materiais permanentes necessários à implantação de receptor de sinais de televisão via satélite.	6.760,00	-	6.760,00	100%

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
060/89	PREF. CANARANA	Para manutenção e recup. estradas.	25.000,00	-	25.000,00	-
061/89	PREF. TERRA N. NORTE	Para constr. da Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de T. N. Norte.	1.200,00	-	1.200,00	-
062/89	PREF. COMODORO	Para recup. de estradas que liga Comodoro ao Distrito de Campos de Júlio numa extensão de 100 km.	50.000,00	-	50.000,00	100%
063/89	PREF. CÁCERES	Para recup. do prédio da câmara municipal.	15.000,00	-	15.000,00	100%
064/89	PREF. JUSCIMEIRA	Liquidação de débito contraído c/ o asfaltamento das vias públicas do município.	260.310,71	-	260.310,71	-
065/89	PREF. TERRA N. NORTE	Contrapartida na aquisição de uma antena parabólica p/comunidade de Vila Guarita.	4.470,00	-	4.470,00	-
066/89	PREF.S. J.Q. MARCOS	Para constr. de: 1- Centro Comunitário p/a Comunidade de São Domingos; 2- Quadra de esporte p/a Comunidade do Caeté e São Domingos; 3- Centro Comunitário p/a Comunidade do Caeté.	9.100,00	-	9.100,00	-
067/89	PREF. SALTO DO CÉU	Início da constr. do prédio da Central telefônica.	20.000,00	-	20.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
068/89	PREF. VILA B.Ss.TRINDADE	Recuperação de estradas.	30.000,00	-	30.000,00	100%
069/89	PREF. CÁCERES	Aquis. de materiais p/conclusão obras do Fórum.	12.833,43	-	12.833,43	-
069/89	PREF. PORTO A. NORTE	Constr. de 100 km de rodovia, passando por: Setor Azulona, Mutum, Grota Bonita, Três Marcos, Colônia Goiás, Bela Vista, Água Amarela e Nova Floresta.	35.000,00	-	35.000,00	100%
070/89	FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL - PROSOL	Aquis. de tratores e implementos agrícolas e Serraria para atender Associações Comunitárias.	61.375,00	-	61.375,00	-
071/89	PREF. RIO BRANCO	Aquis. de 01 veículo para transporte escolar.	15.000,00	-	15.000,00	-
072/89	PREF. BARRA DO GARÇAS	Custear despesas com o 1º Encontro de Prefeitos e Primeiras Damas dos Municípios da Bacia do Araguaia.	3.000,00	-	3.000,00	-
073/89	PREF. COMODORO	Aquis. de uma máq.Pã Carregadeira.	140.000,00	-	140.000,00	100%
074/89	PREF. R. CABAÇAL	Aquis. de um veículo.	15.000,00	-	15.000,00	-
075/89	PREF. VILA RICA	Aquis. uma antena parabólica p/captação de imagem de TV.	12.740,00	-	12.740,00	-
076/89	PREF. GUIRATINGA	Recup. de duas máquinas, tipo Montoniveladora p/a prefeitura.	63.000,00	-	63.000,00	-
077/89	PREF. GUIRATINGA	Reconstr. de pontes sobre: Cór. Taboca, aprox. 25m³ e Cór. Chapéu, aprox. 24 m³.	30.500,00	-	30.500,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
078/89	PREF. SINOP	Constr. do Fórum Municipal.	121.000,00	-	121.000,00	-
079/89						
080/89	PREF. CANARANA	Recup. de estradas compreendendo o trecho Canarana a Fazenda Continen- tal - extensão 45 km.	30.000,00	-	30.000,00	-
081/89	PREF. CANARANA	Recuperação máq. rodoviárias.	30.000,00	-	30.000,00	-
082/89	PREF. COLIDER	Recup. de uma motoniveladora 120-B.	86.500,00	-	86.500,00	-
083/89	PREF. MUN. NORTELÂNDIA	Reforma do Parque de Exposição.	20.000,00	-	20.000,00	100%
084/89		Foi anulado.				
085/89		"				
086/89		"				
087/89		"				
088/89	PREF. DE POXORÊO	Conserv.e manutenção de estradas.	40.000,00	-	40.000,00	-
089/89	PREF. ALTO GARÇAS	Recup.e manut.de estradas vicinais.	30.000,00	-	30.000,00	-
090/89	PREF. DE NOBRES	Obras e instalações da Câmara Muni- cipal.	20.000,00	-	20.000,00	-
091/89	PREF. DE COCALINHO	Recup. de estrada vicinal, que liga a cidade de Cocalinho a localidade do Rio Piaba, dentro do próprio mu- nicípio, num trecho correspondente a 162 km.	30.000,00	-	30.000,00	-

NOTA: Os convênios de nos 79, 84, 85, 86, 87/89 referem-se a Programação "POLONOROESTE".

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
092/89	PREF. PORTO DOS GAÚCHOS	Recup. de máquinas e estradas vicinais.	50.000,00	-	50.000,00	-
093/89	PREF. PORTO GAÚCHOS	Reforma de um trator esteira marca D-4 Caterpillar.	30.000,00	-	30.000,00	-
094/89	PREF. INDIAVAÍ	Iluminação da quadra de esporte do Colégio I e II Grau Paulino Modesto	6.000,00	-	6.000,00	-
095/89	PREF. NOVA MUTUM	Contrapartida da Codemat, na aquis. de uma Motoniveladora marca Bresser, 140 C.	100.000,00	-	100.000,00	-
096/89	PREF. LUCAS DO R. VERDE	Aquis. de uma Antena Parabólica.	4.300,00	-	4.300,00	100%
097/89	PREF. JUARA	Constr. de Rede de Energia Elétrica, para o Distrito de Águas Claras.	10.000,00	-	10.000,00	100%
098/89	PREF. ALTO TAQUARI	Recup. de estradas vicinais, estendendo da região da Gariroba e Lage num total de 75 km.	40.000,00	-	40.000,00	-
099/89	ASS. DOS MINI-PRODUT. RURAIS DA STª LÚCIA AMPR/MT	Constr. do Salão Comunitário, para a sede da Associação de Pequenos Produtores de Santa Lúcia.	9.422,95	-	9.422,95	-
100/89	PREF. BRASNORTE	Aquis. e inst. de equipamentos p/ um canal de televisão.	5.000,00	-	5.000,00	-
101/89	PREF. BRASNORTE	Pagamento de 229 hs, executados por um trator esteira na abertura de 12 km estradas.	4.809,00	-	4.809,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
102/89	PREF. BRASNORTE	Ampl. do Mini-Hospital Comunitário	10.000,00	-	10.000,00	-
103/89	PREF. BRASNORTE	Aquis. de móveis que serão utilizados na instalação da câmara municipal de Brasnorte.	8.535,00	-	8.535,00	-
105/89	PREF. VILA BELA Ss. TRINDADE	Recup. de maquinários rodoviários.	30.000,00	-	30.000,00	-
104/89	PREF. JUSCIMEIRA	Constr. pontes s/Rio Areia, ligando Irenópolis c/Pl. S. Ant.	30.000,00	-	30.000,00	-
106/89	PREF. JANGADA	Implant. do Sistema de Abastecimento de Água na comunidade de Nova Jangada e Jangada.	51.260,00	-	51.260,00	-
107/89	PREF. CANARANA	Contrapartida da Codemat na constr. da Biblioteca na Escola Estadual de 1º e 2º Grau "31 de Março".	22.934,12	-	22.934,12	-
108/89	PREF. RESERVA CABAÇAL	Ampliação e reforma da Câmara Municipal.	13.266,94	-	13.266,94	-
109/89	PREF. SALTO DO CÉU	Recuperação de 20 km de estradas nas localidades de Boa Vista e Sexta Secção.	25.000,00	-	25.000,00	-
110/89	PREF. COLÍDER	Constr. de barracões e Sanitários Públicos na Agrocol.	15.000,00	-	15.000,00	-
111/89	PREF. PEDRA PRETA	Recup. de máq. e constr. pontes.	30.000,00	-	30.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
112/89 DERMAT		Constr. de bueiros e galerias e outras obras de artes especiais na Rodovia MT-235 - trecho Évora - Rio Juina.	40.000,00	-	40.000,00	-
113/89 PREF. NORTELÂNDIA		Reforma e ampliação do Parque de Exposição do município.	100.000,00	-	100.000,00	100%
114/89 PREF. RIO BRANCO		Recup. de 30 km de estradas e pontes na localidade de Canaã, Pingador, Novo São José, Lazineha I e II Sarizal.	25.000,00	-	25.000,00	-
115/89 PREF. RIO BRANCO		Aquisição de tubulação para rede de água na Zona Rural - Comun. de Pingadouro.	6.000,00	-	6.000,00	-
116/89 PREF. CAMPO NOVO DO PARECIS		Abertura de poços artesianos.	30.000,00	-	30.000,00	-
117/89 PREF. LUCAS DO RIO VERDE		Compra de 20 m de tubos ârmicos p/ constr. de 2 pontes	22.000,00	-	22.000,00	-
118/89 PREF. ALTO PARAGUAI		Recuperação de pontes dos córregos que cortam a MT-465 - Três Barras c/12 m, rochedo de 16 m e mурrais com 16 m.	30.000,00	-	30.000,00	-
119/89 PREF. MUN. LUCAS DO RIO VERDE		Para a constr. de 2 escolas municipais na Zona Rural.	20.000,00	-	20.000,00	-
120/89 PREF. ALTO GARÇAS		Recuperação de estradas.	6.000,00	-	6.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
121/89	PREF. MUN. COMODORO	Aquisição de um caminhão pipa.	160.000,00	-	160.000,00	-
122/89	PREF. MUN. ITAÚBA	Saldar débito contraído junto a Di- maro S/A - Aquis. Motoniveladora - marca Dresser.	60.000,00	-	60.000,00	-
123/89	PREF. MUN. CASTANHEIRA	Constr. de ponte sobre o Rio Verme- lho.	50.000,00	-	50.000,00	-
124/89	PREF. MUN. TAPURAH	Cobrir despesas c/ recup. de máqui- nas e operadores na recuperação de estradas.	20.000,00	-	20.000,00	-
125/89	PREF. MUN. COLIDER	Constr. do Ginásio Poliesportivo e Cultural de Colider.	300.000,00	-	300.000,00	-
126/89	PREF. ROSÁRIO OESTE	Regularização do leito e canaliza- ção dos córregos Laranjal e pas- sagem do Chiqueiro entre as estra- das MT-100 e BR-163.	27.000,00	-	27.000,00	-
127/89	PREF. RIBEIRÃO CASCA- LHEIRA	Abertura de estrada na Região de Correntinho II e recup. de um cami- nhão.	30.000,00	-	30.000,00	-
128/89	PREF. PONTES E LACERDA	Aquis. de tubos de conserto para galerias na Zona Urbana.	50.000,00	-	50.000,00	-
129/89	PREF. MUN. CÁCERES	Perfuração de 02 (dois) poços semi- -artesianos na localidade de Santo Antonio (Bairro/DNER/Aeroporto).	38.000,00	-	38.000,00	-
130/89	PREF. MUN. CÁCERES	Aquisição de material escolar.	5.000,00	-	5.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
T.A.	PREF. CÁCERES	Segundo (2º) Termo Aditivo ao Convênio nº 97/88.	149.148,85	-	149.148,85	-
131/89	PREF. SORRISO	Início da constr. da Delegacia de Polícia Civil na Sede do Município.	40.000,00	-	40.000,00	-
132/89	PREF. SANTO ANTONIO LEVERGER	Aquis. de um veículo para atender a Prefeitura nas áreas de educação e saúde.	20.000,00	-	20.000,00	-
133/89						
134/89	PREF. MUN. JUINA	Constr. de uma ponte sobre o rio Arinos, com vão de 196 m no município de Juara.	100.000,00	-	100.000,00	-
135/89	PREF. R. DO CABAÇAL	Aquis. de materiais de constr. p/ complementar a obra de um barracão na Escola Estadual Profº Demétrio Pereira.	3.000,00	-	3.000,00	-
136/89	PREF. PARANAÍTA	Aquis. de um caminhão basculante, marca Ford.	120.000,00	-	120.000,00	-
137/89	PREF. R. DO CABAÇAL	Constr. de 2 barracões, medindo 12x30.	8.000,00	-	8.000,00	-
138/89						
139/89	PREF. PARANAÍTA	Aquis. de um caminhão pipa.	123.093,00	-	123.093,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
140/89 PREF. NOBRES		Constr. e urban. do prédio p/inst. de Ps., com cerca. Aquis. e inst. da torre de transmissão e sistema de aterramento p/o func. de telefones, Distr. de Sta Rita, município de Nobres.	80.000,00	-	80.000,00	-
141/89 PREF. ARIPUANÃ		Restauração e reforma da Escola Estadual São Francisco de Assis, na sede do município.	10.000,00	-	10.000,00	-
142/89 PREF. SALTO DO CÉU		Serviço de recuperação do trecho estrada que faz a ligação da sede do município até São George, passando pelo Distrito de Cristinópolis, num total de 30 km.	20.000,00	-	20.000,00	-
143/89 PREF. CLÁUDIA		Manut. de rod. estaduais, Rodovia 423, que liga a BR-163 - Cidade de Cláudia e Vila União do Sul, com aproximadamente 150 km.	10.000,00	-	10.000,00	-
144/89 PREF. R. DO CABAÇAL		Constr. de 02 pontes sobre os cór. santo Antônio com 15m de extensão e Sereno com 10m de extensão na localidade do mesmo nome.	35.000,00	-	35.000,00	-
145/89 PREF. ITIQUIRA		Constr. do Fórum.	150.000,00	-	150.000,00	-
146/89 PREF. GAL. CARNEIRO		Recup. de 05 pontes de madeira na Zona Rural do município.	50.000,00	-	50.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
147/89	PREF. GENERAL CARNEIRO	Aquis. de uma caixa d'agua p/a localidade de Paredão.	75.000,00	-	75.000,00	-
148/89	PREF. TAPURAH	Parte do pagamento na aquisição de uma Motoniveladora.	200.000,00	-	200.000,00	-
149/89	PREF. FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	Recup. de 28 km, de estradas municipais, ligando a MT-248 as comunidades, santos reis, brigadeiro, e palmital.	15.000,00	-	15.000,00	-
150/89	PREF. ARAGUAINHA	Calçamento de ruas com 290m de extensão, com 7 e 9m de largura.	50.000,00	-	50.000,00	-
151/89	PREF. ARAGUAINHA	Recuperação de equipamentos rodoviários.	30.000,00	-	30.000,00	-
152/89	PREF. FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	Constr. de 18m de pontes e reforma de 50m de pontes.	77.500,00	-	77.500,00	-
153/89	FEMAB- FED. MAT. DE ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS	Custear despesas com eventos comunitários.	30.000,00	-	30.000,00	-
154/89	PREF. CÁCERES	Constr. de uma passarela metálica sobre o Cór. Sangradouro.	11.520,00	-	11.520,00	-
155/89	PREF. JUSCIMEIRA	Aquis. de parte de materiais p/ constr. do Fórum.	20.000,00	-	20.000,00	-
156/89	PREF. V. BELA DA Ss. TRINDADE	Recup. de 120 km de estradas aprox.	100.000,00	-	100.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
157/89	PREF. V. B. Ss. TRINDADE	Constr. de 02 pontes de madeira, sendo uma no rio Jatoba, com 40m de extensão e outra cõr. Minerão, com 25m, na estrada denominada Vila Bela Ricardo Franco.	100.000,00	-	100.000,00	-
158/89	PREF. LUCAS DO RIO VERDE	Aquis. de um Grupo Gerador.	225.000,00	-	225.000,00	-
159/89	PREF. ROSÁRIO OESTE	Aquis. de telhas e madeira p/a cobertura de casas populares.	100.000,00	-	100.000,00	-
160/89	PREF. ROSÁRIO OESTE	Constr. de um abrigo para os aparelhos da antena profissional, na localidade de Campo Limpõ.	15.000,00	-	15.000,00	-
161/89	PREF. CANARANA.	Constr. do Fórum (início).	100.000,00	-	100.000,00	-
162/89	PREF. S. J. Q. MARCOS	Contin. na constr. Fórum	150.000,00	-	150.000,00	-
163/89	PREF. ALTO PARAGUAI	Reforma de maquinários.	40.000,00	-	40.000,00	-
164/89	PREF. POXORÉO	Reforma de uma ponte de madeira sobre o Cõr. Água Emendada.	100.000,00	-	100.000,00	-
165/89	PREF. CANARANA.	Início da constr. da Cadeia Pública de Canarana.	50.000,00	-	50.000,00	-
166/89	PREF. SALTO DO CÉU	Recup. de maq. e equip. rodoviários e reparos e manutenção de pontes.	130.000,00	-	130.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
167/89	UNIÃO DOS N.R. RONDONÓ- POLIS	Aquis. de combustíveis, peças, re- cup. e manut. das máquinas.	15.000,00	-	15.000,00	-
168/89	PREF. MIRASSOL D'OESTE	Compl. da constr. de um salão comu- nitário no Distr. Sonho Azul.	5.000,00	-	5.000,00	-
169/89	PREF. PONTES E LACERDA	Aquis. de tubos de cimento.	60.000,00	-	60.000,00	-
170/89	PREF. DIAMANTINO	Início da urban. da Av. Quintino Bo- caiúva.	50.000,00	-	50.000,00	-
171/89	PREF. PEIXOTO DE AZEVE- DO	Impl. de 04 canais de televisão p/ o município.	15.000,00	-	15.000,00	-
172/89	PREF. S. J.Q. MARCOS	Constr. do Posto de Saúde Comunitá- rio Rural.	10.397,99	-	10.397,99	-
173/89	PREF. S.J.Q. MARCOS	Constr. 03 salões comunitários para atender as comunidade de Córrego Abelha, M. Amarelo e S. Miguel, e ainda uma quadra de esportes na co- munidade S. Miguel.	15.625,50	-	15.625,50	-
174/89	PREF. BARRA DO GARÇAS	Aquis. antena parabólica p/captação de imagem de TV.	100.000,00	-	100.000,00	-
175/89	PREF. SÃO J. R. CLARO	Concl. do Sindicato Rural dos Tra- balhadores de S.J.R.Claro.	18.260,00	-	18.260,00	-
176/89	PREF. S. J. R. CLARO	Reforma ponte sobre Rio Arinos.	20.000,00	-	20.000,00	-
177/89	PREF. S. J. R. CLARO	Manut. máq. p/mutirão no combate a erosão.	290.000,00	-	290.000,00	-

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
178/89	PREF. ALTA FLORESTA	Recup. de mág. e equipamentos.	200.000,00	-	200.000,00	-
179/89	PREF. ALTA FLORESTA	Aquis. antena parabólica.	60.000,00	-	60.000,00	-
180/89	PREF. ALTA FLORESTA	Aquis. de um caminhão pipa equipada	187.000,00	-	187.000,00	-
181/89	PREF. ALTA FLORESTA	Atender desp. com o Festival da Canção do Município.	10.000,00	-	10.000,00	-
182/89	PREF. PONTE BRANCA	Reforma do Terminal Rodoviário e praça de lazer.	40.000,00	-	40.000,00	-
183/89	PREF. PONTES E LACERDA	Execução serviços impl. da Rod. 473, trecho Pontes e Lacerda - Matão, subtrecho km 103.	2.731.516,00	-	2.731.516,00	-
184/89	PREF. S.J.Q.MARCOS	Constr. salão comunitário p/inst. de uma máquina de beneficiar arroz na localidade de Caeté.	7.000,00	-	7.000,00	-
185/89	PREF. V.B.Ss.TRINDADE	Recup. de estrada que liga seringal a região barata, numa extensão de 45 km.	60.000,00	-	60.000,00	-
186/89	POLONOROESTE					
187/89						
188/89						
189/89						
190/89						
191/89						
192/89						

Nº DO CONV.	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00			SITUAÇÃO FÍSICA
			CONTRATADO	EXECUTADO	SALDO	
193/89 FEMAB		Contrapartida na constr. da Creche do bairro São Sebastião, mun. Rondonópolis.	8.000,00	-	8.000,00	-
194/89 FEMAB		Aquis. de um terreno p/a constr.da sede da Ass. do bairro Ipê.	3.000,00	-	3.000,00	-
195/89 ASSOCIAÇÃO DOS MINI-PRODUTORES R. STA LÚCIA.		Aquis. de mobiliários p/o salão comunitário da Associação de Santa Lúcia.	14.130,00	-	14.130,00	-
196/89 POLONOROESTE						
197/89a	"					
202/89	"					
203/89 PREF. CÁCERES		Constr. recinto p/rodeio em Horizonte do Norte.	20.000,00	-	20.000,00	-
204/89 PREF. CÁCERES		Implantação de uma torre repetidora de televisão na localidade de Curvelândia.	60.000,00	-	60.000,00	-
205/89 PREF. CÁCERES		Aquis. de uma antena parabólica p/ localidade Caramujo.	20.000,00	-	20.000,00	-
206/89 ASSOC. MINI PROD. RURAIS DE STA LÚCIA		Conserto de um caminhão.	15.000,00	-	15.000,00	-
207/89 PREF. NOVA MUTUM		Extensão de rede de água.	40.000,00	-	40.000,00	-
			10.231.448,68	337.053,00	9.894.395,68	

7.2- CONTRATOS

No exercício de 1989 o valor dos recursos contratados foram de NCz\$ 1.659.521,94 tendo sido repassados NCz\$ 401.824,50.

Os beneficiados são mostrados a seguir, conforme quadro 7.2.

Quadro 7.2- C O N T R A T O S

Nº DO CONTRATO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00		SIT. FÍSICA	
			VALOR DO CONTRATO	PAGO	EXECUTADO	EM EXE CUÇÃO
28/89	QUADRA CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA	Serviços de reforma de rede de distribuição de energia elétrica em Juína.	29.060,00	29.060,00	100%	-
79/89	PIRÂMIDE ESTRUTURAS E IND. METALÚRGICA LTDA	Construção de um armazem comunitário em Paranatinga.	201.269,94	-	-	-
S/N	BCT- BANDEIRANTES LTDA CONSTRUÇÕES E TERRAPLEGEM	Reforma do Posto da Polícia Florestal em Poconé.	11.610,00	-	-	-
77/89	ELETROSILVA	Serviços de implantação de eletrificação rural - 12 km Rosário.	184.102,00	184.102,00	100%	-
S/N	GAGINIAGRIMENSURA E TOPOGRAFIA LTDA	Abertura de picadas na área do Complexo Agroindustrial - Santo Antônio do Leverger.	14.000,00	-	-	-
78/89	SOLO NORTE LTDA	Implantação de linha de energia elétrica de baixa tensão em Taipurah.	89.250,00	89.250,00	100%	-

Cont. ... CONTRATOS

Nº DO CONTRA TO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00		SIT. FÍSICA	
			VALOR DO CONTRATO	PAGO	EXECUTADO	EM EXE CUÇÃO
S/N	JOÃO ANTONIO CURVO	Serviços de levantamento topográ fico e demarcação de lotes - Cas tanheira.	34.127,00	-	-	-
S/N	PRODETER LTDA	Desmatamento, destocamento e re- moção - Pascoal Ramos - Cuiabá.	14.500,00	14.500,00	100%	-
S/N	BCT BANDEIRANTES LTDA	Execução de um posto da Polícia Florestal na localidade de Rio Claro - Cuiabá.	17.190,00	-	-	-
	PRODETER	Serviços de patrolamento em Pas- coal Ramos - Cuiabá.	34.105,00	-	-	-
76/89	ELETROSILVA	Serviços de eletrificação rural - 10 km em Jangada.	135.450,00	-	-	-
85/89	ELETRICON LTDA	Implantação de rede de energia elétrica no Distrito de Licial- va - Jaurú - 11 km.	227.980,50	-	-	-
75/89	ELETRO SILVA	Serviço de eletrificação rural em Acorizal - 10 km.	153.450,00	-	100%	-
77/89	ELETRO SILVA	Serviço de eletrificação rural em Acorizal - 12 km.	184.102,00	-	100%	-
78/89-A	CONCIVIL LTDA	Construção de Armazem Comunitá- rio na comunidade de Tira Senti do - Alto Paraguai.	171.511,00	-	-	-

Cont. ... CONTRATOS

Nº DO CONTRA TO	INTERESSADO	OBJETIVO	VALOR NCz\$ 1,00		SIT. FÍSICA	
			VALOR DO CONTRATO	PAGO	EXECU- TADO	EM EXE CUÇÃO
01/89	APIACÁS- TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA	Serviços de demarcação de uma área com 97.925,50 ha em Aripuanã.	32.648,00	-	-	-
-	ENGEC LTDA	Construção de base para sustentação de torre metálica - Brasnorte.	5.724,00	-	-	-
19/89	ENGEC LTDA	Serviços de recuperação de estradas municipais - Cáceres - 10 km.	69.792,50	69.792,50	100%	-
-	CASA BELA CONSTRUTORA	Construção de pontes de madeira - 6 m em Cáceres.	15.120,00	15.120,00	100%	-
S/N	SOLO NORTE LTDA	Serviços de recuperação e patrola- mento de estradas na localidade de Lacerdinha.	34.530,00	-	-	-
			1.659.521,94 401.824,50			

8 - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE
TELEVISÃO

8 - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

Este programa, conduzido pelo Governo do Estado, através da atuação da CODEMAT, trouxe inúmeros benefícios ao Estado de Mato Grosso, uma vez que vem proporcionando ao mesmo a possibilidade de se integrar nacionalmente, através da divulgação cultural e educativa transmitida pelo mais forte veículo de comunicação, que é a televisão.

Dessa forma, o programa atinge hoje a mais de trinta municípios, que contou com recursos orçamentários, para a sua manutenção e operacionalidade.

Desempenho Físico/Financeiro

A aplicação no referido programa, atingiu no exercício de 1989 o valor de NCz\$ 53.054,00, recurso este coberto com a manutenção da Companhia, em virtude da não liberação de verba para o mesmo.

Quanto as realizações durante o exercício de 1989 podemos destacar as seguintes:

- . Manutenção do sistema de TV, no Estado.
- . Construção de base para sustentação de torre de TV e antena parabólica nos municípios de Brasnorte, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Novo Horizonte, Reserva do Cabaçal, Quatro Marcos, Guarantã, Indiavaí e Porto Alegre do Norte.
- . Além disso foi realizada a recuperação e ampliação da Estação Retransmissora de Sinais de TV, via Embratel.

O sistema atual, corresponde a quatro troncos básicos, abrangendo a quarta parte dos municípios do Estado.

Rota Norte - Atende os municípios de Rosário Oeste e Nobres com dois canais de Televisão e os de Diamantino, Nortelândia, Arenápolis, Alto Paraguai, Brasnorte, Peixoto de Azevedo, Novo Horizonte, Guarantã e Porto Alegre do Norte com um canal.

Rota Oeste - Leva um canal de Televisão para as localidades de Cáceres, Mirassol D'Oeste, Araputanga, Porto Esperidião, Lambari, Reserva do Cabaçal, Quatro Marcos e Indiavaí.

Rota Nordeste - Leva um canal de Televisão para Chapada dos
Guimarães e Nova Brasilândia.

Rota Leste - Leva dois canais de Televisão para Jaciara, Jus
cimeira, Dom Aquino, Poxoréu, Rondonópolis, Santa Elvira, São
Pedro da Cipa, Pedra Preta, Guiratinga, e um canal para Iti
quira, Tesouro, Batovi, Torixoréu e Barra do Garças.

9 - POLONOROESTE- ESTRADAS MUNICI-
PAIS

9 - POLONOROESTE - SUBPROJETO ESTRADAS MUNICIPAIS

Este subprojeto visa principalmente atender aos pequenos produtores, bem como o melhoramento e a estruturação do sistema viário municipal da área programa, facilitando com isso o escoamento da produção regional aos centros consumidores.

Abrange os municípios de Araputanga, Barra do Bugres, Cáceres, Denise, Figueirópolis D'Oeste, Indiavaí, Jaurú, Mirassol D'Oeste, Nova Olímpia, Porto Esperidião, Quatro Marcos, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, Tangará da Serra, Comodoro.

Assim sendo, durante o exercício de 1989 foram realizados os seguintes trabalhos:

a) Obras Cíveis

a.1- Melhoramentos de estradas - através de contratos

<u>Município</u>	<u>- Extensão -km</u>	<u>Valor - NCz\$</u>
Mirassol D'Oeste	38,5	318.778,32
Cáceres	2,5	51.345,79
Reserva do Cabaçal	7,0	152.185,62
Salto do Céu	3,3	17.326,96
Rio Branco	7,0	36.819,78
Porto Esperidião	<u>278,0</u>	<u>19.859.265,30</u>
Subtotal	336,3	20.435.721,77

a.2- Através de convênios

. Pelo convênio nº 133/89 (CODEMAT/DERMAT) foi efetivado melhoramentos em diversos trechos da área do PDRI/MT (607,0 km)	350.000,00
. Pelo convênio nº 138/89 (CODEMAT/DERMAT) foi efetivado a aplicação de recursos no trecho: entroncamento BR-174/Sapezal/entrº MT-170 (250,0 km)	<u>3.342.032,37</u>
Subtotal	3.692.032,37

b) Estudos e Projetos

<u>Município</u>	<u>Extensão - km</u>	<u>Valor - NCz\$</u>
Mirassol D'Oeste	17,5	7.068,80
Subtotal	17,5	7.068,80

c) Complementação de Melhoramentos (convênios)

<u>Município</u>	<u>Extensão - km</u>	<u>Valor - NCz\$</u>
Indiavaí	14,0	21.126,00
Jaurú	263,5	58.331,30
Comodoro	120,0	88.002,50
Quatro Marcos	13,5	20.371,50
Reserva do Cabaçal	17,5	26.407,50
Denise	39,0	36.795,00
Araputanga	13,5	20.371,50
Salto do Céu	11,0	25.306,80
Figueirópolis D'Oeste	7,5	20.146,80
Mirassol D'Oeste	11,0	20.770,00
Rio Branco	15,0	22.010,00
Porto Esperidião	13,5	20.397,40
Câceres	221,0	81.260,25
Barra do Bugres	163,5	98.412,50
Subtotal	923,5	559.709,05

d) Serviços Rodoviários Localizados (ponte de madeira)

<u>Município</u>	<u>Extensão - m</u>	<u>Valor - NCz\$</u>
Barra do Bugres	76	55.179,14
Nova Olímpia	25	18.841,36
Tangará da Serra	54	35.995,74
Câceres	188	112.317,67
Araputanga	74	34.760,03
Figueirópolis D'Oeste	54	34.671,74
Indiavaí	63	42.598,67
Reserva do Cabaçal	12	8.254,52
Rio Branco	30	20.393,04
Salto do Céu	75	36.259,05
Mirassol D'Oeste	27	18.958,63
Porto Esperidião	30	17.507,15
Jaurú	284	180.349,72
Subtotal	992	616.086,46

e) Apoio à Coordenação de Cuiabá (equipe técnica)

. Pagamento referente a salários,
encargos sociais, diárias, mate
rial de consumo e outros servi-
ços e encargos.

NCz\$ 227.695,06

Subtotal

NCz\$ 227.695,06

Total Geral NCz\$ 25.538.313,51

Resumo - Fonte de Recursos

PIN - 1.277.168,75

BIRD - 12.409.998,15

ESTADO - 11.851.146,61

Total 25.538.313,51 -

POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS

OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1.989

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO - NCz\$
. Manutenção Equipe Técnica	verba	-	227.695,06
. Estudos e Projetos	km	17,5	7.068,80
. Melhoramento de Estradas	km	1.193,30	24.127.754,14
. Serviços Rodoviários Localizados - (Ponte de madeira)	m	992,0	616.086,46
. Complementação de Melhoramentos	km	923,5	559.709,05
TOTAL GERAL	-	-	25.538.313,51

10 - ATIVIDADES DIVERSAS

10.1- TRABALHOS TÉCNICOS, ESTUDOS,
PROGRAMAS E PROJETOS ELABORADOS

10.2- CONVÊNIO CODEMAT/FUNABEM

10.3- SETOR DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

10.1- TRABALHOS TÉCNICOS

Os trabalhos técnicos, desenvolvidos pela UNIDADE DE PLANEJAMENTO, vão desde a elaboração de projetos e relatórios técnicos até a proposta de acompanhamento de projetos a cargo da CODEMAT, podendo ser assim discriminados:

- Elaboração do Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial para Beneficiamento de Produtos Hortifrutigranjeiros.
- Relatório de Atividades de 1988.
- Relatório Anual da Ação Governamental do ano de 1988.
- Elaboração do Programa de Trabalho de 1989.
- Elaboração da Proposta Orçamentária para o ano de 1990.
- Elaboração do Projeto de Drenagem, águas pluviais e pavimentação de vias urbanas no município de Pontes e Lacerda.
- Elaboração das realizações da CODEMAT nos anos de 1987/1988 e 1989 enviado a SECOM e Fundação Cândido Rondon.
- Elaboração do Projeto de Mini-Matadouro para 10 municípios do Estado e enviado ao Ministério da Agricultura.
- Relatório Financeiro mensal encaminhado a CEST/GPC.
- Encaminhamento mensal ao GPC/CNSP do RPE.
- Elaboração de quadros para acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira dos Projetos Atividades.
- Viagem de técnicos da Unidade a vários municípios na busca de informações para o Projeto de Hortifrutigranjeiros.
- Viagem de técnico da Unidade à Itália para conhecimento de estruturas similares ao que será implantado no Projeto Piloto Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial.
- Preenchimento de cadastro descritivo e financeiro dos projetos/atividades.
- Cadastro para solicitação de financiamento junto ao BNDES.
- Projeto de investimento para os municípios do Pantanal.
- Projeto de investimento para os 10 municípios da região Norte.

- Viagem de técnico à Itália acompanhando o Presidente e Governador por ocasião da assinatura do contrato CODEMAT X CCPL.
- Elaboração de Carta Consulta e encaminhamento à SAIN/MINIFAZ (Complexo Agroindustrial).

10.2- CONVÊNIO CODEMAT/FUNABEM

Graças a um convênio firmado entre a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e a Fundação do Bem Estar do Menor, estão sendo construídas mensalmente mais de 3 mil carteiras escolares.

Essas carteiras são montadas por funcionários da Companhia e mais 60 menores da Funabem.

Estão sendo distribuídas às escolas de Brasnorte, Campo Novo, Castanheira, Juruena e Aripuanã;

Mas que brevemente, por força de um outro convênio que será firmado entre a CODEMAT e a Secretaria de Educação do Estado, as carteiras começarão a ser distribuídas a todas as escolas estaduais e municipais de Mato Grosso, reduzindo sensivelmente a falta de carteiras nos estabelecimentos de ensino. No presente exercício foram gastos com o referido convênio o valor de NCz\$ 171.953,00.

10.3- SETOR ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O Setor de Elaboração de Projetos, atuou no período de 1989, elaborando projetos de: arquitetura, elétricos, hidráulicos e sanitários, detalhes, quantificações, orçamentos, pastas técnicas, junto às prefeituras, órgãos, entidades e associações comunitárias, como mostramos a seguir.

- Orçamento para a comunidade de Juina.
- Elaboração e definição de um desenho urbano para o Distrito de Horizonte do Oeste.
- Elaboração do projeto do Fórum de Canarana, Projeto de Arquitetura, elétrico, Hidráulico, Sanitário.

- Defesa do projeto acima, junto a uma comissão de avaliação dos projetos propostos do Fórum.
- Elaboração do projeto da sede da Associação da Morada do Ouro.
- Elaboração de orçamento do Centro Integrado de Saúde do Município de General Carneiro.
- Participação do Setor no curso de Elaboração de Plano Diretores e Planejamento Urbano ministrado pelo IBAM/Escola de Serviço Público.
- Confecção de planta de um Ginásio Poliesportivo do município de São José do Rio Claro.
- Orçamento do projeto de Eletrificação para o Módulo "G" e "H" do município de Juina.
- Orçamento do projeto de Armazéns para comunidade de Nova Aliança.
- Orçamento e montagem de Pasta Técnica para Licitação de uma rede de eletrificação rural com extensão de 11 km, para diversos municípios.
- Projeto de Ginásio Poliesportivo para o município de São Félix do Araguaia.
- Pasta Técnica para aquisição de antena parabólica para o Distrito de Alto Paraíso.
- Coleta de dados técnicos para elaboração do projeto Agroindustrial (Brasil - Itália).
- Fiscalização projeto drenagem de águas pluviais e pavimentação no município de Rondonópolis.
- Elaboração de Pasta Técnica de drenagem e águas pluviais e pavimentação de vias urbanas no município de Pontes e Lacerda.

11 - AUXÍLIOS DIVERSOS

A título de auxílio, a CODEMAT administrou, neste exercício, o repasse de NCz\$ 177.000,00 à diversas entidades filantrópicas e de serviços, de recursos do Governo, consignados no Orçamento da Manutenção da Companhia.

12 - G.T.E - GRUPO DE TRABALHO ESPECIAL

O Grupo de Trabalho Especial esteve com as suas funções paralizadas por algum tempo, voltando a partir de Setembro/89 a desempenhar as suas atividades, tendo realizado os seguintes trabalhos:

A- Estudos fundiários realizados para alternativas de solução:

- Núcleo Colonial Rio Branco - área 269.187 ha.
- Gleba Boa União - área de 9.521 ha.
- Sede do Patrimônio de Alto Coité - área de 1.343 ha.
- Nova Brasilândia - área 50 ha.
- Vila de Curvelândia - área 745 ha.
- Porto Esperidião - área de 105 ha.

B- Processos instruídos para fim de obter o Título Definitivo da terra através da CODEMAT.

PROJETO	MUNICÍPIO	NA FASE DE INS- TRUÇÃO	NO SETOR DE TITU- LAÇÃO	TOTAL
. ALTO COITÉ	Poxoréo	299	-	299
. ANTONIO JOÃO	Poconé	6	-	6
. FÁTIMA	Juscimeira	-	2	2
. NOVA BRASILÂNDIA	Nova Brasilândia	133	-	133
. PARANATINGA	Paranatinga	228	66	294
. PASCOAL RAMOS	Cuiabá	35	15	50
. PORTO ESPERIDIÃO	Porto Esperidião	104	-	104
. PONTES E LACERDA	Pontes e Lacerda	346	191	537
. SONHO AZUL	Mirassol D'Oeste	7	39	46
TOTAL		1.158	313	1.471

C- Atividades de Campo

. Vistorias, requerimentos, taxas

<u>Projeto</u>	<u>Município</u>	<u>Nº de Lotes</u>
- Pascoal Ramos	Cuiabá	50
- Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	148
- Rio Branco	Rio Branco	36
		234

. Demarcações, loteamentos e cadastramento

<u>Projeto</u>	<u>Município</u>	<u>Área</u>
- Porto Esperidião	Porto Esperidião	105 ha
- Sonho Azul	Mirassol D'Oeste	36 ha
- Salto do Céu	Salto do Céu	786 ha
		927 ha

Loteamentos concluídos encaminhados para aprovação das
prefeituras e registros em Cartório

<u>Projetos</u>	<u>Município</u>	<u>Área-ha</u>	<u>Nº de Lotes</u>		
			<u>Urba-</u> <u>nos</u>	<u>Chã-</u> <u>caras</u>	<u>Total</u>
- Fátima	Juscimeira	130,9794	338	26	364
- Couto Magalhães	Ponte Branca	21,8675	116	-	116
- Rio Branco	Rio Branco	<u>212,3300</u>	<u>870</u>	<u>51</u>	<u>921</u>
		365,1769	1.324	77	1.401

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

Situação Financeira

Conforme pode ser observado no balanço geral, o exercício financeiro/89 apresentou em síntese nas contas consolidadas os seguintes resultados:

Ativo circulante	283.037.144,47	
Passivo circulante	61.078.729,70	
Diferença	221.958.414,77	
Ativo realizavel a longo prazo	17.400.415,96	
Passivo exigível a longo prazo	255.321.003,27	
Diferença	237.920.587,31	(-)
Ativo permanente	103.545.833,07	
Patrimônio líquido	87.583.660,53	
Diferença	15.962.172,54	

O ativo circulante apresenta um resultado superior a duzentos e vinte milhões de cruzeiros.

Mesmo considerando a escassez de recursos financeiros, pode-se dizer que a situação é boa, pois os recursos aplicados em obras são irreversíveis.

Os recursos recebidos do programa POLONOROESTE foram substancialmente superiores aos dos exercícios anteriores.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

Governador

ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA

Secretário Chefe do GPC

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- CODEMAT -

GUSTAVO ARRUDA

- Diretor Presidente

MOISÉS FELTRIN

- Diretor Superintendente

MARIA AMÉLIA PACHECÓ DE ALBUQUERQUE - Diretora de Operações

BENEDITO FRANÇA BARRETO

- Diretor Adm. Financeiro

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1983

Cuiabá - fevereiro de 1984

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ELABORAÇÃO

ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA - Economista

JOÃO BATISTA LOTUFO FILHO - Economista/Contador

MÁRCIA TERESA MÜLLER DE A. L. SANT'ANA - Adm. de Empresa

MAURÍCIO LÚCIO NANTES - Economista

COORDENAÇÃO

MAURÍCIO LÚCIO NANTES

APOIO

JUCINEIDE PORTO DE FIGUEIREDO - Ag. Adm.

ROBERTO RODRIGUES DE JESUS - Datilografia

JOSÉ DA CRUZ AMORIM - Datilografia

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

FONTES DE INFORMAÇÕES

ÁREA DE PESSOAL

SETOR DE PESSOAL

ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

SETOR DE ORÇAMENTO

SETOR DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

SETOR DE TESOURARIA

ÁREA DE ELABORAÇÃO DE CONVÊNIOS

DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL

DESEMPENHO FÍSICO DOS PROJETOS

SETOR DE ACOMPANHAMENTO

SETOR DE FISCALIZAÇÃO

DIVISÃO DE PROJETOS

GERÊNCIA DO PROJETO JUÍNA

GERÊNCIA DO PROGRAMA DE TELEVISÃO

GERÊNCIA DO PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

GERÊNCIA DO PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS E ÁREA DE CONFLITO SOCIAL

GERÊNCIA DO POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1- Aspecto Institucional
 - 1.2- Aspecto Administrativo
2. ADMINISTRAÇÃO
 - 2.1- Manutenção da CODEMAT
 - 2.2- Manutenção do Projeto de Suinocultura
3. COLONIZAÇÃO
 - 3.1- Projeto Juína
 - 3.2- Projeto Roosevelt/Panellas
 - 3.3- Regularização de Colônias em Área de Conflito Social
4. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO - P.I.E.TV
5. POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
6. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
 - 6.1- Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades - ADPC
 - 6.2- Apoio Técnico aos Municípios
 - 6.3- Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios - FADEM
7. ENERGIA ELÉTRICA
 - 7.1- Programa de Eletrificação do Estado de Mato Grosso
 - 7.2- Usina Hidroelétrica Manso/guia
8. ATIVIDADES DIVERSAS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1. INTRODUÇÃO

1.1. ASPECTO INSTITUCIONAL

1.2. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

1. INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso- CODEMAT, Empresa de Economia Mista, vinculada ao Gabinete de Planejamento e Coordenação- GPC, em síntese apresenta neste trabalho, as suas atividades no exercício de 1983.

No exercício de 1983 a Empresa manteve-se no papel de órgão de apoio a administração estadual, como executora e/ou promotora de atividades, programas e projetos de áreas ou setores pioneiros que dada a essa característica não são assumidos pelos órgãos setoriais.

Sempre pautando pelos instrumentos institucionais, obedecendo o parâmetro das Leis e Decretos Governamentais, procurou a Companhia levar avante os programas e projetos aprovados pelo Legislativo e Executivo do Estado, pautando sempre nos moldes exigidos, para o acerto final da Empreitada, procurando imprimir economia na execução de cada tarefa, presteza, autenticidade e utilidade.

1.1- Aspecto Institucional

Com a posse do Exmº Sr. Governador do Estado Dr. JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS e, conseqüentemente, da Diretoria da CODEMAT, foram empossados os Coordenadores de Estudos e Avaliação, na Diretoria de Operações e Diretoria Administrativa Financeira, para auxiliar os Diretores das Áreas em seus afazeres e triagem de todos os documentos.

Foi extinto o Grupo de Licitação sendo criado o Setor de Compras absorvendo as atividades normais de rotina - toda vez que houver Licitação Pública, os membros serão convocados para o ato.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Foi extinta a Divisão de Coordenação de Programa Especiais, passando as Gerências de Programas Especiais diretamente subordinada a Diretoria de Operações.

Foram criados ainda, neste exercício, o Setor de Transporte, o Serviço de Protocolo e o Serviço de Almoxarifado.

1.2- Aspectos Administrativos

Recursos Humanos

A Companhia encerrou o exercício/83 com um quadro de pessoal, contando com 689 servidores, incluindo os contratados para outros órgãos.

No decorrer do exercício, foram admitidos 264 (duzentos e sessenta e quatro) servidores, sendo 99 (noventa e nove) Técnicos de nível superior, 22 (vinte e dois) Técnicos de nível médio e 143 (cento e quarenta e três) servidores de caráter Administrativo. Também neste ano, foram afastados 21 (vinte e um) empregados, sendo 15 (quinze) por Rescisão de Contratos de Trabalho sem justa causa, 02 (dois) por pedido de dispensa, 03 (três) por morte, e 01 (um) por aposentadoria.

Atualmente a CODEMAT conta com 689 (seiscentos e oitenta e nove) contratados, sendo 247 (duzentos e quarenta e sete) Técnicos de nível superior, 03 (três) Técnicos de nível superior de curta duração e 440 (quatrocentos e quarenta) admitidos para cargo Administrativo e de nível médio.

Merece destaque aí, a contratação e administração de pessoal para outros órgãos da administração estadual, dada sua importância no apoio à eficiência qualitativa das atividades desenvolvidas por determinados organismos que, pelas suas estruturas administrativas e/ou institucionais não tem condições de dispor de pessoal especializado, com remuneração compatível, nos seus próprios quadros.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Este aspecto, que já se constitui numa atividade específica da Empresa, está inserida na manutenção da Companhia, o que vem onerando este componente que no exercício de 1983 foi responsável por 45% da execução financeira total.

No quadro a seguir pode-se verificar a evolução das contratações em 1983.

ÓRGÃO	TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR			OUTROS NÍVEIS			TOTAL		
	1982	1983	INCRE- MENTO (%)	1982	1983	INCRE- MENTO (%)	1982	1983	INCRE- MENTO (%)
CODEMAT	86	99	15	246	271	10	332	370	11
OUTROS	66	150	127	48	164	242	114	319	180
TOTAL	152	249	64	294	440	50	446	689	54

Observa-se que, do total de funcionários contratados, 46,3% estão a disposição de outros órgãos, registrando um incremento médio, no período, de 180% contra 11% relativo ao quadro interno.

O quadro de pessoal interno, ao findar o exercício, estava distribuído, a nível de diretoria, conforme segue:

LOTAÇÃO	TÉC.NÍVEL SUPERIOR	TÉC.NÍVEL MÉDIO	ADMINIS- TRATIVOS	TOTAL
Presidência	18	1	16	35
Superintendência	10	1	38	49
Operações	44	1	72	117
Adm. Financeiro	22	1	126	149
Outros	5	1	14	19
TOTAL	99	5	266	370

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Recursos Materiais

Além dos móveis e utensílios, equipamentos e aparelhos eletrônicos do Programa Estadual de TV, equipamentos e materiais diversos do Projeto Juína, a CODEMAT conta ainda com uma frota de 13 veículos na sede além da frota de Juína, que inclui veículos e máquinas rodoviárias num total de 16 unidades, distribuídos como segue:

- dois caminhões Ford basculantes;
- duas Pá Mecânica;
- duas Motoniveladora;
- um trator de esteira;
- seis caminhões Mercedes Benz basculantes;
- um caminhão Chevrolet;
- um trator de pneu;
- um caminhão comboio de Lubrificação.

Recursos Financeiros

Na execução do seu programa de trabalho em 1983, a Companhia teve uma execução financeira de R\$ 6.267.198.000,00, ficando ainda com restos a pagar de R\$ 1.252.392.000,00, evidenciando que o custo total dos projetos e atividades desenvolvidos no exercício atingiu o montante de R\$ 7.458.629.000,00. O volume de recursos empenhados foi de R\$ 10.514.217.000,00, o que significa dizer que ficou comprometidos assumidos da ordem de R\$ 3.055.588.000,00 para execução em 1984. A movimentação financeira global da Companhia é mostrada no Quadro 1 a seguir.

QUADRO 1- DEMONSTRATIVO DOS VALORES LIBERADOS E APLICADOS - ORÇAMENTO DE 1.983

(R\$ 1.000)

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESTOS A PAGAR DE 1982	ORÇAMENTO	SUPLEMENTA DO	ANULADO	EMPENHO	APLICADO		LIBERADO	CUSTO TOTAL	SALDO DISPONÍVEL CAIXA	OBS.
							PAGO	A PAGAR				
MANUTENÇÃO DA CODEMAT- RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS												
3210	01	-	404.509	-	66.115	358.394	218.550	119.968	212.910	338.913	- 5.640	Os saldos disponíveis com sinal negativo nas fontes 01, 02 e 03 significam que as liberações foram inferiores as aplicações pagas, o que foram cobertos com outras fontes com saldos disponíveis positivos.
IDEM.	02	-	410.000	-	8.800	401.200	389.274	11.925	389.274	401.219	- 0	
IDEM.	13	25.500	409.664	550.000	-	959.664	960.209	-	959.664	960.209	- 545	
IDEM.	00	54.865	-	733.840	-	733.840	600.730	113.968	619.872	714.698	+ 19.142	
IDEM.	14	-	-	600.000	-	600.000	348.077	186.106	413.894	534.183	+ 65.817	
MANUTENÇÃO DA CODEMAT- RECURSOS PRÓPRIOS		-	-	-	-	296.321	296.321	-	296.321	296.321	-	
SUBTOTAL MANUTENÇÃO		80.365	1.224.173	1.883.840	74.915	3.349.419	2.813.161	431.967	2.891.935	3.245.543	+ 78.774	
PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DE MT 4311	11	-	4.000.000	-	-	4.000.000	-	-	-	-	-	No total o saldo disponível ficou negativo, significando que houve aplicações de rendimentos próprios da Companhia.
POLO NORDESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS 4310	14	69.033	1.932.294	-	348.790	1.212.828	1.056.326	211.013	1.042.928	1.267.339	- 13.398	
PROJETO JUÍNA 4310	00	75.317	495.938	100.211	-	596.150	577.681	-	596.150	577.681	+ 18.469	
REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS	00	15.000	75.000	-	60.212	14.788	41.537	-	14.788	41.537	- 26.749	
PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS	00	-	65.662	-	40.000	25.662	66.434	-	25.662	66.434	- 40.772	
MANUTENÇÃO DO PROJETO SUINOCULTURA 4210	01	4.240	4.500	-	2.000	2.500	3.862	-	-	3.862	- 3.862	
PROGR. INT. EST. TV (MANUT. E ADM.)	DIV	-	60.000	-	17.000	43.000	50.797	43.000	-	50.797	- 50.797	
PROGR. INT. EST. TV (IMPL. TRONCO A)	00	-	-	200.000	-	200.000	200.000	-	200.000	200.000	-	
A D P C - 4310	DIV	85.000	691.808	566.391	192.000	1.065.399	1.119.703	566.412	498.987	1.686.115	- 620.716	
A D P C - OUTROS RECURSOS	DIV	-	-	-	-	-	270.004	-	890.720	270.004	+ 620.716	
USINA HIDR. MANSO-GUIA	00	4.471	10.000	-	5.529	4.471	-	-	-	-	-	
TOTAL GERAL	-	333.426	8.559.375	2.750.442	740.446	10.514.217	6.199.505	1.252.392	6.159.170	7.409.312	- 38.335	

2. ADMINISTRAÇÃO

2.1. MANUTENÇÃO DA CODEMAT

2.2. MANUTENÇÃO DO PROJETO
DE SUINOCULTURA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2.1- Manutenção da Codemat

Para o perfeito desempenho administrativo e técnico, a CODEMAT durante o exercício de 1983, para a sua manutenção e apoio aos projetos em execução, contou com recursos tanto orçamentários como extra-orçamentários, distribuídos da seguinte maneira:

Orçamento do Estado

Fontes:	00	-	
	01	404.509	
	02	410.000	
	13	409.664	
	14	<u>-</u>	1.224.173

Suplementação

Fontes:	00	733.840	
	01	-	
	02	-	
	13	550.000	
	14	600.000	<u>1.883.840</u>
	Total		3.108.013

Empenhado

Fontes:	00	733.840	
	01	358.394	
	02	401.200	
	13	959.664	
	14	<u>600.000</u>	3.053.098

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

LIBERAÇÃO

Do total mencionado acima, foi liberada, a título de transferências, a importância de G\$ 2.891.935 mil, com a seguinte distribuição em G\$ 1.000,00.

Fontes:	00	619.872	
	01	212.910	
	02	389.274	
	13	959.664	
	14	<u>413.894</u>	2.595.614

APLICAÇÕES

As aplicações desses recursos se deu na ordem de G\$ 2.516.840 mil conforme demonstração de gastos por elementos de despesas:

Gastos por Elementos de Despesas

<u>-Recursos Orçamentários</u>	<u>Fonte</u>	<u>Valores</u> <u>(G\$1.000,00)</u>	
Vencimentos e Vantagens Fixas	00	468.100	
Vencimentos e Vantagens Fixas	02	383.061	
Vencimentos e Vantagens Fixas	13	646.622	
Vencimentos e Vantagens Fixas	14	348.078	
Despesas Variáveis	00	14.000	
Despesas Variáveis	02	6.212	
Despesas Variáveis	13	6.000	
Obrigações Patronais	01	106.106	
Obrigações Patronais	00	118.630	
Obrigações Patronais	13	304.086	
Material de Consumo	01	22.522	
Outros Serviços e Encargos	01	51.448	
PASEP	01	38.475	
PASEP	13	<u>3.500</u>	2.516.840

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

-Recursos Extra-orçamentários

No decorrer de 83 foram aplicados ainda recursos no valor de G\$ 296.321 mil de diversas outras fontes, totalizando as aplicações para a referida atividade (Manutenção da Codemat) em G\$ 2.813.161 mil.

2.2- Manutenção do Projeto de Suinocultura

Para atendimento de compromissos com a Manutenção da Suinocultura e visando êxito em aumentos a sua capacidade de reprodução, ficou definido para esta atividade no Orçamento Estadual a importância de G\$ 4.500 mil da Fonte 01.

Desse total, orçado houve uma anulação no valor de G\$ 2 milhões.

Foi dessa maneira empenhado a importância de G\$ 2.500 mil, da qual não houve a sua liberação, sendo assim relacionado como restos a pagar.

Para esta atividade foi aplicada a importância de G\$ 3.862 mil de recursos de outras fontes, conforme discriminação abaixo, por elementos de despesas.

Pessoal	272
Obrigações Patronais	494
Material de Consumo	2.985
Serviços de Terceiros	<u>111</u>
	3.862

3. COLONIZAÇÃO

3.1. PROJETO JUÍNA

3.2. PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

3.3. REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS
EM ÁREA DE CONFLITO SOCIAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

3.1- Projeto Juína

Esse projeto foi criado com o primordial objetivo de diminuir os vazios demográficos existentes no Estado e aproveitar as terras férteis, situadas à margem da Rodovia AR-1.

Dessa maneira para atender a operacionalidade do projeto, no exercício de 1983 foi consignado recursos orçamentários no valor de G\$ 495.938 mil. Houve ainda no decorrer do exercício uma suplementação no valor de G\$ 100.212 mil, perfazendo assim um total de G\$ 596.150 mil, assim distribuídos em G\$ 1.000,00.

Fonte	00	—	495.938	
	00	—	<u>100.212</u>	596.150

Empenhado/Liberado

Do total orçado, acima mencionado foi empenhada a importância supra de G\$ 596.150 mil e a sua liberação se deu na mesma ordem.

Desempenho Físico/Financeiro

O total aplicado no projeto se deu no valor de G\$..... 577.681 mil ficando um saldo disponível da ordem de G\$ 18 milhões.

Quanto as obras e serviços executados no projeto durante o exercício de 1983, as principais realizações foram as seguintes: serviço topográfico urbano de Juína, abertura de ruas e avenidas em Juína, manutenção e conservação de ruas, conservação do Aeroporto, manutenção do Sistema de Abastecimento de Água.

Foi ainda realizada a manutenção e conservação de ruas no Núcleo Castanheira, bem como serviços topográficos na área rural, conservação de estradas rurais e abertura de estradas rurais.

Além disso foram efetuados também atividades e servi

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ços complementares, tais como administração do projeto, promoção de vendas e ajuda a Cooperativa.

O quadro 3.1 a seguir mostra o Demonstrativo Físico e Financeiro do projeto, no exercício de 1983.

Movimento de Vendas de Lotes

Do início do projeto até o final do exercício/83, foram vendidos um total de 4.678 lotes distribuídos entre urbanos, chácaras, rurais e autônomos, ficando ainda um remanescente de 1.428 do total definido, sendo a maioria urbano (1.428). Da área total (384.891 ha), 349.106 ha foram vendidas ficando apenas 32.983 ha, conforme mostra o Quadro 3.2.

O movimento de vendas em 1983, atingiu 1.006 lotes distribuídos em urbanos (419) chácaras (111) rurais (467) autônomos (9), envolvendo 76.346 ha e um faturamento total de R\$ 2.804.729.200,00, dos quais foram recebidos R\$ 414.511.900,00, em vendas a vista, entradas de lotes vendidos a prestação e sinal de entrada para garantia de reserva. Ficando, portanto um total de R\$ 2.390.217.300,00 a receber nos 3 anos subsequentes (ver Quadro 3.3).

3.2- Projeto Roosevelt/Panellas

Durante o exercício de 1983, foi feito apenas despesas administrativas, com manutenção do posto lá existente, e controle da área, não sendo portanto realizado nenhuma obra física.

Foi elaborado o Programa Aripuanã-Roosevelt, propondo a ocupação da área de 1.000.000 ha em 3 projetos de colonização.

Sendo também elaborado os estudos a nível de Anteprojeto para implantação do 1º projeto, o Projeto Panellas, com uma área de 315.200 ha.

Dessa maneira para o atendimento do referido projeto

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ficou definido no orçamento a importância de G\$ 65.662 mil da Fonte 00.

Sendo que, do total acima houve uma anulação no valor de G\$ 40 milhões, restando assim apenas G\$ 25.662 mil.

Empenhado/Liberado

Foi empenhado a importância de G\$ 25.662 mil, cuja liberação se deu da mesma ordem.

Desempenho Físico/Financeiro

O total da aplicação do referido projeto foi no valor de G\$ 66.434 mil, havendo portanto despesas, relativas a compromissos anteriores, no valor de G\$ 40.772 mil que foram pagas com recursos do Projeto Juína e outros.

O Desempenho apresentou a seguinte característica conforme mostra o Quadro 3.4.

3.3- Regularização de Colônias em Áreas de Conflito Social

A Regularização de Colônias foi criada para solucionar os problemas de tensão social e garantia de propriedade no meio rural.

Assim sendo foi consignado no Orçamento Estadual da Fonte 00 a importância de G\$ 75 milhões.

Do total acima mencionado houve uma anulação no valor de G\$ 60.212 mil, restando a quantia de G\$ 14.788 mil.

Empenhado/Liberado

Tendo em vista o citado acima, foi empenhada a importância de G\$ 14.788 mil, da qual houve a liberação do mesmo valor mencionado.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Desempenho Físico/Financeiro

A aplicação de recursos para o projeto se deu no valor de R\$ 41.537 mil.

Dessa maneira, durante o exercício de 1983, a Regularização Fundiária, realizou-se os seguintes trabalhos: 1- Levantamento Topográfico de 3.681 ha; 2- Divisão de uma área com 11.208 ha; 3- Titulação de 762 lotes; 4- Divisão de 165 lotes; 5- Levantamentos Cartorários, e Titulação de 117 ud; 6- Desmatamento e Cadastramento Técnico de 19 ha; 7- Demarcação de 163 lotes; Requerimentos de 313 lotes. Estes trabalhos foram desenvolvidos em 17 colônias (ver Quadro 3.5).

P R O J E T O

J U Í N A

3.1- OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1983

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

E S P E C I F I C A Ç Ã O	UNIDADE	QUANT.	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
			UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
1. Compromissos Assumidos não pagos em 1982	-	-	-	-
1.1- Estradas Rurais	Verba	-	-	146.596
1.2- Promoção de Vendas	Verba	-	-	8.292
1.3- Praça da Rodoviária	"	-	-	7.924
2. Manutenção e Conservação	-	-	-	-
2.1- Ruas de Juína	km	23	226,64	7.479
2.2- Aeroporto Juína	Verba	-	-	1.050
2.3- Sistema de Abastecimento de Água	Verba	-	-	1.347
2.4- Diversos	Verba	-	-	156
3. Núcleo Castanheira (Complementação)	-	-	-	-
3.1- Implantação Sist. Abast. de Água	-	-	-	-
3.2- Implantação Sist. de Energia Elétrica	-	-	-	-
3.3- Levantamento Planialtimétrico	-	-	-	-

-segue-

QUADRO 3.1

Cont.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
			UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
3.4- Manutenção e Conservação	Verba	-	-	1.635
4. Desenvolvimento Rural				
4.1- Serviço Topográfico	km	147	51,4626	7.565
4.2- Conservação de Estradas Rurais	km	332	191,6326	63.622
4.3- Abertura de Estradas Rurais	km	101	1,400	141.400
5. Administração do Projeto	Verba	-	-	146.161
6. Divulgação e Promoção de Vendas	Verba	-	-	39.753
7. Subsídios a Cooperativa	Verba	-	-	1.120
8. Serviço Topográfico Urbano de Juína	km	12	56,75	681
9. Abertura de ruas e avenidas (Juína)	km	8	362,50	2.900
TOTAL				577.681

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

P R O J E T O J U Í N AQUADRO 3.2- POSIÇÃO TOTAL DO LOTEAMENTO EM31-12-83

CATEGORIA DE LOTES	Nº DE LOTES			ÁREA (ha)		
	VEND.	NÃO VEND.	TOTAL	VENDIDA	NÃO VENDIDA	TOTAL
URBANOS	1.993	936	2.929	-	-	2.894
CHÁCARAS	615	117	732	7.009	1.173	8.182
RURAI	2.015	375	2.390	261.005	31.810	292.815
AUTÔNOMOS	55	-	55	81.000	-	81.000
TOTAL	4.678	1.428	6.106	349.014	32.983	384.891

Obs.: Áreas urbanas vendidas por desmembramento = 112 áreas
(industrial, especial, reservas técnicas)

QUADRO 3.3- MOVIMENTO DE VENDAS EM 1.983

CATEGORIA DE LOTES	Nº DE LOTES	ÁREA (ha)	VALORES (EM G\$ 1.000)		
			RECEB. ENTRADA +A VISTA + SI- NAL DE ENTRADA	A RECEBER PRESTAÇÕES +COMPL. ENTR.	TOTAL
URBANOS	419	-	17.825,5	54.685,7	72.511,2
CHÁCARAS	111	977	22.448,9	41.390,2	63.839,1
RURAI	467	61.515	315.017,2	2.155.960,6	2.470.977,8
AUTÔNOMOS	9	13.854	59.220,3	138.180,8	197.401,1
TOTAL	1.006	76.346	414.511,9	2.390.217,3	2.804.729,2

Obs.: Áreas urbanas vendidas por desmembramento = 18 áreas
(industrial, especial, reservas técnicas) - incluídas na cate
goria urbano.

P R O J E T O R O O S E V E L T / P A N E L L A S

QUADRO 3.4- OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1.983

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
			UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
1. Compromissos assumidos não pagos em 1982				
1.1- Discriminação de Áreas	Verba	-	-	15.350
1.2- Serviço Topográfico	Verba	-	-	31.999
2. Elaboração do Projeto de Discriminatória	Verba	-	-	3.686
3. Obras e Serviços Complementares	-	-	-	-
4. Serviços Topográficos	-	-	-	-
5. Equipamentos e Mat. Permanente	-	-	-	-
6. Despesas Administrativas	Verba	-	-	15.399
TOTAL				66.434

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE
CONFLITO SOCIAL

QUADRO 3.5- OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1.983

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIDADES	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
				UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
1. Levantamento Topográfico	Faz. Cascata	ha	1.541	7,75	11.942
	Pontes e Lacerda	Lotes	30	46,4	1.392
	Paranatinga	ha	155	56,79	8.803
	Aparecida do Leste	ha	1.955	3,75	7.335
2. Divisão de Área	Faz. Cascata	ha	1.208	1,6556	2.000
3. Titulação	Faz. Cascata	Lotes	70	21,43	1.500
	Pontes e Lacerda	Lotes	437	2,29	1.000
	Nova Brasilândia	Lotes	-	-	186
	Alto Coité	Lotes	140	22,28	3.110
	Paranatinga	Lotes	42	11,9048	500
	Figueira	Lotes	70	-	42
	P. Ramos	Lotes	3	-	-
4. Divisão de Posses e Titulação	Aparecida do Leste	Lotes	165	3,6364	600
5. Pequenos Levantamentos Topográficos, Levantamentos Cartorários e Titulação	Capem, Couto Magalhães, Naboreiro,				

QUADRO 3.5

Cont.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIDADES	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
				UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
	Paulista, São Lourenço, Juscimeira	-	117	10,4616	1.224
6. Desmatamento Topográfico e Cadastramento Técnico	Sonho Azul	ha	19	23,95	455
7. Desmatamento Topográfico	Couto Magalhães	ha	22	65,82	1.448
8. Demarcação Topográfica	Alto Coité	km	20,04	-	-
9. Lotes Demarcados	Alto Coité	Lotes	155	-	-
10. Lotes Requeridos	Alto Coité	Lotes	79	-	-
11. Lotes Demarcados	Aparecida do Leste	Lotes	8	-	-
12. Lotes Requeridos	Cascata	Lotes	32	-	-
13. Lotes Requeridos	Paranatinga	Lotes	92	-	-
14. Lotes Requeridos	Pontes e Lacerda	Lotes	110	-	-
TOTAL					41.537

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

4. PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL
DE TELEVISÃO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

4. - PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

O Programa Integrado Estadual de Televisão, conduzido pelo governo do Estado, através da CODEMAT, trouxe inúmeros benefícios ao Estado de Mato Grosso, uma vez que vem proporcionando ao mesmo a possibilidade de se integrar nacionalmente, através da divulgação cultural e educativa transmitida pelo mais forte veículo de comunicação, a Televisão.

Dessa maneira, para a sua manutenção e operacionalidade, o programa contou com recursos orçamentários da ordem de G\$ 60 milhões, sendo que deste total houve uma anulação no valor de G\$ 17 milhões, da Fonte 14.

Houve, ainda do período 1983 uma suplementação no valor de G\$ 200 milhões, da Fonte 00, ficando portanto a disposição do referido programa o montante de G\$ 243 milhões.

Fonte (14)	Orçado	60.000	
	Anulado	<u>17.000</u>	<u>43.000</u>
Fonte (00)	Suplementado	200.000	<u>200.000</u>
	Total		243.000

Empenhado/Liberado

Do total orçado foi empenhada a importância de G\$ 243 milhões, sendo que a sua liberação foi de G\$ 200 milhões, ficando assim relacionado como restos a pagar a quantia supra de G\$ 43.000 (quarenta e três milhões).

Desempenho Físico/Financeiro

A aplicação no Programa de Televisão se deu no valor de G\$ 250.797 mil, dos quais G\$ 50.777 mil foram pagos com recursos próprios da Companhia, FIMAT, Portaria 208 (MINTER PROMAT).

No que se refere as realizações no período de 1.983

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

destacam-se as seguintes:

- Manutenção geral do Sistema, e a implantação da Rota Leste, Tronco A em sua totalidade, levando a imagem de Televisão da Capital do Estado até Barra do Garças e localidades circunvizinhas, conforme mostra o Quadro 4.1 a seguir.

PROJETO: PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

QUADRO 4.1- OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1983

E S P E C I F I C A Ç ã o	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO (R\$ 1.000)	
			UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
1. Manutenção Geral do Sistema Estadual	Verba	-	-	48.143
2. Despesas Administrativas	Verba	-	-	2.654
3. Implantação da Rota Leste Tronco A	%	100	2.000	200.000
TOTAL			-	250.797

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

5. POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

5. POLONOROESTE — ESTRADAS MUNICIPAIS

Foi definido no orçamento para atendimento deste projeto o valor na ordem de G\$ 1.932.294 mil da Fonte 14.

Da importância referida acima, houve uma anulação no valor de G\$ 348.790 mil.

Fonte (14)	Orçado	1.932.294	
	Anulado	<u>348.790</u>	<u>1.583.504</u>
	Total Geral		1.583.504

Empenhado/Liberado

Do total geral acima exposto, foi empenhado o montante de G\$ 1.212.828 mil e cuja liberação se deu na ordem de G\$ 1.042.928 mil.

Desempenho Físico/Financeiro

Foi aplicado no referido projeto um valor de G\$ 1.159.367 mil, na execução das seguintes obras e serviços:

- Aquisição de equipamentos e máquinas;
- Estudos e projetos de Estradas;
- Melhoramentos de Estradas;
- Manutenção da Equipe Técnica.

O Desempenho Físico e Financeiro apresentou a seguinte característica, conforme Quadro 5.1.

PROJETO: ESTRADAS MUNICIPAIS - POLONOROESTE

QUADRO 5.1- OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS EM 1.983

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR PAGO (G\$ 1.000)	
			UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
1. Aquisição de Equipamentos e Máquinas	ud	33	20.268,75	668.869
2. Estudos e Projetos de Estradas	km	572	59.415,0	33.985
3. Melhoramentos de Estradas	km	231	-	392.756
4. Manutenção da Equipe Técnica	Verba	-	-	63.757
TOTAL	-	-	-	1.159.367

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

6. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

- 6.1. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES
- 6.2. APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS
- 6.3. FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

6.1- Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades- ADPC

Para o desenvolvimento deste projeto foi consignado no Orçamento Estadual recursos no valor de G\$ 691.808 mil, de Fontes Diversas.

Houve também uma suplementação no valor de G\$ 566.391 mil, bem como uma anulação de G\$ 192 milhões, assim especificados, em G\$ 1.000,00.

Orçado	691.808	
Suplementado	<u>566.391</u>	1.258.199
Anulado	192.000	<u>192.000</u>
Total Geral		1.066.199

Empenhado/Liberado

Foi empenhada do total acima mencionado, a importância de G\$ 1.065.399 mil, sendo que a sua liberação se deu no valor de G\$ 1.389.707 mil.

Desempenho Físico/Financeiro

No exercício de 1983 foram firmados 68 convênios com os diversos municípios do Estado, num total de G\$ 1.940.344.970,00, tendo sido repassados G\$ 1.389.760.858,00 destes convênios mais G\$ 33.329.000,00 de programações anteriores, os quais somados aos custos da manutenção do Programa (G\$ 12.988.959,00), chega-se ao total das aplicações no montante de G\$ 1.436.024.717,00.

As principais obras realizadas foram: construção e recuperação de 843m de pontes de madeiras, construção e recuperação de 150 km de estradas, construção de praças, aquisição e recuperação de máquinas, etc.

Os quadros 6.1, 6.2 e 6.3 mostram o Desempenho Físico-financeiro, saldos dos convênios 80, 81 e 82 e o total das aplicações do Programa em 1983.

6.2- Apoio Técnico aos Municípios

Este Programa foi conduzido com recursos da Manutenção da Companhia engrossados com G\$ 7,75 milhões de cooperação técnica da SAREM, sendo desenvolvidas basicamente as seguintes atividades:

- Assessoramento "in loco" na parte contábil a 23 municípios;
- Montagem de balancetes de 13 municípios;
- Encerramento do balanço geral de 12 municípios;
- Assessoramento na prestação de contas a 20 municípios;
- Elaboração de Orçamentos Programas para 14 municípios;
- Realização de 5 cursos práticos para montagem de Orçamento Programa a nível municipal;
- Orientação para levantamento de empréstimos do FADEM, análise dos pedidos de empréstimos, verificação de documentação contábil, etc.

A especificação detalhadas dessas atividades, bem como os municípios atendidos são relacionadas nos itens a seguir.

Assessoramento Municipal

1. Assessoramento "in loco" na área contábil nos municípios de: Araputanga, Quatro Marcos, Jauru, Rio Branco, Mirassol d'Oeste, Porto dos Gaúchos, Denise, Salto do Céu, Juara, Santo Antonio do Leverger, Alto Garças, Araguainha, Alto Paraguai, Sinop, Juscimeira, São José do Rio Claro, Nossa Senhora do Livramento, São Félix do Araguaia e Nobres.

2. Atendimento na verificação dos Balancetes, nos municípios de: Mirassol d'Oeste, Jauru, Araputanga, Denise, Salto do Céu, Alta Floresta, Nova Brasilândia e Porto dos Gaúchos.

3. Montagem de Balancetes dos seguintes Municípios: Santo Antonio do Leverger, Porto dos Gaúchos, Juara, Alto Garças, Araguainha, Alto Araguaia, Ponte Branca, Canarana, Arenópolis, Tangará da Serra, Jauru, Rio Branco e Denise.

4. Encerramento de Balanço Geral do Exercício: Santo Antonio do Leverger, Canarana, Araputanga, Quatro Marcos, Jauru, Rio Branco, Nova Brasilândia, Vila Bela da Santíssima Trindade, Sinop, Juscimeira, São José do Rio Claro e Mirassol d'Oeste.

5. Orientação sobre Prestação de Contas, nos municípios de: Araputanga, Denise, Nossa Senhora do Livramento, Juscimeira, Várzea Grande, Dom Aquino, São Félix do Araguaia, Porto dos Gaúchos, Juína, Jauru, Barra do Bugres, Mirassol d'Oeste, Poxoreu, Alta Floresta, Tangará da Serra, Paranatinga, Sinop, Juscimeira, São José do Rio Claro, Nobres e Alto Paraguai.

6. Assistência e orientação nas atividades de tesouraria, dos municípios de: Mirassol d'Oeste, Porto dos Gaúchos, Denise, Juara, Sinop, Juscimeira, São José do Rio Claro, Nossa Senhora do Livramento, São Félix do Araguaia, Nobres e Alto Paraguai.

7. Elaboração de Orçamentos Programas para o exercício de 1.984 dos municípios de: Nossa Senhora do Livramento, Juscimeira, Várzea Grande, Dom Aquino, São Félix do Araguaia, Porto dos Gaúchos, Juína, Jauru, Denise, Barra do Bugres, Mirassol d'Oeste, Poxoreu, Alta Floresta, Tangará da Serra e Paranatinga.

8. Análise e Pareceres nos Orçamentos Programas do Exercício de 1.984, dos municípios de: Jauru, Denise, Araputanga, Juara, Rosário Oeste, Vila Bela da Santíssima Trindade.

9. Curso prático para Montagem de Orçamento a nível municipal realizado em 05 (cinco) municípios polos: Barra do Garças, Rondonópolis, Cáceres, Diamantino, Cuiabá — que tiveram os seus Orçamentos montados pelo Decreto Lei 1.875/81 e pela Funcional Programática, envolvendo as seguintes Prefeituras: Nova Xavantina, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia,

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

General Carneiro, Barra do Garças, Água Boa, Torixoreu, Canarana, Ponte Branca, Alto Araguaia, Alto Garças, Dom Aquino, Juscimeira, Pedra Preta, Rondonópolis, Santa Rita do Araguaia -GO, Tangará da Serra, Nortelândia, Alto Paraguai, Diamantino, Denise, Nobres, Araputanga, Cáceres, Mirassol d'Oeste, Pontes e Lacerda, Quatro Marcos, Rio Branco, Vila Bela da Santíssima Trindade, Porto dos Gaúchos, Cuiabá, Várzea Grande, Nova Brasilândia, Alta Floresta, Paranatinga, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste, Arenópolis, Barão de Melgaço, Juara, Sinop, São José do Rio Claro, Poxoreu, Santo Antonio do Leverger, Juína, Luciara e Aripuanã.

10. Levantamento da Receita para abertura de Crédito Suplementar dos Municípios de: Quatro Marcos, Araputanga, Jauru, Rio Branco, General Carneiro e Porto dos Gaúchos.

11. Verificação de toda documentação contábil das Câmaras Municipais dos municípios de: Mirassol d'Oeste, Jauru, Quatro Marcos, Porto dos Gaúchos, Denise, Araputanga, Santo Antonio do Leverger, Juara, Tangará da Serra, Rosário Oeste, Vila Bela da Santíssima Trindade, Alta Floresta, Barra do Bugres, Rio Branco, Juína, Água Boa, Arenópolis e Canarana.

12. Orientação técnica referente aos empréstimos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios - FADEM/83: São José do Rio Claro, Jauru, Santo Antonio do Leverger, Araputanga, Ponte Branca, Guiratinga, Pontes e Lacerda, Rio Branco, Salto do Céu, Barra do Bugres e Canarana.

13. Pareceres sobre o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento aos Municípios - FADEM/83: Cáceres, Várzea Grande, Pedra Preta, Araputanga, Juscimeira, Alto Paraguai, Vila Bela da Santíssima Trindade, Cuiabá, Juara, Paranatinga, Torixoreu, Tangará da Serra, Poxoreu, Nova Brasilândia, Nortelândia, Nobres, Sinop, Mirassol d'Oeste, Alta Floresta, Rosário Oeste, Jaciara, Acorizal, Aripuanã, Luciara, Barra do Garças e Itiquira.

Estudos e Projetos

Dentre os trabalhos efetivamente realizados neste exercício de 1.983, incluem-se a conclusão de 2 projetos de Leis Urbanísticas, contemplando os municípios de Juína e Juara. Justificada pelo considerável incremento que os mesmos atravessam.

Visando amenisar a problemática administrativa com a qual deparam os municípios, foi elaborada uma proposta contendo vários projetos com o objetivo de conseguir recursos do SAREM, para facilitar o assessoramento através da CODEMAT às Prefeituras Municipais.

Realizou-se também, como atividade, o estudo e avaliação dos imóveis registrados.

Foi preparado também, o desempenho da "1ª Jornada dos Municípios Mato-grossenses", realizado em maio próximo passado. Objetivando um maior entrelaçamento entre as esferas de governo, tanto municipal como estadual.

No intuito de solucionar a necessidade de informações atualizadas sobre a realidade de cada município, foi elaborado um "Questionário" para Coleta de Dados Sócio-econômicos, que após aplicação permitirá o conhecimento real e abrangente de cada município.

Foi realizado o deslocamento de técnicos ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade, com a finalidade de se obter o conhecimento do local e proceder assim ao levantamento de dados preliminares.

Em etapa seguinte, com base nas informações alcançadas através de mapas, fotografias, dados históricos, procedeu-se a elaboração de projeto de Leis Urbanísticas a ser submetida à apreciação da Câmara de Vereadores, contendo:

- Código de Obras
- Código de Posturas
- Lei de Zoneamento
- Lei de Parcelamento do Solo.

Modernização Administrativa

Durante o ano de 1.983 realizou as seguintes atividades, nesta área:

- Curso de montagem de Orçamento Programa, a nível municipal em conjunto com técnicos do S.A.M, e que obteve a participação de 37 municípios;
- Assessoramento da parte Administrativa e Jurídica a diversas Prefeituras e Câmaras Municipais;
- Pareceres Diversos;
- Elaboração de Projeto de Lei Estrutura Administrativa;
- Minuta de Projeto de Decreto para Desapropriações;
- Elaboração de normas sobre Cadastro diversos;
- Legislação básica de Regimento Interno;
- Decreto de Alterações de Tabela de Valores do IPTU, Projeto de Lei sobre delimitação do perímetro urbano;
- Elaboração de questionário para as prefeituras e Câmaras Municipais Estaduais, constituído de: Aspectos Sociais, Econômicos, Jurídicos, Políticos, Administrativos e de Legislações Básicas;
- Aspectos gerais, Lei de Criação, Decretos e plano de classificação de cargos e salários do Projeto Legislação Básica para os municípios da SAREM.

PROGRAMA ADPC - RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS 1.983

QUADRO 6.1- DESEMPENHO FÍSICO/FINANCEIRO

(R\$ 1,00)

(R\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR		QUANT. FÍSICAS		
			CONVENIADO	EXECUTADO	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO

FONTE ADICIONAL — 10

08/83	POCONÉ	Reforma da Motoniveladora	2.520.360	2.520.360	ud	1	1
09/83	DOM AQUINO	Construção de pontes de madeira	6.200.000	6.200.000	m	34	35
11/83	ARAGUAINHA	Construção de pontes de madeira	5.000.000	5.000.000	m	25	35,2
12/83	PONTE BRANCA	Construção de pontes de madeira	6.000.000	6.000.000	m	44	55
13/83	ARAPUTANGA	Melhoramento de Estradas Municipais	5.000.000	5.000.000	km	40	40
14/83	CHAPADA DOS GUIMARÃES	Reforma de 2 máquinas: Patrol e Fiat Esteira	5.000.000	5.000.000	ud	2	2
15/83	COLIDER	Recuperação de motor perkins 06 cilindros	954.266	954.266	ud	1	1
16/83	PORTO DOS GAÚCHOS	Recuperação de máquinas	5.000.000	5.000.000	ud	3	3
17/83	ROSÁRIO OESTE	Reforma de pontes	984.676	984.675	m	28	28
19/83	BARÃO DE MELGAÇO	Recuperação de estradas	5.000.000	1.750.000	km	10	
20/83	ALTO ARAGUAIA	Construção de pontes de madeira	5.000.000	5.000.000	m	15	15
21/83	TORIXOREU	Construção de pontes de madeira (2)	5.000.000	5.000.000	m	24	24
24/83	ÁGUA BOA	Construção de pontes de madeira (3)	5.000.000	5.000.000	m	23	25,5
27/83	LUCIARA	Construção de pontes de madeira (4)	5.000.000	1.750.000	m	68	
28/83	S. JOSÉ DO RIO CLARO	Construção de pontes de madeira (12)	5.960.000	5.960.000	m	164	145
29/83	DENISE	Construção e recuperação de pontes	3.000.000	3.000.000	m	68	68
30/83	MIRASSOL D'OESTE	Construção de pontes de madeira (2)	3.100.000	1.085.000	m	24	16
31/83	MIRASSOL D'OESTE	Recuperação de pontes de madeira (2)	730.000	255.500	m	22	15

Cont...

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR		QUANT. FÍSICAS		
			CONVENIADO	EXECUTADO	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO
(Cont. FONTE ADICIONAL — 10)							
32/83	NOVA BRASILÂNDIA	Construção de pontes de madeira (1)	1.000.000	1.000.000	m	15	6,9
33/83	VILA BELA	Construção de pontes de madeira (1)	5.000.000	3.750.000	m	35	16
34/83	JUARA	Construção de escolas (1)	1.000.000	1.000.000	ud	1	1
35/83	QUATRO MARCOS	Construção de pontes de madeira (5)	5.000.000	3.750.000	m	48	31
36/83	N. SRA. DO LIVRAMENTO	Reforma de pontes de madeira (3)	1.000.000	1.000.000	m	28	23
37/83	JUARA	Construção de pontes de madeira (6)	4.000.000	4.000.000	m	45,8	45,8
39/83	RIO BRANCO	Construção de pontes de madeira (5)	5.000.000	3.750.000	m	25	20,5
40/83	JUSCIMEIRA	Recuperação de máquinas Caterpillar	4.987.909	4.987.909	ud	1	1
51/83	NOBRES	Construção de pontes de madeira (1)	5.000.000	5.000.000	m	20	20
52/83	GENERAL CARNEIRO	Construção de pontes de madeira (1)	3.000.000	2.250.000	m	16	13
53/83	GUIRATINGA	Construção de pontes de madeira (1)	5.000.000	1.750.000	m	16	
54/83	JAURU	Construção de pontes de madeira (1)	1.000.000	350.000	m	12	
55/83	GENERAL CARNEIRO	Terraplenagem e encascalhamento estradas	2.000.000	2.000.000	km	2	2
57/83	ACORIZAL	Reforma de Trator Caterpillar	5.000.000	5.000.000	ud	1	1
58/83	ROSÁRIO OESTE	Construção de pontes de madeira (2)	2.408.040	842.814	m	14	7
59/83	ROSÁRIO OESTE	Construção de pontes de madeira (1)	1.607.284	562.549	m	7	
60/83	POCONÉ	Recuperação de Trator Fiat	972.000	972.000	ud	1	
64/83	SALTO DO CÉU	Construção de pontes de madeira (2)	1.000.000	350.000	m	25	13
65/83	PARANATINGA	Recuperação de equipamentos rodoviários	1.000.000	1.000.000	ud	2	2
67/83	BARRA DO BUGRES	Construção e recuperação de pontes (3)	5.000.000	5.000.000	m	55	55
68/83	POCONÉ	Construção de posto de fiscalização	1.507.640	527.674	ud	1	
69/83	ALTO PARAGUAI	Recuperação de pontes de madeira (2)	5.000.000	1.750.000	m	29	13

Cont..

QUADRO 6.1

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR		QUANTIDADES FÍSICAS			
			CONVENIADO	EXECUTADO	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO	
(Cont. FONTE ADICIONAL — 10)								
70/83	SINOP	Construção de Lavador no Almoxarifado Municipal	5.000.000	1.750.000	m ²	98	73	
71/83	S.FÉLIX DO ARAGUAIA	Reforma de pontes de madeira (3)	1.000.000	350.000	m	25		
72/83	ARENÁPOLIS	Construção de pontes de madeira (2)	5.000.000	2.750.000	m	48	48	
74/83	DIAMANTINO	Calçamento de ruas	5.000.000	1.750.000	m ²	4.700		
77/83	TESOURO	Construção de pontes de madeira (1)	5.000.000	1.750.000	m	20		
TOTAL FONTE ADICIONAL (10)			161.932.175	124.402.747			—	
FONTE 01/83								
S/N	RONDONÓPOLIS	Construção do Ginásio de Esportes	170.711.856	20.000.000				
75/83	BARRA DO GARÇAS	Aquisição de Motoniveladora	26.000.000	26.000.000	ud	1	1	
TOTAL FONTE 01/83			196.711.856	46.000.000				
FONTE 00/83								
S/N	CBÁ/VÁRZEA GRANDE	Locação de veículos coletores de lixo	270.000.000	198.003.172				
FONTE DECRETO Nº 122								
56/83	VÁRZEA GRANDE	Aquisição de mobiliário para a Prefeitura	50.000.000	50.000.000	%	100	100	

Cont...

QUADRO 6.1

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR		QUANT. FÍSICAS			
			CONVENIADO	EXECUTADO	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO	
FONTE PROMAT — 14/13								
07/83	STO. ANTONIO LEVERGER	Ampliação do posto de serviço da Telemat	2.966.939	2.966.939	m ²	23,5	23,5	
25/83	BARRA DO GARÇAS	Construção 2ª fase do Parque de Exposição	5.000.000	2.500.000	m ²	950,4	950,4	
41/83	BARRA DO GARÇAS	Conclusão das Obras Balneário Águas Quentes	3.000.000	600.000				
42/83	BARRA DO GARÇAS	Construção da praça Estação Rodoviária	5.000.000	1.000.000				
43/83	BARRA DO GARÇAS	Pavimentação de ruas	10.000.000	5.000.000	m ²	6,602	6,602	
44/83	BARRA DO GARÇAS	Conclusão das obras Ginásio de Esportes	17.000.000	8.500.000	%	100	71	
45/83	CÁCERES	Construção 2ª parte do Centro Operacional	40.000.000	8.000.000	m ²	2,408	852	
46/83	CUIABÁ	Pavimentação asfáltica da Av. Ten.Cel Neto	77.034.000	32.034.000	m ²	5,320	15%	
47/83	JACIARA	Obras Complementares da Estação Rodoviária	25.000.000	12.500.000	m ²	2,414	2,414	
48/83	RONDONÓPOLIS	Aquis. de Trator p/Centro Agropecuário (01)	10.000.000	10.000.000	ud	1	1	
49/83	VÁRZEA GRANDE	Conclusão do Paço Municipal	30.000.000	15.000.000	m ²	1.517	1.517	
50/83	VÁRZEA GRANDE	Pavimentação do Sistema Viário Paço Municipal	20.000.000	10.000.000	m ²	8,490	8,490	
03/84	CÁCERES	Implantação de parte do Centro Operacional	30.000.000	30.000.000	m ²	616	616	
TOTAL FONTE PROMAT — 14/13			275.000.939	138.100.939				
FONTE POLAMAZÔNIA — 13/14 ANO 81/82 (REPROGRAMAÇÃO)								
38/83	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	Levantamento e alargamento de aterro	10.000.000	10.000.000	m	110	82	
73/83	ALTA FLORESTA	Aquisição de Trator - Mercedes Benz	11.200.000	11.200.000	ud	1	1	
TOTAL FONTE POLAMAZÔNIA — 13/14			21.200.000	21.200.000				

QUADRO 6.1

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR		QUANTIDADES FÍSICAS		
			CONVENIADO	EXECUTADO	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO
	<u>FONTE</u> <u>FIMAT</u>						
01/83	DENISE	Aquisição de móveis p/Câmara Municipal	1.000.000	1.000.000	ud	1	1
02/83	STO. ANTONIO LEVERGER	Reforma de pontes	2.500.000	2.500.000	%	100	100
04/83	CÁCERES	Início da constr. da Pça Cassemiro	4.000.000	4.000.000	m ²	2.640	2.640
05/83	CÁCERES	Início da constr. Pça Vilas Boas	6.000.000	5.000.000	m ²	960	960
06/83	CÁCERES	Início das obras do Mercado do Peixe	2.000.000	2.000.000	m ²	192	192
82/83	CUIABÁ	Pagto. Salário dos funcionários da Prefeitura	950.000.000	797.500.000	-	-	-
TOTAL FONTE FIMAT			965.500.000	812.000.000			

TOTAL — MANUTENÇÃO DO PROJETO ADPC: G\$ 12.988.959,00

TOTAL GERAL DE CONVÊNIOS ASSINADOS EM 1.983:

CONVENIADOS: G\$ 1.940.344.970,00

EXECUTADO: G\$ 1.389.706.858,00

A CONVENIAR DO ADICIONAL/83 — G\$ 49.375.825,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO 6.2- PROGRAMA ADPC - POSIÇÃO DOS SALDOS DAS
PROGRAMAÇÕES - 80/81 E 82

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	SALDO EM 31/12/83	EXECUTADO 83
CONVÊNIOS 80/81/82	POLAMAZÔNIA	19.899	19.273
CONVÊNIOS 80/81/82	PROMAT	10.657	4.706
CONVÊNIOS 81	ADICIONAL	5.729	-
CONVÊNIOS 81	FPE	4.729	-
CONVÊNIOS 82	FIMAT	9.550	5.050
CONVÊNIOS 80/81/82	00	12.526	4.300
TOTAL	-	62.798	33.329

QUADRO 6.3- TOTAL DAS APLICAÇÕES ADPC

CONVENIADOS EM 1.983	G\$ 1.389.706.858,00
SALDO DE CONVÊNIOS ANTERIORES	G\$ 33.329.000,00
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA	G\$ 12.988.595,00
TOTAL	G\$ 1.436.024.717,00

6.3- Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Municipal - FADEM

Criou-se o Fundo para Empréstimo às Prefeituras por Convênio entre o BEMAT-CODEMAT, para pagamento do financiamento em 60 meses, ou como foi estipulado no Contrato de Financiamento.

O BEMAT, debita ao Município na ocasião do crédito a ser feito do ICM, creditando na Conta da CODEMAT, já deduzido a comissão que é ínfima, havendo também crédito à CODEMAT da metade desta comissão.

Quando creditado, vai formando o fundo que é emprestado novamente ao Município, conforme determinação do Exmo. Sr. Governador do Estado.

A posição do saldo a ser recebido dos Municípios em 31.12.83 estava em G\$ 786.826.518,12, sendo o movimento do exercício o constante do Desempenho Financeiro seguinte.

Do revertido à Conta Bancária, durante o exercício de 1.983 foi liberado G\$ 336.930.000,00, sendo atendido empréstimos no valor de G\$ 302.820 mil, sendo que ficou para atendimento nos primeiros dias do ano de 1.984, a quantia de G\$ 34.110 mil dos contratos já iniciado o empréstimo, tendo já autorizado o empréstimo pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, do valor de G\$ 639.750.000,00, havendo na fila para empréstimos a liberar, aguardando arrecadação G\$ 302.820,00. O Quadro 6.4 mostra o desempenho do FADEM no exercício de 1.983.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

F A D E M

Saldos a serem liquidados a partir do Exercício de 1.984

DEVEDORES			VALOR	OBS.
PREF. MUN. DE ALTO ARAGUAIA			7.075.912,79	
"	"	" ALTO GARÇAS	7.384.637,35	
"	"	" ALTO PARAGUAI	14.072.946,10	
"	"	" ARENÁPOLIS	19.958.336,63	
"	"	" ARIPUANÃ	1.899.172,37	
"	"	" BARRA DO BUGRES	12.261.440,76	
"	"	" CÁCERES	65.935.560,86	
"	"	" CHAPADA DOS GUIMARÃES	352.040,04	
"	"	" CUIABÁ	139.314.220,14	
"	"	" DIAMANTINO	17.050.631,00	
"	"	" DOM AQUINO	25.501.353,55	
"	"	" GENERAL CARNEIRO	1.256.018,37	
"	"	" GUIRATINGA	233.555,32	
"	"	" ITIQUIRA	39.376.615,35	
"	"	" JACIARA	12.631.083,70	
"	"	" MIRASSOL D'OESTE	5.505.751,48	
"	"	" NOBRES	4.502.402,87	
"	"	" NORTELÂNDIA	11.320.000,00	
"	"	" PEDRA PRETA	61.081.367,32	
"	"	" POXOREU	2.773.013,01	
"	"	" RONDONÓPOLIS	74.010.685,99	
"	"	" TANGARÁ DA SERRA	361.296,00	
"	"	" TORIXOREU	14.257.065,70	
"	"	" VÁRZEA GRANDE	124.009.374,69	
"	"	" BARRA DO GARÇAS	16.688.735,26	
"	"	" BILA BELA	28.869.614,38	
"	"	" PORTO DOS GAUCHOS	4.357.556,15	
"	"	" LUCIARA	6.903.763,00	
"	"	" JUARA	27.058.281,86	
"	"	" SINOP	20.547.872,32	
"	"	" JUSCIMEIRA	12.530.000,00	
"	"	" POCONÉ	7.744.186,76	
TOTAL A RECEBER			786.826.518,12	
BANCO-				
SALDO DISPONÍVEL 30/12/83'			7.094.895,70	

FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS - FADEM

QUADRO 6.4- DESEMPENHO FINANCEIRO

(R\$ 1.000,)

MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR CONTRATADO	LIBERADO	A LIBERAR
1. VÁRZEA GRANDE	Aquisição de Caminhão e Equipamentos Rodoviários	100.000	100.000	0,00
2. CÁCERES	Recuperação da Malha Viária do Município	30.000	30.000	0,00
3. ALTO PARAGUAI	Reforma de Equipamentos Rodoviário	12.000	12.000	0,00
4. JUARA	Aquisição de 03 Caminhões, 01 Trator CBT, e Prédio para funcionamento da Prefeitura Municipal	38.750	27.800	10.950
5. PEDRA PRETA	Melhoramento da Cidade e aquisição de veículos rodoviários	100.000	26.000	73.800

-segue-

QUADRO 6.4

(Cont....)

(G\$ 1.000,)

MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR CONTRATADO	LIBERADO	A LIBERAR
6. SINOP	Recuperação de Estradas e construção de pontes, aquisi ção de Motoniveladora	90.000	21.000	69.000
7. TORIXOREU	Reforma de Equipamento Rod <u>o</u> viário	14.000	14.000	0,00
8. VILA BELA DA ST ^{ma} TRINDADE	Aquisição de Equipamento Ro <u>d</u> oviário	25.000	25.000	0,00
9. DOM AQUINO	Aquisição de Equipamentos Ro <u>d</u> oviários	80.000	20.000	60.000
10. ARENÁPOLIS	Construção do muro do Cemité rio, compra de uma Camionete, recuperação de pontes, calça mento de paralelepípedo	20.000	20.000	0,00
11. JACIARA	Aquisição de Máquinas e Cami nhões	25.000	10.000	15.000

-segue-

QUADRO 6.4

(Cont.....)

MUNICÍPIOS	OBJETIVOS	VALOR CONTRATADO	LIBERADO	A LIBERAR
12. JUSCIMEIRA	Construção da Sede da Prefeitura	25.000	12.530	12.470
13. NORTELÂNDIA	Aquisição e reforma de Equipamentos Rodoviários	20.000	11.400	8.600
14. LUCIARA	-	20.000	-	20.000
15. ITIQUIRA	Aquisição de Equipamento Rodoviário e construção de Escolas	40.000	7.000	33.000
TOTAL		639.750	336.930	302.820

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

7. ENERGIA ELÉTRICA

7.1. PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

7.2. USINA HIDROELÉTRICA MANSO/
GUIA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

7.1- Programa de Eletrificação do Estado de Mato Grosso

Para o Programa de Eletrificação, foi definido no orçamento a importância de G\$ 4 milhões para o exercício de 1983.

Desse total, foi empenhado o mesmo valor sendo que não houve sua liberação; da qual foi relacionado como restos a pagar.

Portanto, durante o ano de 1983, não houve nenhuma realização físico/financeira no Programa.

7.2- Usina Hidroelétrica Manso/Guia

Para este projeto foi definido no orçamento a importância de G\$ 10 milhões para o exercício de 1983. Houve uma anulação no valor de G\$ 5.528 mil, conforme segue:

Fonte	00	-	Orçado	10.000	
			Anulado	<u>5.528</u>	<u>4.471</u>
			Total Geral		4.471

Dessa maneira foi empenhado o total geral acima da qual não houve sua liberação, sendo assim relacionado como restos a pagar.

Portanto, não houve durante o exercício de 1983, nenhuma obra física realizada, e mesmo quaisquer outros serviços no referido projeto.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

8. ATIVIDADES DIVERSAS

8. ATIVIDADES DIVERSAS

Trabalhos Técnicos, Estudos, Programas e Projetos Elaborados

- . Relatório de Atividades/1982;
- . Estudo preliminar sobre a atenção Médico-hospitalar da Grande Cuiabá - com vista a implantação do Hospital Central de Cuiabá;
- . Quadro Demonstrativo das necessidades Municipais Segundo Solicitação dos Prefeitos;
- . Quadro Demonstrativo das Necessidades Municipais da Malha Viária Rural;
- . Proposta Orçamentária da Codemat para 1984;
- . Plano Agro-econômico do Projeto Juína 2ª Fase e informações complementares, com vistas a aprovação do Projeto pelo INCRA;
- . Plano de Ação da Codemat para o período 1983/87;
- . Programa de Desenvolvimento Rural e Apoio aos Municípios-
DERAM;
- . Programa de Colonização Aripuanã-Roosevelt, Projeto Panellas
(documento básico, elaborado a nível de Anteprojeto);
- . Programa de Trabalho da Codemat para o ano de 1984.

Agenciamento de Recursos

No que se refere ao agenciamento de recursos os assuntos tratados, bem como seus respectivos estágios de negociações em que se encontravam no final do exercício, são relacionados a seguir:

1. Operações Liquidadas

- a) por antecipação da receita

 R\$ 50.000.000,00

 Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A.

 Objetivo: atender compromissos com serviços executados pela empresa.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

b) Carteira Comercial

₡ 27.000.000,00

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A

Objetivo: a contratação de 5 Teleimpressora eletrônicas mod. TE-520C/TPR502 marca Olivetti para a Secretaria de Comunicação Social.

2. Operações concluídas (aguardando liberação)

a) Programa de Eletrificação

valor US\$ 6,000,000.00

valor ₡ 6.240.000.000,00

Banco Mitsubishi Brasileiro S/A

Objetivo: construção de 617 km de linhas de transmissão, 5.504 estruturas com 3.240 luminárias para redes de distribuição e 21 subestações.

b) Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros

valor ₡ 1.500.000.000,00

Banco da Amazônia S/A — BASA com recursos Finame

Equipamentos: 2 auto-escada mecânica 44m

9 auto-bomba tanque, e

7 auto-busca e salvamento.

3. Operações em andamento

a) Programa de Eletrificação (complementação)

valor US\$ 9,000,000.00

valor ₡ 9.360.000.000,00

b) Transportes Urbanos

valor US\$ 35,000,000.00

valor ₡ 36.400.000.000,00

Operações de crédito, BNDES e outras fontes.

Objetivo: investir no sistema viário de Cuiabá e Várzea Grande, para a implantação do Trólebus, com capacidade inicial de 10 mil passageiros dia, distribuídos em percurso de aproximadamente 21 km.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- c) Hospital Central do Estado
valor US\$ 25,000,000.00
valor G\$ 26.000.000.000,00
possíveis fontes: Banco Auxiliar, Consórcio Bonfiglioli
e importação de equipamentos RDA.
Objetivo: atender a demanda hospitalar da Baixada Cuia
bana que registra um déficit de 920 leitos.
- d) Pontes Metálicas
valor G\$ 10.000.000.000.00
operações de crédito a definir, BNDES.
Objetivo: construção de pontes metálicas em estradas mu
nicipais.
- e) Desenvolvimento Rural e Apoio aos Municípios (equipa
mentos).
valor G\$ 10.700.000.000,00
operações de crédito, BNDES.
Objetivo: aquisição de máquinas e caminhões basculantes
(317 unidades).
- f) Programa Integrado de Apoio às Pequenas e Médias Cida
des.
valor G\$ 11.000.000.000,00
BNDES
Objetivo: construção de pontes de madeira, abertura de
vias rurais e outros equipamentos (em reestu
do).
- g) Programa de Interiorização dos Sinais de TV
valor US\$ 15,000,000.00
valor G\$ 15.600.000.000,00
operação Leasing a ser transformada em 4131.
Objetivo: implantação de um sistema confiável para repe
tição de sinais de TV.
- h) Creche dos Servidores Públicos
valor G\$ 240.000.000,00
CEF/FAS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo: proporcionar às famílias dos funcionários públicos civis melhores condições de desempenho das atividades que executam e eliminar os conflitos individuais e sociais resultantes do abandono a que ficam expostas as crianças. O atendimento previsto é de 300 crianças.

- i) Restarurante e Lanchonete do Servidor Público
valor G\$ 638.000.000,00
CEF/FAS

Objetivo: satisfazer a demanda existente no setor, no Centro Político Administrativo, sede do Governo, anteriormente atendida pelo funcionamento de serviço similar pela ASPEMAT. A iniciativa é de elevado alcance social, pois, virá beneficiar enormemente os servidores e ao público em geral que procura as repartições ali sediadas.

4. Operações em fase de elaboração de consulta prévia

- a) Postos Policiais
valor G\$ 239.500.000,00
CEF/FAS

Objetivo: instalar 40 postos policiais em praças de cada bairro dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande.

Auditoria Interna

Os Serviços de Auditoria são vastos e de grande utilidade para a Empresa, principalmente no tocante ao controle em toda a sua plenitude, perseguindo cada ato e cada fato administrativo, buscando ver quais as falhas que necessitam ser reparadas.

Assim, a Auditoria realizou durante o ano de 1983 as seguintes atividades:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- Verificação em 2.919 processos e prestação de contas.
- Análise no balancete do 1º Trimestre de 1983.
- Confecção da relação dos Acionistas para aumento de Capital da Empresa.
- Participação no Curso de Orçamento organizado pelo S.A.M.
- Atendimento à Prefeitura Municipal de Alto Araguaia, na solução de problemas orçamentário.

Licitações e Compra

O Grupo de Licitação da CODEMAT, foi extinto, passando assim as suas funções para uma comissão designada pela Portaria nº 121/83.

Assim sendo foi realizado pela comissão, durante o período de 1.983 as seguintes atividades:

143 licitações, sendo 138 através da Modalidade Carta Convite; 04 através de Concorrência Pública; e 01 através de Tomada de Preço.

Foram também realizadas pela comissão, sendo estas com responsabilidade dividida com o Chefe do Serviço de Compras o que se segue:

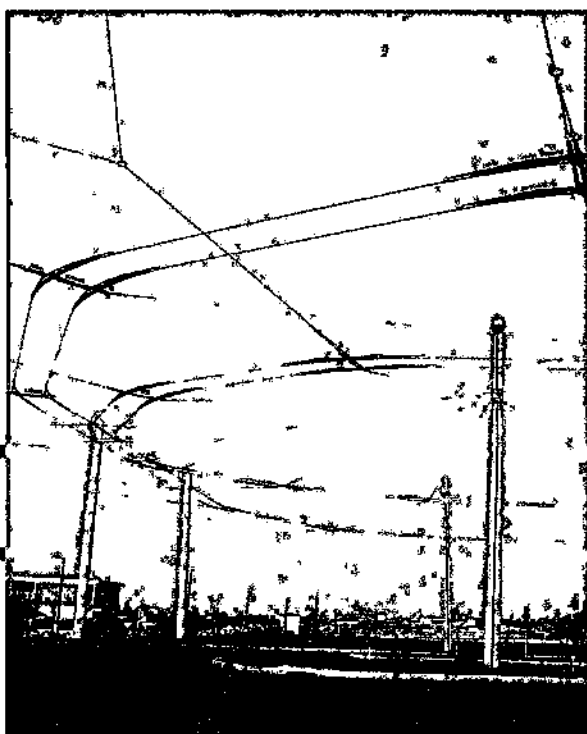
-Tabulações Telefônicas	-	636
-Pareceres	-	8
-Comunicação Interna	-	95
-Ofícios diversos expedidos	-	8
-Telex expedidos	-	5
-Atestado de Capacidade Técnica	-	11
-Contrato	-	1

Assessoria Jurídica

No decorrer do exercício de 1983, a Assessoria Jurídica realizou as seguintes atividades:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- Expedida um total de 109 C.Is.	
- Ofícios encaminhados	17
- Pareceres diversos	603
- Contratos (inclusive FADEM)	116
- Contratos de Assistência Técnica	27
- Termos Aditivos diversos	
- Termos de Compromisso e Carta de Anuência diversos	
- Convênios	110
- Ações que tramitam em Juízo	5



QUANTO MAIS SIMPLES, MELHOR

Ainda hoje, parece um “ovo de Colombo” conceber-se e realizar-se um sistema de transporte de massa alimentado por eletricidade a cada quilômetro, cada metro, cada centímetro do trajeto, usando apenas energia gerada em nosso país.

Veículos elétricos produzindo um zumbido agradável quando rodando e ficando em absoluto silêncio quando parados; veículos elétricos que, ao passar, deixam o ar ambiente exatamente como estava antes; veículos elétricos que não gotejam líquidos escuros e viscosos pelas ruas da cidade; veículos elétricos consumindo energia nacional, paga em cruzeiros aqui mesmo, dentro do país.



**HENISA -
QUALIDADE MÁXIMA
NO USO DE
ENERGIA ELÉTRICA
EM TRANSPORTES
URBANOS**



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DO PROGRAMA TRÓLEIBUS CUIABÁ - VÁRZEA GRANDE

ELABORAÇÃO: GERÊNCIA DE TRANSPORTE DE MASSA

CUIABÁ - JULHO - 1986.



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

WILMAR PERES DE FARIAS

AMILCAR COELHO CHAVES

SECRETÁRIO CHEFE DO GPC

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CODEMAT

ROBERTO LOUREIRO

DIRETOR PRESIDENTE

ANA MARIA C. FARIA

DIRETORA SUPERINTENDENTE

EDUARDO DOS SANTOS PENTEADO

DIRETOR DE OPERAÇÕES

ODILZA PINHEIRO DA MATTA

DIRETORA ADM. FINANCEIRA



CODEMAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

S U M Á R I O

A- APRESENTAÇÃO

B- ALTERNATIVA ENERGÉTICA DE BAIXO CONSUMO E OUTRAS VANTAGENS

C- RECURSOS HUMANOS MÍNIMO DA CODEMAT

D- INICIO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

E- METAS ALÇANÇADAS - ESTUDOS E TRABALHOS TÉCNICOS

F- VALORES APLICADOS NOS PROJETOS

G- ESTÁGIO ATUAL- VALOR DO FINANCIAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO

H- COMENTÁRIOS GERAIS

I- ANEXOS - CARTA DO GOVERNADOR AO BNDES

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA TRÔLEIBUS CUIABÁ VÁRZEA GRANDE

A. APRESENTAÇÃO

É preciso ressaltar, antes de mais nada, a grande taxa de crescimento da grande Cuiabá, com sérios problemas no transporte coletivos, com tarifas altas e demanda reprimida, vez que considerável parcela da população desloca-se a pé, por não poder pagar os preços que são cobrados hoje, ou pelos serviços não satisfatórios apresentados pelo sistema diesel.

Preocupado com isso, o GOVERNO DO ESTADO incumbiu a CODEMAT para implantação do ônibus elétrico, utilizado com grande sucesso, em várias cidades brasileiras constituindo a mais importante alternativa energética além das vantagens de ser um veículo não poluente, não gerador de ruídos excessivos, de grande conforto e mais, capaz de transportar grandes demandas a baixo custo, com rapidez e eficiência.

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

B-ALTERNATIVA ENERGÉTICA DE BAIXO CONSUMO E OUTRAS VANTAGENS

O consumo de energia elétrica do sistema Tróleibus é bem baixa (1,25 KWH/Km rodado), para melhor avaliação, o sistema de 26 ônibus consumirão de ordem de 200.000 KWH Mensal o que corresponde ao consumo de somente 400 residências normais, representando menos de 1% do consumo atual do aglomerado Urbano Cuiabá - Várzea Grande.

Também apresentam as vantagens dos ônibus elétricos serem: rápidos, confortáveis, seguros, silenciosos, limpos, alto nível de iluminação, não poluente e com vida útil acima de 20 anos ao passo que veículo à diesel não chega a 06 anos.

**CODEMAT**COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

C- RECURSOS HUMANOS MINIMOS DA CODEMAT

A CODEMAT sempre manteve desde os inícios dos trabalhos até a presente data somente 02 Funcionários a serviço do Programa Tróleibus, ou seja, 01 Engenheiro e 01 secretaria.

Tendo em vista vultuosidade do Projeto, foi designado para Coordenar o Eng^o Arthur César de Carvalho com 17 anos de formado e que participou de vários empreendimentos de vulto no país, inclusive de Transporte de Massa, com metrô de São Paulo, aliado ao fato de manter um bom relacionamento com a C M T C de São Paulo que é Órgão Público que detem a maior frota e rede de Tróleibus da América Latina.

Como vemos, é mínimo o gasto com pessoal do Setor do Tróleibus aliado ao fato do Setor também prestar à Codemat a Consultoria Técnica para outros programas tais como: coleta e tratamento de lixo para várias cidades e sistemas de combate a incêndio etc.



Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT

I. C. G. C. 03.474.053/0001-32

Fones: 321-9508 - 9509

C. P. A.

CUIABÁ - MT

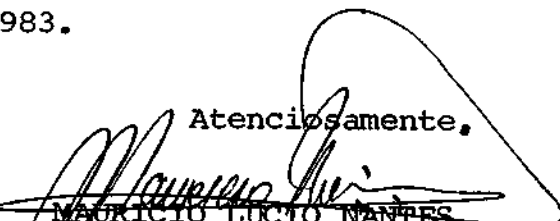
COMUNICAÇÃO INTERNA

DE	PARA	DATA	Nº da CI
UNIDADE DE PLANEJAMENTO	DIVISÃO DE O&M	14-03-84	053/84

ASSUNTO: Encaminhamento (faz)

Com a presente, estamos encaminhando para apreciação de V.S^{as}., o Relatório das Atividades desenvolvidas no decorrer de 1983.

Atenciosamente,


MAURICIO LUCIO NANTES
Ch. da Unidade de Planej.

ENVIADO POR:
MAURICIO LUCIO NANTES

DESTINADA A:
VILÁZIO DE ARRUDA PINTO

RECEBIDA
EM

14/03/84
Vilázio de Arruda Pinto

O COMPROMISSO COM MATO GROSSO

EDUCAÇÃO TRANSPORTE ENERGIA

EDUCAÇÃO

Ao completar os dois primeiros anos de governo, a administração **JÚLIO CAMPOS** persiste no esforço de solucionar as dificuldades sociais existentes no Estado, cumprindo, prioritariamente, as propostas estabelecidas nas áreas de Educação, Transporte e Energia.

Em seu discurso de posse, **JÚLIO CAMPOS** afirmou: "meu governo irá pautar-se em filosofia orientadora da estratégia desenvolvimentista em favor do homem, em favor dos cidadãos, seu grupo social e suas comunidades, em favor, afinal, do povo mato-grossense. Eis aí anunciado o princípio que norteará meu governo, que visa não apenas prosperidade material mas, acima de tudo, a dignidade do cidadão, consubstanciada nos direitos fundamentais da pessoa humana".

Assim é que, nesse período, a política educacional esteve voltada tanto para a oferta de oportunidades educacionais, dado o elevado índice de crescimento da população escolarizável na faixa de obrigatoriedade escolar, quanto para a melhoria da qualidade do ensino.

No que se refere à expansão da rede física, o Governo atingiu a meta definida para o biênio 83-84. No entanto, apesar do grande esforço direcionado ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, constata-se um grande espaço a ser trabalhado pelas instituições educacionais.

Conforme dados levantados, as principais realizações referem-se à oferta de 44 880 novas vagas, com a construção de 374 salas de aula, reforma de 278 unidades escolares, beneficiando 33 360 alunos matriculados e equipamento de 429 salas de aula.

Quanto à valorização dos recursos humanos, merece destacar-se o fato inédito de ter-se investido de uma forma efetiva na preparação de pessoal da área administrativa, já que, nesses dois anos, 864 ele

mentos foram treinados. Com relação a docentes e técnicos, foram habilitados e aperfeiçoados 12 795, contrapondo-se aos 10 937 da gestão passada. Os docentes efetivos que, em 1 982, somavam 9 487, hoje, chegam a 13 509, sendo 4 022 nomeados dos 8 563 aprovados no último concurso realizado em 1 984.

Grande impulso recebeu a educação especial, destinada a alunos excepcionais. Este serviço, de alta relevância social, que busca a recuperação do deficiente, proporcionando-lhe sua integração na sociedade, teve expansão singular com aproveitamento de 223 salas especiais e um atendimento a 3 573 alunos. Maior destaque deve-se dar à ampliação do atendimento, inclusão de atividades de Educação Física e Lazer no programa curricular e criação do Centro de Treinamento aos Excepcionais e Centro de Triagem.

Com relação à modalidade do Ensino Supletivo, algumas ações implementadoras foram realizadas, como a construção de dois Centros Supletivos, em Cuiabá e Rondonópolis, ampliação dos Núcleos Pedagógicos e Salas Satélites, interiorização dos Exames de Educação Geral e Profissionalizantes, beneficiando cerca de 34 000 clientes, e qualificação de 2 252 docentes não titulados, através do Logos II.

Reflete-se na assistência ao educando a preocupação do Governo em proporcionar ao homem melhores condições de vida através do fornecimento de merenda escolar a 641 733 alunos, 1 674 bolsas de estudo, distribuição de 335 173 livros, 4 000 uniformes e montagem de 323 mini-farmácias nas escolas estaduais.

É importante destacar a elaboração do Primeiro Plano Plurianual da Merenda Escolar com a iniciativa de se regionalizar a merenda utilizando-se produtos locais e a inclusão, no Plano de Ciência e Tecnologia, de Projetos para introdução do uso do peixe, castanha e soja na alimentação escolar.

Da mesma forma que os diversos segmentos de ensino receberam especial atenção por parte do Governo, a educação pré-escolar também foi assistida com realizações que se concretizaram através da expansão do atendimento a quase todos os municípios, beneficiando 35 019 alunos na faixa etária de 4 a 6 anos, equipamento de 150 salas-ambientes, construção de galpões, distribuição de materiais didáticos e assistência técnico-pedagógica às Delegacias Regionais de Educação e Cultura.

As atividades desenvolvidas na zona rural e nas perife

rias urbanas concentram-se em programas voltados para as séries iniciais do 1º grau, objetivando minimizar a evasão e repetência e acelerar a aprendizagem na 1ª série, através de um tratamento pedagógico diferenciado. A filosofia desses programas baseia-se, essencialmente, no envolvimento da comunidade para melhoria das atividades curriculares e do padrão de vida da população envolvida.

A atividade desportiva, a partir de 1983, teve destaque, a nível nacional, em razão de ser mato-grossense a nova recordista brasileira dos 3 000 metros, despertando em muitos jovens o gosto pela prática de esportes.

Foram realizadas competições esportivas envolvendo 2 620 atletas, em 1983, e 3 100, em 1984. O Esporte Para Todos vem recebendo atenção especial por parte da SEC, com sua interiorização em diversos municípios do Estado, garantindo oportunidades de lazer, em 1984, a cerca de 18 000 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

Apesar dos esforços dispendidos e uma assistência mais efetiva nessa área, concretizada pela construção de 10 quadras desportivas, o setor da Educação Física e Desporto ainda é deficiente, pois nem todas as escolas possuem quadras e materiais necessários à prática dessa disciplina, em função, principalmente, da escassez de recursos financeiros.

Além das atividades educacionais, a SEC vem aperfeiçoando o Sistema de Informações Estatísticas Educacionais, visando otimizar o desempenho das atividades normativas e administrativas. Modernizou, também, a estrutura organizacional do sistema, objetivando a racionalização dos serviços e conseqüente melhoria da produtividade.

As ações relativas a cultura estão a cargo da Fundação Cultural de Mato Grosso que teve, nestes dois últimos anos, papel importante na preservação, difusão e interiorização dos valores culturais mato-grossenses. Além de estimular as manifestações artísticas e culturais, implantou o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e promoveu a divulgação de obras literárias, históricas e eventos cívicos e culturais, procurando levar ao conhecimento da população fatos que marcaram a história de Mato Grosso.

TRANSPORTE

Um dos grandes desafios da atual administração recai na

ocupação, de forma organizada, dos imensos espaços vazios do território mato-grossense. Apesar de Mato Grosso registrar taxas de crescimento populacional bem superiores à média nacional, apresenta, paradoxalmente, um índice de uso da terra muito baixo, chegando, em 1980, a apenas 1,8% de utilização com lavouras e 16,4% com pastagens.

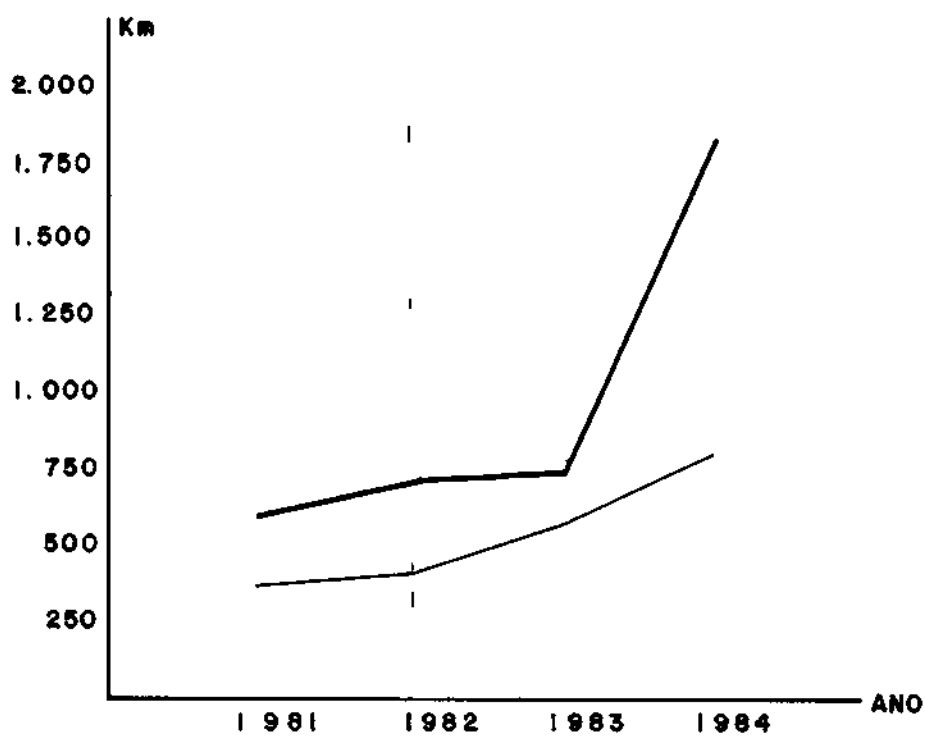
Inúmeros são, ainda, os problemas ocasionados pela dificuldade de escoamento e expansão da área economicamente produtiva, o que acarreta grandes prejuízos não só ao produtor mas, principalmente, à receita estadual.

Com isso, o Transporte foi definido como uma das prioridades do Governo por desempenhar papel importante no equacionamento dos problemas econômicos, notadamente, os de ordem social. Novas oportunidades de emprego, facilidade de acesso, expansão do comércio, dentre outros, são alguns dos benefícios advindos da implementação desse setor.

Assim é que, em consonância com as metas estabelecidas pelo Governo, a Secretaria de Transporte, através do Departamento de Estradas de Rodagem - DERMAT - executou, no biênio 1983-84, os serviços rodoviários referentes a:

- Pavimentação	
. Federal	364,7 km
. Estadual	364,8 km
- Implantação	
. Estadual	1 595,5 km
- Melhoramentos	
. Federal	70,6 km
. Estadual	1 048,8 km
- Restauração	
. Federal	999,2 km
. Estadual	5 354,4 km
- Conservação	
. Federal	2 918,2 km
. Estadual	25 456,8 km
- Obras de Arte Especiais	
. Ponte de madeira	1 524,7 m
. Ponte de concreto	2 283,2 m
. Ponte mista	484,0 m

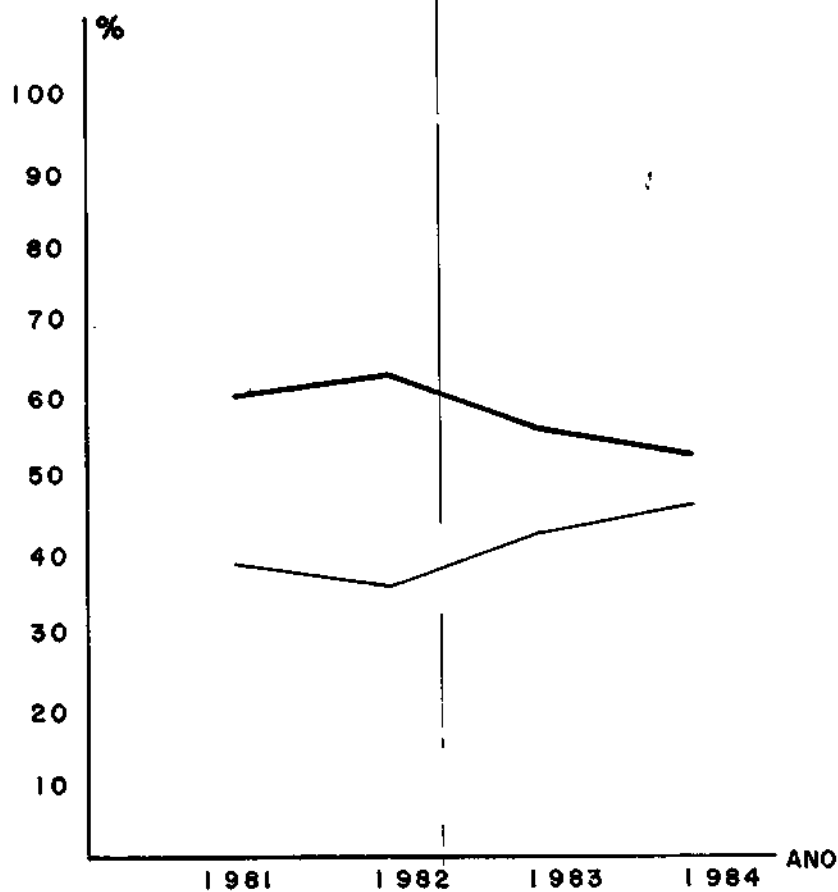
Soma-se a essas obras, a pavimentação do trecho, estadual da BR-364, num total de 732 km, executada pelo Governo Federal.



FONTE: DERMAT

— FEDERAL
— ESTADUAL

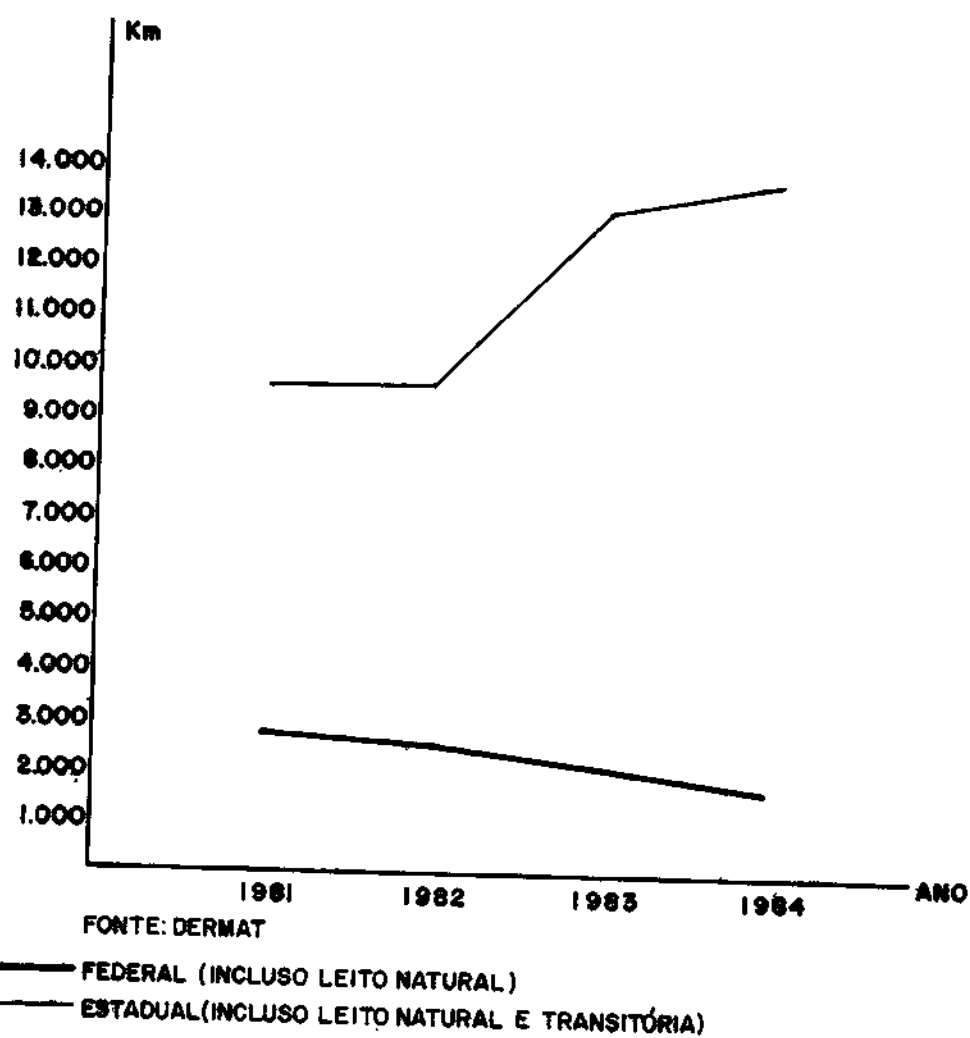
REDE RODOVIÁRIA IMPLANTADA E PAVIMENTADA



FONTE: DERMAT

— PAVIMENTAÇÃO FEITA PELO DNER
— PAVIMENTAÇÃO FEITA PELO ESTADO

SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO - PARTICIPAÇÃO DO DNER E ESTADO DE MATO GROSSO



RODOVIAS IMPLANTADAS NÃO PAVIMENTADAS

Outras atividades desenvolvidas pela ST/DERMAT desta cam-se, nesse período, pela sua grande repercussão social:

- duplicação e pavimentação de 1,6 km da Avenida Fernando Correia, do total de 4,2 km;
- implantação de 04 campos de pouso nos municípios de Paranatinga, São José do Rio Claro, Canarana e Colíder;
- construção de uma pista de pouso em Rondonópolis;
- conclusão de Projeto de Engenharia da sede do DERMAT.

A malha hidroviária estadual é de responsabilidade da SUNAMAM e da PORTOBRÁS. No entanto, o Estado tem participado com interesse em todos os eventos realizados nessa área, em função de ser uma das vias de mais baixo custo para escoamento e comercialização dos produtos. Em razão disso, o DERMAT foi autorizado a contratar projetos finais de engenharia para pavimentação dos trechos rodoviários que demandam aos portos fluviais de Vila Bela (78 km) e Porto Cercado (42 km) com vistas à utilização da hidrovia do Guaporé-Mamoré, opção de transporte para escoamento da produção de Rondônia e noroeste de Mato Grosso aos centros consumidores do Sul do País.

ENERGIA

O setor elétrico de Mato Grosso, área de atuação das Centrais Elétricas Mato-grossenses S.A. - CEMAT - refletindo o grande desenvolvimento dessa região, apresentou, no biênio 83-84, um crescimento anual de 17,9%, configurando-se como um dos maiores do País. O consumo rural, reafirmando a vocação estadual, foi o que apresentou o maior incremento, 78,8%.

Nesse período, o consumo atingiu a expressiva cifra de 1 109 501 MWH, porém, encontra-se, ainda, bem aquém das reais necessidades do Estado, o que caracteriza uma significativa demanda reprimida.

Com um acréscimo de 41 414 novas ligações em relação às existentes em 1 982, o número de consumidores foi ampliado para 169 351, inclusive com a incorporação, à área de concessão da Empresa, de 27 localidades: Alta Araguaia e Taquari em Alto Araguaia; Fátima de São Lourenço, em Juscimeira; Engenho Velho, Barreirinho, Extraíra, Vale Verde, Morro Grande, Bocaina, Serradinho, Santa Rosa e Praia do Poço, em Santo

Antônio do Leverger; Vale Rico, em Guiratinga; Caramujo, em Cáceres; Capão do Piqui, em Várzea Grande; Cachoeirinha, em Araputanga; São José do Povo, Nova Galiléia e Nova Catanduva, em Pedra Preta; Itaúba, em Colíder; Jupiara, em Dom Aquino; Jatobá, em Jaciara; Cangas, em Poconé; Ribeirão do Cocais, em Livramento; Sorriso, em Nobres e Reserva do Cabacal, em Rio Branco.

Apesar de atuar em quase todo território estadual, exceto no município de Aripuanã, que ora se encontra em fase de encampação, a CEMAT possui uma limitadíssima capacidade de geração própria, o que a caracteriza como uma significativa importadora de energia elétrica do Sistema Nacional. Esse quadro distorcido deverá ser melhorado, em breve, com a implantação de pequenas e médias centrais hidrelétricas e respectivos sistemas de transmissão e transformação. As usinas, discriminadas por ordem de potência, estão assim denominadas:

Caiabis	30 000 KW
Apiacás	19 200 KW
Primavera	8 610 KW
Braço Norte	5 800 KW
Juína	5 400 KW
Culuene	1 940 KW
Aripuanã	800 KW

Esses projetos encontram-se em fase de conclusão, com as obras de acesso, infra-estrutura, canteiro de obras, vila de operadores e barragens em fase adiantada, e quase a totalidade dos equipamentos adquiridos.

Nesse biênio, a conclusão da Usina Hidrelétrica de Torixoréu, com 2 500 KW, veio beneficiar toda a região de Torixoréu e Ribeirãozinho, apoiando o desenvolvimento regional e estendendo os serviços de fornecimento de energia elétrica ao município de Baliza, no Estado de Goiás.

A assinatura do protocolo de intenções entre FURNAS/ELETRONORTE/CEMAT, com a interveniência da ELETROBRÁS e DNAEE, definiu a construção de importantes obras e antecipou a conclusão de outras que se configuram como sendo de grande significado para a resolução dos problemas de abastecimento elétrico do Estado.

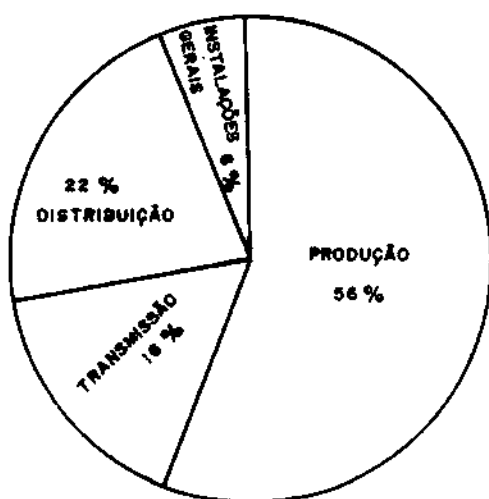
A extensão do sistema interligado de energia elétrica, que usa energia do Sistema Nacional, foi responsável, nesse período, pela implantação de 1 913 km de linhas de transmissão, onde se destacam os tre

chos: Nobres/Denise, Denise/Tangará da Serra, Denise/Barra do Bugres, Várzea Grande/Santo Antônio do Leverger, Santo Antônio do Leverger/Barão de Melgaço, Barra do Garças/ General Carneiro, Guiratinga/Tesouro.

As regiões pioneiras, componentes do Sistema Isolado da CEMAT, tiveram um aumento em suas potências instaladas totais de 4 600 KW térmicos. Esta oferta de energia elétrica contribui para a fixação do homem em 21 pólos avançados do interior dos municípios de Alta Floresta, Sinop, Pontes e Lacerda e São José do Rio Claro.

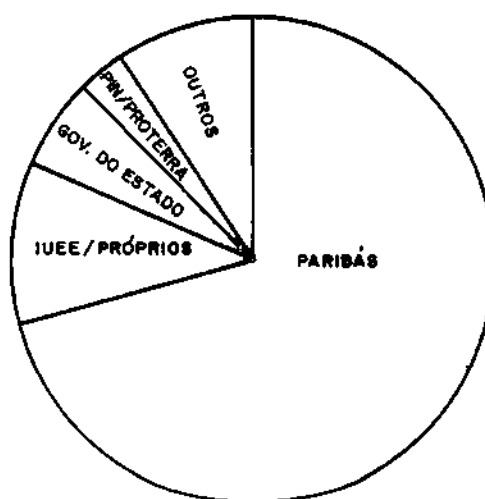
O biênio 83-84, refletindo o clima de crise por que passa a economia mundial e, em particular, a dos países em desenvolvimento, como o Brasil, caracterizou-se, no tocante aos investimentos, pelas dificuldades na obtenção de créditos nacionais e internacionais. Entretanto, os programas de expansão e melhoria do Sistema Elétrico Estadual contaram com investimentos que somaram 5 033 645 ORTN. Deste total, 56% foram aplicados em geração, onde se destacam as construções de cinco mini-usinas hidrelétricas.

O volume de recursos investidos em obras e as fontes utilizadas pela CEMAT apresentam-se nos gráficos:



FONTE: CEMAT

INVESTIMENTOS REALIZADOS E GRAU DE PARTICIPAÇÃO - 1983 - 84



FONTE: CEMAT

DEMONSTRATIVO DAS FONTES DE RECURSOS - 1983 - 84

O avanço técnico e tecnológico procedeu-se firmemente, inclusive com a colaboração da ELETRONORTE, que através do Grupo de Apoio Técnico - GAT - desenvolveu vários projetos. Na área de informática, verificou-se importante mudança na unidade central de processamento, que passou a utilizar o modelo IBM-4371, com implantação de 4 unidades de fita 3 420, além de 4 unidades disco 3 375 com 3,2 GBytes de memória.

Na área de distribuição de energia elétrica, implantou-se, em Cuiabá, na Av. Getúlio Vargas, o sistema com cabos "pré-reunidos", que consiste na utilização de cabos isolados, pré-moldados, evitando a poda constante de árvores.

Além das obras físicas, a CEMAT preocupou-se com o aprimoramento técnico e social dos recursos humanos de que dispõe. Assim, promoveu-se treinamento e aperfeiçoamento de 832 empregados, recuperação real dos salários em 21,5% e elaboração do novo plano de cargos e salários da Empresa.

Outro dado importante diz respeito ao índice consumidor/empregado, que cresceu 16% no período, refletindo a otimização do número de empregados contratados.

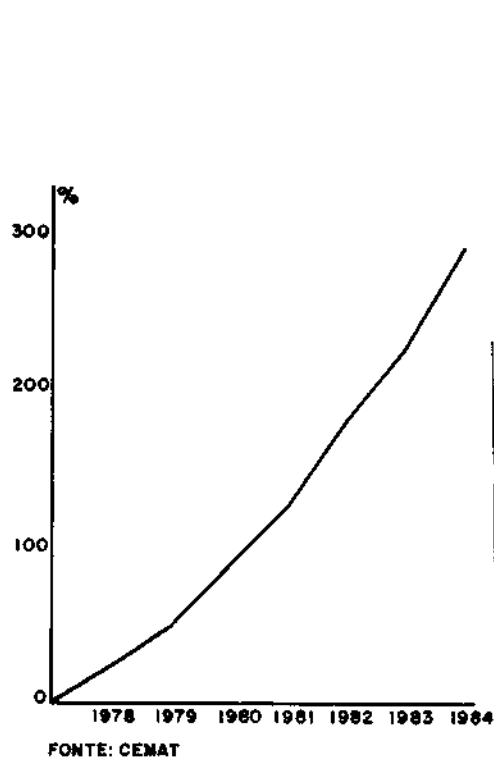
Assunto atual e de alta relevância nos cenários mundial, nacional e estadual, a energia alternativa vem, paulatinamente, ocupando espaço e ganhando atenção por parte dos governos. Em Mato Grosso, a carência de recursos para estudos e pesquisas sobre o potencial natural energético tem sido o maior óbice para o desenvolvimento do tema.

Apesar dos problemas, merecem destaque os estudos e pesquisas realizados pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo - SICT - como o levantamento de dados para a elaboração do Balanço Energético Estadual e o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento dos Projetos sobre Fontes Alternativas de Energia. Esses trabalhos buscam informar e conscientizar, principalmente, a indústria e o meio rural sobre a necessidade do uso mais racional dos energéticos, em particular daqueles derivados do petróleo e, quando possível, de sua substituição por outros de caráter renovável e abundantes no Estado - lenha, carvão vegetal, álcool e energia solar.

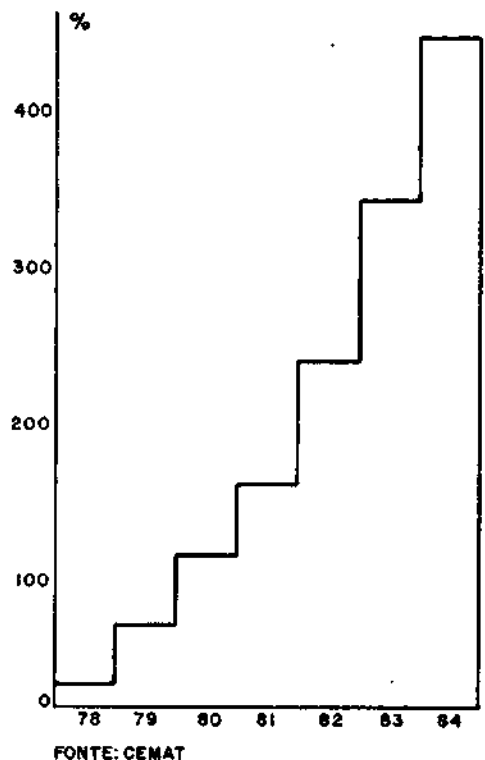
Para fins de demonstração e divulgação tecnológica, foram instaladas no período 83-84, 5 unidades geradoras de energia a partir do gasogênio de carvão vegetal e 4 biodigestores nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres, Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço.

Também foi realizado um estudo para aproveitamento dos

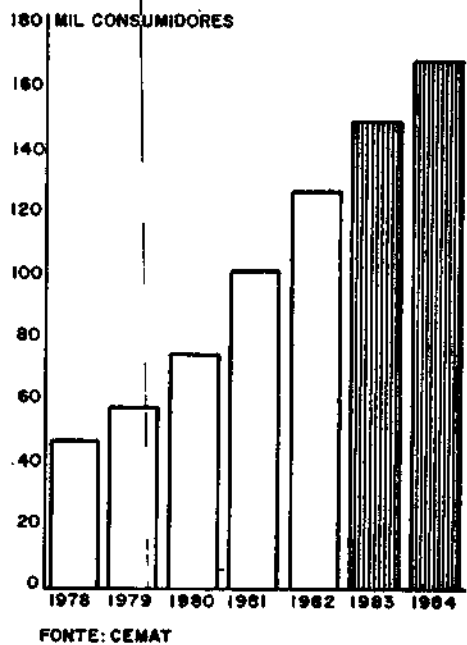
excedentes energéticos da cana-de-açúcar (convênio SICT/CEMAT), com ênfase na potencialidade energética dos excedentes agroindustriais e sua possível utilização em substituição ao óleo combustível e ao óleo diesel na geração de energia elétrica e térmica.



EVOLUÇÃO DA VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA EM MATO GROSSO



EVOLUÇÃO DA COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA EM MATO GROSSO



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM MATO GROSSO

GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

SAÚDE - SANEAMENTO BÁSICO - PREVIDÊNCIA, TRABALHO,
ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL - HABITAÇÃO
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - COMUNICAÇÃO
ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E COLONIZAÇÃO

SAÚDE

Um dos grandes esforços da Secretaria de Saúde de Mato Grosso, nesta administração, refere-se à implantação de um Sistema de Saúde no Estado, onde os serviços nesta área sejam municipalizados para que os municípios tenham condições de decidir sobre os problemas de saúde da sua comunidade.

Com esse objetivo, a SES desenvolveu, nestes últimos dois anos, ações que deram suporte, de forma gradativa, a esse Sistema Unificado de Saúde:

- implantação do núcleo de documentação e informação;
- construção de 10 unidades sanitárias, 19 centros de saúde e 14 postos;
- cadastramento de 148 hospitais e de 5 317 leitos;
- reforma e melhoria dos hospitais "Adauto Botelho" e "Bom Samaritano", localizados na Capital e em Cáceres, respectivamente;
- reforma de 8 unidades sanitárias;
- aquisição e doação de um laboratório de análises clínicas ao hospital "Bom Samaritano";
- assistência à saúde da mãe e da criança;
- controle de doenças transmissíveis;
- campanha de prevenção ao câncer ginecológico, atendendo 5 277 mulheres em Cuiabá e Várzea Grande;
- campanha da "Boa Visão" ou "Prevenção de Cegueira" com atendimento a 800 pessoas da Capital e Várzea Grande;
- realização de um projeto de Educação em Saúde:
 - . Projeto Mimoso;

- realização de 18 cursos em vários níveis, beneficiando 862 elementos.

Sem dúvida, uma das grandes realizações nesse biênio foi a implantação do Programa de Ações Integradas de Saúde - AIS - que visa, a partir da articulação multi-institucional e de técnicas de gerenciamento, regionalizar e melhorar o atendimento para maior eficiência e eficácia dos serviços de saúde.

A primeira fase dessas ações, implantada em 1984, beneficiou os municípios de Acorizal, Barão de Melgaço, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande. Posteriormente, foram atendidos os municípios de Chapada dos Guimarães, Colíder, Nova Brasilândia, Paranatinga e Sinop, prevendo-se a expansão para todo o Estado até 1986.

SANEAMENTO BÁSICO

O serviço de abastecimento de água vem apresentando incrementos significativos, uma vez que até dezembro de 1984 a quase totalidade da população urbana, 779 856 pessoas, era beneficiada com esse tipo de serviço, atingindo todas as sedes dos municípios e de alguns distritos.

A SANEMAT, no período de 1983-84, implantou 802 476 m de rede de distribuição e 32 530 m de adutora, elevando a capacidade instalada de distribuição para 2 257 660 m e de ligações prediais de 109 297 para 152 827. Diversas Estações de Tratamento de Água foram concluídas ou ampliadas, destacando-se a de Várzea Grande, cuja capacidade era de 98 l/s, passando para 195,7 l/s.

Além da capacidade de reservação ter sido ampliada em 17 150 000 litros, foram perfurados mais de 6 568 m de poços, aumentando a produção em 610 147 l/h, o que demonstra o esforço da Companhia em melhorar a qualidade de vida de grande parcela da população mato-grossense. Vem otimizando, ainda, os seus serviços de comercialização, operação e manutenção.

Merece destaque especial o "Programa de Controle Operacional" que busca eficiência no atendimento aos usuários, redução de custos operacionais e aumento da receita, através de: micromedicação, pitometria, redução e controle de vazamento, controle operacional, cadastro de

rede e de consumidores e reabilitação de unidades operacionais. A importância desse programa reside no fato de a Companhia pretender reduzir o índice de perda em, no máximo, 20% até 1990, uma vez que a maioria das localidades beneficiadas apresenta, atualmente, esse índice superior a 50%.

Em razão do serviço de abastecimento de água no Estado encontrar-se em um bom estágio de atendimento, a SANEMAT vem envidando esforços para solucionar o grave problema de esgotamento sanitário, principalmente, nos maiores centros urbanos. Para isso, foi elaborado um Relatório Técnico Preliminar e realizados Levantamentos Aerofotogramétricos de Cuiabá e Várzea Grande, encontrando-se em fase final de conclusão, o Projeto Técnico Executivo para essas duas cidades, com vistas à implantação do primeiro Sistema de Esgotamento Sanitário do Estado.

Com referência aos recursos humanos, a Companhia realizou, em 1984, atualização do Plano de Cargos e Salários o que permitiu a correção de distorções existentes no quadro de pessoal e tem dado, ainda, atenção especial ao aprimoramento profissional de seus funcionários.

PREVIDÊNCIA, TRABALHO, ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL

O serviço de previdência vem recebendo do Governo do Estado atenção especial, através de melhorias nas agências do Instituto de Previdência de Mato Grosso - IPEMAT - e expansão do atendimento médico-odontológico e laboratorial, proporcionando melhores condições de saúde às famílias previdenciárias do Interior.

Durante esses dois primeiros anos da atual administração, o IPEMAT ampliou o número de assegurados, prestando assistência médica geral a cerca de um milhão de pessoas em todo o Estado e criou, ainda, outros benefícios, como licença remunerada, auxílio reclusão, pensão provisória e pecúlio compulsório.

Com a implantação do Ambulatório Médico em Cuiabá, onde funcionam 40 salas médicas, quatro gabinetes dentários, laboratório de análise, raio X e pequenas enfermarias de atendimento de urgência e com a instalação e funcionamento de gabinete odontológico em Cáceres e Rondonópolis, os serviços assistenciais prestados passaram a atingir maior número de beneficiários. Foram realizadas, também, reformas parciais no prédio do ambulatório médico do CPA e nas agências de Barra do Garças, Cáceres e Rondo

nópolis e construída a caixa d'água subterrânea no prédio sede.

Além de garantir assistência médico-hospitalar e seguri
dade social (pensões e aposentadorias), o Instituto vem atuando como agen
te financeiro e promotor do Banco Nacional da Habitação, proporcionando
ao servidor público meios para adquirir sua casa própria, bem como am
pliar, conservar ou reformar, imóveis já existentes. Nessa linha, o
IPEMAT executou um programa habitacional nos conjuntos "Jardim Santa Amá
lia" e "Jardim Alberto Canellas", contando, o primeiro, com 197 unidades
concluídas e 211 em construção.

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social reali
zou, no biênio 83-84, atividades relativas a migração interna, meio am
biente, organização e trabalho e desenvolvimento de comunidades, procuran
do atender as necessidades cada vez maiores da população envolvida.

Assim, nesse período, diversas ações comunitárias foram
executadas:

- construção de galpão para oficina em Várzea Grande;
- construção de um galpão e implantação do sistema sim
plificado de água e energia na fazenda-escola Dharma
Kaya, em Nova Xavantina;
- apoio à implantação de hortas escolares e caseiras;
- implantação de um ateliê para atender os diversos se
tores de trabalho com a comunidade, em Cuiabá e Várzea
Grande;
- construção da Escola Seringueiros de Aripuanã;
- organização de uma mini-indústria com a introdução de
atividades de artesanato, doces, licores e tecelagem;
- formação de uma biblioteca comunitária em Cuiabá e
Várzea Grande;
- cursos para preparação de recursos humanos nas comuni
dades de Cuiabá e Várzea Grande, envolvendo 1 500 pes-
soas, aproximadamente, nas áreas de economia doméstica,
comércio e outros.

As atividades relativas ao atendimento do migrante recai
ram no cadastramento de 102 239 pessoas e execução de diversos serviços
(hospedagem, passagem, alimentação), a 201 234 migrantes.

O Programa Agrovilas, atualmente a cargo da Secretaria

de Assuntos Fundiários, teve início em 1 983, sob a coordenação da STDS, quando executou ações referentes a: cadastramento de 7 500 famílias com seleção de 500 candidatos, os quais foram entrevistados e atendidos com exames de saúde necessários; construção de via de acesso à área do projeto; levantamento topográfico, demarcação e arruamento da área-programa.

É importante destacar a realização, em 1 984, do I Encontro dos Dirigentes Sindicais do Estado de Mato Grosso, resultando na formulação da "Carta Sindicalista de Cuiabá", com o objetivo de fortalecer a classe. Participaram 22 municípios estaduais e um de Mato Grosso do Sul, onde estiveram presentes 53 sindicatos mato-grossenses, representando 56% dos existentes no Estado.

Mudando a filosofia de trabalho, com vistas a uma valorização mais efetiva do menor carente do Estado, a primeira atividade concreta da FEBEMAT, nesta administração, esteve voltada para o Projeto "Meninos de Rua", através de:

- implantação do Programa "Menor Jornaleiro" aos meninos carentes da periferia da Capital, numa ação conjunta com os jornais locais, beneficiando, 72 menores;
- implantação do Projeto "Faixa Azul" - atividade desenvolvida em estacionamentos das ruas da Capital, com 60 menores carentes, convênio FEBEMAT/Prefeitura de Cuiabá;
- implantação da Cooperativa de Meninos Produtores de Picolé - TUSA - em Cuiabá, gerando emprego, em média, a 40 menores por um período de trabalho diário;
- incentivo a empresas/firmas locais a se comprometerem a contratar meninos carentes da Grande Cuiabá, ação que já envolve 48 menores, numa iniciativa conjunta entre JUCEMAT e FEBEMAT;
- criação da Coordenadoria de Programas Integrados, visando a racionalização dos trabalhos desenvolvidos no Projeto "Meninos de Rua" e Entidades Sociais Particulares - ESPPS - que atendem o menor e a própria família, capacitando-os para desempenhar as atividades requeridas pelo setor informal;
- ampliação e adequação do Centro de Reeducação de Menores para atender, também, os menores com desvio de conduta, antes recolhidos na Penitenciária do Carumbé, em

Cuiabá;

- ampliação do número de cursos ofertados no Centro de Iniciação de Ensino Profissionalizante - CIEP - nas áreas de lanternagem, marcenaria, artesanato em cerâmica e madeira, corte e costura, bordado e crochê, cabeleireiro e manicure, que beneficia, atualmente, um total de 220 menores;
- construção de instalações físicas para desenvolvimento de atividades de terapêutica ocupacional nas áreas de avicultura e suinocultura;
- implementação do Plano Integrado de Atenção ao Menor e Família - PIAMF - que desenvolve um trabalho junto a carentes menores de 18 anos e sua família, em Cuiabá, Várzea Grande, Barra do Garças, Rondonópolis e Cáceres. Essa ação foi estendida às crianças de 0 a 7 anos nas creches familiares, sob cuidados de uma mãe crecheira.

Todas as atividades do PIAMF são desenvolvidas com o suporte do Centro de Reeducação de Menores - CRM - Centro de Recepção e Triagem - CRT - Centro Integrado Social de Adolescentes - CISA - Centro Integrado de Ensino Profissionalizante - CIEP - e Entidades Sociais Particulares - ESP - beneficiando 22 375 crianças e adolescentes.

Buscando sempre a valorização do homem e sua realização pessoal, a Fundação de Promoção Social - PRO-SOL - elaborou, nestes dois anos, programas voltados tanto para a assistência como para a educação da população carente de todo o Estado, tendo como uma de suas principais metas a expansão da assistência social a grande parte dos municípios mato-grossenses.

Implantou o projeto Hortas Caseiras e Escolares, juntamente com o Ministério da Agricultura, proporcionando, aos 29 municípios envolvidos, melhoria do padrão alimentar, redução da despesa familiar e, principalmente, auxílio na confecção da merenda escolar. Além disso, o Projeto Solidariedade, desenvolvido em diversos bairros da Capital e em alguns municípios, tem oferecido às comunidades de baixa renda meios para entrar no mercado de trabalho produtivo, trazendo, como consequência, melhores condições de vida.

Paralelamente, as atividades realizadas nos Centros Sociais Urbanos, de forma integrada e multissetorial, oferecem uma série de

serviços às comunidades urbanas nas áreas de saúde e nutrição, educação e cultura, recreação e lazer, trabalho, previdência e assistência social, beneficiando, nesse período, aproximadamente, 9 000 famílias.

Outras ações envolveram atividades artesanais (cerâmica, tecelagem, bordado, abrolho e trançado), preservação do Patrimônio Cultural, através do Museu de Artesanato e Arte Folclórica, e, ainda, a criação do restaurante-escola, "O Regionalíssimo", para divulgação dos pratos típicos, da música e dos valores artísticos da região.

É de suma importância o trabalho que a PRO-SOL vem desenvolvendo junto aos meninos de rua, através do Clube Jovem Trabalhador, com o objetivo de orientar os menores carentes, integrando-os à comunidade com ações culturais, sociais, educacionais e iniciação para o trabalho. O clube é composto de 200 menores inscritos, dos quais 120 têm frequência assídua.

Dentre os trabalhos voltados para o setor econômico, destacam-se os Centros de Produção que garantem a auto-sustentação da Instituição, através da produção do leite e derivados de soja, licor e doce caseiro e promovem a introdução de novos hábitos alimentares do derivado de soja, preservação, ampliação e divulgação dos licores e doces regionais.

O Projeto Vita-Soja, desenvolvido em Cuiabá e Rondonópolis, forneceu, nestes dois anos, 65 935 litros de soja, 1 754 kg de massa e 371 kg de farinha. O uso do leite está sendo introduzido, principalmente, nas escolas, hospitais, FEBEMAT, restaurante estudantil e entidades filantrópicas, não só pelo baixo custo, mas pelo seu alto valor nutritivo.

A produção de licores totalizou 11 451 litros, destacando-se os sabores: piqui, jenipapo, canela, figo, goiaba, bocaiúva e lima. Os doces caseiros de banana, caju, mamão, abóbora e laranja, tiveram uma produção de 293 kg, em pasta, 267 vidros em calda, e diversos pacotes de pé-de-moleque e cocada.

Destacam-se, ainda, a implantação do Projeto Floricultura Comunitária em Chapada dos Guimarães, que tem apresentado bons resultados, e a criação da mini-indústria de perfume e material de limpeza.

HABITAÇÃO

A Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso

so - COHAB/MT - no biênio 83-84, envidou esforços destinando recursos à conclusão de empreendimentos iniciados em anos anteriores, correspondentes à oferta de 18 299 unidades habitacionais para 91 145 pessoas beneficiadas.

Os conjuntos habitacionais construídos, além de proporcionarem o acesso à casa própria a milhares de famílias, exigiram a ampliação dos sistemas de abastecimento d'água, energia elétrica, educação, saúde, transporte coletivo e outros, condições estas que garantem a elevação da qualidade de vida e integração social da população envolvida.

Apesar da recessão ter interferido na receita do BNH, principalmente no exercício de 1 984, a COHAB/MT iniciou diversos projetos habitacionais nos municípios de Cuiabá, Alto Araguaia, Alto Garças, Araguainha, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Tesouro e Várzea Grande, com um total de 1 900 unidades, beneficiando 9 500 indivíduos. Além desses, foram aprovados dez projetos com 3 525 unidades que atenderão mais 17 125 pessoas.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Justiça vem recebendo atenção especial, uma vez que foi dotada de infra-estrutura física adequada e de um quadro de recursos humanos suficientes para execução de suas metas: preservação da ordem jurídica e das garantias constitucionais, defesa do patrimônio, registro e outros.

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas pela SEJUS, no período 83-84, destacam-se:

- criação de Pólos da Procuradoria Geral do Estado nos municípios de Rondonópolis, Diamantino, São Félix do Araguaia, Barra do Garças e Cáceres, visando a descentralização dos serviços, para beneficiar, principalmente, a população carente;
- confecção do livro "Leis e Decretos de 1 980 a 1 983";
- regularização de várias áreas desapropriadas pelo Estado para implantação do Programa PROMORAR e da área para duplicação da pista da Av. Fernando Correia e Barão do Rio Branco;

- conclusão dos Fôruns das Comarcas de Tangará da Serra e Jaciara e aparelhamento dos Fôruns de Tangará da Serra e Porto dos Gaúchos;
- criação de 6 Varas em Cuiabá, 3 em Rondonópolis, 1 em Cáceres e 1 em Barra do Garças e das Comarcas de Sinop, Colíder, Alta Floresta e Pontes e Lacerda;
- instalação da Comarca de Várzea Grande;
- cessão de 3 000 hectares de área da Penitenciária Agrícola de Palmeiras para implantação do Projeto Agrovilas.

Em 1984, foi solucionado o litígio sobre a questão de limites territoriais entre Mato Grosso e Goiás, decorrente da dúvida quanto à nascente do rio Araguaia que define a linha divisória entre os dois Estados.

Na atual administração, houve preocupação de se dar maior atenção ao presidiário através de novas e importantes medidas, destacando-se a terapêutica ocupacional, direito ao lazer, assistência religiosa, intercâmbio familiar, reuniões nas festas cívicas e de confraternização entre a administração e os reeducandos.

Quanto à terapêutica ocupacional, incluem-se as atividades de carpintaria, marcenaria, artesanato e horticultura, sendo os produtos vendidos no mercado local e a renda depositada em cadernetas de poupança em nome dos presidiários.

Merecem destaque, ainda, a implantação de cursos supletivos de 1º e 2º graus na Penitenciária Central do Estado e o funcionamento da Escola Penitenciária Agrícola de Palmeiras que atenderá os filhos dos reeducandos, funcionários e os moradores da Agrovila, ali recém instalada.

A expansão da área da Penitenciária de Palmeiras possibilitou o plantio de mudas de árvores frutíferas, implantação de horticultura, culturas de subsistência (milho, arroz, feijão), suinocultura e de bovinocultura (20 vacas e 2 touros), abrindo perspectivas na consolidação de uma nova filosofia de atendimento e auto-sustentação do Sistema Penal do Estado.

A construção da Penitenciária Regional de Cuiabá, 1ª etapa, localizada no perímetro suburbano da Capital, dará melhores condições para reformulação e aperfeiçoamento do Sistema Penitenciário Estadual,

objetivando a ressocialização e reintegração do delinqüente à sociedade. Além disso, foram adquiridos 1 microônibus, 1 caminhão e 2 peruas para servir a administração e os funcionários da Penitenciária.

Dentre as atividades de assistência social, foram desenvolvidos trabalhos de reaproximação do reeducando à família, através de assistência a seus familiares, fornecimento de merenda escolar aos alunos/filhos de reeducandos e funcionários das Penitenciárias, bem como atendimento médico, laboratorial, de medicamentos e vacinação.

Diante da nova realidade mato-grossense, que se apresenta com um crescimento sócio-econômico bastante significativo, o setor de Segurança Pública foi reestruturado em razão da necessidade de uma infraestrutura mais condizente com a demanda populacional do Estado.

Nesse sentido, a Secretaria de Segurança desenvolveu, no período de 1983-84, ações com vistas à expansão e melhoria do organismo policial no Estado, ampliando os seus serviços em 13 municípios, dotando-os com novas Cadeias (9), Delegacias Especializadas de Polícia (5), Delegacia Especializada de Menores (1) e 2 Unidades Integradas de Segurança. Merece destaque a construção da sede própria dos Quartéis de Pontes e Lacerda e de Alta Floresta.

Procurando melhorar o atendimento à população, descentralizou os serviços de segurança de algumas cidades do interior, criando as Delegacias Distritais de Lavouras, Guarantã, Canaã e adquiriu 41 viaturas, 10 traillers e 169 radiotransmissores.

Através da Academia de Polícia - ACADEPOL - foram realizados diversos cursos, beneficiando 379 policiais:

- Noções Técnicas de Detenção de Veículos Automotores Roubados/Furtados;
- Auxiliar de Perito Criminal;
- Vigilantes;
- Investigadores de Polícia;
- Datiloscopia;
- Escrivão de Polícia;
- Operadores de Rádio;
- Noções Técnicas de Vigilância.

Um setor bastante beneficiado foi o da Polícia Militar, com a criação da Polícia Feminina e Florestal e do Serviço de Apoio à Repressão Armada - SARA - que complementa o policiamento ostensivo normal

em casos extraordinários. Além disso, foi dividida em 11 regiões policiais, a área da Grande Cuiabá e adquiridas 59 viaturas, 309 motocicletas, 60 transceptores e 10 radiotransmissores para intensificar os serviços de policiamento. O efetivo policial foi fixado em 3 986 homens, de acordo com a Lei nº 4 505, de outubro de 1 983, permitindo, dessa forma, a expansão do quadro de pessoal que conta, atualmente, com 2 969 elementos, apresentando, ainda, um déficit de 1 017 policiais. É importante salientar que a PM vem investindo na área de recursos humanos, com aperfeiçoamento técnico a nível estadual e federal, beneficiando, nesse período, 387 elementos.

Além das atividades inerentes ao sistema de segurança, a PM presta relevantes serviços de assistência social, ao colaborar com hospitais e maternidades na doação de sangue.

O Corpo de Bombeiros recebeu atenção especial com a aquisição de 10 viaturas destinadas a melhorar as condições de prestação de serviços, tornando-o mais eficiente no combate ao incêndio.

Para melhor desenvolver seus trabalhos, o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN - foi reestruturado técnica e administrativamente, interiorizando seu campo de ação através da implantação de 8 novas CIRETRANS, nestes dois anos, o que veio contribuir para o atendimento de 51,7% dos municípios mato-grossenses. O credenciamento de 8 clínicas particulares nos mais variados pontos do Estado, Alta Floresta, Sinop, Barra do Garças, Diamantino, Cáceres, Jaciara, Cuiabá e Várzea Grande, teve como objetivo facilitar a aquisição da Carteira Nacional de Habilitação.

O DETRAN vem dando ênfase à Educação para o Trânsito, através de cursos, palestras, projeção de filmes educativos, elaboração de apostilas, entre outros, nas escolas de 1º e 2º graus e em empresas privadas. Destacam-se, nesses eventos, as Semanas de Prevenção de Acidente de Trânsito e a Nacional Educativa de Trânsito.

Uma preocupação constante do órgão refere-se à qualificação e valorização dos recursos humanos e para isto foi realizada a reformulação do Plano de Cargos e Salários e do Regimento Interno, atendendo a sua nova estrutura. Com o intuito de aperfeiçoar o desempenho profissional, o pessoal técnico-administrativo participou de diversos treinamentos e cursos realizados, destacando-se:

- Atualização em Legislação do Trabalho;
- Técnicas de Redação Comercial;
- Técnicas de Atendimento Público;

- Seminário para usuários de processamento de dados;
- II Encontro Interestadual de Psicologia do Trânsito;
- I Ciclo para Atualização Cultural da Mulher.

COMUNICAÇÃO

Na área de Comunicação, o Governo Estadual detém os serviços de radiocomunicação, a cargo da Coordenadoria de Telecomunicações da Casa Militar e os de televisão, cujo programa, coordenado pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT - procurou integrar todo o Estado, a partir de sinais de TV gerados na Capital.

A CODEMAT, além da manutenção do Sistema Implantado em 39 municípios e quatro distritos mato-grossenses, realizou, também, a expansão da rede Brasil Oeste para o município de Rondonópolis.

Apesar de não fazer parte da Administração Estadual, a TELEMAT, vinculada ao Sistema TELEBRÁS, desenvolveu ações junto a órgãos do Governo, para atender as reivindicações da comunidade mato-grossense, através da expansão e melhoria dos seus serviços.

Destaca-se, ainda, neste setor, a Comunicação Social, que exerce a função de relações públicas, procurando divulgar as ações desenvolvidas pelo Governo dentro e fora do Estado, através do rádio, jornal e televisão, além de realizar trabalhos que projetem Mato Grosso no cenário nacional. A Secretaria de Comunicação Social - SECOM - tem dado apoio aos órgãos de divulgação na implantação, recuperação, modernização do seu sistema de comunicação e expansão dos sinais de televisão com o propósito de abranger todos os municípios do Estado.

ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E COLONIZAÇÃO

Nas diretrizes traçadas para as áreas fundiária e de colonização, o Governo do Estado buscou o aperfeiçoamento e a execução de uma política adequada à realidade estadual, onde essas questões, além de serem analisadas sob um prisma econômico para viabilizar novos investimentos, sua dimensão social mereceu, também, um tratamento oportuno e ade

quado à realidade mato-grossense.

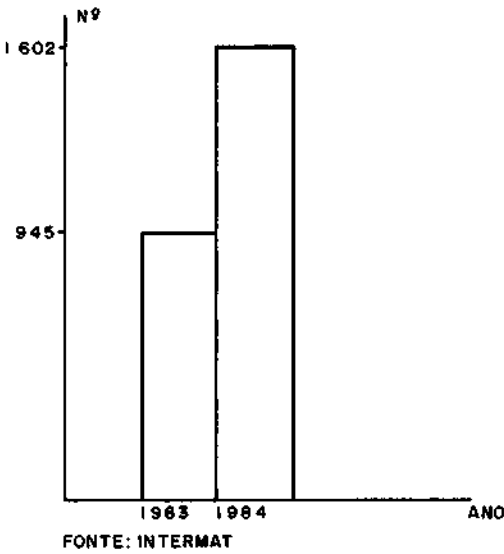
Foram atingidos, assim, os principais objetivos setoriais nas áreas fundiária e de colonização:

- consolidação da estruturação da Secretaria de Assuntos Fundiários, a fim de fortalecer a ação coordenadora estadual, através da Lei nº 4 664, de 27/02/84, que centraliza todas as ações relacionadas à coordenação e formulação da Política Fundiária Estadual. Assim, foram absorvidas as funções antes desempenhadas pela CODEMAT, no tocante à colonização oficial e alienação de terras públicas, e pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, assentamento oficial de colonos (Agrovilas), efetivando-se, também, a vinculação do Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT - à sua estrutura;
- estruturação e modernização organizacional do Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT - visando a expansão das atividades de regularização de posse, expedição de títulos, cadastramento de imóveis e incorporação e controle das terras devolutas arrecadadas;
- expansão das atividades de colonização oficial, objetivando a ocupação produtiva e ordenada das terras devolutas do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT;
- implantação dos projetos dirigidos de assentamento de colonos (Agrovilas) na área de influência dos principais centros urbanos mato-grossenses, visando melhorar as condições de abastecimento interno, atenuando, ainda, os efeitos do êxodo rural.

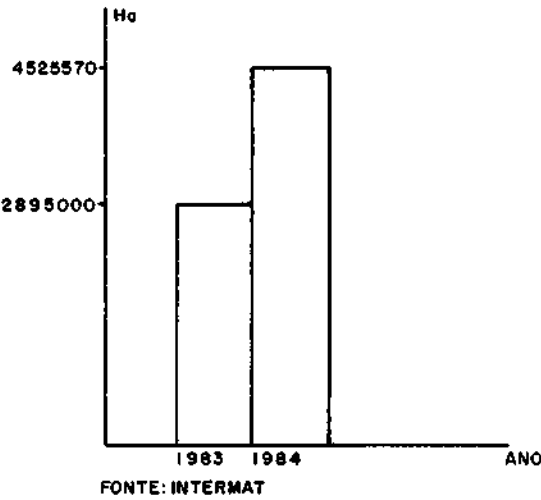
A ação executiva do Governo na área fundiária pode ser avaliada através dos indicadores das atividades do INTERMAT na execução dos projetos de regularização fundiária, discriminação e destinação de terras.

Foram arrecadados 2 298 519 ha provenientes de ação discriminatória e de processos individuais de regularização de posse, nos municípios: Aripuanã, Paranatinga, Alta Floresta, Vila Bela, Itiquira, Alto Garças, Juína, Juara, Pedra Preta e Rondonópolis. A alienação dessas áreas proporcionou uma arrecadação anual de CR\$ 4,6 bilhões, gerando uma receita de ITBI de CR\$ 140 milhões.

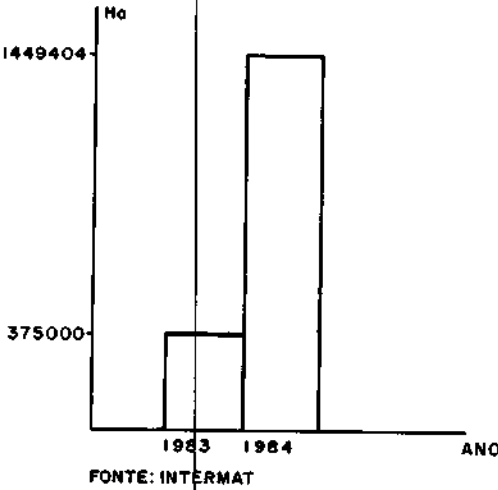
Através de convênio com o INCRA, com recursos do FINSOCIAL, realizou-se a regularização de uma área de 57 481 ha, beneficiando 691 posseiros de baixa renda, bem como a discriminação de 351 920 ha na Gleba Ronuro, em Paranatinga, e a conclusão de 461 processos oriundos do Projeto de Colonização de Juína com a regularização de títulos de definitivos. Foram expedidos, no período, 2 547 títulos, envolvendo uma área de 1 792 307 ha. Destaca-se, ainda, a promoção, pelo INTERMAT, de treinamento e aperfeiçoamento dos seus recursos humanos, com a participação de 125 servidores em 21 cursos.



NÚMERO DE TÍTULOS DISTRIBUÍDOS NO BIÊNIO 83-84.



TOTAL DE ÁREA DISCRIMINADA NO PERÍODO 83-84.



TOTAL DE ÁREA ARRECADADA NO PERÍODO 83-84

O Programa Agrovilas foi iniciado com a implantação dos Projetos de Palmeiras e Chapada dos Guimarães. O primeiro, localizado no município de Santo Antônio do Leverger, prevê o assentamento de 160 famílias, distribuídas em lotes que variam de 4 a 8 ha. Em 1984, 70% desta meta foi atingida, com a entrega de lotes a 105 famílias habilitadas no processo de seleção. Para o de Chapada dos Guimarães, está previsto o assentamento de 500 famílias, encontrando-se em fase de desenvolvimento o processo seletivo de colonos.

Vale ressaltar a execução, pela Secretaria de Assuntos Fundiários, em ação conjunta com a CODEMAT, dos projetos de regularização fundiária das antigas colônias e cadastramento de áreas de tensão social e de loteamento urbano.

No projeto de regularização fundiária das colônias antigas, foram entregues 895 títulos, totalizando uma área regularizada de 3 545,3 ha. Este projeto foi complementado pelo de loteamento urbano que prevê acesso e moradia a, aproximadamente, 2 000 famílias, abrangendo os municípios de Mirassol D'Oeste, Juscimeira e Cuiabá.

No que se refere à ação do Governo Estadual nas atividades de colonização, destaca-se a atuação da CODEMAT na execução dos projetos de colonização de Juína e Roosevelt/Panellas.

No Projeto Juína, hoje município, deu-se continuidade às obras, serviços e atividades dos órgãos setoriais específicos, visando sua conclusão. Das realizações mais importantes, consta a implantação dos Núcleos Urbanos de Juína e Castanheira (sede do município e distrito, respectivamente) apresentando, o primeiro, todos os equipamentos necessários ao desenvolvimento da cidade. Na área rural, houve previsão para abertura de 1 236 km de estradas e 29 escolas rurais e, já no exercício de 1984, foram abertos 125 km de estradas e construídas 04 escolas. Do início do Projeto até o final desse exercício, foi vendido um total de 5 833 lotes distribuídos entre urbanos, chácaras e rurais.

A CODEMAT, na condição de Colonizadora, implantou todos os equipamentos urbanos e serviços necessários, os quais foram ou estão sendo entregues aos órgãos setoriais, tais como: Secretaria de Saúde, Educação, Segurança, Agricultura, CEMAT, Prefeitura, SANEMAT, entre outros.

O Projeto pode ser dado como concluído, tendo em vista a execução total das obras e serviços programados e a venda dos lotes rurais. Entretanto, restam ainda algumas atividades pendentes: venda de lotes urbanos, manutenção e conservação das obras executadas e outras. Para 1985, está previsto um projeto de expansão urbana na área remanescente.

A expansão das atividades de colonização do Governo do Estado deu-se através da implantação do projeto de colonização Roosevelt/Panellas, no município de Aripuanã, onde foram efetuadas apenas despesas administrativas com a manutenção do posto lá existente, viagens e divulgação da venda dos lotes autônomos por licitação do Projeto Panellas, especificamente, não sendo realizada nenhuma obra física. Colocados em licitação 71 lotes, num total de 97 295,5 ha (1ª etapa), apenas 05 foram vendidos pela concorrência, ficando 66 à venda com dispensa de licitação.

O Projeto Panellas, que na sua proposta inicial previa colonização e loteamento autônomo, ficou restrito a essa última categoria, sendo a área total, 315 200 ha, aproximadamente, dividida em duas etapas. A primeira, com 97 295,5 ha foi licitada em 1 984 e a segunda, envolvendo o restante da área, será colocada em licitação em 1 985.

BASE DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE

AGRICULTURA

AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura, com a responsabilidade de coordenar a política agrícola, a nível estadual, juntamente com suas vinculadas e produtores rurais, permitiu que o setor primário, apesar da atual crise de recessão, continuasse em crescimento, contribuindo para solução dos mais graves problemas econômicos do Estado.

Dentre as atividades executadas diretamente pela SAGRI, destacam-se:

- ativação da Comissão Estadual de Movimentação de Safras - CEMOS - que tem agilizado as ações do Governo no sentido de melhorar o atendimento aos produtores no processo de armazenagem, escoamento e comercialização de seus produtos;
- atuação efetiva do Conselho Técnico para melhor harmonizar e coordenar as ações setoriais das empresas vinculadas, garantindo a otimização do seu desempenho e viabilizando as decisões e sua eficácia junto às comunidades rurais;
- trabalho integrado com órgãos componentes do setor, produtores e suas associações para fortalecer as reindicações: Fixação dos Valores Básicos de Custeio, Financiamento de Custeio e Investimentos Agropecuários, Correção dos Preços Mínimos de Garantia e eliminação dos abusos praticados contra os produtores no tocante aos preços dos insumos, máquinas e equipamentos agrícolas;
- realização do concurso de Produtividade Rural, elegendo os melhores produtores do Estado para concorrerem ao prêmio, a nível de Brasil, constituindo-se em um agente de inestimável valor indutivo de preparo e estímulo ao produtor. Ressalta-se que, pela primeira vez,

Mato Grosso, representado pelo Senhor Francisco José Maria, sagrou-se campeão nacional em Conservação de Solo;

- incentivo e participação na realização de Exposição Agropecuária, de Leilões de Bezerros e outros Animais para melhoria da qualidade dos rebanhos.

O subsetor agricultura registrou um incremento, em relação a 1982, de 11,6% na área cultivada e 33,2% na produção das dez principais culturas: arroz, feijão, milho, soja, mandioca, café, cacau, cana-de-açúcar, algodão e banana.

Com relação à pecuária, destacou-se a bovinocultura com um rebanho estimado, atualmente, em 7,2 milhões de cabeças e responsável pela geração de 10,8% da arrecadação do ICM total, o que demonstra a importância deste subsetor na economia estadual. O extrativismo vegetal merece destaque em razão de responder, hoje, por cerca de 2,7% da arrecadação do ICM.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso - EMATER/MT - tem o objetivo de transferir ao produtor rural, através de ações educativas, conhecimentos técnicos, econômicos, sociais e gerenciais para aumento de sua produção, produtividade e renda líquida, visando promover sua fixação à terra e melhorar as condições de vida sem agressão ao meio ambiente.

Atua diretamente em 63 comunidades e indiretamente em todo o Estado, através de 63 Unidades Operativas Locais, 7 Unidades Operativas Regionais, 1 Unidade Central e 1 Centro de Treinamento. A área total cultivada e assistida já atinge 1,9 milhão de hectares, sendo 700 mil com agricultura e 1,2 milhão com pastagens artificiais e naturais, atendendo, anualmente, cerca de 27 000 beneficiários, dos quais, aproximadamente, 17 000 são pequenos produtores.

Nos dois últimos anos, foram introduzidas em sua programação, atividades de economia doméstica, beneficiando, anualmente, cerca de 5 000 donas de casa do meio rural, com noções de higiene do lar, educação sanitária e alimentar, saúde e outros conhecimentos imprescindíveis à melhoria do nível de vida no meio rural.

Outra atividade que vem sendo introduzida e tem merecido atenção especial, nestes dois últimos anos, por parte da extensão rural, é o trabalho com os jovens agricultores, que lhes proporciona o alcance

das novas práticas culturais. Atualmente, existem 52 grupos de jovens que congregam 2 337 adolescentes. A Empresa atuou, também, junto às Organizações Rurais, objetivando o fortalecimento da classe produtora.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - EMPA/MT - procurou dar apoio e subsidiar tecnicamente a Secretaria da Agricultura e outros órgãos do setor para formular, orientar e coordenar a política estadual de pesquisa agropecuária.

Para consolidar seu papel nessa política, manteve relacionamentos interinstitucionais, formando convênio com diversos órgãos, como: EMBRAPA, SAGRI, EMATER, MINAGRI, CNPq, SUDEPE, IBC, SUDHEVEA e empresas privadas.

Desenvolveu nas Unidades de Pesquisas de Várzea Grande, Cáceres, Rosário Oeste e nos Campos Experimentais de Juína, Rondonópolis, Jaciara, Chapada dos Guimarães, Lucas do Rio Verde, Poconé, Tangará da Serra, Quatro Marcos, Canarana, Santo Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Várzea Grande, Cáceres, Aripuanã, assim como em propriedades rurais, inúmeros projetos de pesquisas.

Dentro das prioridades estabelecidas, a EMPA/MT, manteve em execução mais de 200 experimentos para gerar novas técnicas ou adaptar aquelas importadas de outros estados, tornando-as utilizáveis pelos produtores das diversas microrregiões de Mato Grosso. Foram conduzidos experimentos de: arroz, milho, algodão, soja, feijão, tomate, alho, cebola, cenoura, alface e batata, seringueira, pimenta-do-reino, cacau, castanha-do-brasil, guaraná, pecuária de corte, forrageiras, sistema de produção para o cerrado, suplementação mineral, manejo integrado das cigarrinhas nas pastagens, piscicultura, entre outros.

Para apoio técnico e assistência aos produtores, a EMPA/MT possui, instalados na Unidade de Pesquisa de Várzea Grande, 5 laboratórios que abrangem as áreas de fertilidade dos solos, adubos e corretivos, fitopatologia, pesquisas em solos e nutrição animal que, relativamente, têm conseguido dar o suporte necessário aos trabalhos de pesquisa, onde foram realizadas mais de 35 000 análises físico-químico-fitopatológicas.

A Empresa continua ampliando e formando sua base técnica no campo, desenvolvendo um trabalho específico, cujos resultados têm sido difundidos aos produtores rurais e técnicos da agropecuária, através de unidades demonstrativas, reuniões, palestras, dias de campo, visitas técnicas, folder's, série de documentos e publicações.